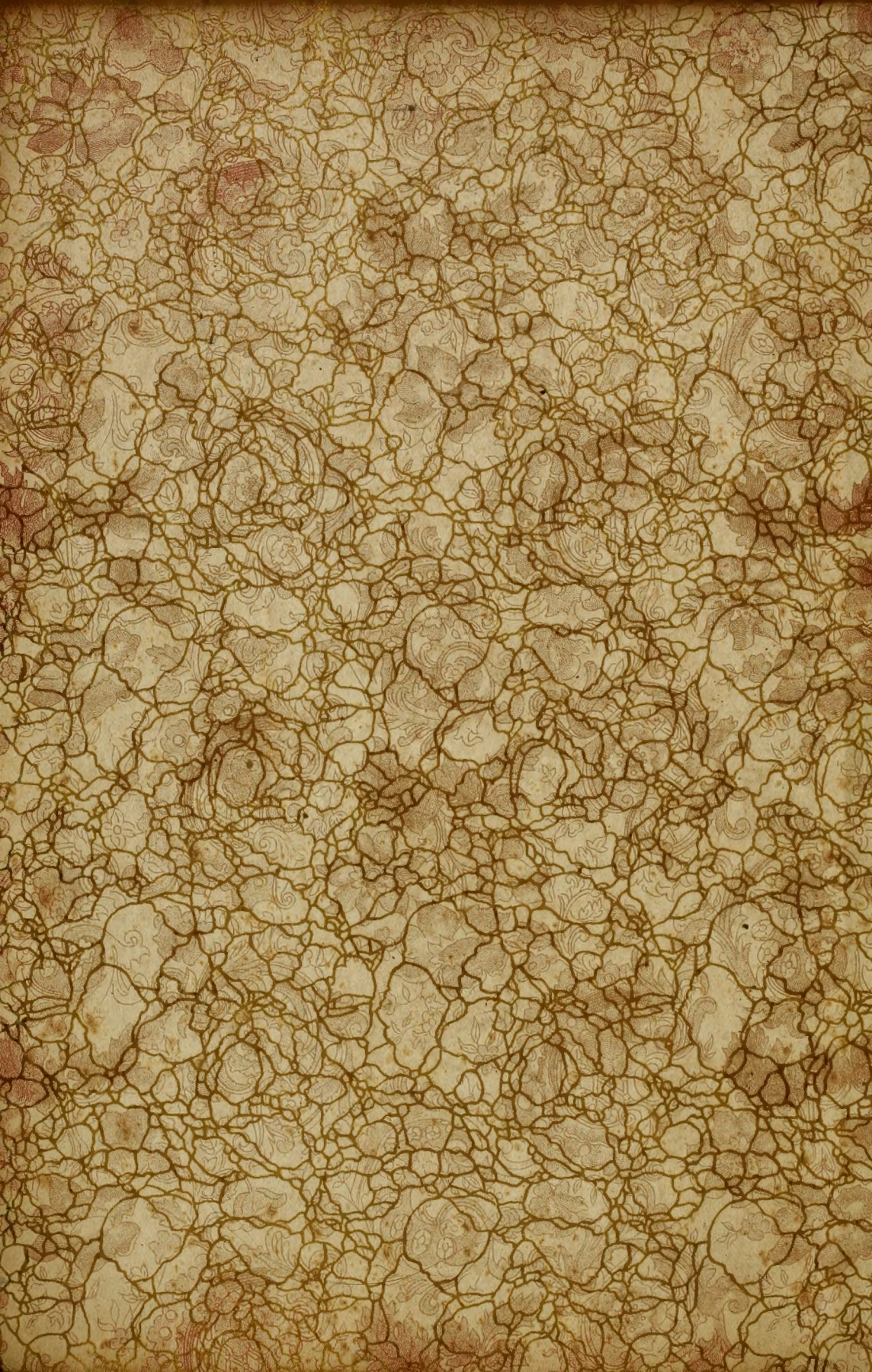
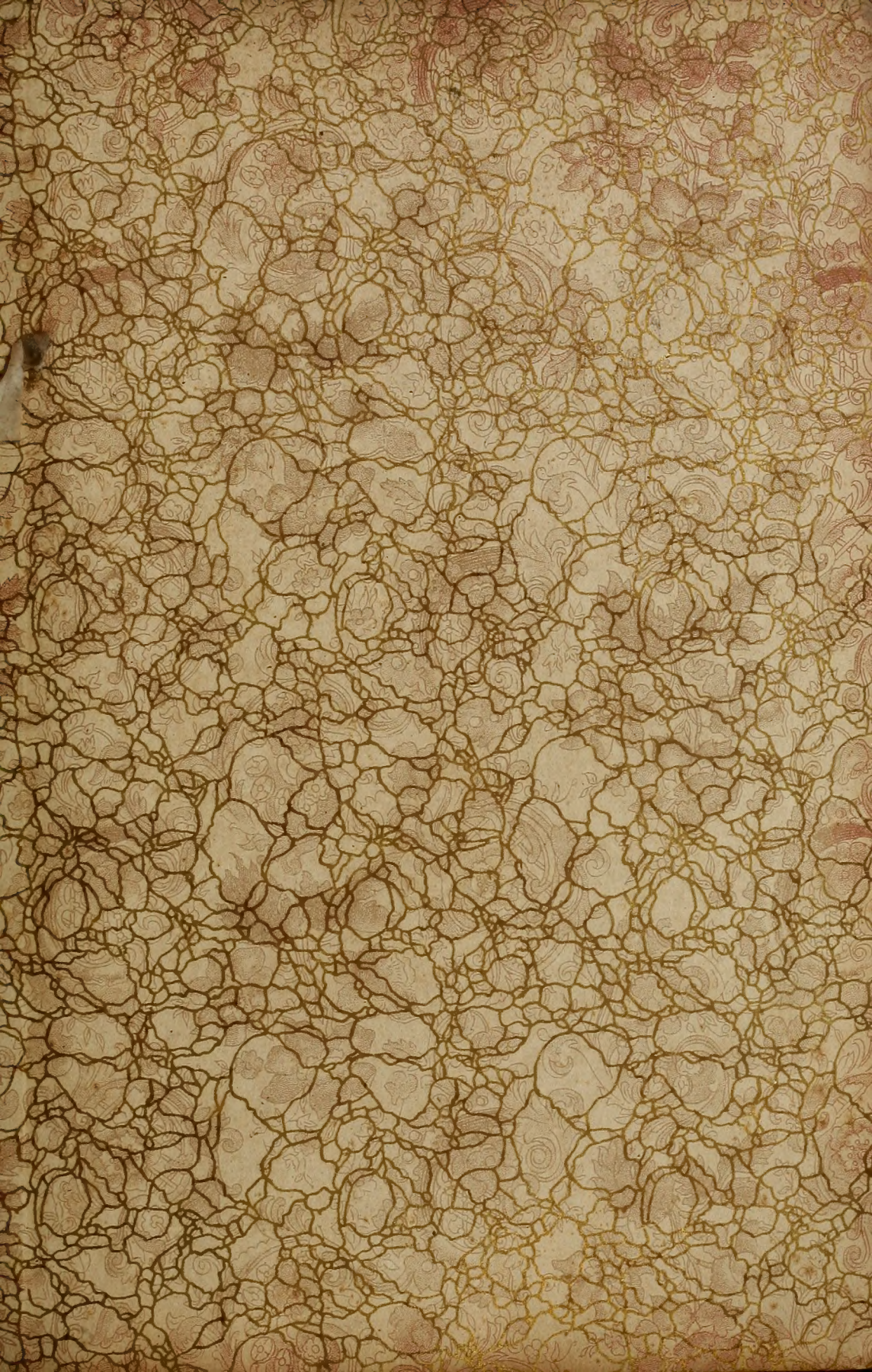
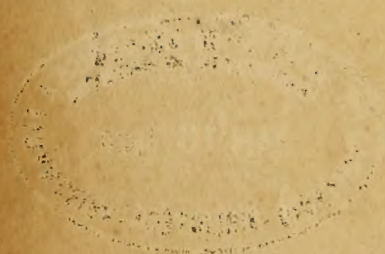
B.el Mario F. Barboza

ANNUARIO ESTATISTICO DA BAHIA

— 1923 —

IMPRENSA OFFICIAL DO ESTADO
1924

DIRECTORIA DO SERVIÇO DE ESTATISTICA DO ESTADO

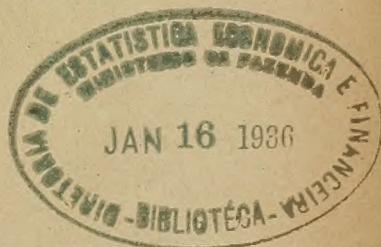
ANNUARIO ESTATISTICO

— DA —

BAHIA--1923

DIRECTOR

Bacharel Mario Ferreira Barboza

ESTATISTICAS: Financeira, Economica, Demographica, Instrucção, Administrativa e Judiciaria, Justiça Civil e Criminal, Associações e de Assistencia.

BAHIA
IMPRENSA OFFICIAL DO ESTADO
Rua da Misericordia, n 1

1924

INDICE

Estatistica Industrial:

Meios de transportes e vias de communicações:

Estatistica dos Municipios:

SEGUNDA PARTE

Estatistica Demographica:

Divisão Administrativa e Judiciaria:

Justiça Civil e Criminal:

Instrucção:

Informações Estatisticas de Bibliothecas, Associações, Estabelecimentos de Assistencia a Enfermos, Asylos e Recolhimentos:

Representa este trabalho um ensaio da Directoria do Serviço de Estatistica da Bahia, repartição que ainda não conta dois annos de existencia.

Valem estas palavras por uma razoavel justificativa para as falhas que elle apresenta.

Entretanto, se a sua publicação determinar alguma somma, embora pequena, de beneficios para o Estado, ficarão plenamente satisfeitos aquelles que para isso não pouparam esforços.

Convêm ainda mencionar que somente em 15 de Outubro de 1923 teve maior amplitude a repartição de estatistica, transformando-se de Serviço de Estatistica Agricola, Industrial e Commercial em Directoria do Serviço de Estatistica do Estado.

Tal providencia, feliz e indispensavel ao desenvolvimento da estatistica bahiana, data, portanto, de menos de tres mezes.

A organisação deixando de ser restricta á parte agricola, industrial e commercial, visou e comprehendeu um ponto de vista geral, attendendo patrioticamente a fins utilitarios.

Mas, era impossivel que em tão curto prazo fossem collectados, reunidos e estudados numeros relativos a varios e multiplos assumptos, que abrangem a estatistica geral.

Fazer-se estatistica intellectual, moral, demographica, para não citar outras, em poucos dias seria, em absoluto, inadmissivel, porque taes trabalhos exigem alguns annos e decidida persistencia de acção, sem o que jamais alcançariam resultados satisfactorios.

Além disso a tarefa não proporciona optimismos illusorios.

Para desempenhal-a pequenas não serão as difficuldades, exigindo animo forte e vontade firme.

Ellas estão seguramente definidas nos relatorios do mestre da estatistica nacional Dr. Bulhões Carvalho e bem poderão ser

calculadas por aquelles que se dedicam á estatistica no Brasil.

Seria grande erro imaginar-se a execução da estatistica demographica na Bahia em poucos annos.

Nesta phase inicial a obra vae ser antes de paciente propaganda do que de apresentação de numeros estatisticos, tão pequenos serão os resultados obtidos.

A estatistica tem as suas possibilidades de accordo com o meio em que opera, acompanhando, *pari-passu*, seu desenvolvimento.

Por isso a Directoria do Serviço de Estatistica do Estado, quanto a parte demographica deste trabalho, aproveitando-se de elementos do ultimo recenseamento, apenas menciona as populações absolutas e relativas dos municipios, indicando nas primeiras os simples totaes numericos de cada um delles, dando nas segundas a relação existente entre a população e a superficie, apreciando assim a maior ou menor densidade que apresentam.

Mais completos e minudentes são os quadros relativos ao movimento migratorio, mesmo porque, com maior facilidade, podem annualmente ser collectados os necessarios informes.

Alguns capitulos deste annuario exigiram ligeiras considerações do Director do Serviço, quer destacando os assumptos mais interessantes, quer indicando a origem dos dados collectados.

Tal criterio é aconselhado pela estatistica italiana, conforme affirma Filippo Virgilli que, explicando nos seus annuarios os processos empregados, menciona tambem as fontes de informações, cercando-as da maior confiança.

Ao ser entregue este Annuario ao Governo, o primeiro elaborado pela Directoria do Serviço de Estatistica da Bahia, devem ser bem lembradas as sabias palavras do insigne Bulhões Carvalho, quando, com a auctoridade que todos lhe reconhecem, affirmou:

> "O annuario estatistico é a melhor obra de educação civica que podem editar os Governos sinceramente empenhados em instruir o povo".

Bahia, 8 de Janeiro de 1924.

Mario Ferreira Barboza

FINANÇAS

RECEITA DO ESTADO DA BAHIA DE 1839 A 1923

Annos	*Receita orçada*	*Receita arrecadada*
1839—1840	480:160$000	599:162$126
1840—1841	639:098$000	698:617$900
1841—1842	685:723$000	653:030$562
1842—1843	731:149$708	603:202$137
1843—1844	680:362$792	724:573$929
1844—1845	—	648:615$716
1845—1846	573:988$504	750:706$002
1846—1847	573:988$504	779:408$395
1847—1848	752:946$703	759:719$305
1848—1849	701:247$171	728:201$233
1849	—	365:513$357
1850	681:392$779	792:958$338
1851	718:699$939	852:123$517
1852	673:603$711	805:538$017
1853	666:971$511	976:599$062
1854	782:851$311	1.059:615$146
1855	841:708$406	1.140:408$413
1856	980:176$178	1.156:419$436
1857	1.002:925$879	1.245:009$136
1858	1.143:496$536	1.090:076$134
1859	1.435:207$925	1.256:797$812
1860	1.394:711$510	1.320:507$959
1861	1.235:754$810	1.415:982$835
1862	1.269:544$560	1.481:270$482
1863	1.428:668$474	1.499:364$514
1864—1865 (18 mezes)	2.220:927$630	2.612:555$218

Annos	*Receita orçada*	*Receita arrecadada*
1865—1866	1.503:508$019	1.790:079$768
1866—1867	1.760:625$745	1.578:085$286
1867—1868	1.760:625$745	1.886:389$226
1868—1869	1.674:402$691	2.456:673$628
1869—1870	1.754:595$130	2.303:111$810
1870—1871	1.885:305$000	1.971:950$442
1871—1872	1.886:149$000	1.877:743$221
1872—1873	2.010:845$281	2.161:022$717
1873—1874	2.155:567$099	—
1874—1875	2.172:433$000	2.308:330$949
1875—1876	2:095:937$627	2.366:885$322
1876—1877	2.211:055$438	2.226:814$869
1877—1878	2.152:588$282	2.761:753$244
1878—1879	3.190:837$972	2.741:132$724
1879—1880	2.945:174$158	3.051:810$622
1880—1881	2.995:666$443	2.850:068$658
1881—1882	3.201:640$520	3.239:188$142
1882—1883	3.117:339$710	2.824:307$348
1883—1884	2.647:285$180	2.668:677$328
1884—1885	2.000:000$000	2.566:197$657
1885—1886	2.000:000$000	2.630:212$547
1886—1887	—	2.606:048$173
1887—1888	2.867:182$950	3.363:818$963
1888—1889	3.213:726$396	3.175:870$301
1889—1890	3.140:504$000	3.694:245$461
1890—1891	3.140:504$000	6.375:562$622
1892	5.464:913$550	5.496:842$952
1893	5.553:011$485	10:170:537$044
1894	7.738:189$163	7.952:156$996
1895	9.261:926$265	8.769:380$182
1896	9.686:105$090	8.366:982$725
1897	11.158:655$260	11.807:325$721
1898	11.740:601$425	14.844:704$692
1899	14.449:317$669	11.495:891$193
1900	14.390:449$412	12.882:536$021
1901	14.723:966$655	11.945:648$928
1902	12.835:656$386	10.417:124$664

Annos	*Receita orçada*	*Receita arrecadada*
1903	12.166:500$000	9.383:130$178
1904	11.837:868$283	10.418:288$870
1905	11.529:501$804	8.218:223$360
1906	11.076:458$755	9.704:361$016
1907	8.464:000$000	11.398:094$592
1908	8.464:000$000	9.488:708$745
1909	8.464:000$000	9.520:278$599
1910	11.030:000$000	11.101:149$449
1911	14.871:991$500	14.226:664$632
1912	14.871:991$500	17.865:402$789
1913	16.872:669$338	16.819:617$010
1914	18.520:500$000	15.661:123$333
1915	19.531:182$619	22.363:173$571
1916	18.130:307$000	23.578:186$796
1917	19.925:500$000	25.410:480$051
1918	24.295:500$000	26.786:200$775
1919	26.082:500$000	36:095:779$290
1920	29.361:500$000	30.182:201$681
1921	33.118:500$000	26.655:036$106
1922	34.128:500$000	33.049:780$483
1923	35.673:500$000	43.159:532$802

DESPEZA DO ESTADO DA BAHIA DE 1839 A 1923

Annos	*Despesa fixada*	*Despesa effectuada*
1839—1840	809:381$664	646:624$492
1840—1841	868:042$446	670:092$848
1841—1842	752:514$124	637:290$206
1842—1843	595:810$996	588:467$807
1843—1844	647:331$101	623:372$687
1844—1845	720:282$397	572:478$757
1845—1846	696:104$449	694:714$586
1846—1847	730:025$701	778:440$663
1847—1848	796:742$666	759:719$305
1848—1849	880:597$671	728:201$233
1849	—	254:639$754
1850	772:879$110	771:280$358
1851	807:747$625	818:223$385
1852	798:007$827	788:407$846
1853	797:081$618	975:368$176
1854	809:456$558	988:111$268
1855	938:381$600	1.084:967$452
1856	970:291$953	1.262:502$956
1857	993:437$597	1.238:343$456
1858	1.286:861$339	1.497:517$431
1859	1.590:115$579	1.406:383$656
1860	1.613:608$087	1.368:193$196
1861	1.330:046$123	1.393:300$970
1862	1.542:426$598	1.468:264$293
1863	1.542:426$598	1.493:794$791
1864—1865 (18 mezes)	2.404:206$246	2.587:865$327
1865—1866	1.625:884$958	1.845:675$657
1866—1867	1.625:884$958	1.812:934$425
1867—1868	1.625:884$958	2.169:183$387
1868—1869	2.056:767$146	2.325:921$983
1869—1870	2.056:767$146	2.240:397$838
1870—1871	1.890:399$700	1.869:645$394
1871—1872	1.890:399$700	1.828:834$050
1872—1873	2.199:415$957	2.725:946$355
1873—1874	2.529:947$749	—

Annos	*Despesa fixada*	*Despesa effectuada*
1874—1875	2.172:433$000	—
1875—1876	2.541:002$638	2.969:853$504
1876—1877	2.544:936$000	2.945:349$282
1877—1878	2.611:374$000	3.065:893$797
1878—1879	3.252:788$472	—
1879—1880	2.945:174$158	4.180:752$521
1880—1881	3.004:141$085	—
1881—1882	3.126:284$370	4.758:231$173
1882—1883	3.126:284$370	4.083:326$327
1883—1884	3.509:463$651	3.436:714$722
1884—1885	3.761:428$110	3.202:433$275
1885—1886	3.761:428$110	3.173:198$435
1886—1887	4.486:506$355	2.871:437$623
1887—1888	4.486:506$355	3.085:159$981
1888—1889	3.345:101$171	9.758:069$687
1889—1890	3.176:816$632	3.464:550$270
1890—1891	3.176:816$632	6.453:874$506
1892	5.123:761$257	5.972:777$067
1893	4.923:120$516	9.004:674$843
1894	6.961:063$131	6.695:870$404
1895	9.253:845$935	8.725:913$945
1896	9.317:997$165	10.813:428$047
1897	11.390:167$026	14.064:939$501
1898	11.700:761$184	14.914:665$420
1899	14.269:948$332	15.189:484$447
1900	13.901:161$425	14.149:601$742
1901	15.228:307$137	12.194:872$929
1902	12.856:669$494	11.951:057$710
1903	12.094:399$633	11.971:735$929
1904	11.776:333$862	12.893:911$268
1905	11.325:651$304	16.080:880$863
1906	11.076:458$755	10:796:489$214
1907	11.208:775$346	12.397:571$890
1908	11.208:775$346	12.613:892$944
1909	11.208:775$346	9.288:906$154
1910	12.408:592$572	22.634:281$311
1911	15.509:287$892	14.952:077$495

Annos	*Despesa fixada*	*Despesa effectuada*
1912	15.509:287$892	18.042:507$907
1913	16.778:450$798	27.738:809$055
1914	18.508:588$255	17.544:204$672
1915	19.479:150$244	20.929:643$353
1916	17.024:736$028	20.928:594$231
1917	18.556:170$435	24.554:703$967
1918	24.267:444$295	32:494:315$147
1919	24.715:543$663	38.418:328$563
1920	28.078:082$254	36.107:343$426
1921	32.805:306$897	32.617:643$723
1922	32.654:254$288	31.324:328$605
1923	34.004:950$274	42.374:332$472

RECEITA ARRECADADA E DESPEZA EFFECTUADA DO ESTADO DA BAHIA DE 1839 A 1923

Annos	*Receita arrecadada*	*Despesa effectuada*
1839—1840	599 :162$126	646 :624$492
1840—1841	698 :617$900	670 :092$848
1841—1842	653 :030$562	637 :290$205
1842—1843	603 :202$137	588 :467$807
1843—1844	724 :573$929	623 :372$687
1844—1845	648 :615$716	572 :478$757
1845—1846	750 :706$002	694 :714$586
1846—1847	779 :408$395	778 :440$653
1847—1848	759 :719$305	759 :719$305
1848—1849	728 :201$233	728 :201$233
1849	365 :513$357	254 :639$751
1850	792 :958$338	771 :280$358
1851	852 :123$517	818 :223$385
1852	805 :538$017	788 :407$846
1853	976 :599$062	975 :368$176
1854	1.059 :615$146	988 :111$268
1855	1.140 :408$413	1.084 :967$452
1856	1.156 :419$436	1.262 :502$956
1857	1.245 :009$136	1.238 :343$458
1858	1.090 :076$134	1.497 :517$431
1859	1.256 :797$812	1.406 :383$656
1860	1.320 :507$959	1.368 :193$196
1861	1.415 :982$835	1.393 :300$970
1862	1.481 :270$482	1.468 :264$293
1863	1.499 :364$514	1.493 :794$791
1864—1865 (18 mezes)	2.612 :555$218	2.587 :865$327
1865—1866	1.790 :079$768	1.845 :675$657
1866—1867	1.578 :085$286	1.812 :934$425
1867—1868	1.886 :389$226	2.169 :183$387
1868—1869	2.456 :673$628	2.325 :921$983
1869—1870	2.303 :111$810	2.240 :397$838
1870—1871	1.971 :950$442	1.869 :645$394
1871—1872	1.877 :743$221	1.828 :834$050

Annos	*Receita arrecadada*	*Despesa effectuada*
1872—1873	2.161:022$717	2.725:946$355
1873—1874	—	—
1874—1875	2.308:330$949	—
1875—1876	2.366:885$322	2.969:853$504
1876—1877	2.226:814$868	2.945:349$282
1877—1878	2.761:753$244	3.065:893$797
1878—1879	2.741:132$724	—
1879—1880	3.051:810$622	4.180:752$521
1880—1881	2.850:068$658	—
1881—1882	3.239:188$142	4.758:231$173
1882—1883	2.824:307$348	4.083:326$327
1883—1884	2.668:677$328	3.436:714$722
1884—1885	2.566:197$657	3.202:433$275
1885—1886	2.630:212$547	3.173:198$435
1886—1887	2.606:048$178	2.871:437$623
1887—1888	3.363:818$963	3.085:159$981
1888—1889	3.175:870$301	9.758:069$687
1889—1890	3.694:245$461	3.464:550$270
1890—1891	6.375:562$622	6.453:874$506
1892	5.496:842$952	5.972:777$067
1893	10.170:537$044	9.004:674$843
1894	7.952:156$996	6.695:870$404
1895	8.769:380$182	8.725:913$945
1896	8.366:982$725	10:813:428$047
1897	11.807:325$721	14.064:939$501
1898	14.844:704$692	14.914.665$420
1899	11.495:891$193	15.189:484$447
1900	12.882:536$021	14.149:601$742
1901	11.945:648$928	12.194:872$929
1902	10.417:124$664	11.951:057$710
1903	9.383:130$178	11.971:735$929
1904	10.418:288$876	12.893:911$268
1905	8.218:223$360	16.080.880$863
1906	9.704:361$016	10.796:489$214
1907	11.398:094$592	12.397:571$890
1908	9.488:708$745	12.613:892$944
1909	9.520:278$599	9.288:906$154

Annos	*Receita arrecadada*	*Despesa effectuada*
1910	11.101:149$449	22.634:281$311
1911	14.226:664$632	14.952:077$495
1912	17.865:402$789	18.042:507$907
1913	16.819:617$010	27.738:809$055
1914	15.661:123$333	17.544:204$672
1915	22.363:173$571	20.929:643$353
1916	23.578:186$796	20:928:594$231
1917	25.410:480$051	24.554:703$967
1918	26.786:200$775	32.494:315$147
1919	36.095:779$290	38.418:328$563
1920	30.182:201$681	36.107:343$426
1921	26.655:036$106	32.617:643$723
1922	33.049:780$483	31.324:328$605
1923	43.159:532$802	42.374:332$472

NOTA—Estes numeros na parte comprehendida do anno de 1839 a 1909 foram colhidos no trabalho feito pela Directoria Geral de Estatistica do Ministerio da Agricultura, intitulado "Finanças", publicado em 1914.

Confrontando-os com os Relatorios da Provincia da Bahia e outras fontes de seguras informações, verificamos que as receitas arrecadadas a que elles se referem, são, de facto, as arrecadações feitas, não entrando o saldo do anno anterior.

Fazemos esta observação porque, a primeira vista, quando procediamos a verificação dos dados indicados de 1839 a 1910, dos que encontramos, com os relatorios da Provincia da Bahia, notamos differenças, depois explicadas, porque comprehendemos e constatamos que nos numeros de Receita Arrecadada, não entraram saldos dos annos anteriores, como acima dissemos, e operações de emprestimos e movimento de fundos.

Convem ainda assignalar que para isso verificamos tivemos de na Bibliotheca Publica e Archivo Publico e Museu do Estado manusear e colher informes nos Relatorios da Provincia da Bahia e outros trabalhos referentes aos exercicios de 1854, 1855, 1856, 1857, 1858, 1859, 1860, 1861, 1862, 1863, 1864, 1865, 1866, 1867, 1868, 1869, 1870, 1871, 1872, 1873, 1874, 1875,

1876, 1877, 1878, 1879, 1880, 1881, 1882, 1883, 1884, 1885, 1886, 1887, 1888, 1889.

De 1822 a 1839 não conseguimos encontral-os, como desejavamos, tendo nesse sentido pedido, até a Bibliotheca Nacional, que tambem não os possue, conforme nos informou.

Mesmo de alguns annos posteriores não nos foi possivel aqui achar, acceitando os do trabalho já mencionado, por ser elle um elemento de informação official.

Estatistica Commercial

Importação e Exportação

Podemos neste trabalho apresentar um estudo mais completo sobre a Importação e Exportação exterior da Bahia, abrangendo o periodo de 1839 a 1923.

Graças ao illustrado mestre Dr. Léo d'Affonseca, que sempre tem manifestado muito bôa vontade em tudo quanto se refere a este Serviço, reaffirmando por todos os meios seus esforços em favor do desenvolvimento da estatistica nacional, vamos apreciar o valor, a bordo, das mercadorias importadas e exportadas pela Bahia num longo periodo de oitenta e quatro annos.

Todos aquelles que se dedicam ao estudo da expansão commercial e economica do Estado, terão em taes columnas numericas objecto de grande relevancia, podendo fazer interessantes comparativos em torno do nosso intercambio commercial.

Com os numeros, na mesma linha expostos nos annos indicados, quer sobre a importação, quer sobre a exportação, muito facil é a observação de que foi, realmente, em 1898 que a exportação passou a ultrapassar a importação para não mais ceder tal posição, com differenças admiraveis, a ponto de em 1919 attingir a uma differença para mais de 157.104:000$000 ou, ao cambio daquella epoca, 9.569.367 libras!...

Em relação aos principaes productos de exportação do Estado, apresentamos numeros colhidos na Directoria das Rendas e nas Delegacias do Thesouro em Ilhéos, Joazeiro e Barracão, cujos informes merecem absoluta fé.

COMMERCIO EXTERIOR DA BAHIA

VALOR A BORDO EM CONTOS DE RÉIS
DE 1839 A 1923

Annos	*Importação*	*Exportação*
1839—40	7.710	5.982
1840—41	7.003	6.440
1841—42	7.382	5.235
1842—43	8.195	6.216
1843—44	8.483	6.310
1844—45	9.744	8.469
1845—46	10.580	9.504
1846—47	11.375	8.491
1847—48	9.549	8.643
1848—49	7.996	8.547
1849—50	9.744	9.033
1850—51	13.103	9.854
1851—52	14.243	8.661
1852—53	13.739	10.657
1853—54	12.205	10.431
1854—55	12.690	11.783
1855—56	13.624	12.860
1856—57	20.926	17.863
1857—58	19.680	13.420
1858—59	19.464	15.466
1859—60	16.206	10.823
1860—61	14.108	8.423
1861—62	17.385	16.791
1862—63	17.138	18.030
1863—64	16.103	13.058
1864—65	16.893	14.184
1865—66	17.599	19.248
1866—67	17.878	16.202
1867—68	18.267	22.265
1868—69	23.557	21.547
1869—70	20.277	19.763
1870—71	17.867	18.182

Annos	Importação	Exportação
1871—72	21.979	22.532
1872—73	22.723	17.964
1873—74	17.278	12.779
1874—75	19.154	15.743
1875—76	21.241	15.038
1876—77	17.120	15.992
1877—78	20.491	16.452
1878—79	19.617	15.827
1879—80	20.204	16.452
1880—81	21.000	15.608
1881—82	22.862	16.285
1882—83	20.234	11.942
1883—84	24.827	15.845
1884—85	18.880	13.951
1885—86	21.816	15.150
1886—87	33.284	14.838
1888	26.217	15.434
1889	18.360	9.794
1890	18.639	11.393
1891	18.981	18.334
1892	25.333	14.739
1893	28.375	43.099
1894	33.030	27.022
1895	36.280	31.012
1896	50.797	28.357
1897	56.771	48.388
1898	52.967	62.268
1899	36.130	47.094
1900	34.984	58.208
1901	29.271	65.460
1902	30.095	52.423
1903	31.355	53.246
1904	30.259	57.193
1905	28.094	46.076
1906	29.540	55.531
1907	41.629	67.795
1908	33.363	58.062

Annos	*Importação*	*Exportação*
1909	29.228	65.420
1910	37.235	67.308
1911	40.789	62.782
1912	51.965	67.773
1913	53.185	61.812
1914	28.642	64.578
1915	30.183	102.199
1916	38.309	106.468
1917	36.287	102.599
1918	46.748	111.253
1919	59.828	216.932
1920	84.247	145.403
1921	57.119	133.922
1922	64.378	174.722
1923	—	233.286

Nota — Ainda não está totalmente apurada a importação de 1923.

por quinquennios

Anno	Equivalentes em 1.000 ££			
	nportação	Exportação	Total	Differença para mais ou para menos da Exportação sobre a Importação
1904	1.527	2.886	4.413	+ 1.359
1905	1.846	2.991	4.837	+ 1.145
1906	1.961	3.707	5.668	+ 1.746
1907	2.616	4.261	6.877	+ 1.645
1908	2.087	3.633	5.720	+ 1.546
Somma do quinqu	10.037	17.478	27.515	+ 7.441
1909	1.831	4.097	5.928	+ 2.266
1910	2.500	4.465	6.965	+ 1.965
1911	2.714	4.176	6.890	+ 1.462
1912	3.464	4.518	7.982	+ 1.054
1913	3.546	4.120	7.666	+ 574
Somma do quinqu	14.055	21.376	35.431	+ 7.321
1914	1.803	4.082	5.885	+ 2.279
1915	1.561	5.261	6.822	+ 3.700
1916	1.908	5.298	7.206	+ 3.390
1917	1.914	5.433	7.347	+ 3.519
1918	2.492	5.962	8.454	+ 3.470
Somma do quinqu	9.678	26.036	35.714	+ 16.358
1919	3.510	13.079	16.589	+ 9.569
1920	5.091	8.746	13.837	+ 3.655
1921	2.059	4.649	6.708	+ 2.590
1922	1.920	5.082	7.002	+ 3.162

Ainda nãc

RELAÇÃO ENTRE O COMMERCIO EXTERIOR DA BAHIA E SUA POPULAÇÃO

ANNO	População	Importação		Exportação	
		Contos de reis valor a bordo	Por habitante	Contos de reis Valor a bordo	Por habitante
1854	1.100.000	12.690	11$536	11.783	10$711
1872	1.379.616	22.723	16$470	17.964	13$021
1890	1.919.802	18.639	9$708	11.393	5$934
1910	2.631.989	37.235	14$147	67.308	25$573
1922	3.334.465	64.378	19$306	174.722	52$398

RELAÇÃO ENTRE AS RENDAS DO ESTADO EM 1854, 1872, 1890, 1910, 1922 E SUA POPULAÇÃO

ANNO	População	Receita arrecadada	Valor representativo (Per capita)
1854	1.100.000	1.059:615$146	$963
1872	1.379.616	2.161:022$717	1$566
1890	1.919.802	6.375:562$622	3$320
1910	2.631.989	11.101:149$449	4$217
1922	3.334.465	33.049:780$483	9$911

E' deveras interessante a apreciação do quadro relativo ao commercio exterior da Bahia e sua população nos annos de 1854, 1872, 1890, 1910 e 1922.

Assim observamos que emquanto em 1854 com uma população de 1.100.000 habitantes, a importação, por habitante, era de 11$536, sessenta e oito annos depois, isto é, em 1922, com uma população duas vezes maior, não chegava a attingir o dobro, dando uma cifra de 19$306, por habitante.

O mesmo não acontece, porém, com a exportação, por habitante, cujo augmento, em identico periodo, é digno de nota.

Vejamos com os numeros:

Em 1854 a exportação, por habitante, foi de 10$711, chegando em 1922 a 52$398, ou sejam quasi cinco vezes mais, emquanto,

como dissemos, com uma população augmentada apenas em duas vezes.

Poderá dizer-se que esta differença para mais tão accentuada de exportação, *per capita*, em 1922, tem em grande parte sua origem na baixa do cambio, augmentando o valor em réis do producto.

Mas, em 1920, com o cambio entre 14 e 15, portanto, cerca de duas vezes superior á 1922, a exportação, por habitante, ficou em 43$606.

Para demonstração do augmento da exportação não precisamos ir muito longe e passando a ter como base o peso bruto da exportação exterior da Bahia em kilos e por habitante, observamos que, emquanto ella ficou em 1913, em 25 kilos, apresentou em 1922, isto é, dez annos depois, 38 kilos, *per capita*, dando assim um augmento na proporção de 63 °|°.

Esses confrontos são, por conseguinte, muito expressivos, demonstrando a nossa capacidade productora, emquanto menos vamos precisando de importar, conclusão evidente a que chegamos, diante do grande saldo que em nosso favor apresentam os algarismos da exportação sobre a importação.

Tambem merece especial attenção o quadro seguinte a que nos referimos e que diz respeito á relação entre as rendas do Estado em 1854, 1872, 1890, 1910 e 1922.

Em 1854 com uma população de 1.100.000 habitantes, a receita arrecadada, *per capita*, era de 963 réis, emquanto em 1922 augmentando em pouco mais de duas vezes a nossa população, 3.334.465 habitantes, a receita, *per capita*, subiu a dez vezes mais, attingindo a 9$911.

Comtudo, ainda admittimos que maior possa ser a capacidade tributaria da Bahia.

A questão está na distribuição conveniente da tributação.

Acreditamos que a cuidadosa execução do imposto territorial, pouco a pouco, com o correr dos annos, afim de não perturbar a vida economica do Estado, fazendo-se a diminuição de outros impostos, principalmente nos de exportação, não só tem um aspecto mais equitativo e, por isso mesmo, democratico, como poderia determinar maior valor no total da arrecadação do Estado.

Nem se poderá dizer que ficarão os proprietarios dos esta-

belecimentos ruraes sob o peso de um grande imposto, onerando mais a producção, porque a reducção do imposto de exportação seria uma consequencia da bôa applicação do territorial, sendo que bem accentuada deveria ser a diminuição do primeiro, permittida pela compensadora renda que daria o segundo, cobrado como convem, em pequenas percentagens a cada um, mas em verdade, attingindo a todos e proporcionando magnifica arrecadação; suave, portanto, ao mesmo tempo que razoavel e progressista.

Por outro lado em nada seriam prejudicados os proprietarios dos immoveis ruraes, porque seus productos sujeitos a menores impostos de exportação teriam melhor valorisação, consequencia compensadora de pequeno imposto pago em relação aos beneficios colhidos.

Dispõe, presentemente, a Bahia de um arrolamento, constante da relação dos estabelecimentos ruraes existentes no seu vastissimo territorio, discriminando municipios em que se encontram situados, nome dos proprietarios e denominação dos immoveis, alicerce importantissimo, basico e indispensavel para se enfrentar o assumpto, sem o qual seria quasi que praticamente impossivel.

Este grandioso trabalho consta de tres volumes, com mil duzentas e quinze paginas, designando, nas condições referidas, 65.181 estabelecimentos ruraes deste Estado, trabalho organisado pela União, com elementos do recenseamento de 1920.

Em diversos Estados do sul do Paiz, já se pratica com pleno exito o imposto territorial, podendo ser citado, por exemplo, o Rio Grande do Sul, onde a materia foi tratada primeiramente pela Lei n. 42, de 25 de Novembro de 1902, tendo depois recebido melhor organisação pelo regulamento approvado pelo Decreto n. 1.991, de 23 de Junho de 1913, que revogou o anterior de n. 565, de 24 de Dezembro de 1902.

Neste ultimo regulamento estão magnificas bases sobre o assumpto, representando uma reforma determinada pela observação de muitos annos.

Apreciando a Importação e Exportação exterior da Bahia em toneladas, contos de réis e libras, no ultimo decennio, temos:

TONELADA METRICA BRUTA

Annos	*Importação*	*Exportação*
1914	153.808	77.619
1915	115.897	92.703
1916	107.120	83.474
1917	69.749	127.131
1918	65.772	156.814
1919	89.523	137.749
1920	101.618	121.054
1921	59.377	94.809
1922	87.953	128.620
1923	—	144.505

VALOR EM CONTOS DE RÉIS

Annos	*Importação*	*Exportação*
1914	28.642	64.578
1915	30.183	102.199
1916	38.309	106.468
1917	36.287	102.599
1918	46.748	111.253
1919	59.828	216.932
1920	84.247	145.403
1921	57.119	133.922
1922	64.378	174.722
1923	—	233.286

VALOR EM ££

Annos	*Importação*	*Exportação*
1914	1.803.000	4.082.000
1915	1.561.746	5.261.535
1916	1.908.492	5.298.650
1917	1.914.022	5.433.332
1918	2.492.916	5.962.881
1919	3.510.526	13.079.893
1920	5.091.562	8.746.056
1921	2.059.333	4.649.321
1922	1.920.226	5.082.391
1923	—	5.164.063

Nota — Não estão totalmente apurados os numeros da importação.

EXPORTAÇÃO DE PELLES DO BRASIL E DA BAHIA

COMMERCIO EXTERIOR

Annos	*Exportação do Paiz* — *Tons metricas*	*Exportação do Paiz* — *Contos de réis*	*Exportação da Bahia* — *Tons. metricas*	*Exportação da Bahia* — *Contos de réis*
ANTES DA GUERRA				
1910	2.696	10.496	588	2.047
1911	2.798	9.730	642	2.130
1912	3.189	11.373	604	2.122
1913	3.232	11.565	861	2.976
1914	2.487	8.150	581	1.956
Total	14.402	51.314	3.276	11.231
Média do quinquenio	2.880	10.262	655	2.246
DURANTE A GUERRA				
1915	4.766	14.708	1.152	3.785
1916	3.840	16.628	983	4.502
1917	3.045	20.816	1.295	10.724
1918	2.215	12.397	1.028	5.428
1919	5.165	51.077	1.957	19.988
Total	19.031	115.626	6.415	44.427
Média do quinquennio ...	3.806	23.125	1.283	8.885
DEPOIS DA GUERRA				
1920	3.965	45.305	1.129	13.119
1921	2.911	22.535	755	5.996
1922	3.537	36.406	1.054	12.041

EXPORTAÇÃO DE COUROS DO BRASIL E DA BAHIA

COMMECIO EXTERIOR

(Toneladas metricas e valor a bordo)

Annos	*Exportação do Paiz* Tons metricas	*Exportação do Paiz* Contos de réis	*Exportação da Bahia* Tons. metricas	*Exportação da Bahia* Contos de réis
ANTES DA GUERRA				
1910	34.059	26.142	3.064	2.731
1911	31.832	27.015	2.850	2.494
1912	36.255	30.177	3.478	3.576
1913	35.075	33.390	4.809	6.555
1914	31.442	28.455	4.604	6.135
Total do quinquennio ...	168.663	145.179	18.805	21.491
Média do quinquennio ...	33.732	29.035	3.761	4.298
DURANTE A GUERRA				
1915	45.997	68.107	6.694	14.683
1916	53.510	87.779	7.734	17.938
1917	39.912	78.796	6.241	14.047
1918	45.584	75.019	3.172	6.140
1919	56.787	100.997	5.711	13.165
Total do quinquennio ...	241.790	410.698	29.552	65.973
Média do quinquennio ...	48.358	82.139	5.910	13.194
DEPOIS DA GUERRA				
1920	37.265	64.791	3.733	8.607
1921	42.442	52.515	4.421	5.635
1922	47.990	71.726	5.633	8.783

Observação—Quando entrou para a impressão este trabalho ainda não haviamos obtido os dados de 1923 livres de rectificações.

PRODUCÇÃO MUNDIAL E CONSUMO DO CACAO E EXPORTAÇÃO DO BRASIL E DA BAHIA

(TONELADAS METRICAS — VALOR A BORDO)

Annos	Producção mundial Toneladas metricas	Consumo mundial Toneladas metricas	Exportação do Brasil		Exportação da Bahia	
			Toneladas metricas	Contos de rs.	Toneladas metricas	Contos de rs.
ANTES DA GUERRA						
1910 ..	220.905	201.166	29.157	20.679	25.377	18.124
1911 ..	228.988	229.988	34.994	24.668	32.261	22.789
1912 ..	233.000	252.300	30.492	22.966	27.782	20.835
1913 ..	238.300	257.500	29.758	23.904	27.377	22.071
1914 ..	280.700	259.300	40.766	30.642	36.345	27.810
Total..	1.201.893	1.200.254	165.167	122.859	149.142	111.689
Média do quinquennio	240.378	240.050	33.033	24.571	29.828	22.337
DURANTE A GUERRA						
1915 ..	297.000	314.400	44.979	56.139	37.124	47.537
1916 ..	297.400	265.400	43.720	50.371	36.723	41.754
1917 ..	395.000	310.000	55.621	48.084	44.537	37.495
1918 ..	276.638	320.018	41.865	39.752	36.115	34.840
1919 ..	461.284	396.273	62.584	93.265	54.854	82.659
Total..	1.727.322	1.606.091	248.769	287.611	209.353	244.285
Media do quinquennio	345.464	321.218	49.753	57.522	41.870	48.857
DEPOIS DA GUERRA						
1920 ..	371.187	374.188	54.418	64.649	51.576	61.535
1921 ..	386.917	401.620	42.883	47.549	39.948	44.863
1922 ..	406.247	420.147	45.279	68.281	41.422	63.256

NOTA—As informações de producção e consumo até 1917 tiramos pelo Monitor Mercantil, edição do Centenario, e de 1918 a 1922 pela revista "Gordian". Os numeros da Bahia e do Brasil pela Directoria de Estatistica Commercial de 1918—1922.

EXPORTAÇÃO DE FUMO DO BRASIL E DA BAHIA

COMMERCIO EXTERIOR

(Valor a bordo)

Annos	Exportação do Brasil		Exportação da Bahia	
	Toneladas metricas	Contos de reis	Toneladas metricas	Contos de reis
	QUINQUENNIO ANTERIOR A' GUERRA			
1910	34.149	24.391	33.179	23.819
1911	18.489	14.535	18.017	14.036
1912	24.706	21.516	24.102	20.826
1913	29.388	24.570	25.594	22.012
1914	26.980	23.585	26.192	22.906
Total	133.712	108.597	127.084	103.599
Média do quinquennio	26.742	21.719	25.416	20.719
	QUINQUENNIO DURANTE A GUERRA			
1915	26.894	22.300	26.091	21.641
1916	21.021	29.889	19.132	27.853
1917	25.282	22.365	22.212	18.664
1918	29.010	40.160	26.112	35.017
1919	42.575	69.936	38.115	61.337
Total	144.782	184.650	131.662	164.512
Média do quinquennio	28.956	36.930	26.332	32.902
	TRIENNIO POSTERIOR A' GUERRA			
1920	30.561	39.185	28.483	35.074
1921	32.160	52.925	27.749	46.494
1922	44.708	48.115	39.975	41.087

Entrando em considerações sobre o fumo é interessante uma apreciação desde a origem deste producto.

Assim, procurando uma fonte autorisada, vamos encontrar no volume do trabalho "Recenseamento do Brasil", a affirmativa de que o fumo era conhecido, usado e cultivado pelos aborigenes americanos, quando os europeus descobriram o nosso continente, accrescentando que "logo depois da partida de Colombo para a America, o "fumo" foi introduzido na Europa e de lá espalhou-se rapidamente o seu uso por todo o mundo".

Continuando, porém, diz que na opinião de alguns botanicos foi o fumo importado da Asia, em virtude de se conhecer e usar aquelle producto na China desde muitos seculos, comquanto outros o considerem, decisivamente de origem americana, assegurando, ainda, que ao "aportar Christovam Colombo a Cuba encontrou os selvagens fazendo uso do "fumo" e quando os Hespanhoes invadiram o Paraguay, tambem lá os Guaranys se defenderam, esguichando-lhes aos olhos succo de tabaco".

De longa data vem no nosso Estado o cultivo do fumo, primeiramente aproveitado em corda.

Hoje já se torna consideravel o desenvolvimento da nossa lavoura de fumo, conseguindo-se em assignalavel quantidade e magnificas qualidades o fumo em folha, sendo a Bahia a maior productora de fumo do Brasil.

Isso muito bem demonstra o quadro precedente, onde observamos que quasi a totalidade da exportação de fumo brasileiro sae da Bahia.

De 1910 a 1922 a maior exportação para o exterior foi justamente neste ultimo anno, vendo-se que emquanto o Brasil exportou 44.708 toneladas metricas, 39.975 foram da Bahia, sendo o valor a bordo da exportação de 48.115 contos, correspondendo a exportação bahiana 41.087 contos.

Por muitos annos foi a lavoura cujo valor de exportação era a maior no Estado, vindo depois a ceder logar ao cacau que, principalmente, nestes ultimos 10 annos, tem apresentado um progresso notavel.

E' a lavoura dos pequenos lavradores e por isso, chamada

"lavoura dos pobres", estando muito disseminada pelo territorio bahiano.

Temos na Bahia tres typos de fumo bem definidos, assim classificados de accordo com as zonas respectivas:

"*Fumo leves ou das mattas*—S. Felix, S. Antonio de Jesus e Cruz das Almas.

Fumos pesados ou fortes—Cachoeira, Santo Amaro e Alagoinhas.

Fumos fracos—Cultivados nas zonas de Nazareth e Sertão". (Relatorio do Secretario da Agricultura de 1921).

Ha, portanto, além da quantidade as variadas qualidades de fumo bahiano, algumas dellas muito apreciaveis.

Entretanto, ainda importa o Brasil fumo de diversos paizes, sendo que alguns de qualidades inferiores ao nosso.

Referindo-se a este facto em relatorio do anno de 1921, o Dr. Secretario da Agricultura deste Estado, dentre outras fez as seguintes considerações:

"Para melhor patentear esta verdade discriminemos a nossa importação de fumo, por procedencia, em 1920:

Procedencia	*Kilos*	*Valor*
China	371.717	1.722:931$000
Estados Unidos	307.564	2.260:773$000
Grã-Bretanha	117.267	738:823$000
Hollanda (Sumatra) .	38.674	604:014$000
Diversos	151.689	906:299$000

De todos os fumos importados, apenas o de Sumatra possue qualidades que se não encontram nos fumos da Bahia, pelo que era esse, exclusivamente, o producto que deviamos importar. Se isto acontecesse seria outra a situação da lavoura do fumo na Bahia, porquanto ao envez de termos (refere-se ao Brasil) remettido para o estrangeiro 6.232:840$000 por compras de fumo inferior no que produz o nosso Estado, teriamos apenas nos desfalcado da quantia de 604:014$000, revertendo, portanto, em beneficio do commercio e da lavoura da Bahia a elevada somma de 5.628:826$000".

(Relatorio citado, pagina 72).

Se assim vier a acontecer maior impulso terá tão importante lavoura bahiana, incentivada por uma preferencia tão justa, quão patriotica, movimento este que é um dever que se impõe em prol da Bahia, que levará assim mais um respeitavel contingente de energias á grandeza nacional.

Passando a tratar do valor official dos principaes productos de exportação do Estado, temos a considerar que ha differença entre a denominação de valor official e valor a bordo dos productos.

O valor official, conforme organisação e discriminação da Directoria de Rendas da Bahia, tem como base a média dos preços obtidos pelos productos, no mercado da Capital, emquanto o valor a bordo, conforme exprime a Directoria de Estatistica Commercial e referente a exportação, abrange o preço corrente de cada mercadoria na praça exportadora, accrescido das despezas de carreto, acondicionalmente, direitos estaduaes, etc.

No valor official, temos o preço médio do producto, emquanto a bordo diz respeito ao valor commercial da mercadoria, com as despezas indicadas.

PRINCIPAES PRODUCTOS DE EXPORTAÇÃO DA BAHIA, DE 1897 A 1923

CACAU

Annos	*Peso em kilos*	*Valor official*
1897	7.632.871	7.967.252$370
1898	9.087.074	13.973:179$600
1899	9.006.869	13.015:795$090
1900	13.131.431,5	15.913:966$010
1901	14.257.955	12.768:673$690
1902	15.407.404	13.142:194$045
1903	14.703.429	11.265:938$295
1904	18.177.243	13.446:566$460
1905	17.152.476	8.885:117$484
1906	23.537.684	13.571:474$935
1907	20.758.494,75	21.254:841$002
1908	29.775.707	20.365:237$270
1909	28.699.894,5	16.165:225$640
1910	25.142.403	13.142:477$900
1911	32.218.165	17.489:149$695
1912	29.652.291	16.960:338$680
1913	26.948.319	17.234:007$300
1914	36.679.439	20.838:486$900
1915	41.545.779	37.144:434$470
1916	38.970.873	33.923:165$040
1917	50.902.678	31.378:365$469
1918	44.608.252	29.415:139$430
1919	49.345.436	53.827:447$536
1920	53.666.679	47.964:890$630
1921	38.161.695	32.183:154$340
1922	43.525.129	52.304:272$359
1923	62.492.046	65.560:477$870

FUMO

Annos	*Peso em kilos*	*Valor official*
1897	23.456.185	22.301:683$000
1898	31.865.622	29.009:006$000
1899	13.776.788	17.262:790$000
1900	20.291.593,5	25.878:869$000
1901	32.375.407	24.651:710$000
1902	42.537.887	20.275:087$000
1903	21.577.748	12.806:934$000
1904	23.149.082,5	10.212:460$000
1905	18.655.730	8.841:283$000
1906	23.424.436	10.896:097$000
1907	25.090.950	14.236:462$000
1908	14.509.899	8.207:337$000
1909	27.394.106	14.000:416$000
1910	32.705.420	15.616:990$000
1911	18.094.995,5	11.162:573$000
1912	24.174.643	13.506:994$000
1913	25.422.011	15.690:825$000
1914	26.522.063	15.650:297$000
1915	26.659.985	14.700:430$000
1916	20.519.290,5	18.970:262$000
1917	24.183.993	18.969:247$000
1918	30.592.070	26.150:528$000
1919	36.056.140	44.498:791$000
1920	30.287.880	31.518:265$000
1921	27.333$173	35.143:308$000
1922	39.711.938	30.214:480$000
1923	30.819.238	32.985:591$490

ASSUCAR

Annos	Peso em kilos	Valor official
1897	3.371.089,5	914:686$000
1898	6.148.235	1.815:622$000
1899	655.126	424:697$000
1900	4.535.206	1.338:941$000
1901	4.789.351	579:488$000
1902	4.466.582	600:606$000
1903	8.548.525	2.838:938$000
1904	3.733.265	1.273:480$000
1905	11.494.495	2.805:064$000
1906	8.974.797	1.525:426$000
1907	14.083.276	4.074:137$000
1908	8.461.347	3.168:505$000
1909	16.875.262	3.712:351$000
1910	13.669.807	3.100:800$000
1911	12.814.736	2.881:685$000
1912	6.415.333	2.451:908$000
1913	7.430.086	2.309:139$000
1914	11.428.111	2.566:120$000
1915	19.361.213,5	6.230:651$000
1916	16.977.715	8.535:999$000
1917	24.365.325	12.612:834$000
1918	26.209.781	17.480:725$000
1919	17.697.570	12.784:792$000
1920	6.512.130	6.386:248$000
1921	9.122.654	4.324:490$000
1922	37.116.628	15.677:440$000
1923	16.405.354	13.212:192$950

CAFÉ

Annos	*Peso em kilos*	*Valor official*
1897	17.836.168	1[illegible].339:127$000
1898	22.792.951	12.985:458$000
1899	13.554.223	7.561:159$000
1900	12.455.740	7.643:261$000
1901	15.005.050	5.785:856$000
1902	10.053.904	3.307:125$000
1903	21.456.459	6.744:663$000
1904	12.791.885	6.177:303$000
1905	9.171.504	3.451:228$000
1906	13.658.315	5.246:922$000
1907	13.070.793,5	4.219:195$000
1908	10.735.844	3.750:134$000
1909	9.781.700	4.104:810$000
1910	8.771.042	4.469:602$000
1911	13.702.738	9.862:386$000
1912	11.363.737	8.662:037$000
1913	5.893.708	3.695:870$000
1914	5.358.677	2.464:518$000
1915	13.795.812	6.196:958$000
1916	13.804.213	7.771.246$000
1917	6.561.012	3.784:908$000
1918	7.057.523	4.832:571$000
1919	17.006.610	19.177:892$000
1920	6.567.212	6.549:967$000
1921	15.153.857	15.559:343$000
1922	12.349.850,5	18.041:413$000
1923	11.527.040	23.423:424$070

A lavoura cafeeira na Bahia não apresenta a expansão que seria de desejar, bastando mencionarmos que tendo sido verificada em 1897 uma exportação de 17.836.168 kilos, ficou sua exportação em 1923 em 11.527.040 kilos.

Planta de origem da Abyssinia e de Angola, tem em S. Paulo o seu maior productor no Brasil, sendo introduzida no nosso Paiz em 1723 e cultivada primeiramente na antiga pro-

vincia do Rio de Janeiro, conforme nos affirma o Dr. Paulo Pestana no seu trabalho intitulado "A Riqueza Paulista".

Referindo-se á lavoura cafeeira do Brasil, a maior riqueza da agricultura nacional, diz o Dr. Hannibal Porto, no seu trabalho "Questões Economicas em Geral", textualmente, o seguinte:

> "Continúa, naturalmente á frente da nossa exportação o café!
>
> Nos cinco primeiros mezes de 1919, essa exportação foi de 6.242.000 saccos no valor de 536.811 contos. Em 1919 foi um anno—*record*—na exportação de todos os paizes novos. Em 1913, as remessas attingiram a 3.596.000 saccas e 788.205 contos, no mesmo periodo.
>
> Assim em 1922 a exportação de 5.242.000 saccas e 569.728 contos foi a maior que temos tido nos ultimos annos, com excepção do anno *record* para todos os paizes do nosso typo".

Apezar, porém, da magnifica exportação de café brasileiro, muito pequena, e até insignificante é, não ha duvida, a parte relativa á Bahia, que dispõe de terrenos excellentes em determinadas zonas para a prosperidade de tão futurosa lavoura.

COUROS E PELLES

Exportação pelo Porto da Capital

Annos	*Peso em kilos*	*Valor official*
1897	2.410.644,5	1.436:163$000
1898	3.131.078	2.441:410$000
1899	3.378.654	2.795:478$000
1900	2.687.406	2.594:974$000
1901	1.721.031,5	1.394:822$000
1902	1.672.390	1.243:113$000
1903	1.869.643,5	1.481:093$000
1904	3.228.276	2.956:398$000
1905	2.528.807	2.133:087$000
1906	3.026.886	2.463:132$000
1907	2.804.828	2.562:581$000
1908	2.879.041	2.081:846$000
1909	3.825.811,5	2.300:772$000
1910	3.325.050	2.426:085$000
1911	3.000.062	2.144:261$000
1912	3.654.916	2.840:944$000
1913	5.175.029	4.246:478$000
1914	4.559.613	3.697:108$000
1915	5.851.286	7.630:150$000
1916	6.627.121	10.153:598$000
1917	5.515.835	9.846:975$000
1918	4.077.107	6.139:797$000
1919	5.336.348	10.896:008$000
1920	3.514.512	8.062:217$000
1921	4.259.007	6.588:370$000
1922	5.505.479	9.844:899$000
1923	5.608.216	13.397:470$820

PIASSAVA

Annos	*Peso em kilos*	*Valor official*
1897	2.006.592	986:176$000
1898	1.869.937	923:554$000
1899	1.967.080	842:774$000
1900	1.703.244	78[illegible]:906$000
1901	1.749.487	748:514$000
1902	1.710.060	686:08[illegible]$000
1903	1.570.840	592:107$000
1904	1.528.959	613:167$000
1905	1.286.436	435:291$000
1906	1.362.157	451:687$000
1907	1.437.799	499:778$000
1908	1.317.336	406:613$000
1909	1.527.824	512:187$000
1910	1.411.890	452:947$000
1911	1.513.233	468:963$000
1912	1.708.254	522:203$000
1913	1.678.610	483:430$000
1914	2.034.972	522:472$000
1915	2.487.388,5	871:063$000
1916	2.012.929,5	694:933$000
1917	3.043.387	718:901$000
1918	2.179.952	700:317$000
1919	3.329.657	1.375:444$000
1920	2.525.285	1.019:225$000
1921	2.644.504	921:525$000
1922	3.310.182	1.261:475$000
1923	3.742.906	1.592:525$020

BORRACHA

Annos	*Peso em kilos*	*Valor official*
1897	234.465	600:158$000
1898	223.227,5	1.174:326$000
1899	193.058	977:030$000
1900	102.507	399:472$000
1901	52.928	137:792$000
1902	117.752	284:134$000
1903	344.360	580:569$000
1904	891.961,5	1.838:781$000
1905	1.141.647	2.844:605$000
1906	1.156.715,5	3.816:167$000
1907	1.048.338	3.461:175$000
1908	935.005	2.469:201$000
1909	1.202.564,5	3.793:834$000
1910	1.510.648	6.109:181$000
1911	1.330.007	4.201:858$000
1912	1.514.945	4.801:943$000
1913	412.233	956:484$000
1914	420.150	582:800$000
1915	793.422	1.524:507$000
1916	398.733,5	842:706$000
1917	535.039	840:468$000
1918	121.980	180:548$000
1919	123.115	174.728$000
1920	57.718	58:197$000
1921	66.651	48:819$000
1922	41.413	31:735$000
1923	248.736	279:467$400

CÔCOS E COQUILHOS

Annos	*Kilogrammas*	*Valor official*
1897	Não obtivemos os dados	
1898	1.025.723	82:417$800
1899	456.036	75:451$700
1900	232.110	35:346$000
1901	104.910	13:283$000
1902	67.700	7:284$000
1903	234.665	25:306$500
1904	240.813	25:971$300
1905	563.504	59:916$400
1906	544.418	56:352$800
1907	573.675	66:548$590
1908	428.819	46.928$300
1909	444.902	49:667$500
1910	563.905	56:010$500
1911	388.456	39:209$600
1912	73.801	9:116$100
1913	484.157	57:143$700
1914	559.128	56:052$800
1915	65.708	6:780$800
1916	56.464	11:415$100
1917	443.234	89:660$960
1918	376.730	146:744$400
1919	31.987	23:421$800
1920	82.306	19:082$800
1921	236.934	67:949$100
1922	832.273	107:131$300
1923	449.158	96:400$400

AREIAS MINERAES

Annos	*Kilogrammas*	*Valor official*
1897	852.000	138:600$000
1898	1.512.209	647:857$870
1899	541.105	271:940$000
1900	1.481.004	740:502$000
1901	1.617.960	679:543$200
1902	811.166	324:467$120
1903	1.862.320	929:380$000
1904	2.901.040	1.638:522$000
1905	1.039.140	467:613$000
1906	945.420	349:805$400
1907	1.741.500	644:355$000
1908	2.114.164	608:527$280
1909	1.998.636	686:500$800
1910	1.243.920	525:426$000
1911	—	—
1912	1.222.140	214:522$800
1913	—	—
1914	—	—
1915	—	—
1916	—	—
1917	—	—
1918	—	—
1919	—	—
1920	—	—
1921	—	—
1922	—	—
1923	—	—

MADEIRAS

Annos	*Kilogrammas*	*Valor official*
1897	2.281.800	243:643$000
1898	2.458.951	221:945$720
1899	1.745.210	150:410$250
1900	1.628.871	111:726$350
1901	1.643.787	89:868$470
1902	947.385	71:262$190
1903	2.375.360	164:314$790
1904	1.353.153	96:535$890
1905	743.688	34:204$000
1906	1.271.634	57:140$130
1907	2.010.836	90:686$430
1908	974.376	42:903$815
1909	877.548	49:940$065
1910	2.297.124	147:361$680
1911	917.303	75:746$100
1912	1.300.152	78:031$510
1913	1.379.870	76:701$670
1914	912.022	53:081$570
1915	446.393	30:050$790
1916	58.412	7:306$720
1917	9.080	1:037$600
1918	85.755	6:282$380
1919	133.259	9:047$900
1920	1.801.194	185:064$605
1921	522.655	64:394$420
1922	456.386	51:522$590
1923	213.077	38:299$100

CHARUTOS E CIGARROS

Annos	*Volumes*	*Valor official*
1897	—	1.543:133$000
1898	8.335	1.468:063$000
1899	9.594	1.179:732$380
1900	6.447	1.420:655$110
1901	5.302	1.152:471$304
1902	4.331	1.191:380$647
1903	5.041	1.395:719$530
1904	4.788	1.339:939$071
1905	5.486	1.638:146$390
1906	5.664	1.680:210$740
1907	—	—
1908	—	—
1909	—	—
1910	7.715	2.138:184$030
1911	8.252	2.209:011$690
1912	9.385	2.065:654$430
1913	7.249	1.904:138$950
1914	4.864	1.350:908$620
1915	4.822	1.272:389$030
1916	4.873	1.420:813$740
1917	4.809	1.412:728$600
1918	5.125	1.477:595$710
1919	6.173	1.914:745$640
1920	5.891	2.450:029$660
1921	3.867	2.035:703$370
1922	6.011	3.874:884$565
1923	6.920	2.276:752$520

PEDRAS PRECIOSAS

Annos	*Grammas*	*Valor official*
1897	—	—
1898	4.709.505	212:731$000
1899	4,2845	309:495$000
1900	4,9777	348:401$500
1901	5,3357	363:795$000
1902	4,5141	315:987$000
1903	4,113	288:770$000
1904	1,6167	113:169$000
1905	—	—
1906	—	—
1907	—	—
1908	—	—
1909	—	—
1910	0,5	35 000$000
1911	—	—
1912	—	—
1913	—	—
1914	—	—
1915	—	—
1916	—	—
1917	14,65055	924:328$500
1918	11,416	795:300$000
1919	11,265182	772:409$800
1920	11,34238	795:324$600
1921	10,41243	719:515$100
1922	13,18960	925:166$900
1923	10,697.094	753:099$800

Nota — Na exportação desde 1897 dos productos indicados nesses quadros temos a declarar que até o anno de 1921 é referente a paga, sendo de 1922 e 1923 da realizada.

Exportação r

Destino
Parahyba ....
Pernambuco ....
Sergipe ....
Rio de Janeiro ....
São Paulo ....
Pará ....
Ceará ....
Rio Grande do Norte ......
Alagôas ....
Rio Grande do Sul ....
Philadelphia ....
New York ....
Londres ....
Liverpool ....
Marselha ....
Havre ....
Hamburgo ....
Bremem ....
Triestre ....
Amsterdam. ....
Rotterdam ....
Napoles ....
Genova ....
Lisbôa ....
Antuerpia ....
Vigo ....
Bordeaux ....
Cadiz ....
Buenos Ayres ....
Montevidéo ....
Valparaiso ....
Copenhagem ....
Total ....

Exportação realisada de Productos Bahianos em 1923

Destino	Borracha		Madeiras	
	Kilogrammas	*Valor*	*Kilogrammas*	*Valor*
Pernambuco	—	—	15.260	4:578$000
Rio de Janeiro	30.332	40:981$000	18.240	1:824$000
Alagôas	—	—	1.767	650$100
São Paulo	53.199	54:011$600	—	—
Sergipe	—	—	44.880	12:654$000
Rio Grande do Sul	744	735$400	—	500$000
Buenos Ayres	5.040	7:560$000	3.000	300$000
Montevidéo	1.100	1:800$000	—	—
New York	76.330	69:144$000	5.060	506$000
Liverpool	5.346	4:425$600	15.000	6:300$000
Havre	65.130	87:189$800	10.000	1:000$000
Hamburgo	5.570	8:620$000	78.400	7:840$000
Antuerpia	4.765	3:812$000	—	—
Bordeaux	1.180	1:188$000	—	—
Marselha	—	—	11.370	1:137$000
Lisbôa	—	—	1.100	110$000
Vigo	—	—	9.000	900$000
Total	248.736	279:467$400	213.077	38:299$100

Exportação realisada de Productos Bahianos em 1923

Destino	*Cêra de Carnaúba*		*Côcos e Coquilhos*	
	Kilogrammas	*Valor*	*Kilogrammas*	*Valor*
Rio de Janeiro	1.080	2:160$000	—	3:031$000
São Paulo	60	120$000	18.896	3:578$800
Pernambuco	—	—	110	33$000
Espirito Santo	—	—	—	252$000
Buenos Ayres	7.290	14:580$000	—	—
Montevidéo	2.160	4:320$000	—	—
Valparaiso	2.160	4:320$000	—	—
New York	12.220	24:440$000	—	18$000
Londres	32.769	65:664$000	—	310$000
Liverpool	7.080	14:160$000	—	—
Copenhagem	3.000	6:000$000	—	—
Havre	14.583	29:166$000	199.980	19:898$000
Hamburgo	89.860	179:720$000	230.172	69:051$600
Genova	9.748	18:486$400	—	—
Lisbôa	5.040	10:080$000	—	—
Antuerpia	4.020	8:040$000	—	—
Marselha	—	—	—	48$000
Consumo a bordo	—	—	16	180$000
Total	191.070	381:256$400	449.158	96:400$400

Esp

Azeit
Azeit
Azeit
Azeit
Oleo
Oleo
Côcos
Caroç
Caroç
Copra
Babas
Banha
A

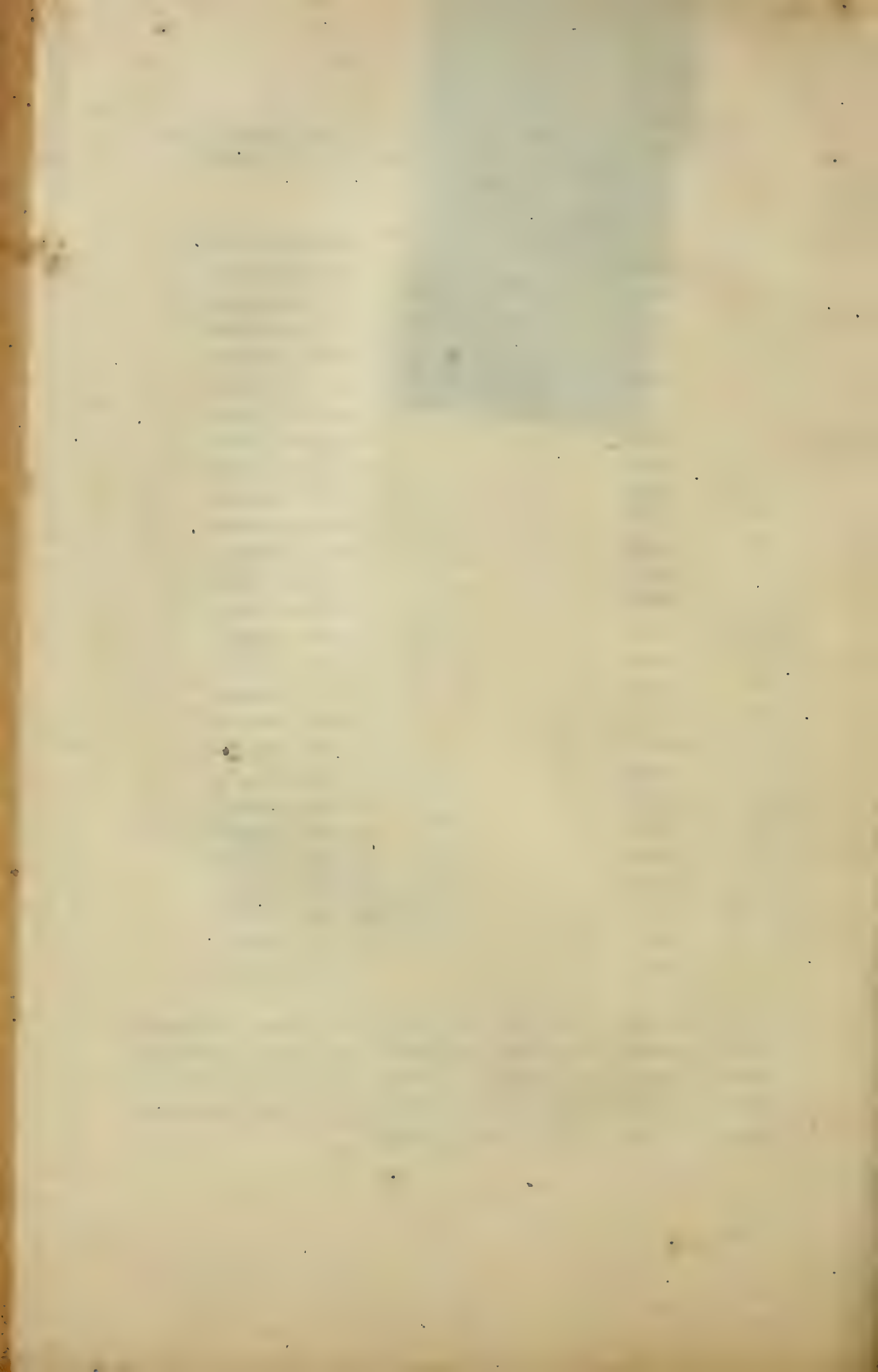
Azeite
Azeite
Azeite
Azeite
Côcos
Caroç
Caroç
Oleo
Copra
Oleo
Babas
Banha
N

Exportação Descri

Especie	
Aguardente e cognac	Est
Algodão em rama	Rio
Algodão em caroço	Ser
Amendoim	Ser
Arroz	Ser
Assucar bruto	Esp
Asininos	Per
Cadeiras de solla	Ser
Café em grão	Par
Camarões	Ser
Camisas	Ser
Caroços de algodão	Ser
Cavallar e muar	Per
Cêbo	Ser
Côcos	Ser
Cordas de Caroá	Ser

VALOR OFFICIAL DA EXPORTAÇÃO DOS PRODUCTOS DA BAHIA DE 1897 A 1923, PELO PORTO DA CAPITAL

Anno	Valor
1897	48.389:252$001
1898	66.434:818$494
1899	47.093:606$349
1900	58.280:851$509
1901	48.955:633$770
1902	42.023:399$332
1903	39.618:025$916
1904	40.404:324$446
1905	32.233:533$294
1906	40.597:199$283
1907	58.651:334$657
1908	48.082:749$863
1909	53.479$203$560
1910	54.520:776$965
1911	57.415:472$887
1912	59.933:099$586
1913	52.773:582$219
1914	52.611:838$960
1915	86.672:210$093
1916	95.236:175$996
1917	96.763:316$072
1918	116.725:758$539
1919	158.892:684$670
1920	121.306:137$355
1921	108.548:774$655
1922	153.517:835$435
1923	179.368:677$010

Observação—Nos annos de 1922 e 1923 estão comprehendidos e completos os totaes das exportações tambem verificadas pelas Delegacias do Thesouro do Estado em Ilhéos, Barracão e Joazeiro. Os numeros de 1897 a 1921 são relativos as exportações pagas á Directoria de Rendas do Estado.

Impor

Productos pharmaceutico
Perfumes
Papel
Poaya
Papelão
Pedras marmores
Polvora
Phosphoros
Polo
Piassava
Pianos
Polvilho
Parafina
Pranchões
Petrolatum
Petroleo
Pelles de cabras e ovelha
Queijos
Reproductores bovinos
Residuos de petroleo
Sabonetes
Sabão
Sal
Saccos de aninhagem
Soda cautica
Sóla
Sébo
Salitre
Sementes
Stearina
Tecidos de algodão
Telhas
Taboas diversas
Taboinhas
Ticum em rama
Tijollos
Vinho
Vidros
Vinagre
Velas
Wagons
Xarque
Total

Ex

MERCADOR

Movimento Geral de Entradas de Embarcações de Cabotagem e Longo Curso no Porto da Bahia, em 1921, por Mezes e Nacionalidades

Nacionalidades	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Brasileiras	167	139	148	132	121	94	124	160	154	159	144	166	1.708
Inglezas	22	17	16	15	13	9	13	12	13	20	13	15	178
Francezas	3	5	5	4	6	4	4	3	5	3	5	5	52
Hollandezas	4	2	6	4	3	2	4	5	3	3	3	3	42
Dinamarquezas	1	1	—	1	1	—	1	2	—	—	—	—	7
Hespanholas	—	2	1	2	2	1	3	2	1	2	1	2	19
Suecas	3	2	2	1	1	—	2	2	1	1	1	2	18
Portuguezas	1	1	—	1	2	1	1	2	—	2	2	1	14
Americanas	3	3	3	3	1	—	—	1	1	1	1	—	17
Norueguezas	3	1	1	4	—	—	—	1	3	4	1	1	19
Belgas	—	—	—	1	1	—	—	1	2	—	—	1	6
Allemães	3	1	3	—	3	3	2	1	2	3	1	1	23
Japonezas	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Italianas	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	2	3
Total	210	174	186	168	155	114	154	192	185	198	172	199	2.107

Movimento Geral de Entradas de Embarcações de Cabotagem e Longo Curso no Porto da Bahia, em 1922, por Mezes e Nacionalidades

Nacionalidades	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Brasileiras	172	139	140	141	149	119	135	147	156	180	165	175	1.818
Inglezas	10	13	13	10	17	12	16	15	16	11	12	15	160
Allemães	2	1	4	5	6	6	5	4	8	5	10	19	75
Americanas	—	3	2	2	1	3	2	2	1	4	3	2	25
Belgas	1	—	2	2	—	—	—	—	—	1	1	1	8
Dinamarquezas	—	1	—	2	—	—	1	1	1	2	—	1	9
Dantziguense	—	—	—	—	2	1	—	1	1	1	1	1	8
Francezas	4	3	4	4	5	5	2	6	5	1	4	6	49
Gregas	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	1
Hollandezas	3	3	4	6	4	5	7	8	6	8	7	9	70
Italianas	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Norueguezas	2	—	3	2	—	1	1	3	3	4	—	1	20
Portuguezas	1	1	—	1	2	1	—	—	—	1	1	—	8
Sueccas	—	1	—	—	—	—	—	—	1	1	1	1	5
Tcheco-Slovachia	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Total	195	167	172	175	186	153	169	187	199	219	205	231	2.258

Movimento Geral de Entradas de Embarcações de Cabotagem e Longo Curso no Porto da Bahia, em 1923, por Mezes e Nacionalidades

Nacionalidades	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Brasileiras	221	164	177	143	160	142	141	184	179	221	201	175	2.108
Inglezas	15	16	15	17	18	13	13	18	15	11	20	12	183
Hollandezas	7	6	10	5	4	7	5	7	7	10	9	9	86
Allemães	6	5	7	8	7	7	4	10	7	9	7	8	85
Francezas	5	2	6	4	5	7	3	4	3	6	7	6	53
Sueccas	2	2	1	1	—	3	1	2	2	1	4	4	23
Americanas	2	2	2	1	3	—	2	1	—	7	1	4	25
Norueguezas	2	2	1	2	2	—	4	3	1	2	5	—	24
Dinamarquezas	2	—	—	1	1	1	1	—	2	3	2	1	14
Belgas	—	1	1	2	—	—	—	—	—	1	—	—	5
Dantziguenses	—	1	1	—	1	—	1	1	1	—	—	—	6
Argentinas	—	—	1	—	—	—	—	—	—	1	—	—	2
Hespanholas	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	1
Italianas	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1	1	1	4
Total	262	201	222	184	201	180	176	231	217	273	257	220	2.624

Movimento Geral de Sahidas de Embarcações de Cabotagem e Longo Curso no Porto da Bahia, em 1921, por Mezes e Nacionalidades

Nacionalidade	Janeiro	Fevereiro	Março	Abri	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Brasileiras	150	131	156	131	118	99	121	150	162	150	145	159	1.672
Inglezas	19	24	19	15	14	8	12	13	13	17	14	14	182
Francezas	4	4	5	4	4	5	5	4	5	3	4	6	53
Hollandezas	4	2	5	4	3	2	4	5	2	4	3	3	41
Dinamarquezas	1	1	—	1	1	—	—	3	—	—	—	—	7
Hespanholas	—	1	2	2	2	1	2	3	1	2	1	2	19
Sueccas	3	2	2	1	1	—	2	2	1	1	1	2	18
Portuguezas	1	1	—	1	2	1	1	2	—	2	2	1	14
Americanas	3	2	4	2	2	—	—	1	1	1	1	—	17
Norueguezas	3	1	1	3	—	—	—	1	2	5	—	2	18
Belgas	—	—	—	—	1	1	—	1	2	—	—	1	6
Allemães	3	—	4	—	3	3	2	1	2	3	1	1	23
Japonezas	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Italianas	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	2	3
Total	191	169	199	164	152	120	149	186	191	188	172	193	2.074

Movimento Geral de Sahidas de Embarcações de Cabotagem e Longo Curso no Porto da Bahia, em 1922, por Mezes e Nacionalidades

Nacionalidade	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Brasileiras	177	134	144	139	142	122	129	159	153	182	149	189	1.819
Inglezas	10	12	16	9	18	12	16	14	16	11	12	14	160
Francezas	3	4	4	4	4	6	2	5	7	1	4	5	49
Hollandezas	3	3	4	6	4	5	7	8	6	8	7	9	70
Dinamarquezas	—	1	—	2	—	—	1	1	1	2	—	1	9
Suecças	—	1	—	—	—	—	—	—	1	1	1	1	5
Portuguezas	1	1	—	1	2	1	—	—	—	1	1	—	8
Americanas	—	3	2	2	1	3	2	2	1	4	3	2	25
Norueguezas	2	—	3	1	1	—	2	2	4	4	—	1	20
Belgas	1	—	2	2	—	—	—	—	—	1	1	1	3
Allemães	2	1	4	5	6	5	5	5	6	7	10	18	74
Italianas	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Dantziguense	—	—	—	—	2	1	—	1	1	1	1	1	8
Gregas	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	1
Tcheco-Slovachia	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Total	199	162	179	171	180	155	164	197	197	223	189	242	2.258

Movimento Geral de Sahidas de Embarcações de Cabotagem e Longo Curso no Porto da Bahia, em 1923, por Mezes e Nacionalidades

Nacionalidades	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Brasileiras	212	163	174	146	150	145	145	175	168	216	173	198	2.065
Inglezas	15	16	14	18	19	13	13	17	15	13	19	12	184
Hollandezas	7	6	10	5	4	7	4	8	7	10	9	9	85
Allemães	7	5	7	8	7	7	4	8	8	10	7	8	86
Francezas	5	3	6	3	6	7	3	4	3	6	7	6	59
Americanas	2	2	2	1	3	—	2	1	—	7	1	4	25
Sueccas	1	2	1	1	—	3	1	2	2	1	4	3	21
Norueguezas	2	2	—	2	2	—	2	5	1	2	4	1	23
Dantziguense	2	—	—	1	1	1	1	—	2	3	1	2	14
Belgas	—	1	1	2	—	—	—	—	—	1	—	—	5
Dinamarquezas	—	1	1	—	1	—	1	1	1	—	—	—	6
Argentinas	—	—	1	—	—	—	—	—	—	1	—	—	2
Hespanholas	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	1
Italianas	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1	1	1	4
Total	253	201	217	187	193	183	177	222	207	271	226	244	2.581

Movimeuto de Carga e Descarga de Mercadorias no Porto da Bahia, no Triennio de 1921 a 1923, descriminado por Nacionalidade das Embarcações

Nacionalidades	1921		1922		1923	
	Carga	Descarga	Carga	Descarga	Carga	Descarga
Brasileiras	38.640.252	113.190.753	74.231.741	136.643.392	88.854.865	174.258.162
Inglezas	37.609.896	17.433.142	51.583.572	26.909.455	44.248.527	10.941.151
Hollandezas	10.208.414	3.296.615	15.596.146	10.492.342	16.204.820	1.269.306
Francezas	13.394.581	3.698.930	19.573.858	3.457.799	19.485.218	2.841.281
Norueguezas	6.256.416	806.454	4.567.372	1.099.272	8.639.059	6.052.475
Americanas	2.781.254	8.213.564	3.529.382	1.957.424	2.847.581	352.249
Belgas	2.393.271	—	1.543.845	—	1.396.289	—
Suecças	3.997.261	187.119	1.597.974	6.363.600	3.515.860	9.545.763
Dinamarquezas	1.415.369	54.000	3.470.385	4.043.407	2.599.493	—
Portuguezas	926.394	403.695	1.227.991	287.689	—	—
Allemães	8.021.361	2.451.665	27.849.854	9.247.649	22.182.726	5.781.369
Hespanholas	3.065.836	2.088.962	—	—	251.547	1.755.667
Japonezas	—	631.276	—	—	—	—
Italianas	739.142	534.038	167.963	—	917.345	—
Argentinas	—	—	—	—	—	170.336
Total	129.449.447	152.990.213	204.940.083	200.502.029	211.143.330	212.967.779

Observação:—Trabalho organisado de accordo com elementos fornecidos pelas Docas do Porto da Bahia.

CUSTO DO FRETE DE ALGUNS PRODUCTOS DO ESTADO DO PORTO DA BAHIA A'S PRINCIPAES PRAÇAS CONSUMIDORAS

PARA ANTUERPIA, ROTTERDAM, AMSTERDAM, HAMBURGO E BREMEM

	schillings	
Café	60	por 1.000 kilos
Cacau	50	" 800 "
Fumo	50	" 600 "
Piassava	50	" 600 "
Pelles	50	" 600 "
Cêra de carnaúba	50	" 700 "
Couros seccos	57/6	" 600 "
Couros salgados	57/6	" 800 "
Couros verdes	70	" 1.000 "
Couros amarrados	65	" 1.000 "
Assucar	35	" 1.000 "
Mangotes	70	" 1.000 "
Madeiras	55	" 1.000 "
Madeiras no convez	50	" 1.000 "
Diamantes, carbonatos e valores	1 1/2 %	add. valorem
Charutos	10$000	por milheiro
Cigarrilhos	6$000	por milheiro
Cigarros	60 sch.	por metro cubico

RIO DA PRATA

Paina	1$500	por 15 kilos
Cigarros	4$000	por milheiro
Charutos	6$000	por milheiro
Fumo	1$300	por 15 kilos
Cacau	4$000	por sacco de 60 kilos
Café	3$500	por sacco de 60 kilos
Assucar	2$800	por sacco de 60 kilos
Piassava	1$500	por 15 kilos

ESTADOS UNIDOS

	cent.	
Cacau para New York	60	por sacco de 60 kilos
Cacau para outros portos	65	por sacco de 60 kilos
Café para New York	55	por sacco de 60 kilos
Café para outros portos	60	por sacco de 60 kilos

HAVRE

	schillings				
Café	60	por	1.000	kilos	
Cacau	50	"	700	"	
Fumo	50	"	600	"	
Tapioca	40	"	1.000	"	
Piassava	50	"	600	"	
Pelles	50	"	600	"	
Cêra de carnaúba	50	"	700	"	
Couros seccos	57/6	"	600	"	
Couros salgados	57/6	"	800	"	
Couros verdes	70	"	1.000	"	
Couros amarrados	65	"	1.000	"	
Mangotes	70	"	1.000	"	
Madeiras	55	"	1.000	"	
Madeiras no convez	50	"	1.000	"	
Araroba	50	"	1.000	"	
Lã de sêda	50	"	1.000	"	
Chifre	50	"	1.000	"	
Borracha	50	"	700	"	
Coquilhos	35	"	1.000	"	sem rebate
Caroço de algodão	30	"	1.000	"	sem rebate
Milho	35	"	1.000	"	sem rebate
Caroço de mamona	35	"	1.000	"	sem rebate
Assucar	35	"	1.000	"	sem rebate
Farelho	30	"	1.000	"	sem rebate

Ipecacuanha .... Frete de occasião
Banha e outros artigos .... Frete de occasião
Diamantes, carbonatos e valores 1 1/2 % ad. valorem
Charutos .... 10$000 por milheiro
Cigarrilhos .... 6$000 por milheiro
Cigarros .... 60 por metro cubico

REINO UNIDO

	schillings				
Café	60	por	1.000	mais	10 %
Cacau	50	"	800	"	"
Fumo	50	"	600	"	"
Tapioca	50	"	1.000	"	"
Piassava	50	"	600	"	"
Pelles	50	"	600	"	"
Cêra de carnaúba	50	"	700	"	"
Couros seccos	57/6	"	600	"	"
Couros salgados	57/6	"	800	"	"
Couros verdes	70	"	1.000	"	"
Couros amarrados	65	"	1.000	"	"
Mangotes	70	"	1.000	"	"
Madeiras	55	"	1.000	"	"
Madeiras no convez	50	"	1.000	"	"
Araroba	50	"	1.000	"	"
Lã de sêda	50	"	1.000	"	"
Chifre	50	"	1.000	"	"
Borracha	50	"	700	"	"
Coquilhos	35	"	1.000	"	sem rebate
Caroço de algodão	30	"	1.000	"	sem rebate
Milho	35	"	1.000	"	sem rebate
Caroço de mamona	35	"	1.000	"	sem rebate
Assucar	35	"	1.000	"	sem rebate
Farelo	30	"	1.000	"	sem rebate
Ipecacuanha	Frete de occasião				
Banha e outros artigos	Frete de occasião				
Diamantes, carbonatos e valores	1 1/2 % ad. valorem				
Charutos	10$000 por milheiro				
Cigarrilhos	6$000 por milheiro				
Cigarros	60 por metro cubico				

PREÇO DE PASSAGENS NOS VAPORES DO LLOYD BRASILEIRO DO PORTO DA BAHIA AOS DO NORTE E SUL DO BRASIL

Para os Portos do Norte por escala	*Primeira*	*Segunda*	*Terceira*
Maceió	55$000	45$000	20$000
Pernambuco	75$000	60$000	25$000
Cabedello	110$000	90$000	25$000
Natal	145$000	120$000	25$000
Fortaleza	195$000	165$000	30$000
Tutoyá	250$000	210$000	45$000
S. Luiz	250$000	210$000	45$000
Belém	320$000	270$000	55$000
Santarém	435$000	370$000	75$000
Obidos	435$000	370$000	75$000
Parintins	490$000	415$000	95$000
Itacoatiara	490$000	415$000	95$000
Manáos	490$000	415$000	95$000

Para os Portos do Sul por escala	*Primeira*	*Segunda*	*Terceira*
Victoria	90$000	75$000	35$000
Rio de Janeiro	145$000	120$000	45$000
Santos	195$000	154$000	62$000
Paranaguá	225$000	174$000	72$000
S. Francisco	235$000	180$000	75$000
Itajahy	245$000	187$000	78$000
Florianopolis	255$000	194$000	82$000
Rio Grande	315$000	233$000	102$000
Pelotas	320$000	237$000	103$000
Porto Alegre	345$000	255$000	112$000

Para os Portos do Sul do Estado	*Primeira*	*Terceira*
Ilhéos	28$000	14$000
Cannavieiras	42$000	21$000
Caravellas	86$000	43$000

QUADRO DAS AGENCIAS DAS EMPREZAS DE NAVEGAÇÃO MARITIMA DA BAHIA

NACIONALIDADES, AGENTES E LOCAES

Prince Line Limited—Ingleza—Conde & Companhia—Visconde do Rosario, n. 1.

The Royal Mail Steam Packet Cy—Ingleza—F. Stevenson & C°. Ltd.—Conselheiro Dantas, n. 9.

The Pacific Stean Navegation Cy—Ingleza—F. Stenvenson & C°. Ltd.—Conselheiro Dantas, n. 9.

Lamport & Holt Line—Ingleza—F. Stevenson & C°. Ltd.—Conselheiro Dantas, n. 9.

Broth Steamahip Cy—Ingleza—Wilson Sons & C°. Ltd.—Portugal, n. 20.

Holland America Line and French—Ingleza—Wilson Sons & C°. Ltd.—Portugal, n. 20.

Edye & Company—Ingleza—Wilson Sons & C°. Ltd.—Portugal, n. 20.

Lloyd Royal Belge S|A—Belga—Lloyd Real Belga—Bahia—Conde dos Arcos.

Lloyd Real Hollandez—Hollandeza—Conde & Companhia—Visconde do Rosario, n. 1.

Chargeus Reunis—Franceza—Adolpho Ballalai & Cia.—Portugal, n. 8.

Cie Sud Atlantique—Franceza—Adolpho Ballalai & Cia—Portugal, n. 8.

Soc. Cen. Transports Maritimes á Vapeur—Franceza—Wildberger & Cia.—Conselheiro Dantas, n. 31.

France Amerique—Franceza—Wildberger & Cia.—Conselheiro Dantas, n. 31.

Navegazione Generale Italiana—Italiana—Scaldaferri &Irmãos—Conselheiro Saraiva, n. 25.

Italia America—Italiana—Scaldaferri & Irmãos—Conselheiro Saraiva, n. 35.

Det Forened Dampe Kibe Sola Kab—Dinamarqueza—Schwara & Brusell—São João, n. 1.

The Noruegian South America Line—Norueguеza—Schwarz & Brusell—São João, n. 1.

Transportes maritimos do Estado—Portugueza—Magalhães & Companhia—Nova do Ouro, n. 2.

Londamerica Dienst—Allemã.

Hamburgo America Linie—Allemã—Domschke & Cia.—Portugal, n. 20.

Hamburgo Sud Americanische Dampfsch Gesellsehft—Allemã—Domschke & Cia.—Portugal, n. 20.

Pacific Argentine Brasil Line—Americana—Conde & Cia.—Visconde do Rosario, n. 1.

United American Lanes Inc—Americana—Cia. Bras. Exportadora—Portugal, n. 16.

Companhia Naviera Sota & Aznar—Hespanhola—Wilson Sons & C. Ltd.—Portugal, n. 20.

Hugo Stinnes—Allemão—Cia. Commal. Overbeck—Portugal, n. 4.

Noddeutsher Lloyd Bremen—Allemã—Behrmann & Cia.—Portugal, n. 4.

Skogland Linje—Noruegueza—Frank & C°. Ltd.—Conselheiro Dantas, n. 46.

Wilhelmsem Steamship Line—Noruegueza—Cory Brothers & C°.—Portugal, n. 10.

Rotterdam Zuid Amerika Linj—Hollandeza—Cory Brothers & C°.—Portugal, n. 10.

International Freighting Corporation—Americana—Cia. Brasil. Exportadora—Portugal, n. 16.

Munson Line—Americana—Sxhwarz & Brusell—São João, n. 1.

Lloyd Nacional—Brasileira—Manoel José Machado—Portugal, n. 12.

Cia. Navegação Lloyd Brasileiro—Brasileira—João Rogerio—Portugal, n. 11.

Companhia Commercio e Navegação—Brasileira—Adolpho Ballalai & Cia.—Portugal, n. 8.

Cia. Nacional de Navegação Costeira—Brasileira—Edison Menezes—Conselheiro Dantas, n. 7.

Companhia de Navegação Bahiana—Brasileira—Companhia Navegação Bahiana—Miguel Calmon.

Johnson Line—Suecca—H. Gueudeville & Cia.—Portugal, n. 22.

VALOR DO GYRO COMMERCIAL NOS MUNICIPIOS DO INTERIOR DO ESTADO

A Directoria de Estatistica, tomando por base o lançamento do imposto estadual sobre o gyro dos estabelecimentos commerciaes do interior da Bahia, apresenta, a seguir, um trabalho tão interessante, quão importante, não sendo possivel, sobre o assumpto, a reunião de numeros mais completos.

A tarefa não foi facil, nem pouco trabalhosa.

No Thesouro do Estado, consultando livro por livro das collectorias, em numero muito superior a cem, colhendo, especificadamente, sobre cada ramo de negocio as necessarias informações, afim de alcançar por collectorias, os numeros totaes, quer das quantidades, quer dos valores escripturados, muitos dias estiveram o Chefe da 1.ª secção Messias de Lacerda e o 2.º Official Henrique Rios, formando um volumoso acervo de elementos numericos, que depois haviam de passar por milhares de operações de sommas para o alcance final dos algarismos estatisticos.

Dessa fórma foi levantado um trabalho, assás relevante para a apreciação da vida commercial do Interior do Estado.

Quanto ao municipio da Capital ainda não foi possivel o levantamento do gyro commercial da cidade, pelo que apresentamos apenas das collectorias de Maré, Passé e outras que pertencem a esse municipio.

Entretanto, nem por isso deixa de merecer grande importancia o trabalho que vae ser exposto, se attendermos que elle se refere, justamente, ao interior da Bahia, cujas informisações sempre foram mais desconhecidas.

Devemos affirmar que além dos elementos obtidos sobre a vida commercial dos municipios, outros não menos valiosos foram apurados em relação ao desenvolvimento industrial, os quaes vão estampados nos logares convenientes, de conformidade com a organisação deste trabalho.

Determinou a falta de uniformidade de alguns lançamentos, que os valores correspondentes a taes ou quaes especies sejam arrolados, englobadamente, na rubrica de diversos, desfalcando-os do total do ramo de negocio em que deviam figurar.

E' verdade que esses valores não desapparecem do total do

gyro commercial, mas não figuram determinadamente, no ramo de negocio a que dizem respeito.

Foi uma falha impossivel de ser sanada.

Tendo em vista que somente em meiados de 1924 poderiamos obter as informações de 1923, relativas á materia em apreço, outro caminho não encontramos senão aproveitar as de 1922, mesmo porque a demora seria prejudicial a opportunidade desta publicação e de outras constantes deste volume.

Commercio de tecidos — Dos ramos de negocios especificados nos lançamentos, figuram na primeira linha, apresentado valores consideraveis os que se referem a tecidos, attingindo á elevada somma de 56.091:250$000, gyro esse movimentado por 3.040 negociantes nos municipios do interior do Estado.

Entretanto, podemos affirmar que, em realidade, maior valor total poderia apresentar o gyro commercial sobre tecidos, se attendermos que os innumeros estabelecimentos que além desse producto negociam com outros, como é commum em grande parte das localidades, passam a figurar na columna de diversos, pelo que não foram especificados nos lançamentos de tecidos os respectivos valores, facto, aliás, que acontece com outras mercadorias.

Outra não é a razão de um municipio como Abrantes, para exemplificarmos, tendo uma população de 16.995 habitantes, revelar um gyro commercial annual de tecidos de 7:000$000 apenas.

Ora, seria de todo inaceitavel e absurdo que um habitante de Abrantes consumisse, por anno, em tecidos, a insignificante importancia de $411, conclusão verificada fazendo-se o calculo *per capita.*

Situação identica occorre com Marahú que, contando 18.616 habitantes, tem o valor do gyro annual de tecidos de 8:000$000, ou sejam $429 por habitante.

Explicam, portanto, as considerações acima, claramente, taes factos.

Se observarmos, porém, simplesmente, o lançamento especificado em torno do commercio de tecidos, vemos que a cifra mais elevada pertence ao municipio de Conquista (3.321:000$000), facto natural, desde quando sua população é a terceira do Estado, com 84.038 habitantes, apresentando um coefficiente annual de 39$517, *per capita.*

Entretanto, já o mesmo não se dá com Santo Amaro que

reune uma população de 84.930 habitantes, a segunda do Estado, sendo o valor do gyro commercial de tecidos muito inferior ao de Conquista, dando 1.160:000$000, ou 13$658, *per capita*.

Comtudo, influencia directa no desenvolvimento de commercio de tecidos ha de ter forçosamnte a fortuna particular e os meios pecuniarios favoraveis das populações, dando margem á maiores gastos, além do imprescindivel.

Seriam quasi interminaveis estas considerações se fossem desenvolvidas em torno de muitos municipios da Bahia.

Fazendo ainda apreciação especificada dos numeros totaes do valor do commercio de tecidos, por municipios, temos a seguinte collocação, pela qual vemos os que mais se destacam:

Conquista	3.321:000$000
Itabuna	2.549:000$000
Caravellas	1.706:000$000
Cannavieiras	1.558:000$000

Seguem-se outros em escala decrescente, figurando com as menores parcellas Abrantes com 7:000$000 e Marahú com 8:000$000.

Considerando pelo numero de negociantes surge em primeiro logar Conquista, com 150, vindo depois Condeúba, com 82, Minas do Rio de Contas, com 78 e Caetité, com 61.

Em ultimos logares ficam Baixa Grande, Barra do Rio de Contas, Abrantes e Marahú, cada qual apenas com um estabelecimento que negocia com tecidos.

Não quer isso dizer que nelles não existam casas commerciaes em cujo ramo não figurem os tecidos, mas estas, movimentando-se tambem com outros productos, foram arroladas na columna de diversos.

Emfim, quem quer que observe os numeros sobre o commercio de tecidos da Bahia, naturalmente ha de verificar ser consideravel sua expansão.

Isso demonstra, evidentemente, este trabalho com uma exposição de algarismos bastante interessantes.

Commercio de espirito forte — Com o commercio de espirito forte, ha factos para os quaes não encontramos facil explicação.

Basta-nos, exemplificando, citar a cifra referente ao gyro annual de Santo Amaro, o maior centro productor, neste assumpto, do Estado.

O municipio de Santo Amaro que possue 22 distillarias com uma producção annual calculada em 750:000$000, consta, pelo arrolamento para pagamento dos impostos estaduaes, ter um gyro commercial de espiritos fortes de 82:250$000 apenas, ao passo que Itaparica, sem figurar com nenhuma distillaria, apresenta um gyro sobre espiritos fortes de 311:000$000.

Accresce que, emquanto Santo Amaro tem uma população de 84.930 habitantes, Itaparica dispõe de 20.005, ou menos de uma quarta parte.

E' claro, portanto, que no numero de estabelecimentos que negociam com varias mercadorias, têm nellas incluidas as referentes a espiritos fortes, que, assim, deixam de figurar destacadamente com a denominação especificada, para avolumarem-se nos valores das columnas de *diversos*.

Comparando-se os valores totaes por municipio, observamos que fica em primeiro logar Itaparica com 311:000$000, seguindo-se Alagoinhas com 280:000$000, Joazeiro 254:450$000, Belmonte 225:000$000, Santo Antonio de Jesus 138:000$000, São Felippe 118:000$000, Sant'Anna do Catú com 106:000$000.

E' de admirar fique Santo Amaro depois de todos estes.

Seguem-se outros de menos de 100:000$000, apresentando valores minimos Barracão e Nazareth, com duzentos e cincoenta mil réis cada um.

Confrontando os numeros de negociantes, por municipio, ficam na ordem seguinte, os que mais se destacam: Santo Amaro 215, Alagoinhas 126, São Felippe 69, Santo Antonio de Jesus 66, ficando em ultimos logares com um negociante cada qual Aracy, Barracão, Irará e Itaperoá.

Bem valiosos e mais completos que as informações sobre o gyro commercial de tecidos e espiritos fortes, são os algarismos sobre as distillarias existentes nos municipios e valor calculado da producção.

Neste caso, não se desviaram numeros que deixando a columna especificada, fossem reforçar as de diversos.

Muito mais perfeitos, são, portanto, os informes.

Sem maiores explicações, com muita facilidade, prestam-se os numeros aos seus fins, dando uma idéa do maior ou menor movimento de capital em gyro nas differentes zonas do Estado.

Assim é que, vemos que figuram com os maiores valores na columna da producção calculada, Santo Amaro com 750:000$000, Jequiriçá com 261:000$000, Bom Jesus do Rio de Contas com 154:000$000 e Bôa Nova com 153:000$000.

Com menores valores estão:

Maracás com 1:500$000; Viçosa com 4:000$000; Jacobina com 6:000$000; Brotas de Macahubas com 8:000$000; Irará com 8:500$000; Campo Largo com 9:000$000 e Carinhanha com 9:000$000.

Em numeros de distillarias, por municipios, temos no primeiro logar Bom Jesus do Rio de Contas 52, vindo depois Doutor Seabra com 34; Barra do Rio Grande com 29; Conquista com 27; Minas do Rio de Contas com 23; Santo Amaro com 22.

Em sentido contrario, isto é, com os numeros minimos de distillarias, apparecem Coração de Maria, Jaguaquara, Maracás, Matta de São João, Patrocinio do Coité, Remanso, São Gonçalo dos Campos e Viçosa, tendo cada qual uma, apenas.

Commercio de padarias — Não está tambem este ramo de negocio inteiramente destacado no arrolamento, figurando em muitos municipios em conjuncto com os armazens existentes.

Justamente por isso surprehendem as defficiencias incomprehensiveis de alguns valores em certos municipios, como aconteceu com Camisão.

Tendo este municipio uma população de 28.850 habitantes, seria para causar pasmo, existir arrolada uma só padaria e com um gyro annual de 1:000$000.

Não era admissivel que uma população de 28.850 almas fizesse um consumo mensal de pão de 83$333, ou, diariamente, de 2$739.

Tambem, Itapicurú, Minas do Rio de Contas e outros, com milhares de habitantes, contam apenas com uma padaria e um movimento annual de 4:000$000, cada qual.

Ainda seria para assignalar que emquanto Camisão com uma população de 28.850 habitantes, só conta o gyro commercial de uma padaria no valor de 1:000$000, annualmente, Castro Alves

com população inferior (23.346 habitantes), possue arroladas tres padarias com um movimento annual calculado em 275:000$000.

Naturalmente, existem nos municipios de valores tão pequenos, estabelecimentos que são ao mesmo tempo armazens e padarias, que escapam do lançamento especificado de padarias e vão para as columnas de diversas mercadorias.

Nem de outra fórma poderiamos comprehender esse facto, deante das conclusões numericas ácima estabelecidas.

Pelos numeros colhidos nos lançamentos que serviram de base a este trabalho, attendendo ao valor do gyro annual das padarias, por municipios, fica classificado em primeiro logar Ilhéos com 373:000$000; seguindo-se como principaes: Castro Alves com 275:000$000, Santo Amaro com 270:000$000, Itabuna com 177:000$000, Cachoeira com 175:000$000, Nazareth com 155:000$000, Cannavieiras com 98:000$000 e Belmonte com 98:000$000.

Com menores gyros estão: Camisão com 1:000$000, Chique-Chique com 3:000$000, Minas do Rio de Contas com 4:000$000, Itapicurú com 4:000$000, Cumbe com 4:000$000 e outros.

De cinco a dez contos annuaes figuram 22 municipios e os demais collocam-se de 11:000$000 a 96:000$000, sendo este ultimo o de Caravellas.

Dahi para cima são os já mencionados como principaes no assumpto.

Commercio de pedras preciosas — Dos municipios onde são feitas transações commerciaes de pedras preciosas, de dois apenas não obtivemos os valores annuaes calculados:

Bom Jesus do Rio de Contas e Gamelleira do Assuruá.

Dos que apresentam os mencionados valores, destaca-se em primeiro logar Mucugê com 700:000$000, vindo a seguir Lençóes com 641:000$000, Morro do Chapéo com 251:000$000, Andarahy com 235:000$000 e Palmeiras com 216:000$000, perfazendo um total de 2.043:000$000.

Commercio de gado — Dos lançamentos especificados figura em segundo logar pelo seu valor, o relativo ao commercio de gado, approximando-se os numeros da verdade, tanto quanto é possivel.

De fórma alguma poderiam taes negociantes ser considerados na rubrica de *diversos*.

Os numeros apurados, estão, portanto, em completa harmonia com o total geral sobre o assumpto.

Attingindo a uma somma de 20.555:850$000, revelam quanto se vão desenvolvendo as energias da Bahia em torno da pecuaria.

Se por um lado, póde-se objectar que grande numero de cabeças de tal ou qual municipio, são vendidas e abatidas em outros como acontece com o gado negociado nas grandes feiras semanaes do municipio de Feira de Sant'Anna, não padece duvida que, nem por isso, os valores deixam de figurar no commercio de gado em geral do Estado.

Essas quantidades formam encorporadas nas parcellas dos municipios onde se effectuam as transações, que por sua vez, concorrem para o total geral.

Se nos numeros da estatistica da pecuaria dos municipios temos os valores das suas riquezas, os algarismos deste trabalho revelam como ellas se desenvolvem e movimentam.

Como maior factor no commercio de gado, prepondera a especie bovina.

De maior gyro annual, apparece o municipio de Feira de Sant'Anna com 1.502:000$000.

Muito embora a sua população de gado bovino seja a quarta do Estado, ha um facto que explica perfeitamente a sua supremacia no valor do commercio annual.

Como dissemos, alli, semanalmente, reunem-se, a venda, milhares de cabeças procedentes de muitos outros municipios, sendo o maior centro de negocio de gado da Bahia.

Basta-nos citar que concorreram ás feiras de gado em 1925, 118.677 cabeças, das quaes 92.376 foram da especie bovina.

Verdade é que, póde ser admittida a hypothese, muito razoavel, de não ter sido vendido todo esse gado, nas feiras realizadas.

Mas, não ha duvida, que uma grande parte o foi, concorrendo extraordinariamente para o vulto das transacções.

Em segundo logar vem Conquista, cujo valor attinge a 1.160:000$000 annualmente.

Mas, este é o municipio da Bahia, cuja população de gado bovino, attinge a maior cifra, representada por 114.220 cabeças.

Muito natural, por conseguinte, vem a ser sua collocação em segundo logar, quanto ao valor annual do commercio de gado.

Não fossem as razões já allegadas, referentes á Feira de Sant'Anna, bem possivel seria que Conquista ficasse no primeiro logar em relação ao valor total do commercio de gado annual.

Em terceiro logar, quanto ao valor do commercio de gado, surge Santo Amaro com 900:000$000, vindo depois Areia com 840:000$000, Encruzilhada com 780:000$000, Amargosa com 619:000$000 e Jacobina com 615:000$000.

Entre cem e quinhentos contos de réis, figuram cincoenta e cinco municipios; de cincoenta a cem contos, reunem-se 26, collocando-se os demais de 10:000$000 a 50:000$000, com excepção de Santa Maria da Victoria e Sento Sé com 8:000$000, Monte Alto e Remedios do Rio de Contas que apresentam 6:000$000 cada um, e Nova Boipeba com 5:000$000 apenas.

Em relação ao numero de negociantes dão a ordem seguinte.

Feira de Sant'Anna 262, Jacobina 150, Santo Amaro 116, Conquista 112, Minas do Rio de Contas 102.

Entre os numeros de 50 a 100 negociantes estão dez municipios collocando-se os demais em algarismos inferiores, até chegarem a Monte Alto e Nova Boipeba, que não contam mais de 1.

Diversas mercadorias — Esta parte comprehende o numero 10.826 negociantes, cujos estabelecimentos negociam com varios productos.

Por isso, consideraveis em alguns municipios são os valores dos gyros calculados para os effeitos de pagamentos de impostos estaduaes, os quaes vão mencionados no quadro concernente a este assumpto.

Alcançando a um valor total de 124.177:754$000, mais concorreram para isso os municipios de Ilhéos (16.554:000$000), Itabuna (4.951:000$000), Feira de Sant'Anna (4.559:500$000), São Felix (4.505:825$000), Santo Amaro (3.880:500$000),

Maragogipe (3.767:010$000), Joazeiro (3.525:600$000) e Belmonte (3.418:000$000).

Em numero de negociantes taes, estão classificados em primeiros logares: Ilhéos com 445, Minas do Rio de Contas com 293, Jequié com 268, Conquista com 263, Feira de Sant'Anna com 242, Belmonte com 233, Areia com 214 e Mundo Novo com 214.

Com numeros inferiores seguem os outros municipios até Pilão Arcado, que tem apenas 4, com um gyro annual, calculado em 24:000$000.

TOTAL DO GYRO COMMERCIAL — Vamos, finalmente, nos referir ao valor calculado do gyro total de cada municipio.

E' sem duvida, a parte mais perfeita do assumpto.

Em cada uma dessas importancias, estão reunidos os valores de todos os negocios arrolados.

Esses algarismos proporcionam elementos admiraveis para a apreciação do maior ou menor movimento commercial nas zonas do Estado, induzindo-nos ao conhecimento das suas causas.

Dentre todos e com uma cifra avultada sobresae Ilhéos, cujo gyro está calculado em 18.799:000$000.

E' a zona de maior riqueza da Bahia.

Municipio grande productor cacaueiro, servido por constantes linhas de navegação, facilitando a sahida do seu principal producto, recursos e elementos não lhe faltam para uma admiravel expansão commercial, de facto revelada numa somma já bastante elevada.

Em segundo logar, vem Itabuna (7.827:000$000), o qual tambem grande desenvolvimento apresenta a lavoura cacaueira, entrando annualmente milhares de contos de réis, capitaes que não podem deixar de exercer influencia directa e decisiva em pról da sua prosperidade commercial.

Em terceiro surge Feira de Sant'Anna (7.450:000$000), onde annualmente ha grande movimento de capitaes, quer determinado pelas feiras de gado, quer pelas de cereaes e outros productos, que para ali convergem de outros municipios, transformando-o num centro de assignalavel força commercial.

Em quarto logar figura Conquista (7.344:000$000).

Sendo um dos mais ricos municipios do Estado, não só pela

sua grande pecuaria, como pelas riquezas de sua polycultura, previlegiadamente ajudada por um sólo uberrimo e clima admiravel, não é de estranhar que seu commercio seja dos mais importantes.

Seguem depois os de Santo Amaro, zona assucareira com 7.042:750$000, Areia com 5.577:000$000, S. Felix com 4.942:825$000, Jequié, productor principalmente de café e cacau, com 4.936:750$000, para não falarmos em muitos outros, embora com menores valores, que revelam a grandeza da vida economica da Bahia, que, no movimento commercial dos seus municipios, tem o thermometro fiel da sua prosperidade indiscutivel.

São estas as rapidas e indispensaveis explicações que a materia nos estava a exigir.

COMMERCIO DE TECIDOS

GYRO DO COMMERCIO DE TECIDOS, POR MUNICIPIOS, DE ACCORDO COM O VALOR LANÇADO PARA OS EFFEITOS DA COBRANÇA DE IMPOSTOS

Municipios	*N. de Negociantes*	*Valor*
Abbadia	5	50:000$000
Abrantes	1	7:000$000
Affonso Penna	17	238:000$000
Alagoinhas	24	975:000$000
Alcobaça	13	247:000$000
Amargosa	39	1.150:000$000
Amparo	10	82:000$000
Andarahy	15	360:000$000
Angical	23	248:000$000
Aracy	9	113:000$000
Aratuhype	2	85:000$000
Areia	22	1.184:000$000
Baixa Grande	1	30:000$000
Barra do Rio Grande	41	833:000$000
Barra do Rio de Contas	1	35:000$000
Barracão	11	158:000$000
Barreiras	34	1.418:000$000
Belmonte	7	320:000$000
Bomfim	48	1.223:000$000
Bom Jesus da Lapa	26	259:500$000
Bom Jesus dos Meiras	33	320:000$000
Bom Jesus do Rio de Contas	36	175:750$000
Brotas de Macahubas	34	294:000$000
Bôa Nova	57	1.439:000$000
Cachoeira	20	479:000$000
Caculé	37	445:000$000
Caetité	61	1.157:300$000
Camamú	4	69:000$000
Camisão	11	245:000$000
Campo Formoso	49	517:000$000
Campo Largo	10	52:000$000

Municipios	*N. de Negociantes*	*Valor*
Cannavieiras	30	1.558:000$000
Capivary	7	170:000$000
Caravellas	14	1.706:000$000
Carinhanha	30	287:000$000
Casa Nova	30	304:200$000
Castro Alves	13	575:000$000
Cayrú	2	35:000$000
Chique-Chique	32	519:000$000
Cicero Dantas	28	232:000$000
Conceição do Coité	15	211:000$000
Condeúba	82	977:000$000
Coração de Maria	7	135:000$000
Conquista	150	3.321:000$000
Correntina	17	146:000$000
Cruz das Almas	16	382:000$000
Cumbe	20	161:000$000
Curaçá	50	375:000$000
Doutor Seabra	27	249:000$000
Entre Rios	7	92:000$000
Encruzilhada	25	677:000$000
Esplanada	39	528:000$000
Feira de Sant'Anna	48	1.328:500$000
Gamelleira do Assuruá	23	188:000$000
Geremoabo	14	167:000$000
Guanamby	21	262:000$000
Ilhéos	27	1.403:000$000
Inhambupe	43	743:000$000
Irará	27	510:000$000
Itaberaba	4	115:000$000
Itabuna	45	2.549:000$000
Itaparica	6	177:000$000
Itapicurú	18	156:000$000
Ituassú	20	199:000$000
Jacaracy	27	133:000$000
Jacobina	38	452:000$000
Jaguaripe	2	14:000$000
Jequié	56	1.412:000$000

Municipios	*N. de Negociantes*	*Valor*
Jequiriçá	9	215:000$000
Joazeiro	26	837:000$000
Jussiape	41	392:000$000
Jaguaquara	12	318:000$000
Lage	6	145:000$000
Lençóes	28	599:000$000
Macahubas	39	310:500$000
Maracás	17	265:000$000
Maragogipe	15	324:000$000
Marahú	1	8:000$000
Maré, Passé, etc.	6	76:000$000
Matta de São João	—	Não obtivemos
Minas do Rio de Contas	78	565:000$000
Monte Alegre	18	313:000$000
Monte Alto	31	406:000$000
Monte Cruzeiro	19	331:000$000
Monte Santo	31	226:000$000
Morro do Chapéo	52	713:000$000
Mucugê	12	177:000$000
Muritiba	10	212:000$000
Mucury	4	175:000$000
Mundo Novo	20	291:000$000
Nazareth	12	601:000$000
Nova Boipeba	—	Não obtivemos
Orobó	22	527:000$000
Oliveira dos Brejinhos	15	131:000$000
Palmeiras	20	404:000$000
Paramirim	27	234:400$000
Patrocinio do Coité	29	319:500$000
Pilão Arcado	10	143:000$000
Poções	—	Não obtivemos
Pombal	11	136:000$000
Pojuca	6	285:000$000
Porto Seguro	16	336:000$000
Prado	10	290:000$000
Queimadas	30	391:000$000
Remanso	18	560:000$000

Municipios	*N. de Negociantes*	*Valor*
Remedio do Rio de Contas	21	162:000$000
Riachão do Jacuhype	31	279:000$000
Riacho de Sant'Anna	27	248:000$000
Rio Branco	26	385:000$000
Santarem	5	185:000$000
Sant'Anna dos Brejos	43	359:000$000
Sant'Anna do Catú	5	110:000$000
Santa Maria da Victoria	18	215:000$000
Santa Ritta do Rio Preto	40	471:000$000
Santo Amaro	31	1.160:000$000
Santo Antonio de Jesus	19	513:000$000
Santo Antonio da Gloria	19	110:000$000
Santo Estevão do Jacuhype	13	250:000$000
São Felippe	5	78:000$000
São Felix	8	290:000$000
São Francisco	5	74:000$000
S. Gonçalo dos Campos	12	373:000$000
São Miguel	5	143:000$000
Saúde	9	57:500$000
Sento Sé	4	60:000$000
Serrinha	35	438:000$000
Soure	17	193:000$000
Taperoá	14	542:000$000
Tucano	18	159:000$000
Urandy	52	358:000$000
Valença	17	258:000$000
Viçosa	6	130:000$000
Villa Rica	16	147:500$000
Villa Velha	52	377:000$000
Wagner	5	53:000$000
Total	3.040	56.091:250$000

COMMERCIO DE ESPIRITO FORTE

COMMERCIO DE ESPIRITO FORTE, NO INTERIOR DA BAHIA, DESCRIMINADO POR MUNICIPIOS E GYRO COMMERCIAL, DE ACCORDO COM O CALCULO FEITO PARA COBRANÇA DE IMPOSTOS

Municipios	*N. de negociantes*	*Valor do gyro commercial*
Abbadia	15	35:220$000
Alagoinhas	126	280:750$000
Alcobaça	2	500$000
Amargosa	53	25:000$000
Amparo	6	2:880$000
Andarahy	24	46:000$000
Angical	19	—
Aracy	1	3:000$000
Aratuhype	3	—
Areia	33	15:500$000
Barra do Rio Grande	21	5:000$000
Barracão	1	250$000
Barreiras	8	—
Belmonte	32	225:000$000
Bôa Nova	11	3:700$000
Bomfim	44	60:390$000
Bom Jesus da Lapa	38	16:800$000
Bom Jesus dos Meiras	5	6:000$000
Brotas de Macahubas	28	6:050$000
Cachoeira	19	8:250$000
Caculé	9	13:000$000
Caetité	4	5:000$000
Camisão	12	6:000$000
Campo Formoso	16	—
Campo Largo	3	—
Cannavieiras	2	10:000$000
Capivary	4	37:000$000
Carinhanha	19	—
Castro Alves	45	6:000$000
Cayrú	7	2:500$000
Chique-Chique	10	3:400$000

Municipios	*N. de negociantes*	*Valor do gyro commercial*
Conceição do Coité	5	20:000$000
Condeúba	29	8:750$000
Coração de Maria	62	29:800$000
Conquista	37	18:000$000
Correntina	3	—
Cruz das Almas	27	11:400$000
Cumbe	3	10:000$000
Curaçá	43	—
Doutor Seabra	52	11:100$000
Encruzilhada	5	2:000$000
Gamelleira do Assuruá	20	4:000$000
Geremoabo	6	7:700$000
Guanamby	13	—
Ilhéos	41	7:000$000
Irará	1	—
Itabuna	28	—
Itaparica	51	311:000$000
Jaguaquara	2	5:000$000
Jacaracy	14	3:070$000
Jaguaripe	6	2:250$000
Jequié	36	14:550$000
Joazeiro	54	254:450$000
Jussiape	17	—
Lage	16	6:250$000
Macahubas	2	—
Maragogipe	3	—
Matta de São João	11	—
Monte Cruzeiro	32	—
Monte Santo	7	14:200$000
Morro do Chapéo	14	—
Mucugê	26	—
Muritiba	3	—
Nazareth	2	250$000
Orobó	3	750$000
Oliveira dos Brejinhos	18	400$000
Palmeiras (Villa Bella)	2	6:000$000
Paramirim	10	3:550$000

Municipios	*N. de negociantes*	*Valor do giro commercial*
Patrocinio do Coité	2	8:000$000
Pilão Arcado	13	11:000$000
Pombal	7	13:700$000
Pojuca	12	6:750$000
Porto Seguro	2	9:000$000
Queimadas	6	2:750$000
Remedios do Rio de Contas	17	3:990$000
Riacho de Sant'Anna	5	3:000$000
Santarém	4	1:500$000
Sant'Anna dos Brejos	14	—
Sant'Anna do Catú	14	106:000$000
Santa Maria da Victoria	7	1:000$000
Santa Ritta do Rio Preto	14	—
Santo Amaro	215	82:250$000
Santo Antonio de Jesus	66	138:000$000
Santo Antonio da Gloria	15	3:980$000
São Felippe	69	118:000$000
São Gonçalo dos Campos	23	—
São Francisco	27	—
São Miguel	2	—
Saúde	9	—
Sento Sé	4	—
Soure	3	21:000$000
Taperoá	1	500$000
Urandy	24	16:500$000
Valença	40	43:350$000
Total	1.939	2.164:930$000

Observação—De alguns municipios cujos valores não figuram, foi porque não obtivemos os totaes.

COMMERCIO DE PADARIAS

PADARIAS EXISTENTES NO INTERIOR DA BAHIA, DESCRIMINADAS POR MUNICIPIOS E GYRO COMMERCIAL, DE ACCORDO COM O CALCULO FEITO PARA BASE DA COBRANÇA DE IMPOSTO

Municipios	*Numero de padarias*	*Valor do gyro commercial*
Abbadia	4	16:000$000
Abrantes	2	14:000$000
Affonso Penna	3	21:000$000
Alagoinhas	—	Não obtivemos
Alcobaça	1	6:000$000
Amargosa	5	70:000$000
Amparo	2	10:000$000
Andarahy	2	5:000$000
Angical	—	Não obtivemos
Aracy	—	Não obtivemos
Aratuhype	1	6:000$000
Areia	2	25:000$000
Baixa Grande	1	5:000$000
Barra do Rio Grande	2	7:000$000
Barra do Rio de Contas	4	32:000$000
Barracão	3	13:000$000
Barreiras	1	Não obtivemos
Belmonte	7	98:000$000
Bôa Nova (inclusive Poções)	3	14:000$000
Bomfim	4	34:000$000
Bom Jesus da Lapa	1	Não obtivemos
Bom Jesus dos Meiras	—	Não obtivemos
Bom Jesus do Rio de Contas	—	Não obtivemos
Brotas de Macahubas	—	Não obtivemos
Cachoeira	8	175:000$000
Caculé	—	Não obtivemos
Çaetité	—	Não obtivemos
Camamú	2	13:000$000
Camisão	1	1:000$000
Campo Formoso	2	12:000$000

Municipios	*Numero de padarias*	*Valor do gyro commercial*
Campo Largo	—	Não obtivemos
Cannavieiras	4	98:000$000
Capivary	2	9:000$000
Caravellas	6	96:000$000
Carinhanha	—	Não obtivemos
Casa Nova	—	Não obtivemos
Castro Alves	3	275:000$000
Cayrú	1	5:000$000
Chique-Chique	1	3:000$000
Cicero Dantas	6	23:000$000
Conceição do Coité	1	12:000$000
Condeúba	—	Não obtivemos
Coração de Maria	—	Não obtivemos
Conquista	1	10:000$000
Correntina	—	Não obtivemos
Cruz das Almas	1	8:000$000
Cumbe	1	4:000$000
Curaçá	—	Não obtivemos
Encruzilhada	—	Não obtivemos
Entre Rios	2	6:000$000
Esplanada	5	21:000$000
Feira de Sant'Anna	3	60:000$000
Gamelleira do Assuruá	—	Não obtivemos
Geremoabo	2	6:500$000
Guanamby	—	Não obtivemos
Ilhéos	18	373:000$000
Inhambupe	2	15:000$000
Irará	6	24:000$000
Itaberaba	2	7:000$000
Itabuna	9	177:000$000
Itaparica	10	61:000$000
Itapicurú	1	4:000$000
Ituassú	—	Não obtivemos
Jacaracy	—	Não obtivemos
Jacobina	5	13:000$000
Jaguaquara	3	40:000$000
Jaguaripe	4	25:000$000

Municipios	*Numero de padarias*	*Valor do gyro commercial*
Jequié	3	51:000$000
Jequiriçá	1	4:000$000
Joazeiro	6	35:000$000
Jussiape	—	Não obtivemos
Lage	2	10:000$000
Lençóes	3	15:000$000
Macahubas	—	Não obtivemos
Maracas	2	15:000$000
Maragogipe	5	59:000$000
Marahú	2	14:000$000
Maré, Passé (Collectorias pertencentes ao Municipio da Capital)	8	55:000$000
Matta de S. João	5	38:000$000
Minas do Rio de Contas	1	4:000$000
Monte Alegre	3	20:000$000
Monte Alto	—	Não obtivemos
Monte Cruzeiro	—	Não obtivemos
Monte Santo	5	15:752$000
Morro do Chapéo	1	6:000$000
Mucugê	—	Não obtivemos
Muritiba	4	52:000$000
Mucury	—	Não obtivemos
Mundo Novo	1	5:000$000
Nazareth	6	155:000$000
Nova Boipeba	6	30:000$000
Oliveira dos Brejinhos	—	Não obtivemos
Orobó	3	14:000$000
Palmeiras	1	6:000$000
Paramirim	—	Não obtivemos
Patrocinio do Coité	1	5:000$000
Pilão Arcado	—	—
Poções (incluido em Bôa Nova)	—	Não obtivemos
Pombal	3	18:000$000
Pojuca	1	10:000$000
Porto Seguro	4	44:000$000
Prado	2	6:000$000
Queimadas	4	20:000$000

Municipios	*Numero de padarias*	*Valor do giro commercial*
Remanso	1	4:000$000
Remedios do Rio de Contas	—	Não obtivemos
Riachão do Jacuhype	—	Não obtivemos
Riacho de Sant'Anna	—	Não obtivemos
Rio Branco	—	Não obtivemos
Santarem	6	52:000$000
Sant'Anna dos Brejos	—	Não obtivemos
Sant'Anna do Catú	3	35:000$000
Santa Maria da Victoria	—	Não obtivemos
Santa Ritta do Rio Preto	—	Não obtivemos
Santo Amaro	8	270:000$000
Santo Antonio de Jesus	3	45:000$000
Santo Antonio da Gloria	—	Não obtivemos
Santo Estevão do Jacuhype	1	4:000$000
São Felippe	2	15:000$000
São Felix	2	29:000$000
São Francisco	2	15:200$000
São Gonçalo dos Campos	4	16:000$000
São Miguel	1	35:000$000
Saúde	2	9:000$000
Sento Sé	—	Não obtivemos
Serrinha	2	22:000$000
Soure	4	19:000$000
Taperoá	2	10:000$000
Tucano	4	15:000$000
Una	1	10:000$000
Urandy	—	Não obtivemos
Valença	2	22:000$000
Viçoça	—	Não obtivemos
Villa Rica	5	23:000$000
Villa Velha	—	Não obtivemos
Wagner	—	Não obtivemos
Total	298	3.309:452$000

COMMERCIO DE GADOS

GYRO CALCULADO DO COMMERCIO DE GADO, POR MUNICIPIOS, DE ACCORDO COM O VALOR LANÇADO PARA OS EFFEITOS DA COBRANÇA DO IMPOSTO

Municipios	*Numero de negociantes*	*Valor do gyro commercial*
Abbadia	14	141:000$000
Abrantes	6	33:000$000
Affonso Penna	17	115:000$000
Alagoinhas	9	107:000$000
Alcobaça	4	24:000$000
Amargosa	74	619:000$000
Amparo	17	70:000$000
Andarahy	4	35:000$000
Angical	5	29:000$000
Aracy	14	104:000$000
Aratuhype	10	67:000$000
Areia	79	846:000$000
Baixa Grande	19	205:000$000
Barra do Rio Grande	10	63:000$000
Barra do Rio de Contas	10	34:500$000
Barracão	24	98:000$000
Barreiras	18	100:000$000
Belmonte	39	274:000$000
Bôa Nova	42	361:000$000
Bomfim	61	488:000$000
Bom Jesus da Lapa	—	Não obtivemos
Bom Jesus dos Meiras	15	60:000$000
Bom Jesus do Rio de Contas	5	26:000$000
Brotas de Macahubas	—	Não obtivemos
Cachoeira	14	215:000$000
Caculé	12	54:000$000
Caetité	19	370:000$000
Camamú	—	Não obtivemos
Camisão	16	72:000$000
Campo Formoso	68	350:000$000
Campo Largo	4	17:000$000
Cannavieiras	11	155:000$000

Municipios	*Numero de negociantes*	*Valor do gyro commercial*
Capivary	17	161:000$000
Caravellas	5	35:000$000
Carinhanha	6	24:000$000
Casa Nova	—	Não obtivemos
Castro Alves	13	64:000$000
Cayrú	2	10:000$000
Chique-Chique	7	38:000$000
Cicero Dantas	62	307:500$000
Conceição do Coité	15	66:000$000
Condeúba	—	Não obtivemos
Coração de Maria	8	40:000$000
Conquista	112	1.160:000$000
Correntina	—	Não obtivemos
Cruz das Almas	18	125:000$000
Cumbe	12	77:000$000
Curaçá	16	76:000$000
Doutor Seabra	27	122:700$000
Entre Rios	42	310:000$000
Encruzilhada	47	780:000$000
Esplanada	39	209:000$000
Feira de Sant'Anna	262	1.502:000$000
Gamelleira do Assuruá	5	24:000$000
Geremoabo	39	170:000$000
Guanamby	—	Não obtivemos
Ilhéos	21	417:000$000
Inhambupe	50	290:300$000
Irará	42	199:650$000
Itaberaba	48	225:000$000
Itabuna	11	150:000$000
Itaparica	11	77:000$000
Itapicurú	21	127:000$000
Ituassú	3	25:000$000
Jacaracy	—	Não obtivemos
Jacobina	150	615:000$000
Jaguaripe	6	36:000$000
Jequié	42	477:000$000
Jequiriçá	19	120:000$000

Municipios	*Numero de negociantes*	*Valor do gyro commercial*
Joazeiro	7	40:000$000
Jussiape	10	25:000$000
Jaguaquara	43	338:000$000
Lage	20	70:000$000
Lençóes	10	61:000$000
Macahubas	24	109:000$000
Maracás	25	140:000$000
Maragogipe	14	114:000$000
Marahú	—	Não obtivemos
Maré, Passé (Collectorias pertencentes ao municipio da Capital)	—	Não obtivemos
Matta de São João	20	100:000$000
Minas do Rio de Contas	102	387:000$000
Monte Alegre	49	242:000$000
Monte Alto	1	6:000$000
Monte Cruzeiro	13	52:000$000
Monte Santo	39	172:000$000
Morro do Chapéo	32	120:000$000
Mucugê	—	Não obtivemos
Muritiba	17	234:000$000
Mucury	—	Não obtivemos
Mundo Novo	59	293:000$000
Nazareth	13	115:000$000
Nova Boipeba	1	5:000$000
Orobó	54	270:000$000
Oliveira dos Brejinhos	—	Não obtivemos
Palmeiras	28	291:000$000
Paramirim	13	53:000$000
Patrocinio do Coité	83	413$000$000
Pilão Arcado	9	44:000$000
Poções	—Incluido em Bôa Nova	
Pombal	33	158:000$000
Pojuca	15	75:000$000
Porto Seguro	5	16:000$000
Prado	2	10:000$000
Queimadas	11	55:000$000

Municipios	*Numero de negociantes*	*Valor do gyro commercial*
Remanso	14	68:200$000
Remedios do Rio de Contas	6	6:000$000
Riachão do Jacuhype	11	46:000$000
Riacho de Sant'Anna	—	Não obtivemos
Rio Branco	—	Não obtivemos
Santarem	8	55:000$000
Sant'Anna dos Brejos	—	Não obtivemos
Sant'Anna do Catú	18	95:000$000
Santa Maria da Victoria	2	8:000$000
Santa Ritta do Rio Preto	31	229:000$000
Santo Amaro	116	900:000$000
Santo Antonio de Jesus	36	172:000$000
Santo Antonio da Gloria	18	161:000$000
Santo Estevam do Jacuhype	13	50:000$000
São Felippe	25	92:500$000
São Felix	4	118:000$000
São Francisco	19	107:000$000
São Gonçalo dos Campos	19	109:000$000
São Miguel	8	32:500$000
Saúde	24	113:000$000
Sento Sé	2	8:000$000
Serrinha	32	178:000$000
Soure	12	59:000$000
Taperoá	13	68:000$000
Tucano	11	51:000$000
Una	5	24:000$000
Urandy	3	18:000$000
Valença	24	117:000$000
Viçosa	—	Não obtivemos
Villa Rica	30	150:000$000
Villa Velha	74	296:000$000
Wagner	6	24:000$000
	3.154	20.555:850$000

DISTILLARIAS EXISTENTES NO INTERIOR DA BAHIA EM 1922, COM O VALOR ESTIMADO DA PRODUCÇÃO

Municipios	N. de distillarias	Valor da produc.
Abbadia	3	70:000$000
Affonso Penna	2	50:000$000
Alagoinhas	2	Não obtivemos
Amargosa	4	28:800$000
Angical	12	Não obtivemos
Aratuhype	6	104:000$000
Areia	8	120:000$000
Barra do Rio Grande	29	32:000$000
Barreiras	7	Não obtivemos
Barracão	6	81:000$000
Belmonte	15	130:000$000
Bôa Nova	17	153:000$000
Bom Jesus dos Meiras	3	17:000$000
Bom Jesus do Rio de Contas	52	154:000$000
Brotas de Macahubas	4	8:000$000
Caculé	5	37:000$000
Caetité	14	121:800$000
Campo Largo	3	9:000$000
Caravellas	8	Não obtivemos
Carinhanha	5	9:000$000
Condeúba	11	108:000$000
Coração de Maria	1	40:000$000
Conquista	27	130:000$000
Correntina	12	22:500$000
Doutor Seabra	34	64:800$000
Encruzilhada	2	24:000$000
Entre Rios	5	69:000$000
Esplanada	9	117:000$000
Gamelleira do Assuruá	8	32:000$000
Ilhéos	3	45:000$000
Irará	2	8:500$000
Itapicurú	2	14:000$000
Ituassú	20	108:500$000
Jacaracy	9	45:000$000
Jacobina	8	6:000$000
Jaguaquara	1	15:000$000

Municipios	N. de distillarias	Valor da produc.
Jequié	4	24:000$000
Jequiriçá	8	261:000$000
Joazeiro	2	85:000$000
Jussiape	7	Não obtivemos
Lage	6	132:000$000
Maracás	1	1:500$000
Maré, Passé (Collectorias pertencentes ao municipio da Capital)	2	Não obtivemos
Matta de S. João	1	80:000$000
Minas do Rio de Contas	23	114:500$000
Monte Cruzeiro	2	17:000$000
Morro do Chapéo	7	Não obtivemos
Nazareth	5	49:000$000
Oliveira dos Brejinhos	3	Não obtivemos
Paramirim	10	47:000$000
Patrocinio do Coité	1	10:000$000
Pojuca	2	95:000$000
Remanso	1	20:000$000
Remedios do Rio de Contas	7	14:000$000
Riachão do Jacuhype	3	Não obtivemos
Riacho de Sant'Anna	2	Não obtivemos
Sant'Anna dos Brejos	7	10:650$000
Sant'Anna do Catú	2	120:000$000
Santa Maria da Victoria	18	61:500$000
Santo Amaro	22	750:000$000
Santo Antonio de Jesus	6	Não obtivemos
São Felippe	4	47:000$000
São Francisco	4	127:000$000
São Gonçalo dos Campos	1	20:000$000
São Miguel	2	50:000$000
Saúde	2	24:000$000
Urandy	9	45:000$000
Viçosa	1	4:000$000
Villa Rica	2	44:000$000
Villa Velha	3	Não obtivemos
Wagner	9	24:000$000
Total	548	4.251:050$000

COMMERCIO DE PEDRAS PRECIOSAS

GYRO DO COMMERCIO DE CARBONATOS E DIAMANTES, POR MUNICIPIOS DE ACCORDO COM O VALOR LANÇADO PARA OS EFFEITOS DA COBRANÇA DE IMPOSTOS

Municipios	*Numero de negociantes*	*Valor estimado*
Andarahy	36	235:000$000
Bom Jesus do Rio de Contas	2	Não obtivemos
Gamelleira do Assuruá	38	Não obtivemos
Lençóes	57	641:000$000
Morro do Chapéo	13	251:000$000
Mucugê	10	700:000$000
Palmeiras	59	216:000$000
Total	215	2.043:000$000

COMMERCIO DE DIVERSOS PRODUCTOS

GYRO COMMERCIAL DE DIVERSOS PRODUCTOS, POR MUNICIPIO, DE ACCORDO COM O ARROLAMENTO PARA A COBRANÇA DE IMPOSTO E NÃO INCLUIDOS NAS TABELLAS ANTERIORES

Municipios	Num. de negociantes	Valor estimativo do gyro
Abbadia	32	322:500$000
Abrantes	51	445:000$000
Affonso Penna	147	465:000$000
Alagoinhas	110	3.279:000$000
Alcobaça	49	247:400$000
Amargosa	175	2.119:400$000
Amparo	43	204:000$000
Andarahy	41	266:000$000
Angical	7	38:500$000
Aracy	37	189:500$000
Aratuhype	29	322:000$000
Areia	214	3.386:500$000
Baixa Grande	18	157:000$000
Barra do Rio Grande	45	565:600$000
Barra do Rio de Contas	104	3.027:750$000
Barracão	58	458:770$000
Barreiras	31	227:000$000
Belmonte	233	3.418:000$000
Bôa Nova	71	286:500$000
Bomfim	199	1.786:000$000
Bom Jesus da Lapa	37	159:100$000
Bom Jesus dos Meiras	73	629:000$000
Bom Jesus do Rio de Contas	29	75:000$000
Brotas de Macahubas	23	42:000$000
Cachoeira	92	1.999:481$000
Caculé	78	229:300$000
Caetité	96	420:300$000
Camamú	61	713:000$000
Camisão	49	195:000$000
Campo Formoso	84	419:000$000
Campo Largo	12	52:000$000

Municipios	Num. de negociantes	Valor estimativo do gyro
Cannavieiras	122	1.701:000$000
Capivary	36	345:000$000
Caravellas	68	674:000$000
Carinhanha	27	128:000$000
Casa Nova	57	231:000$000
Castro Alves	62	1.182:000$000
Cayrú	37	226:000$000
Chique-Chique	62	342:000$000
Cicero Dantas	193	747:500$000
Conceição do Coité	63	294:500$000
Condeúba	85	366:000$000
Coração de Maria	72	426:000$000
Conquista	263	2.705:000$000
Correntina	17	44:000$000
Cruz das Almas	92	1.209:050$000
Cumbe	61	210:960$000
Curaçá	90	453:000$000
Doutor Seabra	40	136:800$000
Encruzilhada	61	797:750$000
Entre Rios	127	1.011:500$000
Esplanada	119	830:400$000
Feira de Sant'Anna	242	4.559:500$000
Gamelleira do Assuruá	71	267:000$000
Geremoabo	102	550:850$000
Guanamby	57	343:100$000
Ilhéos	445	16.554:000$000
Inhambupe	172	766:630$000
Irará	92	162:000$000
Itaberaba	88	1.143:600$000
Itabuna	189	4.951:000$000
Itaparica	87	360:250$000
Itapicurú	56	294:000$000
Ituassú	58	339:000$000
Jacaracy	19	64:000$000
Jacobina	117	400:750$000
Jaguaripe	81	665:000$000
Jaguaquara	109	1.344:650$000

Municipios	Num. de negociantes	Valor estimativo do gyro
Jequié	268	2.958:200$000
Jequiriçá	62	869:750$000
Joazeiro	141	3.525:600$000
Jussiape	66	223:000$000
Lage	32	346:000$000
Lençóes	74	220:385$000
Macahubas	60	305:500$000
Maracás	147	1.607:500$000
Maragogipe	81	3.767:010$000
Marahú	46	341:000$000
Maré, Passé (Collectorias pertencentes ao municipio da Capital)	158	1.543:990$000
Matta de São João	60	1.862:885$000
Minas do Rio de Contas	293	1.060:500$000
Monte Alegre	94	563:000$000
Monte Alto	47	328:100$000
Monte Cruzeiro	43	207:000$000
Monte Santo	114	459:148$000
Morro do Chapéo	68	272:000$000
Mucugê	10	84:000$000
Muritiba	99	368:700$000
Mucury	9	59:000$000
Mundo Novo	214	1.828:000$000
Nazareth	109	2.104:000$000
Nova Boipeba	48	446:000$000
Oliveira dos Brejinhos	6	33:900$000
Orobó	88	859:000$000
Palmeiras	69	364:000$000
Paramirim	82	497:400$000
Patrocinio do Coité	154	849:700$000
Pilão Arcado	4	24:000$000
Poçóes (Está incluido em Bôa Nova)		
Pombal	44	186:500$000
Pojuca	28	352:000$000
Porto Seguro	111	586:000$000
Prado	7	32:000$000
Queimadas	72	443:000$000

Municipios	Num. de negociantes	Valor estimativo do gyro
Remanso	60	388:050$000
Remedios do Rio de Contas	13	37:000$000
Riachão do Jacuhype	61	199:000$000
Riacho de Sant'Anna	82	352:500$000
Rio Branco	15	147:500$000
Santarem	83	1.638:000$000
Sant'Anna dos Brejos	32	134:000$000
Sant'Anna do Catú	46	448:240$000
Santa Maria da Victoria	27	159:000$000
Santa Ritta do Rio Preto	24	124:000$000
Santo Amaro	159	3.880:500$000
Santo Antonio de Jesus	75	1.375:000$000
Santo Estevam do Jacuhype	101	177:000$000
Santo Antonio da Gloria	63	295:700$000
São Felippe	7	60:000$000
São Felix	44	4.505:825$000
São Francisco	54	1.525:000$000
São Gonçalo dos Campos	42	571:000$000
São Miguel	40	255:250$000
Saúde	58	349:000$000
Sento Sé	20	60:700$000
Serrinha	100	614:020$000
Soure	37	135:480$000
Taperoá	20	237:000$000
Tucano	77	632:350$000
Una	47	553:000$000
Urandy	51	206:480$000
Valença	99	1.504:250$000
Viçosa	23	229:000$000
Villa Rica	45	269:500$000
Villa Velha	122	500:000$000
Wagner	24	65:250$000
Total	10.826	124.177:754$000

TOTAL DO VALOR CALCULADO DO GYRO COMMERCIAL DOS MUNICIPIOS DA BAHIA, DE ACCORDO COM OS QUADROS ANTERIORES

Municipios	*Gyro Commercial*
Abbadia	634:720$000
Abrantes	499:000$000
Affonso Penna	889:000$000
Alagoinhas	4.641:750$000
Alcobaça	524:900$000
Amargosa	4.012:200$000
Amparo	368:880$000
Andarahy	947:000$000
Angical	315:500$000
Aracy	409:500$000
Aratuhype	584:000$000
Areia	5.577:000$000
Baixa Grande	397:000$000
Barra do Rio Grande	1.505:600$000
Barra do Rio de Contas	3.129:250$000
Barracão	809:020$000
Barreiras	1.745:000$000
Belmonte	4.465:000$000
Bôa Nova (inclusive Poções)	2.257:200$000
Bomfim	3.591:390$000
Bom Jesus da Lapa	435:400$000
Bom Jesus dos Meiras	1.032:000$000
Bom Jesus do Rio de Contas	430:750$000
Brotas de Macahubas	350:050$000
Cachoeira	2.876:731$000
Caculé	778:300$000
Caetité	2.074:400$000
Camamú	795:000$000
Camisão	519:000$000
Campo Formoso	1.298:000$000
Campo Largo	130:000$000
Cannavieiras	3.522:000$000
Capivary	722:000$000
Caravellas	2.511:000$000

Municipios	*Gyro Commercial*
Carinhanha	448:000$000
Casa Nova	535:200$000
Castro Alves	2.102:000$000
Cayrú	278:500$000
Chique-Chique	905:400$000
Cicero Dantas	1.310:000$000
Conceição do Coité	603:500$000
Condeúba	1.459:750$000
Coração de Maria	670:800$000
Conquista	7.344:000$000
Correntina	212:500$000
Cruz das Almas	1.735:450$000
Cumbe	462:960$000
Curaçá	904:000$000
Doutor Seabra	584:400$000
Entre Rios	1.488:500$000
Esplanada	1.705:400$000
Encruzilhada	2.280:750$000
Feira de Sant'Anna	7.450:000$000
Gamelleira do Assuruá	515:000$000
Geremoabo	902:050$000
Guanamby	605:100$000
Ilhéos	18.799:000$000
Inhambupe	1.814:930$000
Irará	904:150$000
Itaberaba	1.490:600$000
Itabuna	7.827:000$000
Itaparica	986:250$000
Itapicurú	595:000$000
Ituassú	671:500$000
Jacaracy	245:070$000
Jacobina	1.486:750$000
Jaguaripe	742:250$000
Jequié	4.936:750$000
Jequiriçá	1.469:750$000
Joazeiro	4.777:050$000
Jaguaquara	2.060:650$000

Municipios	*Gyro Commercial*
Jussiape	640:000$000
Lage	709:250$000
Lençóes	1.536:385$000
Macahubas	725:000$000
Maracás	2.029:000$000
Maragogipe	4.264:010$000
Marahú	363:000$000
Maré, Passé (Collectorias pertencentes ao municipio da Capital	1.674:990$000
Matta de S. João	2.080:885$000
Minas do Rio de Contas	2.131:000$000
Monte Alegre	1.138:000$000
Monte Alto	740:100$000
Monte Cruzeiro	607:000$000
Monte Santo	887:100$000
Morro do Chapéo	1.362:000$000
Mucugê	961:000$000
Muritiba	866:700$000
Mucury	234:000$000
Mundo Novo	2.417:000$000
Nazareth	3.024:250$000
Nova Boipeba	481:000$000
Oliveira dos Brejinhos	165:300$000
Orobó	1.670:750$000
Palmeiras	1.287:000$000
Paramirim	834:950$000
Patrocinio do Coité	1.605:200$000
Pilão Arcado	222:000$000
Pombal	512:200$000
Pojuca	823:750$000
Porto Seguro	991:000$000
Prado	338:000$000
Queimadas	911:750$000
Remanso	1.040:250$000
Remedios do Rio de Contas	222:990$000
Riachão do Jacuhype	524:000$000

Municipios	*Gyro Commercial*
Rio Branco	532:500$000
Riacho de Sant'Anna	603:500$000
Santarem	1.931:500$000
Sant'Anna dos Brejos	503:650$000
Sant'Anna do Catú	914:240$000
Santa Maria da Victoria ..	444:500$000
Santa Ritta do Rio Preto .	824:000$000
S. Estevão do Jacuhype ...	481:000$000
Santo Amaro	7.042:750$000
Santo Antonio de Jesus ...	2.243:000$000
Santo Antonio da Gloria ...	570:680$000
S. Felippe	410:500$000
S. Felix	4.942:825$000
São Francisco	1.848:200$000
S. Gonçalo dos Campos ...	1.089:000$000
S. Miguel	515:750$000
Saúde	552:500$000
Sento Sé	128:700$000
Serrinha	1.252:020$000
Soure	427:480$000
Taperoá	857:500$000
Tucano	857:350$000
Una	587:000$000
Urandy	643:980$000
Valença	1.944:600$000
Viçosa	363:000$000
Villa Rica	634:000$000
Villa Velha	1.173:000$000
Wagner	166:250$000
Total	212.593:286$000

GYRO COMMERCIAL DOS MUNICIPIOS SUBORDINADOS A' DELEGACIA DO THESOURO EM BARRACÃO, COM O NUMERO DE CONTRIBUINTES, DE ACCORDO COM O LANÇAMENTO PARA A COBRANÇA DE IMPOSTOS, NO EXERCICIO DE 1923

N. de ordem	*Municipios*	*N. de contribuintes*	*Importancia do gyro commercial*
1	Abbadia	99	553:740$000
2	Amparo	146	402:250$000
3	Aracy	72	425:000$000
4	Barracão	134	741:000$000
5	Bom Conselho	270	1.190:710$000
6	Cumbe	125	534:260$000
7	Curaçá	372	1.677:800$000
8	Entre Rios	213	1.527:500$000
9	Esplanada	278	1.901:000$000
10	Geremoabo	181	684:560$000
11	Inhambupe	284	1.869:640$000
12	Itapicurú	175	605:800$000
13	Monte Santo	209	834:645$000
14	Patrocinio do Coité	402	2.084:922$800
15	Pombal	125	579:750$000
16	Santo Antonio da Gloria	161	702:100$000
17	Soure	99	758:600$000
18	Tucano	332	910:700$000
19	Villa Rica	134	750:500$000
	Total	3.811	18.734:477$800

DEMONSTRATIVO DO NUMERO E VALOR DOS IMMOVEIS ARROLADOS PARA COBRANÇA DO IMPOSTO TERRITORIAL, PELAS 19 COLLECTORIAS DA DELEGACIA DO THESOURO EM BARRACÃO EM 1923

N. de ordem	*Collectorias*	*N. de immoveis*	*Valor dos immoveis*
1	Abbadia	356	932:100$000
2	Amparo	620	528:100$000
3	Aracy	476	432:350$000
4	Barracão	584	1.010:300$000
5	Bom Conselho	708	1.160:700$000
6	Cumbe	524	296:900$000
7	Curaçá	855	1.344:500$000
8	Entre Rios	1.089	3.326:250$000
9	Esplanada	710	2.789:350$000
10	Geremoabo	709	1.649:699$000
11	Inhambupe	840	2.544:700$000
12	Itapicurú	888	2.673:380$000
13	Monte Santo	621	834:645$000
14	Patrocinio do Coité	1.489	3.223:834$000
15	Pombal	575	599:000$000
16	Santo Antonio da Gloria	328	792:000$000
17	Soure	607	443:700$000
18	Tucano	816	984:000$000
19	Villa Rica	912	3.406:000$000
	Total	13.707	28.971:508$000

DEMONSTRATIVO DA RENDA DO IMPOSTO DE CONSUMO ARRECADADA NO ESTADO DA BAHIA, DE 1899 A 1923

Exercicios	*Total da renda*
1899	2.178:643$000
1900	2.700:328$000
1901	2.015:623$000
1902	2.040:934$000
1903	2.342:103$000
1904	2.242:275$000
1905	2.172:462$000
1906	2.381:170$000
1907	2.729:833$000
1908	2.597:742$000
1909	2.686:304$000
1910	3.093:688$000
1911	3.130:631$570
1912	3.125:198$295
1913	3.037:527$980
1914	2.393:100$915
1915	3.529:290$061
1916	4.381:204$610
1917	6.028:391$305
1918	6.200:822$845
1919	6.777:437$085
1920	8.670:549$300
1921	7.443:679$480
1922	9.613:154$845
1923	Ainda não obtivemos o total

Imposto do Consumo Federal, no Triennio de 1911 a 1913

Especie do imposto	1911		1912		1913	
	Valor	% sobre o total	Valor	% sobre o total	Valor	% sobre o total
1—Fumo	1.184:506$950	37,83	1.197:202$425	38,31	1.195:915$575	39,37

Imposto do Consumo Federal, no Triennio de 1914 a 1916

Especie do imposto	1914		1915		1916	
	Valor	% sobre o total	Valor	% sobre o total	Valor	% sobre o total
1—Fumo	1.032:984$650	43,17	1.219:637$601	34,60	1.268:064$905	29,00
2—Bebidas	219:008$440	9,15	772:345$855	21,90	1.193:188$645	27,23
3—Phosphoros	56:127$000	2,35	51:164$000	1,44	91:680$000	2,10
4—Sal	84:195$480	3,52	147:467$860	4,17	210:870$240	4,82

5—Calçados	74:805$750	3,12	67:023$850	1,91	102:032$510	2,34
6—Perfumarias	46:665$000	1,94	43:437$080	1,23	65:016$780	1,48
7—Especialidade pharmaceutica	41:739$950	1,74	43:492$570	1,23	68:723$830	1,56
8—Conservas	24:451$685	1,02	29:340$700	0,83	49:270$765	1,12
9—Vinagre	29:491$150	1,23	28:945$520	0,82	32:787$680	0,74
10—Velas	1:625$000	0,06	4:201$000	0,11	7:732$025	0,17
11—Bengalas	650$900	0,027	291$600	0,008	1:246$320	0,02
12—Tecidos	592:664$910	24.77	927:261$490	26.27	1.027:126$710	23,44
13—Artefactos de tecidos	—	—	554$700	0,01	1:113$100	0,02
14—Vinhos extrangeiros	126:925$500	5,31	120:819$005	3,42	146:776$095	3,35
15—Papel de forrar casa	—	—	302$000	0,008	422$940	0,009
16—Cartas de jogar	80$000	0,003	456$000	0,011	286$100	0,006
17—Chapéos	61:685$500	2,59	49:217$600	1,39	59:109$800	1,34
18—Discos para granophone ..	—	—	134$500	0,003	623$330	0,015
19—Louças e vidros	—	—	22:597$130	0,64	46:486$245	1,06
20—Ferragens	—	—	—	—	8:046$590	0,18
21—Café torrado ou moido ...	—	—	—	—	—	—
22—Manteiga	—	—	—	—	—	—
23—Assucar refinado	—	—	—	—	—	—
24—Obras de ourives	—	—	—	—	—	—
25—Obras de adorno	—	—	—	—	—	—
26—Moveis	—	—	—	—	—	—
27—Armas de fogo	—	—	—	—	—	—
28—Lampadas electricas	—	—	—	—	—	—
Total	2.393:100$915	100,000	3.529:290$061	100,000	4.381:204$610	100,000

Imposto do Consumo Federal, no Triennio de 1917 a 1919

Especie do imposto	1917		1918		1919	
	Valor	% sobre o	Valor	% sobre o	Valor	% sobre o

Imposto do Consumo Federal, no Triennio de 1920 a 1922

Especie do imposto	1920		1921		1922	
	Valor	% sobre o total	Valor	% sobre o total	Valor	% sobre o total
1—Fumo	3.336:063$810	38,50	3.098:481$700	41,68	3.196:414$430	33,34
2—Bebidas	2.095:422$215	24,16	1.693:103$910	22,80	3.353:780$025	34,89
3—Phosphoros	125:996$000	1,45	144:266$000	1,93	131:468$280	1,36
4—Sal	197:116$520	2,30	239:329$280	3,21	259:864$740	2,70
5—Calçados	173:364$080	2,00	156:083$650	2,09	205:536$415	2,13

5—Calçados	74:805$750	3,12	07:023$850	1,91	102:032$510	2,34
6—Perfumarias	46:665$000	1,94	43:437$080	1,23	65:016$780	1,48
6—Perfumarias	105:773$228	1,91	182:501$748	2,45	238:683$038	2,47
7—Especialidade pharmaceutica	144:596$030	1,70	—	—	—	—
8—Conservas	78:204$580	0,90	48:809$465	0,65	55:846$755	0,58
9—Vinagre	64:906$270	0,79	61:547$820	0,82	60:748$020	0,63
10—Velas	27:318$400	0,31	27:501$250	0,36	32:688$060	0,34
11—Bengalas	1:477$150	0,01	2:425$600	0,03	2:999$400	0,03
12—Tecidos	1.665:898$565	19,21	1.330:873$450	17,87	1.564:977$735	16,28
13—Artefactos de tecidos	122:203$160	1,40	105:151$230	1,41	116:679$600	1,21
14—Vinhos extrangeiros	132:636$730	1,52	64:228$200	0,86	114:065$070	1,18
15—Papel de forrar casa	1:381$000	0,01	2:734$000	0,03	2:181$000	0,02
16—Cartas de jogar	14:293$500	0,16	8:545$000	0,11	5:752$000	0,05
17—Chapéos	67:674$070	0,78	46:996$740	0,63	36:412$000	0,37
18—Discos para granophone ..	1:049$100	0,01	1:326$000	0,01	256$000	—
19—Louças e vidros	76:675$960	0,88	50:169$725	0,67	37:593$380	0,39
20—Ferragens	41:574$930	0,47	35:078$765	0,47	38:348$160	0,39
21—Café torrado ou moido ...	93:415$185	1,07	94:660$115	1,27	106:311$895	1,10
22—Manteiga	15:717$525	0,18	15:027$500	0,20	10:688$700	0,11
23—Assucar refinado	6:461$000	0,07	196$950	—	—	—
24—Obras de ourives	3:292$000	0,03	7:581$000	0,10	10:914$540	0,11
25—Obras de adorno	1:152$000	0,01	3:981$990	0,05	6:065:150	0,06
26—Moveis	8:546$200	0,09	10:944$950	0,14	14:738$710	0,15
27—Armas de fogo	6:864$100	0,07	9:119$950	0,12	8:669$500	0,09
28—Lampadas electricas	1:476$000	0,01	3:013$500	0,04	2:021$650	0,02
Total	8.670:549$300	100,00	7.443:679$480	100,00	9.613:154$845	100,00

Tem nestes ultimos annos augmentado visivelmente no Estado a arrecadação do imposto de consumo federal, como affirmam os numeros dos totaes relativos a cada exercicio.

Assim é que emquanto em 1914 a arrecadação ficou na cifra de 2.393:100$915, attingiu em 1922 a 9.613:154$845.

Durante o periodo comprehendido de 1911 a 1912, nos quadros adiante estampados, vemos que, com excepção de 1922, o producto que mais concorreu para a arrecadação do mencionado imposto foi o *fumo*, cuja porcentagem sobre o total, em quasi todos os annos referidos, attinge a mais de um terço.

Em 1922 o maior valor de arrecadação de imposto do consumo foi em bebidas, cuja porcentagem sobre o total foi de 34,89.

Depois do fumo e no periodo de 1911 a 1915 mantiveram-se em segundo logar tecidos, em geral, cedendo a posição em 1916 ás bebidas, ficando novamente no segundo logar os tecidos em 1917, embora em 1918, 1919, 1920, 1921 déssem outra vez a segunda posição as bebidas, que, augmentando, chegaram finalmente em 1922 a alcançar a primeira linha entre todos os outros productos concorrentes.

Reunindo dados do "Monitor Mercantil", edição do Centenario, vê-se que a Bahia em 1920 occupou naquelle anno o sexto logar na arrecadação do imposto do consumo, por Estados do Brasil, lhe ficando acima os Estados de S. Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Pernambuco e o Districto Federal.

Estabelecemos sempre nossos comparativos em relação a Bahia até 1922 porque os dados de 1923 só poderemos obter em meiados de 1924 e, por conseguinte, depois da publicação deste trabalho.

E' natural que procuremos não retardar sua publicação, prejudicando a opportunidade, razão pela qual seguimos esta orientação.

Os elementos necessarios aos trabalhos estatisticos são sempre conseguidos com alguma demora, tornando-se, por isso, impossivel que um trabalho a imprimir no segundo mez de um anno possa reunir todos os numeros do anno anterior.

Isso seria e será de todo impossivel em qualquer parte.

Os quadros da arrecadação de imposto do consumo federal foram tão praticamente organisados para a apreciação de quantos queiram observar seus numeros, que outras considerações não precisamos fazer.

Depois, cada pessoa, em estatistica, aproveitando os numeros que lhe são apresentados procura fazer as comparações dos pontos que, particularmente, mais lhe interessam, tendo na conveniente collocação e posição estatistica dos algarismos os elementos basicos para seus estudos e conclusões.

RENDA COMPARADA DA ALFANDEGA DA BAHIA, DE 1910 A 1923, COM DESCRIMINAÇÃO DOS PERIODOS ANTERIOR, DURANTE E POSTERIOR A' GUERRA

QUINQUENNIO ANTERIOR A GUERRA

Annos	*Arrecadação em papel moeda*	*Arrecadação ouro*	*Total da arrecadação*
1910	10.880:897$576	6.209:135$014	17.090:032$590
1911	11.336:212$844	6.586:971$867	17.923:184$711
1912	10.922:430$652	6.559:664$875	17.482:095$527
1913	10.592:918$219	6.553:749$997	17.146:668$216
1914	6.768:091$740	3.759:755$306	10.527:847$046
Somma do quinquennio.......	50.500:551$031	29.669:277$059	80.169:828$090

QUINQUENNIO DURANTE A GUERRA

Annos	*Arrecadação em papel moeda*	*Arrecadação ouro*	*Total da arrecadação*
1915	6.296:560$347	2.591:609$574	8.888:169$921
1916	6.515:991$371	3.049:184$137	9.565:175$508
1917	5.997:917$899	2.615:940$658	8.613:858$557
1918	5.800:363$311	2.637:032$913	8.437:396$224
1919	7.117:382$910	3.006:740$499	10.124:123$409
Somma do quinquennio.......	31.728:215$838	13.900:507$781	45.628:723$612

QUADRIENNIO POSTERIOR A GUERRA

Annos	*Arrecadação em papel moeda*	*Arrecadação ouro*	*Total da arrecadação*
1920	9.317:071$873	5.393:130$339	14.710:202$212
1921	7.299:726$759	2.958:689$947	10.258:416$706
1922	7.826:008$045	2.995:025$169	10.821:033$214
1923	10.225:854$745	3.034:083$195	13.259:937$940
Somma do quadriennio	34.668:661$422	14:380:928$650	49.049:590$072

CONTRACTOS E DISTRACTOS SOCIAES

Foi o seguinte o movimento de contractos e distractos sociaes verificados durante o periodo de 1900 a 1923:

Annos	*Contractos registrados*	*Annos*	*Distractos verificados*
1900	98	1900	46
1901	100	1901	48
1902	89	1902	40
1903	73	1903	49
1904	70	1904	43
1905	65	1905	47
1906	71	1906	45
1907	78	1907	35
1908	68	1908	40
1909	86	1909	52
1910	90	1910	37
1911	106	1911	49
1912	89	1912	36
1913	97	1913	57
1914	76	1914	48
1915	83	1915	46
1916	91	1916	52
1917	86	1917	41
1918	110	1918	56
1919	152	1919	58
1920	166	1920	66
1921	234	1921	78
1922	171	1922	97
1923	176	1923	87

Os contractos registrados nos annos referidos representam os seguintes valores:

Annos	*Valores dos contractos*
1900	7.902:416$801
1901	6.440:683$471
1902	5.964:344$921
1903	6.078:709$221
1904	5.815:064$483
1905	6.951:443$095
1906	10.346:792$672
1907	10.913:483$641
1908	10.482:179$478
1909	13.526:809$750
1910	13.240:457$634
1911	13.342:649$836
1912	15.788:908$170
1913	25.273:790$373
1914	14.266:563$750
1915	13.406:862$813
1916	5.566:839$953
1917	5.853:626$340
1918	17.405:676$126
1919	19.035:826$427
1920	24.045:582$177
1921	13.308:772$950
1922	15.574:262$457
1923	28.973:920$135

Observando-se os numeros dos contractos e distractos sociaes por quinquennios, de 1904 a 1923, vemos ser consideravel o augmento dos contractos, bem assim dos seus valores, emquanto os distractos, embora tambem cresçam com os annos, o que é natural, desde que os primeiros sobem consideravelmente, longe estão da mesma proporção.

Isso demonstra uma simples apreciação dos numeros, como são expostos.

Assim, emquanto no quinquennio de 1904—1908 foram verificados 352 contractos e 210 distractos, no de 1919—1923, o

ultimo, por conseguinte, alcançaram os primeiros a cifra de 899, ficando os segundos com 386.

Attendendo-se aos valores dos contractos, vemos que sendo no quinquennio de 1904—1908 de 44.508:963$369, attingiram no de 1919—1923 a 100.938:364$146.

E' assignalavel, portanto, o crescimento demonstrado, de fórma precisa, pelos algarismos.

Em 1923 tiveram os contractos registrados o valor de 28.973:920$135 e os distractos 12.494:589$017, pelo que ha uma differença para mais dos contractos sobre os distractos de 16.479:331$118.

CONTRACTOS E DISTRACTOS SOCIAES POR QUINQUENNIO

1904—1908	352	210
1909—1913	468	231
1914—1918	446	243
1919—1923	899	386
Totaes	2.165	1.070

Portanto, num periodo de vinte annos foram effectuados 2.165 contractos e 1.070 distractos, havendo uma differença para mais de contractos sobre distractos de 1.095.

Pelos valores dos contractos por quinquennios, temos:

1904—1908	44.508:963$369
1909—1913	81.172:615$763
1914—1918	56.499:568$982
1919—1923	100.938:364$146
Total do valor dos contractos em vinte annos .	283.119:512$260

FIRMAS INDIVIDUAES REGISTRADAS NA JUNTA COMMERCIAL DA BAHIA NO ANNO DE 1923,

Firmas individuaes	Capital
Henri Larroude	10:000$000
Oscar Sampaio	5:000$000
José Domingos da Costa	20:000$000
S. S. Neelsen	50:000$000
Manoel Pinheiro	39:000$000
M. Castellar Sampaio	5:000$000
Dora Granech	10:000$000
K. Weber	25:000$000
José D'Andréa	7:000$000
Adolpho Fernandes Pereira	100:000$000
Virgilio de Carvalho	50:000$000
Carlos Ravazzano	5:000$000
Nicolino Sarly	10:000$000
Jacob Gorges	30:000$000
Antonio Agostinho da Silva Lopes	55:000$000
A. Correia	60:000$000
A. Dantas	12:000$000
F. Monteiro	40:000$000
Theotonio Teixeira dos Santos	5:094$840
Elvira Amelia da Silva Mattos	4:000$000
Sebastião Urbano	8:000$000
Herculano Torres	30:000$000
Plinio Umburanas	40:000$000
Thomaz Amoedo Y Amoedo	30:000$000
Viuva Reis	100:000$000
José Serra	100:000$000
Armindo Martins	30:000$000
Manoel Gonzalez Cal	20:000$000
José Francisco Nunes	25:000$000
Eurico da Costa Coutinho	30:000$000
Dr. Manoel Ignacio Brandão	1:000$000
M. J. Velloso Brandão	1:000$000
Antonio Mansur	75:000$000
José Pereira Rodrigues	5:000$000
Marcellino Amoêdo Garrido	10:000$000

Firmas individuaes	Capital
Arthur Jorge dos Santos	15:000$000
Agapito Alvares Pires	15:000$000
Raphael Livreri	10:000$000
Zepherino Leal	5:000$000
Mario Caldas Santos	2:000$000
Cursino Leite	15:000$000
José Ganem	10:000$000
Dorindo Pinheiro Cal	10:000$000
Viuva Neves da Silva	10:000$000
Manoel Garrido Ventim	20:000$000
Francisco de Assis	10:000$000
Altino Carneiro da Silva	25:000$000
Martiniano Nascimento Malta	30:000$000
J. D. Brussel	20:000$000
A. Pacheco	100:000$000
A. Cruz	700$000
Severino Esmoriz	60:000$000
Francisco Netto	2:500$000
Arthur Farias	20:000$000
Theodulo Carvalho	10:000$000
Kalil Ibinam	23:874$000
Antonio Vasconcellos	10:000$000
Antonio Guedes da Silva	10:000$000
Emilio Catapano	13:974$000
Eduardo G. Ribeiro	10:000$000
J. Carde	60:000$000
José Garrido Filho	10:000$000
Lambertini Giorgio	5:000$000
João Rodrigues Souto	30:000$000
Arestides Mercês	55:000$000
E. Diniz Velloso	20:000$000
Manoel Bomfim da Silva	18:000$000
José Ribeiro da Silva	10:000$000
J. Couto	5:000$000
Manoel Dias	20:000$000
João Gaudencio de Lima	60:000$000
Antonio Martins de Souza	40:000$000
Godofredo Mendes Brandão	10:000$000

Firmas individuaes	Capital
Romualdo de Almeida	43 :550$392
Viriato Marinho de Andrade	5 :000$000
Gastão Gracie	20 :000$000
Carlos Cunha	80 :000$000
José Muinhos Justo	15 :000$000
Angelo Alvarez Garrido	15 :000$000
Gonçalo Alves Boaventura	15 :000$000
Anna Rosa Cunto	15 :000$000
Amadeu Domingos Sanches	25 :000$000
Viuva João Bispo Ferreira	20 :000$000
Antonio Bomfim Silva	20 :000$000
Octaviano Firmino Branco	70 :000$000
Emilio Chaoni	14 :000$000
Francisco de Macêdo	50 :000$000
S. S. Chindler	50 :000$000
José Henrique de Aguiar	5 :000$000
Gaspar Sonoza Dias	15 :000$000
David de Oliveira Santos	6 :000$000
Maria Candida Celli de Freitas	30 :000$000
Nartan Jansen Fchenfeld	30 :000$000
Elias Soriano	30$000$000
Fructos G. Dias	3 :000$000
Americo Vespucio de Almeida	10 :000$000
Samuel Solter	55 :000$000
Augusto Duarte	7 :000$000
Alice Kelche de Aguiar	2 :000$000
Durval Aguiar	30 :000$000
Maximiano Machado	5 :000$000
Miguel Bichara	30 :000$000
Almir Bastos	7 :000$000
Affonso Carrichio	25 :000$000
Marcial Orge Pinheiro	5 :000$000
Alfredo J. Souza	2 :000$000
Joaquim Alves Simões	10 :000$000
Esmeraldo Carneiro e Souza	10 :000$000
A. A. Chaybe	30 :000$000
Total	2.652 :693$232

COMPARATIVO DOS IMPOSTOS PAGOS AOS GOVERNOS FEDERAL E ESTADUAL, PELOS DOCUMENTOS ARCHIVADOS E REGISTRADOS NA JUNTA COMMERCIAL DA BAHIA, EM 1923

Impostos federaes	*Valor*
Importancia paga em sellos federaes, referentes ao capital declarado nos contractos, distractos, additamentos e alterações de contractos de sociedade	68:639$000
Idem referente ao archivamento dos alludidos contractos	9:295$000
Idem, referente ao capital declarado nos registros das firmas individuaes	4:809$000
Idem, referente ao archivamento dos sobreditos documentos	2:855$000
Idem, pelo registro de firmas sociaes	202$800
Idem, referente ao archivamento dos alludidos documentos	743$600
Total dos impostos federaes	86:544$400

Impostos estaduaes	*Valor*
Taxa paga na Directoria das Rendas, referente aos livros rubricados	9:565$500
Idem, referente ás marcas registradas	787$500
Idem, referente ao archivamento de distractos, contractos, modificações e alterações de contractos	13:702$500
Idem, referente ao registro de firmas	1:412$250
Idem, referente á matricula de commerciantes	1:050$000
Total dos impostos estaduaes	26:517$750

Activo dos Bancos Nacionaes com sede no Estado em 31 de Dezembro no triennio de 1921 a 1923

ACTIVO	Banco de Credito Hypothecario e Agricola do Estado da Bahia			Banco Economico da Bahia		
	1921	1922	1923	1921	1922	1923
Capital a realizar	5.342:690$	5.341:203$	5.341:203$	2:000$	2:000$	2:000$
Emprestimo em conta corrente	615:216$	667:302$	665:910$	6.425:017$	6.203:952$	5.853:667$
Letras a receber	322:170$	333:307$	387:440$	—	—	—
Valores caucionados	293:360$	87:370$	45:440$	8.252:563$	9.223:213$	5.468:700$
Hypothecas	4.801:402$	4.614:107$	4.540:993$	1.616:757$	1.738:692$	1.841:316$
Caixa em moeda corrente	190:467$	417:162$	592:458$	1.635:549$	2.631:470$	5.212:948$
Letras descontadas	—	—	—	1.637:116$	1.808:161$	3.334:435$
Valores hypothecados	14.086:036$	13.534:756$	13.035:591$	6.099:410$	6.772:174$	6.756:000$
Fundos pertencentes ao Banco	—	—	—	194:690$	527:130$	2.108:494$
Correspondentes	—	186:522$	203:531$	—	—	—
Valores depositados	—	—	—	—	—	—
Diversos	2.835:708$	2.708:224$	2.954:100$	282:534$	467:971$	464:923$
Total	28.487:049$	27.889:953$	27.766:666$	26.145:636$	29.374:763$	31.042:483$

Activo dos Bancos Nacionaes com sede no Estado, em 31 de Dezembro no triennio de 1921 a 1923

ACTIVO	Banco da Bahia			Banco Auxiliar das Classes		
	1921	1922	1923	1921	1922	1923
Capital a realizar	—	—	—	—	—	— —
Emprestimo em conta corrente	4.860:400$	4.470:090$	424:907$	166:977$	104:831$	86:590$
Letras a receber	2.146:602$	1.716:728$	1.792:744$	183:572$	203:997$	175.405$
Valores caucionados	11.691:875$	10.980:057$	11.015:051$	30:000$	36:486$	30:000$
Hypothecas	—	8:596$	8:595$	58:648$	59:242$	41:978$
Caixa em moeda corrente	2.078:235$	1.713:656$	5.469:283$	47:393$	55:081$	75:141$
Diversos	671:890$	627:312$	4.038:808$	3.292:898$	3.267:620$	3.444:141$
Letras descontadas	461:311$	405:230$	645:956$	—	—	—
Valores hypothecados	652:800$	887:800$	1.040:800$	—	—	—
Fundos pertencentes ao Banco	2.134:955$	2.133:553$	2.139:287$	116:525$	216:525$	137:525$
Correspondentes	41:405$	14:713$	28:730$	—	—	—
Valores depositados	2.044:497$	1.947:957$	1.934:757$	93:000$	93:000$	93:000$
Emprestimos ao Estado	—	2.783:956$	—	—	—	—
Total	26.783:970$	27.749:648$	28.538:918$	3.989$013$	4.036:782$	4.083:716$

Passivo dos Bancos Nacionaes com sede no Estado, em 31 de Dezembro no triennio de 1921 a 1923

PASSIVO	Banco de Credito Hypothecario e Agricola do Estado da Bahia			Banco Economico da Bahia		
	1921	1922	1923	1921	1922	1923
Capital	11.055:421$	11.017:656$	10.977:809$	4.000:000$	4.000:000$	4.000:000$
Deposito a vista	280:487$	312:706$	399:486$	1.507:470$	2.475:369$	7.093:657$
Deposito a prazo	19:200$	70$	—	4.439:131$	5.256:478$	5.062:217$
Valores depositados	—	—	—	8.252:563	9.223:213$	5.468:700$
Fundos de reserva	308:109$	350$345$	394:548$	1.002:372$	850:000$	2.089:347$
Titulos em caução e deposito	293:360$	87:370$	45:440$	—	—	—
Letras a pagar	—	—	—	—	—	—
Correspondentes	—	—	—	—	—	—
Valores hypothecarios	14.086:036$	13.535:798$	13.074:571$	6.099:410$	6.772:174$	6.756:000$
Correspondentes do interior	—	—	—	—	—	—
Diversos	2.444:436$	2.586:008$	2.874:812$	844:690$	797:529$	572:562$
Total	28.487:049$	27.889:953$	27.766:066$	26.145:636$	29.374:763$	31.042:463$

Passivo dos Bancos Nacionaes com sede no Estado, em 31 de Dezembro no triennio de 1921 a 1923

PASSIVO	Banco da Bahia			Banco Auxiliar das Classes		
	1921	1922	1923	1921	1922	1923
Capital	2.400:000$	2.400:000$	2.400:000$	3.000:000$	3.000:000$	3.000:000$
Deposito a vista	1.632:804$	—	54:578$	203:993$	355:724$	387:225$
Deposito a prazo	3.115:995$	3.545:355$	2.913:545$	—	—	—
Valores depositados	2.044:497$	2.180:961$	1.934:756$	93:000$	93:000$	93:000$
Fundos de reserva e garantia	2.086:858$	2.089:755$	2.107:684$	507:033$	402:288$	402:722$
Titulos em caução e deposito	8.212:380$	10.726:895$	12.807:795$	30:000$	30:000$	30:000$
Letras a pagar	—	33:102$	33:102$	—	—	—
Correspondentes no exterior	238:722$	25:319$	17:726$	—	—	—
Valores hypothecarios	652:800$	887:800$	1.040:800$	—	—	—
Correspondentes no interior	—	219:830$	613:413$	—	—	—
Diversos	6.399:914$	5.640:631$	4.615:510$	154:770$	155:770$	170:763$
Total	26.783:970$	27.749:648$	28.538:918$	3.989:013$	4.036:782$	4.083:710$

BANCO DO BRASIL

AGENCIA EM BAHIA

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1923

Activo

Emprestimos em conta corrente	6.615:628$947
Titulos descontados e redescontados	6.527:234$337
Effeitos a cobrança	13.161:400$725
Cobranças nos Estados e no exterior	24.668:190$176
Valores depositados	10.523:754$800
Valores caucionados	5.677:613$851
Correspondentes	566:880$692
Correspondentes no exterior	15:117$279
Matriz e Matriz c| ch. ouro	17.767:640$631
Edificio da agencia	140:000$000
Moveis e utensilios—objs. escript.	47:918$000
Titulos do Banco	40.000$000
Diversas contas	792:474$796
Caixa	6.615:473$010
	93.159:327$244

Passivo

Deposito em conta correntes	
Sem juros	2.916:440$906
Com juros	19.500:632$759
Limitadas	8.127:382$172
De aviso	338:542$700
Contas a prazo fixo—letras a premio	6.029:081$880
Depositantes de titulos a cobrança	37.829:232$961
Depositantes de titulos e valores	16.201:368$651
Compensação de cheques	21:961$220
Congeneres sua e nossa conta	1.483:161$117
Diversas contas	711:522$878
	93.159:327$244

AGENCIA EM ILHÉOS

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1923

Activo

Emprestimos em conta corrente	1.526:684$878
Titulos descontados e redescontados	2.639:706$583
Effeitos a cobrança	2.805:743$186
Cobranças nos Estados e no exterior	2.661:552$945
Valores caucionados	1.668:000$000
Correspondentes	44:899$884
Congeneres sua e nossa conta	3.084:556$129
Moveis e utensilios—objs. de escript.	11:501$000
Caixa	1.029:587$631
	15.472:232$236

Passivo

Depositos em conta correntes:	
Sem juros	115:449$861
Com juros	1.684:297$940
Limitadas	345:212$219
A prazo fixo	216:381$500
Depositantes de titulos a cobrança	5.467:296$134
Depositantes de titulos e valores	1.668:000$000
Matriz	5.917:891$922
Diversas contas	57:702$660
	15.472:232$236

AGENCIA EM SÃO FELIX

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1923

Activo

Emprestimos em conta corrente	739:835$947
Titulos descontados e redescontados	2.643:733$150
Effeitos a cobrança	710:611$162
Cobranças nos Estados e no exterior	7.328:263$895
Valores caucionados	774:000$000
Congeneres sua e nossa conta	333:731$881
Moveis e utensilios—Objts. de escript.	8:077$280
Diversas contas	3:281$850
Caixa	392:170$227
	12.933:705$392

Passivo

Depositos em conta correntes:	
Sem juros	108:377$720
Com juros	628:158$780
Limitadas	510:938$928
Contas a prazo fixo—letras a premio	510:633$380
Depositantes de titulos a cobrança	8.038:875$057
Depositantes de titulos e valores	774:000$000
Matriz	2.277:834$191
Correspondentes	47:652$206
Diversas contas	37:235$130
	12.933:705$392

AGENCIA EM FEIRA DE SANT'ANNA

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1923

Activo

Emprestimo em conta corrente	501:212$900
Titulos descontados e redescontados	510:663$100
Effeitos a cobrança	586:173$400
Valores caucionados	786:500$000
Cobranças nos Estados e no exterior	316:987$150
Correspondentes	7:347$660
Moveis e utensilios—objs. de escript.	2:834$550
Matriz e Matriz c| ch. ouro	834:916$564
Congeneres	207:359$400
Diversas contas	3:069$100
Caixa	169:122$386
	3.926:186$210

Passivo

Depositos em conta correntes:	
Sem juros	6:000$000
Com juros	476:241$640
De aviso	1.158:374$500
Limitadas	338:323$570
Prazo fixo—letras e premio	249:010$050
Depositantes de titulos a cobrança	903:160$550
Depositantes de titulos e valores	786:500$000
Diversas contas	8:575$900
	3.926:186$210

AGENCIA EM SANTO AMARO

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1923

Activo

Emprestimos em conta corrente	159:207$270
Titulos descontados e redescontados	243:875$730
Effeitos a cobrança	350:578$260
Cobranças nos Estados e no exterior	419:631$900
Valores caucionados	251:744$000
Congeneres sua e nossa conta	107:619$370
Correspondentes	9:409$380
Moveis e utensilios—objs. do escript.	15:057$680
Diversas contas	5:967$200
Caixa	79:758$140
	1.642:848$930

Passivo

Depositos em conta correntes:	
Com juros	312:235$100
Limitadas	146:851$600
De Aviso	66:000$000
Depositantes de titulos a cobrança	770:210$160
Depositantes de titulos e valores	251:744$000
Matriz	93:776$880
Diversas contas	2:031$190
	1.642:848$930

AGENCIA EM JEQUIÉ

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1923

Activo

Emprestimos em conta corrente	171:063$640
Titulos descontados e redescontados	553:666$090
Effeitos a cobrança	994:917$400
Cobranças nos Estados e no exterior	542:047$150
Valores caucionados	12:500$000
Correspondentes	14:478$890
Moveis e utensilios—objs. de escript.	11:094$890
Diversas contas	9:267$060
Caixa	509:041$440
	2.818:077$160

Passivo

Depositos em conta correntes:	
Sem juros	4:513$390
Com juros	181:204$550
Limitadas	31:356$080
Depositantes de titulos a cobrança	1.536:964$550
Depositantes de titulos e valores	12:500$000
Matriz	825:297$470
Congeneres sua e nossa conta	215:889$420
Diversas contas	10:351$700
	2.818:077$160

Nota — Esses balanços das Agencias do Banco do Brasil na Bahia foram fornecidos pela Matriz.

BALANÇO EM CONJUNCTO DAS AGENCIAS DO BANCO DO BRASIL NA BAHIA

31 DE DEZEMBRO DE 1923

Activo

Matriz		11.316:549$572
Matriz com cambiaes		
Congeneres, sua conta		
Congeneres, n| conta		2.034:216$243
C|c garantidas	9.946:342$172	
Letras descontadas	5.806:324$340	
Saques descontados	7.312:555$247	23.065:221$759
C|c sem juros		29:862$928
Correspondentes		877:789$513
Correspondentes c| ch. ouro		
Effeitos a cobrança	18.609:424$133	
Cobrança nos Estados	35.862:108$109	
Cobrança no Exterior	74:565$110	54.546:097$352
Valores depositados	10.523:754$800	
Valores caucionados	9.170:357$851	19.694:112$651
Despesa de installação		15:234$260
Moveis e utensilios		18:847$920
Objecto de escriptorio		77:635$480
Portes e telegrammas		29$200
Edificio da agencia		140:000$000
Letras a receber		72:223$578
Titulo de liquidação		33:282$160
Titulo do Banco		40:000$000
Caixa		8.795:152$834
Correspondentes no exterior		15:146$226
Titulos a liquidar de c| Matriz		630:682$930
Juros do semestre futuro ..		22:839$850
		121.434:924$456

Passivo

C| a prazo	3:864$400	
C|c sem juros	2.878:593$762	
C|c com juros	22.780:347$369	
C|c limitadas	9.500:064$569	
C|c de aviso	1.562:917$200	
C| a prazo fixo	6.018:958$060	
Letras a premio	986:148$750	
Depositos judiciaes	272:283$015	44.003:177$125
Correspondentes		282:425$213
C|c garantidas		232:708$590
Matriz		
Matriz c| ch. ouro		1.828:792$840
Congeneres, s| conta		
Congeneres, n| conta		
Cobrança, c| alheia	33.946:935$521	
Cobrança caucionada	13.286:248$644	
Titulo desc. cobrança	7.312:555$247	54.545:739$412
Desp. de titulos e valores ...		19.694:112$651
Reserva para liquidações ...		
Saques		
Lucros suspensos		6:856$278
Correspondentes no exterior		28$947
Valores garantias c| da Matriz		670:682$930
Descontos, semestre futuro .		148:439$250
Compensação de cheques ...		21:961$220
		121.434:924$456

Em 31 de Dezembro de 1923.

Observação — Este balanço em conjuncto foi fornecido pela Agencia do Banco do Brasil na Bahia.

Movimentc

Passivo

Depositos em conta corrente ....
Depositos em conta corrente sem
Depositos em conta corrente com
Depositos em conta corrente limi
Depositos em conta corrente de
Contas a prazo fixo—Letras a pr
Titulos a cobrança ....
Titulos e valores depositados ..
Matriz ....
Correspondentes ....
Diversas contas ....
Congeneres sua e nossa conta .
Compensação de cheques ......

Total ....

OBSERVAÇÃO — De ac
Matriz e que vão estampados e
conjuncto remettido pela Agenci
Somos forçados a fazer
garia que fomos susceptiveis de
Entretanto, quer o balanç
e rubricas das agencias, enviado

do Brasil na Bahia, em 1923

Agencia de Santo Amaro	Agencia da Feira de Santa Anna	Agencia de Ilhéos	TOTAL
159:207$270	501:212$900	1.526:684$878	9.713:633$582
243:875$730	510:663$100	2.639:706$580	13.118:879$587
350:578$260	586:173$400	2.805:743$180	18.609:424$133
419:631$900	316:987$150	2.661:552$948	35.936:673$219
—	—	—	10.523:754$800
251:744$000	786:500$000	1.668:000$000	9.170:357$851
9:409$380	7:347$660	44.899$884	643:016$506
—	—	—	15:117$279
—	834:916$564	—	18.602:557$195
—	—	—	140:000$000
15:057$680	2:834$550	11:501$000	96:483$400
—	—	—	40:000$000
5:967$200	3:069$100	—	814:060$906
107:619$370	207:359$400	3.084:556$129	3.733:266$780
79:758$140	169:122$386	1.029:587$631	8.795:152$834
1.642:848$930	3.926:186$210	15.472:232$236	129.952:377$172

Movimento Geral das Agencias do Banco do Brasil na Bahia, em 1923

Activo

ɔ Geral das Agencias do Banco do Brasil na Bahia, em 1923

(Dados obtidos da Matriz, no Rio de Janeiro)

	Agencia da Bahia	Agencia de S. Felix	Agencia de Jequié	Agencia de Santo Amaro	Agencia da Feira de Santa Anna	Agencia de Ilhéos	TOTAL
....	—	—	—	—	—	—	—
juros.	2.916:440$906	108:377$720	4:513$390	—	6:000$000	115:449$861	3.150:781$877
juros.	19.500:632$759	628:158$780	181:204$550	312:235$100	476:241$640	1.684:297$940	22.782:770$769
tadas.	8.127:382$172	510:938$928	31:356$080	146:851$600	338:323$570	345:212$219	9.500:064$569
aviso .	338:542$700	—	—	66:000$000	1.158:374$500	—	1.562:917$200
emio .	6.029:081$880	510:633$380	—	—	249:010$050	216:381$500	7.005:106$810
....	37.829:232$961	8.038:875$057	1.536:964$550	770:210$160	903:160$550	5.467:296$134	54.545:739$412
....	16.201:368$651	774:000$000	12:500$000	251:744$000	786:500$000	1.668:000$000	19.694:112$651
....	—	2.277:834$191	825:297$470	93:776$880	—	5.917:891$922	9.114:800$403
....	—	47:652$206	—	—	—	—	47:652$206
....	711:522$878	37:235$130	10:351$700	2:031$190	8:575$900	57:702$660	827:419$458
....	1.483:161$117	—	215:889$420	—	—	—	1.699:050$537
....	21:961$220	—	—	—	—	—	21:961$220
....	93.159:327$244	12.933:705$392	2.818:077$160	1.642:848$930	3.926:186$210	15.472:232$236	129.952:377$172

·cordo com os balanços das agencias do Banco do Brasil na Bahia, enviados, separadamente, a esta Directoria pela
m outras paginas, organisamos este demonstrativo, cujos totaes, entretanto, não conferem com os do balanço em
a do Banco do Brasil, nesta Capital.
ɜsta declaração porque publicamos os balanços destacadamente, de cada agencia e o observador cuidadoso jul-
ɜ engano, no caso.
;o em conjuncto enviado pela Agencia da Bahia, quer o comparativo que organisamos, obedecendo aos numeros
s pela Matriz, constam de algarismos exactamente como nos foram fornecidos.

Movimento Geral das Agencias do Banco do Brasil na Bahia, em 1923

Passivo

TOTAL

129.962:577$72

OBSERVAÇÃO

Activo dos Bancos Estrangeiros na Bahia, em 31 de Dezembro, no Triennio de 1921 a 1923

ACTIVO	The London And Brasilian Bank Limited			Brasilianische Bank Fuer Deutschland Limited		
	1921	1922	1923	1921	1922	1923
Letras descontadas	1.129:589$	354:024$	650:192$	812:473$	780:701$	Não obtivemos
Letras a receber	4.707:822$	3.392:886$	5.350:049$	3.836:769$	5.638:553$	
Emprestimo em conta corrente	3.923:236$	3.662:262$	4.668:709$	1.147:250$	1.358:851$	
Valores caucionados	2.473:154$	3.100:682$	3.478:672$	570:726$	602:086$	
Valores depositados	3.241:823$	3.269:144$	3.314:044$	—	403:196$	
Matriz, agencias e filiaes	—	2.466:474$	851:794$	1.979:810$	31:853$	
Correspondentes do exterior	173:899$	350:000$	209:351$	—	740:299$	
Correspondentes do interior	—	—	—	—	290:090$	
Dinheiro em caixa	7.715:831$	3.666:865$	3.014:446$	1.944:480$	2.999:995$	
Titulos e fundos pertencentes ao Banco	—	—	—	—	—	
Diversos	205:301$	1.572:568$	1.327:779$	420:046$	202:908$	
Total	23.570:655$	21.834:905$	22.865:036$	10.711:554$	13.048:532$	—

Activo dos Bancos Estrangeiros na Bahia, em 31 de Dezembro, no Triennio de 1921 a 1923

ACTIVO	The London & River Plate Bank Limited			The Britisk Bank Of South America Limited		
	1921	1922	1923	1921	1922	1923
Letras descontadas	2.623:205$	2.847:650$	3.104:270$	1.344:481$	2.085:386$	3.221:867$
Letras a receber	5.414:050$	5.198:308$	9.329:890$	12.904:714$	7.391:665$	6.872:409$
Emprestimo em conta corrente	12.904:568$	8.221:809$	9.681:617$	6.908:452$	5.622:830$	4.955:081$
Valores caucionados	4.860:711$	6.028:584$	7.246:824$	9.849:998$	7.142:543$	7.808$367$
Valores depositados	—	1.525:594$	994:199$	—	4.135:305$	6.693.198$
Matriz, agencias e filiaes	2.864:802$	8.481:944$	1.552:144$	—	205:785$	2.778:352$
Correspondentes do exterior	—	—	—	—	—	—
Correspondentes do interior	—	—	—	—	338:015$	118:596$
Dinheiro em caixa	8.555:727$	10.602:350$	5.063:405$	8.667:437$	14.803:809$	6.736:980$
Titulos e fundos pertencentes ao Banco	—	304:780$	350:025$	—	34:800$	—
Diversos	4.466:453$	3.896:911$	2.987:585$	819:469$	452:290$	180:490$
Total	41.689:516$	47.197:930$	40.309:959$	40.494:551$	42.212:428$	39.365:340$

Passivo dos Bancos Estrangeiros na Bahia, em 31 de Dezembro, no Triennio de 1921 a 1923

PASSIVO	The London And Brasilian Bank Limited			Brasilianische Bank Fuer Deutschland Bahia		
	1921	1922	1923	1921	1922	1923
Capital	—	—	—	—	—	Não obtivemos
Deposito a vista	4.972:920$	5.288:764$	4.985:792$	1.608:707$	2.399:423$	
Deposito a prazo	4.184:507$	1.278:602$	711:991$	593:760$	900:063$	
Valores depositados	5.714$977$	—	—	4.633:317$	5.638:553$	
Caixa matriz, agencias e filiaes	3.161:587$	4.327:363$	3.489:260$	3.443:947$	1.629:814$	
Titulos em caução e em deposito	—	6.369:826$	6.792:716$	—	1.005:282$	
Letras a pagar	3:360$	2:556$	13:712$	—	29:488$	
Correspondentes do exterior	—	—	—	—	1.229:387$	
Valores hypothecarios	—	—	—	—	—	
Diversos	5.533:304$	4.567:794$	6.871:565$	431:823$	216:522$	
Total	23.570:655$	21.834:905$	22.865:036$	10.711:554$	13.048:532$	

Passivo dos Bancos Estrangeiros na Bahia, em 31 de Dezembro, no Triennio de 1921 a 1923

PASSIVO	The London & River Plate Bank Limited			The British Bank Of South America Limited		
	1921	1922	1923	1921	1922	1923
Capital	500:000$	500:000$	500:000$	500:000$	500:000$	500:000$
Deposito a vista	11.724:964$	11.996:150$	9.945:219$	9.200:806$	14.872:052$	12.500:623$
Deposito a prazo	8.823:142$	6.662:166$	4.521:942$	3.587:533$	3.121:182$	2.763:871$
Valores depositados	5.352:136$	—	8.241:022$	22.754:713$	—	—
Caixa matriz, agencias e filiaes	5.878:350$	14.607:470$	6.999:701$	3.646:037$	4.197:513$	1.840:359$
Diversos	9.410:924$	5.876:750$	10.062:476$	680:680$	162:344$	177:011$
Titulos em caução e em deposito	—	7.554:177$	39:599$	—	18.669:513$	21.373:973$
Letras a pagar	—	1:217$	—	—	—	—
Correspondentes do exterior	—	—	—	124:782$	689:824$	209:298$
Valores hypothecarios	—	—	—	—	—	—
Total	41.689:516$	47.197:930$	40.309:959$	40.494:551$	42.212:428$	39.365:340$

Compras de Cambiaes no primeiro trimestre de 1922

Especie	*Janeiro*	*Fevereiro*	*Março*	*Total*
Libras	195.018-0-11	184.958-19-7	219.064-11-4	599.041-11-10
Francos	1.020.094,88	1.739.641,78	1.572.863,92	4.332.600,58
Dollars	435.960,37	580.027,24	174.387,35	1.190.374,96
Escudos	278.262,00	2.277,84	84.069,63	364.609,47
Pesetas	2.313,00	68.879,40	250,00	71.442,40
Liras	3.913,00	—	—	3.913,00
Florins	66.007,00	61.800,00	51.500,00	179.307,00
Marcos	2.002.727,30	920.000,00	9.813.636,30	12.736.363,60
Francos Belgas	107,00	—	—	107,00
Francos Suissos	28,00	—	20.526,78	20.554,78
$ Argentino (ouro)	—	—	7.000,00	7.000,00
$ Argentino (papel)	—	—	—	—

Compras de Cambiaes no segundo trimestre de 1922

Especie	*Abril*	*Maio*	*Junho*	*Total*
Libras	170.528-0-1	230.228-5-6	184.754-1-4	585.510-6-11
Francos	1.084.192,20	2.857.386,34	1.051.512,62	4.993.091,16
Dollars	202.926,21	190.790,79	158.941,61	552.658,61
Escudos	118.420,70	136.605,64	155.776,77	410.803,11
Pesetas	59.906,30	51.422,80	24.343,75	135.672,85
Liras	—	28.540,78	—	28.540,78
Florins	100.026,45	143.988,00	65.430,00	309.444,45
Marcos	2.258.113,05	2.464388,15	3.993.195,07	8.715.696,27
Francos Belgas	818,44	39,00	—	857,44
Francos Suissos	50.000,00	1.462,00	6.412,50	57.874,50
$ Argentino (ouro)	—	—	1.200,00	1.200,00
$ Argentino (papel)	—	1.000,00	—	1.000,00

Compras de Cambiaes no terceiro trimestre de 1922

Especie	*Julho*	*Agosto*	*Setembro*	*Total*
Libras	295.452-1-1	268.783-12-5	308.914-10-2	873.150-3-8
Francos	592.359,44	1.161.676,08	2.054.743,08	3.808.778,60
Dollars	371.927,61	324.127,20	549.904,44	1.245.959,25
Escudos	334.427,38	491.995,92	112.799,11	939.222,41
Pesetas	15.550,00	5.249,00	74.528,00	95.327,00
Liras	—	510,00	—	510,00
Florins	173.814,00	179.976,00	79.503,15	433.293,15
Marcos	7.000.000,00	1.258.145,00	455.957,00	8.714.102,00
Francos Belgas	—	—	—	—
Francos Suissos	6.476,60	—	—	6.476,60
$ Argentino (ouro)	—	—	—	—
$ Argentino (papel)	—	—	200,00	200,00

Compras de Cambiaes no quarto trimestre de 1922

Especie	*Outubro*	*Novembro*	*Dezembro*	*Total*
Libras	307.737-12-0	267.752-7-5	446.027-13-9	1.021.517-13 2
Francos	1.325.478,65	1861.800,57	3.069.360,80	6.256.640,02
Dollars	435.555,23	637.073,39	676.489,30	1.749.117,92
Escudos	100.312,18	22.971,91	36.604,00	159.888,09
Pesetas	605.983,10	187.374,00	603.330,00	1.396.687,10
Liras	359,60	153.286,00	—	153.645,60
Florins	53.253,90	68.748,43	97.948,57	219.950,90
Marcos	12.854.890,60	224.728,10	2.030.720,00	15.110.338,70
Francos Belgas	—	8.514,00	—	8.514,00
Francos Suissos	70.000,00	50.037,00	240,00	120.277,00
$ Argentino (ouro)	—	—	—	—
$ Argentino (papel)	—	—	166,00	166,00

Compras de Cambiaes, por trimestre, no anno de 1922, na Praça da Bahia

Especie	*1.º trimestre*	*2.º trimestre*	*3.º trimestre*	*4.º trimestre*	*Total*
Libras	599.041-11-10	585.510-6-11	873.150-3-8	1.021.517-13-2	3.079.219-15,7
Francos	4.332.690,58	4.993.091,16	3.808.778,60	6.256.640,02	19.391.110,36
Dollars	1.190.374,96	552.658,61	1.245.959,25	1.749.117,92	4.738.110,74
Escudos	364.609,47	410.803,11	939.222,41	159.888,09	1.874.523,08
Pesetas	71.442,40	135.672,85	95.327,00	1.396.687,10	1.699.129,35
Liras	3.913,00	28.540,78	510,00	153.645,60	186.609,38
Florins	179.307,00	309.444,45	433.293,15	219.950,90	1.141.995,50
Marcos	12.736.363,60	8.715.696,27	8.714.102,00	15.110.338,70	45.276.500,57
Francos Belgas	107,00	857,44	—	8.514,00	9.478,44
Francos Suissos	20.554,78	57.874,50	6.476,60	120.277,00	205.182,88
$ Argentino (ouro)	7.000,00	1.200,00	—	—	8.200,00
$ Argentino (papel)	—	1.000,00	200,00	166,00	1.366,00

Vendas de Cambiaes no primeiro trimestre de 1922

Especie	*Janeiro*	*Fevereiro*	*Março*	*Total*
Libras	146.243-4-3	101.454-8-0	217.666-18-9	465.364-11-0
Francos	777.216,16	877.936,81	1.255.568,50	2.910.721,47
Dollars	262.573,62	256.243,13	157.200,92	676.017,67
Escudos	284.601,97	113.822,15	384.929,04	783.353,16
Pesetas	29.003,16	102.606,22	87.107,51	218.716,89
Liras	116.396,51	617.323,55	51.345,00	785.065,16
Florins	177,95	46.841,16	42.358,05	89.377,16
Francos Suissos	52.367,38	34.529,58	69.836,83	156.733,79
Francos Belgas	25.134,00	1.192,00	1.223,87	27.549,87
Corôas Austriacas	—	2.800.000,00	—	2.800.000,00
Marcos	2.074.667,69	4.572.048,55	19.908.707,60	26.555.423,84
Corôas Tch. Slovach	—	—	—	—
Pesetas (ouro)	—	—	—	—
$ Uruguayos	2.808,36	—	—	2.808,36
$ Argentino (ouro)	3.361,20	3.475,00	681,29	7.517,49
$ Argentino (papel)	—	167,00	—	167,00

Vendas de Cambiaes no segundo trimestre de 1922

Especie	*Abril*	*Maio*	*Junho*	*Total*
Libras	209.615-4-0	194.723-3-9	174.368-3-8	578.706-11-5
Francos	448.580,65	871.360,12	685.221,18	2.005.161,95
Dollars	166.895,02	131.676,88	146.809,71	445.381,61
Escudos	143.791,12	229.987,65	249.997,77	623.776,54
Pesetas	142.336,52	117.167,97	91.149,24	350.653,73
Liras	91.970,62	259.094,65	196.955,79	548.021,06
Florins	37.400,00	56.855,48	70.103,63	164.359,11
Francos Suissos	12.917,04	11.509,69	17.760,70	42.187,43
Francos Belgas	2.776,08	61.317,85	35.124,00	99.217,93
Marcos	5.850.239,41	7.437.373,48	7.862.545,22	21.150.158,11
Corôas Austriacas	—	—	—	—
Corôas Tch. Slovach	—	—	—	—
Pesetas (ouro)	—	—	—	—
$ Uruguayos	—	—	—	—
$ Argentino (ouro)	178,48	881,14	—	1.059,62
$ Argentino (papel)	785,37	540,00	1.035,00	2.360,37

Vendas de Cambiaes no terceiro trimestre de 1922

Especie	*Julho*	*Agosto*	*Setembro*	*Total*
Libras	214.486-19-9	250.128-2-10	265.516-4-3	730.131-6-10
Francos	924.343,74	1.103.278,21	654.290,97	2.681.912,92
Dollars	173.312,34	244.963,90	267.183,32	685.459,56
Escudos	258.862,75	614.234,69	459.653,57	1.332.751,01
Pesetas	132.789,22	92.405,66	75.855,40	301.050,28
Liras	273.105,75	114.474,73	52.908,85	440.489,33
Florins	12.066,82	44.251,17	44.766,04	101.084,03
Francos Suissos	141.877,70	7.540,04	18.469,77	167.887,51
Francos Belgas	76.559,76	2.821,00	70.789,77	150.170,53
Marcos	30.300.587,80	89.190.305,19	22.421.405,85	141.912.298,84
Corôas Austriacas	1.000.000,00	—	—	1.000.000,00
Corôas Tch. Slovach	—	70.869,95	—	70.869,95
Pesetas (ouro)	—	—	—	—
$ Uruguayos	—	—	—	—
$ Argentino (ouro)	—	—	395,51	395,51
$ Argentino (papel)	2.681,30	216,00	910,00	3.807,30

Vendas de Cambiaes no quatro trimestre de 1922

Especies	*Outubro*	*Novembro*	*Dezembro*	*Total*
Libras	271.836-0-8	287.802-15-10	466.101-5-1	1.025.740-1-7
Francos	1.080.236,53	978.724,91	1.774.978,99	3.833.940,43
Dollars	376.641,67	371.022,59	287.213,17	1.034.877,43
Escudos	442.710,16	150.116,57	110.313,35	703.140,08
Pesetas	104.430,10	99.837,70	148.050,58	352.318,38
Liras	89.968,25	110.573,13	275.539,13	476.080,51
Florins	15.986,56	39.762,95	11.149,63	66.899,14
Francos Suissos	41.439,32	194.326,10	17.195,42	252.960,84
Francos Belgas	46.874,38	88.261,11	62.602,19	197.737,68
Marcos	99.278.300,65	110.516.458,25	134.152.138,40	343.946.897,30
Corôas Tch. Slv.	44.453,60	—	—	44.453,60
Pesetas (ouro)	—	—	789,40	789,40
Corôas Austriacas	—	—	—	—
$ Uruguayos	—	—	—	—
$ Argentinos (ouro)	—	—	—	—
$ Argentinos (papel)	—	—	—	—

Vendas de Cambiaes, por trimestre, no anno de 1922, na Praça da Bahia

Especies	1.º *trimestre*	2.º *trimestre*	3.º *trimestre*	4.º *trimestre*	*Total*
Libras	465.364-11-0	578.706-11-5	730.131-6-10	1.025.740-1-7	2.799.942-10-10
Francos	2.910.721,47	2.005.161,95	2.681.912,92	3.833.940,43	11.431.736,77
Dollars	676.017,67	445.381,61	685.459,56	1.034.877,43	2.841.736,27
Escudos	783.353,16	623.776,54	1.332.751,01	703.140,08	3.443.020,79
Pesetas	218.716,89	350.653,73	301.050,28	352.318,38	1.222.739,28
Liras	785.065,16	548.021,06	440.489,33	476.080,51	2.249.656,06
Florins	89.377,16	164.359,11	101.084,03	66.899,14	421.719,44
Francos Suissos	156.733,79	42.187,43	167.887,51	252.960,84	619.769,57
Francos Belgas	27.549,87	99.217,93	150.170,53	197.737,68	474.676,01
Marcos	26.555.423,84	21.150.158,11	141.912.298,84	343.946.897,31	533.564.778,10
Corôas Austriacas	2.800.000,00	—	1.000.000,00	—	3.800.000,00
Corôas Tch. Slv.	—	—	70.869,95	44.453,60	115.323,55
Pesetas (ouro)	—	—	—	789,40	789,40
$ Urugayos	2.808,36	—	—	—	2.808,36
$ Argentinos (ouro)	7.517,49	1.059,62	395,51	—	8.972,62
$ Argentinos (papel)	167,00	2.360,37	3.807,30	—	6.334,67

Comparativo do movimento de compras de cambiaes na Praça da Bahia nos annos de 1922 e 1923 com as differenças para mais ou para menos de 1923 sobre 1922

ESPECIES	Anno de 1922	Anno de 1923	Differenças de 1923 sobre 1922	
			Para mais	Para menos
Libras	3.079.219-15-7	3.263.725-6-10	184.505-11-3	—
Francos	19.391.110,36	13.230.972,74	—	6.160.137,62
Dollars	4.738.110,74	6.988.735,07	2.250.624,33	—
Escudos	1.874.523,08	731.649,55	—	1.142.873,53
Pesetas	1.699.129,35	506.046,22	—	1.193.083,13
Liras	186.609,38	1.192.334,34	1.005.724,96	—
Florins	1.141.995,50	1.336.094,39	194.098,89	—
Marcos	45.276.500,57	187.401.385.959,00	187.356.109.458,43	—
Francos Belgas	9.478,44	111.855,90	102.377,46	—
Francos Suissos	205.182,88	107.618,91	—	97.563,97
$ Argentinos (ouro)	8.200,00	—	—	8.200,00
$ Argentinos (papel)	1.366,00	7.906,91	6.540,91	—

Comparativo do movimento de vendas de cambiaes na Praça da Bahia nos annos de 1922 e 1923 com as differenças para mais ou para menos de 1923 sobre 1922

ESPECIES	Anno de 1922	Anno de 1923	Differenças de 1923 sobre 1922	
			Para mais	Para menos
Libras	2.799.942-10-10	3.066.128-16-0	266.186-5-2	—
Francos	11.431.736,77	13.635.396,41	2.203.659,64	—
Dollars	2.841.736,21	3.251.842,92	410.106,71	—
Escudos	3.443.020,79	1.963.850,67	—	1.479.170,12
Pesetas	1.222.739,28	1.373.624,57	150.885,29	—
Liras	2.249.656,06	1.193.036,37	—	1.056.619,69
Florins	421.719,44	744.573,31	322.853,87	—
Francos Suissos	619.769,57	360.745,53	—	259.024,04
Francos Belgas	474.676,01	1.808.618,50	1.333.942,49	—
Marcos	533.564.778,10	8.422.387.041.736,81	8.421.853.476.958,71	—
Corôas Austriacas	3.800.000,00	—	—	3.800.000,00
Corôas Tch. Slv.	115.323,55	—	—	115.323,55
Pesetas (ouro)	789,40	—	—	789,40
$ Uruguayos	2.808,36	420,20	—	2.388,16
$ Argentinos (ouro)	8.972,62	281,43	—	8.691,19
$ Argentinos (papel)	6.334,67	13.900,11	7.565,44	—

Observação — Todos esses elementos foram fornecidos e conferidos com immensa solicitude e bôa vontade pelo Dr. Guilherme Marback, Delegado Regional da Inspectoria Geral dos Bancos, na Bahia.

Estatistica Agricola

Safra de Cacau em 1918—1919. Saccos de 60 kilos

MEZES	Belmonte	Cannavieiras	Ilhéos	Porto Seguro	Santarém	Rio de Contas	Diversos	TOTAL
Maio	2.202	719	651	23	56	80	511	4.242
Junho	5.732	3.307	13.598	45	200	3.145	1.273	27.301
Julho	7.829	6.410	47.601	315	1.540	5.950	3.611	73.256
Agosto	9.991	6.621	70.994	520	2.353	6.695	7.263	104.437
Setembro	14.935	12.213	90.510	104	1.683	15.040	6.635	141.120
Outubro	11.475	8.393	54.119	401	2.621	14.777	12.518	104.304
Novembro	12.781	3.226	31.637	236	1.188	11.440	6.837	67.345
Dezembro	10.261	13.203	56.511	384	1.645	10.953	7.184	100.141
1919								
Janeiro	8.333	8.458	28.089	120	2.428	2.248	2.385	52.061
Fevereiro	1.806	3.474	40.267	106	2.932	3.644	3.119	55.348
Março	5.427	2.275	28.988	59	572	4.488	2.810	44.619
Abril	1.062	1.438	18.129	122	285	3.293	908	25.237
Total	91.834	69.737	481.094	2.436	17.503	81.753	55.054	799.411

Safra de Cacau em 1919--1920. Saccos de 60 kilos

MEZES	Belmonte	Cannavieiras	Ilhéos	Porto Seguro	Santarém	Rio de Contas	Diversos	TOTAL
Maio	850	14	3.677	—	294	983	409	6.227
Junho	4.890	2.955	11.128	164	900	2.139	1.482	23.658
Julho	3.925	4.836	22.383	311	1.460	8.003	2.705	43.623
Agosto	7.604	5.196	47.232	183	1.616	9.774	5.074	76.679
Setembro	10.027	3.335	79.284	—	1.696	10.279	7.507	112.128
Outubro	2.825	5.080	45.496	290	2.198	9.468	10.485	75.842
Novembro	11.584	8.642	72.293	241	2.068	15.062	13.783	123.673
Dezembro	7.651	4.655	45.972	304	2.270	9.093	10.410	80.355
1920								
Janeiro	7.950	5.562	28.570	280	1.521	5.593	7.447	56.923
Fevereiro	2.155	1.164	19.636	—	855	4.405	5.561	33.776
Março	489	789	7.398	79	290	3.222	2.106	14.373
Abril	230	418	1.127	65	41	819	718	3.418
Total	60.180	42.646	384.196	1.917	15.209	78.840	67.687	650.675

e Cacau em 1920—1921. Saccos de 60 kilos

	Camamú	Ilhéos	Jequié	Una	Porto Seguro	Santarém	Rio de Contas	Diversos	TOTAL
41	—	2.841	843	—	98	408	1.394	211	9.798
97	920	32.305	2.025	1.195	550	293	1.239	658	50.330
39	—	50.134	4.007	1.215	243	1.857	9.771	1.162	76.039
32	1.142	59.360	6.868	839	279	1.981	9.914	767	98.908
81	599	87.317	6.678	—	102	2.500	10.644	1.345	123.413
66	1.244	83.157	4.918	1.601	409	1.859	16.598	1.142	136.163
48	1.330	67.325	6.345	830	232	2.930	8.843	1.815	114.929
76	897	89.349	3.808	—	426	4.635	13.085	1.651	145.434
72	823	46.470	7.577	1.571	245	3.337	10.054	1.024	82.766
21	1.417	59.170	6.963	—	163	2.480	7.727	592	87.129
63	367	23.786	5.910	571	36	3.838	9.120	527	51.970
13	271	5.065	4.322	116	19	2.439	1.947	1.426	16.721
49	9.010	606.279	60.264	7.938	2.802	28.557	100.336	12.320	993.603

Safra de Cacau em 1921—1922. Saccos de 60 kilos

ES	Belmonte	Cannavieiras	Camamú	Ilhéos	Porto Seguro	Santarém	Rio de Contas	Jequié	Prado	Diversos	TOTAL
....	313	636	276	610	—	243	745	11.541	104	11	14.479
....	2.342	1.397	434	1.064	100	86	126	2.147	115	459	8.270
....	3.540	2.789	484	10.059	300	1.324	3.046	2.340	50	651	24.583
....	8.610	6.768	1.449	22.778	589	1.324	5.306	2.384	576	1.684	51.459
....	8.213	6.390	793	30.800	465	1.592	7.290	5.803	581	1.152	63.079
....	10.391	7.270	1.347	26.685	487	2.170	5.086	4.095	135	1.625	59.291
....	14.242	6.346	1.378	13.187	398	1.415	2.783	1.804	208	1.111	42.872
....	10.420	7.984	1.253	24.753	479	1.619	3.444	1.812	154	1.472	53.390
2											
....	10.329	4.855	847	31.660	220	2.219	5.435	2.637	197	853	59.252
....	3.692	3.500	616	20.812	181	1.075	4.551	4.925	272	1.320	40.944
....	1.624	170	231	5.255	13	662	1.709	1.659	—	462	11.790
....	266	113	82	82	—	82	154	305	10	49	1.143
....	73.982	48.218	9.190	187.745	3.228	13.811	39.675	41.452	2.402	10.849	430.552

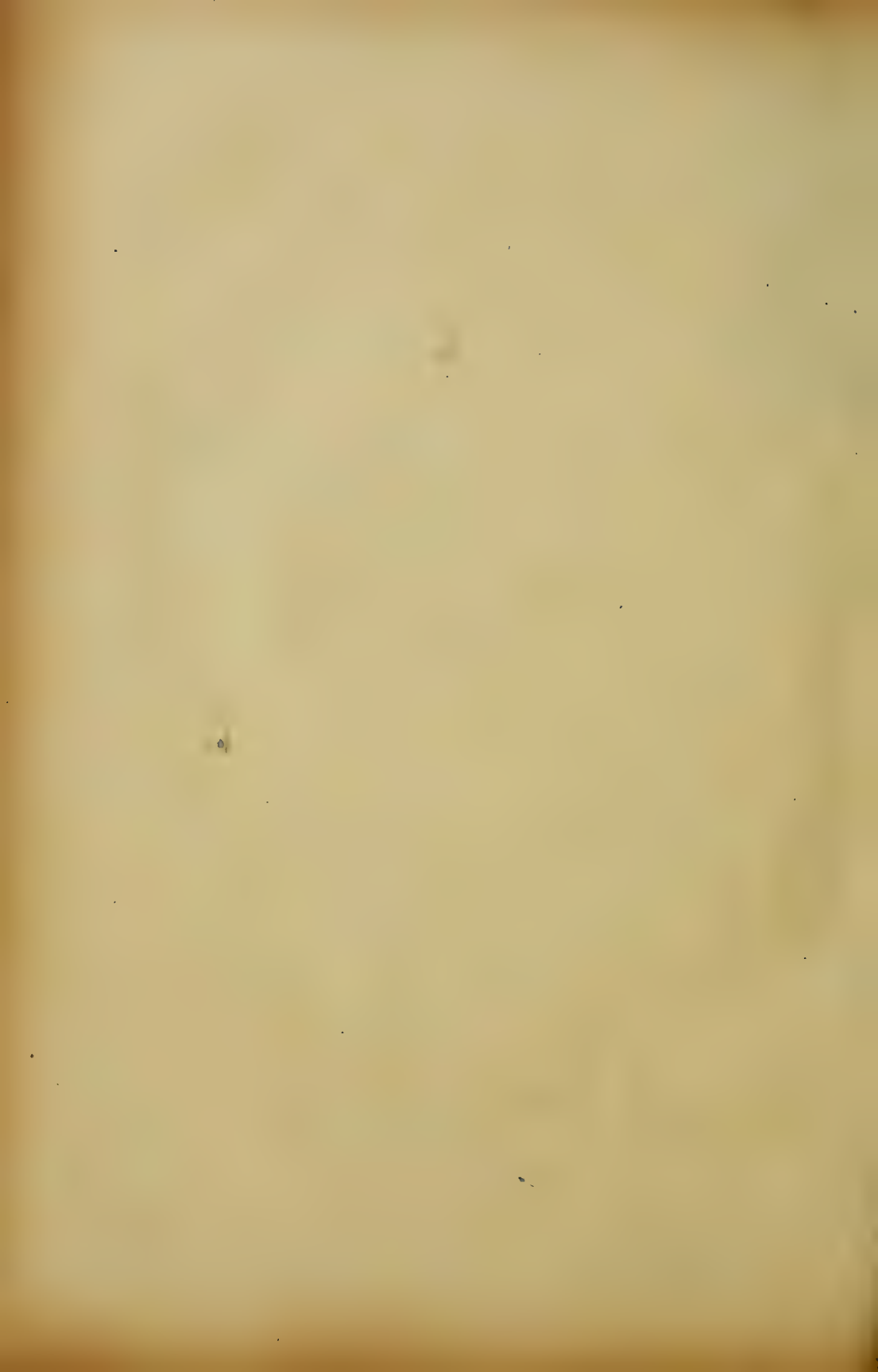
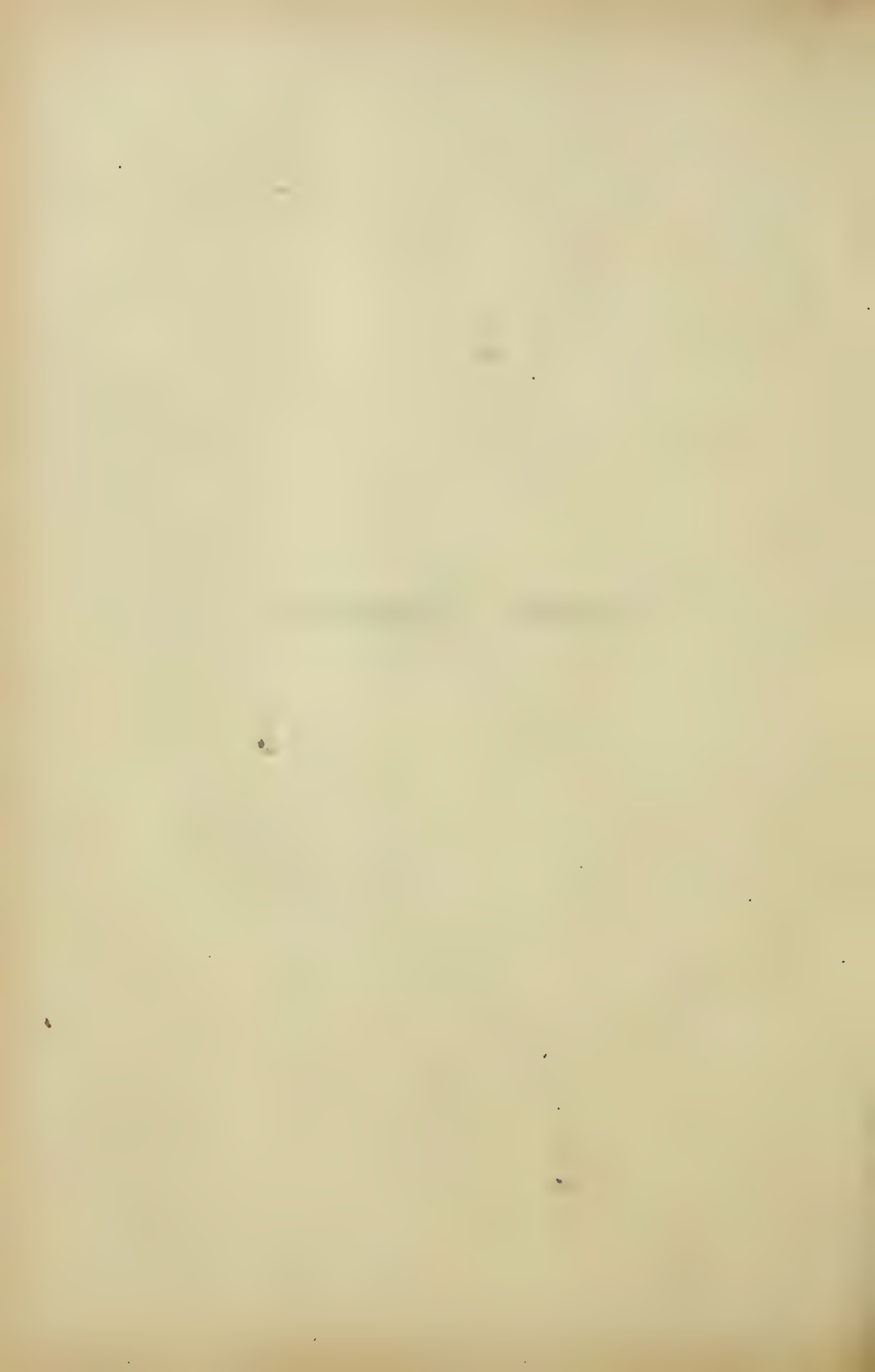
. Saccos de 60 kilos

Prado	Camamú	Una	Nazareth	Mucury	Diversos	TOTAL
—	23	30	149	—	26	9.036
63	858	80	1.764	24	92	31.790
89	637	264	1.759	66	374	42.632
163	412	534	4.464	73	809	56.505
263	1.985	348	4.962	178	598	82.820
233	1.680	741	7.698	277	817	117.831
35	1.674	1.046	5.017	504	916	106.470
377	1.613	562	6.650	325	1.605	126.697
858	1.554	890	4.854	547	799	161.171
1.527	803	646	12.232	524	938	106.375
113	621	304	3.259	54	134	53.178
254	177	69	48	14	45	17.547
3.975	13.037	5.514	52.856	2.586	7.153	912.052

ducto dali procedente vem de Jequié e outros pontos productores.

PRODUCÇÃO DO CACÁO DURANTE AS SAFRAS DE 1918—19 A 1922—23

Saccos de 60 kilos

Municipios	ANNOS				
	1918-19	1919-20	1920-21	1921-22	1922-23
Belmonte	91.834	60.180	82.345	73.982	122.630
Cannavieiras	69.737	42.646	83.749	48.218	100.985
Ilhéos	481.094	384.196	606.279	187.745	491.971
Porto Seguro	2.436	1.917	2.802	3.228	3.988
Rio de Contas ...	81.753	78.840	100.336	39.675	81.113
Santarém	17.503	15.209	28.557	13.811	26.244
Diversos	55.054	67.687	89.532	63.893	85.121
Total	799.411	650.675	993.600	430.552	912.052

Lavoura Cacaoeira

Constitue o cacau a maior riqueza agricola da Bahia.

De origem americana, sahindo da America Central, do Mexico, e levado para a Hespanha, em tempos remotos, voltou novamente ao continente americano, hoje um dos seus centros productores, destacando-se na primeira linha o Brasil, ou melhor, a Bahia, pois 88 °|° da producção nacional é bahiana.

De grande valor são as seguintes palavras constantes do I Volume do Recenseamento do Brasil, em relação ao historico da lavoura cacaoeira e da sua origem, representando estudos interessantes na apreciação e desenvolvimento mundial dessa lavoura.

> "Quando em 1325, isto é, quasi duzentos annos antes de Christovam Colombo aportar á America, os Aztecas (povo guerreiro e perigoso) invadiram o Mexico, já encontraram alli o "cacáo", cujos grãos torrados e depois reduzidos a pó, serviam para o preparo de uma infusão, muito apreciada pelos habitantes.
>
> Quer isto dizer que os Toltecos, antecessores dos Aztecas, já conheciam a nossa bebida, assim como sabiam aperfeiçoal-a addicionando-lhe mel silvestre, farinha de milho e varias essencias, tal qual ainda hoje fazemos para preparar o delicioso chocolate".
>
> "Quando os terriveis hespanhóes, sob o commando de Cortez, saquearam os tesouros do Imperador Montezuma, encontraram, então, entre outros objectos preciosos, um stock de quasi mil toneladas de cacáo em grão, que transportaram para a Hespanha, donde começou a se divulgar pelo mundo o conhecimento daquelle producto".

No Brasil, entretanto, expontaneamente, nasciam e nascem cacoeiros na bacia do Amazonas.

Na Bahia, porém, só no anno de 1746, conforme a memoria

do naturalista Padre Jesuita Joaquim da Silva Tavares, foi plantado o primeiro pé de cacáo por Antonio Dias Ribeiro, cuja semente conseguiu do colono francez Luiz Frederico Warneaux.

Deste pé foram colhidas as sementes para serem plantadas em outros municipios do Estado, irradiando, assim, entre nós, a collossal riqueza de hoje, representada pela lavoura cacaoeira bahiana, occupando nosso Estado o logar de segundo productor mundial!...

Até agora a maior safra verificada foi a de 1920—1921 registrada em 993.600 saccos de sessenta kilos.

Figura nas estatisticas como o maior productor o municipio de Ilhéos, mas devemos attender que por elle tambem se escôa a grande producção de Itabuna, sendo, portanto, o total das sahidas correspondente a esses municipios.

Na ultima safra, por exemplo, de 1922—1923, tiveram sahida de Ilhéos para a capital 491.971 saccos, mais de metade da safra total do Estado.

Pelos varios quadros comparativos que apresentamos das cinco ultimas safras, apenas na 1921—1922 a sahida por Ilhéos não attingiu a mais da metade da safra verificada.

Outros municipios como Belmonte, Rio de Contas, Cannavieiras e Jequié vêm se destacando na ordem de grandes productores.

Entretanto, se attendermos ao numero de pés de cacaoeiros novos de quatro a cinco annos, que estão estimados num bello trabalho graphico do illustrado Engenheiro Dr. Joaquim Pinho, em 5.800.000 e considerarmos que dos oito aos dez annos de idade é sempre a epoca em que ficam elles em condições de bôa producção, chegaremos á conclusão de que dentro de poucos annos teremos bem augmentadas as safras de cacáo da Bahia, salvo os naturaes imprevistos da agricultura, prejudicando as, como ás vezes acontece ou por causas ligadas ás condições climatericas, ou, então, quando atacadas por algum mal os nossos cacaoeiros.

Conforme os dados referidos existem 2.500.000 cacaoeiros novos em Ilhéos, 750.000 em Rio de Contas, 750.000 em Belmonte, 500.000 em Jequié, 400.000 em Cannavieiras, 250.000 em Santarém e 650.000 em outros municipios.

Reunindo os cacaoeiros fructiferos aos cacaoeiros novos, te-

mos que a Bahia conta em seu territorio 103.300.000 pés de cacáo.

Muito maior comtudo seria o numero de cacaueiros novos se para isso contassem, em diversas zonas do Estado, os lavradores com facilidade de braços e transportes.

Segundo um trabalho do Engenheiro Romulo Gonçalves a productividade dos nossos cacaoeiros nas diversas zonas é a seguinte:

Ilhéos	35 arrobas	por 1.000 pés
Belmonte	60 arrobas	por 1.000 pés
Cannavieiras	80 arrobas	por 1.000 pés
Rio de Contas..	38 arrobas	por 1.000 pés
Santarém	38 arrobas	por 1.000 pés
Valença	20 arrobas	por 1.000 pés
Porto Seguro ...	35 arrobas	por 1.000 pés

Se tomarmos essas informações e com ellas calcularmos a producção futura, nestes quatro ou cinco annos, de municipios grandes productores, taes como Ilhéos, Belmonte, Cannavieiras e Rio de Contas, tendo em vista o numero de pés de cacaoeiros novos, vemos que só elles poderão dar a mais um total de 193.000 arrobas, ou sejam 2.895.000 kilos, sem falarmos na parte correspondente a outros municipios productores.

Procurando sempre os entendidos nos assumptos, aos quaes prestamos a maior attenção, ainda ouvimos a respeito a opinião abalizada do distincto Engenheiro Joaquim Pinho, que acompanha com cuidado o desenvolvimento da lavoura cacaoeira, affirmando-nos que certamente esses resultados dependerão da qualidade das terras, pois em Ilhéos nas bôas zonas é possivel até 75 arrobas por mil pés, comquanto, a média, em geral, seja calculada em 650 grammas por pé.

Accrescenta ainda que a zona de Cannavieiras e Belmonte é a de maior fertilidade e onde os terrenos são mais propicios, de sorte que é alcançavel até uma producção de 150 a 200 arrobas por mil pés, muito embora, no geral, a média fique entre 750 a 800 grammas por pé.

Quanto ao Rio de Contas as condições são as mesmas de Ilhéos.

Em Jequié, Camamú e Santarém, diz-nos, póde ser calculada a producção de 500 grammas por pé assegurando ainda que nas outras zonas não se deve calcular em mais de 400 grammas.

Concluiu asseverando que em taes apreciações se deve ter em conta o curso das estações, elemento decisivo para as bôas ou más safras de cacáo, não esquecendo de notar que os calculos feitos, tendo-se em vista os numeros de pés, são simples supposições, sem nenhuma base segura.

Conforme os dados do "Gordiam", que apresentamos em quadros estatisticos, temos de 1918 a 1922 as seguintes producções e consumo mundial de cacáo.

Annos	*Producção toneladas*	*Consumo*
1918	276.638	320.018
1919	461.284	396.273
1920	371.187	374.188
1921	386.917	401.620
1922	406.247	420.147

Apreciando alguns quadros estatisticos organisados de accordo com a revista "Gordian", vemos que o maior productor mundial de cacáo é a Costa do Ouro, conseguindo em 1918 um total em toneladas de 67.404 emquanto, com viva admiração, alcançou em 1922 a 158.771, ultrapassando em cinco annos a muito mais do dobro da producção.

Em segundo logar vem o Brasil, podendo-se dizer a Bahia, em vista de ser quasi toda a producção bahiana, que tomando desde 1915 ao Equador esta posição vem nella se mantendo, muito embora sem augmentos consideraveis, principalmente se confrontarmos seus numeros com os da Costa do Ouro.

Assim, emquanto teve o Brasil em 1918 uma producção pelos dados "Gordian" de41.865 toneladas de cacáo estava ainda em 1922 com 48.625.

Não se deve no observar destes numeros confundil-os com os da exportação que damos de accordo com a Directoria de Estatistica Commercial, attendendo ainda que na producção, naturalmente, deve estar incluido o consumo do Paiz.

Os Estados Unidos são os maiores consumidores de cacáo, attingindo em 1922 a 149.711 toneladas, estando em segundo logar a Allemanha com 84.006, seguindo-se a Inglaterra com 51.341, a França com 38.586, a Hollanda com 36.137 e outros paizes menores consumidores, que não precisamos destacar, porque constam dos quadros demonstrativos para tal fim organisados.

Pelos dados colhidos na memoria do Padre Jesuita Joaquim da Silva Tavares o Brasil em 1818 exportou 1.039 toneladas de cacáo, sendo a sua exportação maxima, até hoje, a do anno de 1919 com 62.584 toneladas, ficando a de 1922 em 45.279.

Na organisação deste trabalho, attendendo ao periodo da sua entrega, na fórma regulamentar ao Governo, em 31 de Janeiro de 1924, torna-se materialmente impossivel abordar muitos numeros referentes a 1923, pois só depois de decorridos os primeiros mezes do anno seguinte poderemos alcançal-os com segurança, antes disso tornando-se impossivel reunil-os convenientemente.

PRODUCÇÃO MUNDIAL DO CACÁO EM TONELADAS NO QUINQUENNIO DE 1918 - 1922

(DADOS DO "GORDIAN")

Productores	1918	1919	1920	1921	1922
Costa do Ouro ...	67.404	178.986	126.596	133.909	158.771
Brasil	41.865	62.584	56.664	44.280	48.625
São Thomé	18.332	49.945	21.471	28.276	18.250
Republica Dominicana	18.839	22.418	23.390	26.574	18.985
Equador	36.881	41.693	43.006	41.266	43.396
Trindade	26.593	27.541	28.446	34.843	22.874
Venezuela	19.765	20.192	20.000	22.000	23.700
Lages (Nigeria) .	10.387	25.806	17.429	18.473	31.754
Grenada	6.632	5.027	4.152	4.471	3.703
Fernando Pó	4.220	3.412	4.741	5.199	6.010
Ceylão	4.014	2.781	2.865	3.170	2.000
Java	796	2.409	995	1.057	1.031
Haiti	2.003	2.339	2.019	2.000	2.000
Surinam (Guy. Hollan.)	2.468	1.670	1.749	1.636	1.533
Jamaica	3.000	3.000	2.562	3.677	3.915
Cuba	1.000	246	11	10	2.000
Dominica	215	350	281	344	300
Congo Belga	650	835	800	604	700
Santa Lucia	510	500	455	628	640
Costa Rica	928	1.699	2.155	2.000	2.000
Colonias Allemães.	4.576	3.351	4.000	3.500	—
Colonias Francezas	1.600	1.700	1.400	4.200	7.000
Diversos Paizes ..	3.960	2.800	6.000	4.800	7.000
Total	276.638	461.284	371.187	386.917	406.247

CONSUMO MUNDIAL DO CACÁO EM TONELADAS DE 1918 A 1922

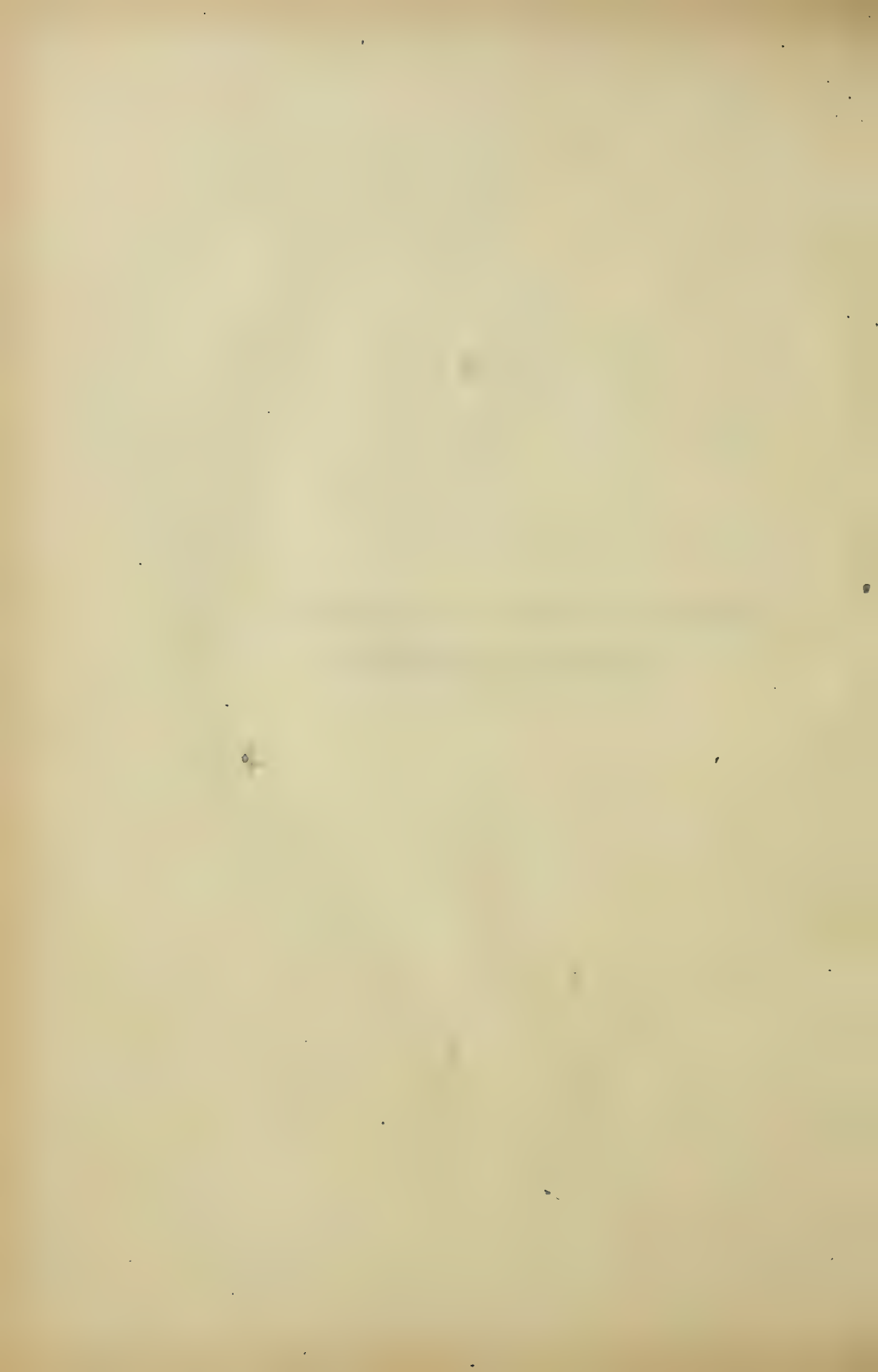
(DADOS DO "GORDIAN")

Consumidores	1918	1919	1920	1921	1922
Estados Unidos ...	156.845	158.183	142.776	124.416	149.711
Allemanha	—	11.700	45.059	102.000	84.006
Hollanda	2.385	36.922	25.385	28.785	36.137
Inglaterra	62.232	65.647	51.483	47.164	51.341
França	41.496	51.584	45.288	33.215	38.586
Suissa	18.059	18.378	10.483	6.389	2.986
Hespanha	9.049	8.071	8.536	7.953	8.496
Belgica	600	8.094	6.233	9.220	9.000
Canadá	8.706	5.632	5.531	8.417	8.054
Italia	5.895	6.551	4.731	4.216	4.700
Austria Hungria .	1.500	1.900	1.456	3.200	2.400
Russia	700	—	—	—	—
Dinamarca	1.010	5.167	2.853	3.063	1.844
Suecia	525	4.526	3.489	1.917	3.417
Noruega	1.602	3.508	3.392	3.601	2.222
Australia	2.000	2.500	8.500	7.000	8.000
Portugal	250	300	116	204	317
Filandia	23	67	89	100	120
Diversos	7.141	7.543	8.788	10.760	8.810
Total	320.018	396.273	374.188	401.620	420.147

PÉS DE CACÁO EXISTENTES NA BAHIA (*)

ZONAS	Cacaoeiros Fructiferos	Cacaoeiros Novos	Total	Area cultivada em Hectares
Ilhéos	62.000.000	2.500.000	64.500.000	65.000
Cannavieiras ...	6.000.000	400.000	6.400.000	6.500
Belmonte	6.400.000	750.000	7.150.000	7.200
Rio de Contas ..	10.000.000	750.000	10.750.000	10.800
Jequié	6.000.000	500.000	6.500.000	6.600
Santarém	3.000.000	250.000	3.250.000	3.300
Diversos	4.100.000	650.000	4.750.000	4.800
Total	97.500.000	5.800.000	103.300.000	104.200

(*) Do trabalho graphico do Dr. Joaquim Pinho.

Lavoura da canna de assucar e industria assucareira

PRODUCÇÃO DAS UZINAS DE ASSUCAR DE 1902 A 1923

Annos	*Saccos*	*Peso em kilos*
1902—03	195.086	11.705.160
1903—04	207.886	12.473.160
1904—05	154.925	9.295.500
1905—06	390.130	23.407.800
1906—07	336.500	20.190.000
1907—08	267.660	16.059.600
1908—09	399.100	23.946.000
1909—10	450.306	27.018.360
1910—11	378.002	22.680.120
1911—12	298.655	17.919.300
1912—13	318.268	19.096.080
1913—14	285.086	17.105.220
1914—15	498.400	29.904.000
1915—16	496.967	29.818.020
1916—17	559.726	33.583.560
1917—18	627.826	37.669.560
1918—19	520.675	31.240.500
1919—20	371.000	22.260.000
1920—21	202.000	12.120.000
1921—22	766.604	45.996.240
1922—23	591.021	35.461.260

MOVIMENTO INDUSTRIAL DA UZINA "ALLIANÇA"

Municipio de Santo Amaro

Annos	*Producção em saccos de 60 kg.*
1902—1903	53.000
1903—1904	51.000
1904—1905	36.000
1905—1906	79.000
1906—1907	67.000
1907—1908	66.000
1908—1909	76.000
1909—1910	78.000
1910—1911	69.000
1911—1912	46.000
1912—1913	57.000
1913—1914	33.600
1914—1915	61.000
1915—1916	82.500
1916—1917	66.000
1917—1918	58.000
1918—1919	51.000
1919—1920	56.000
1920—1921	37.000
1921—1922	130.000
1922—1923	69.150

MOVIMENTO INDUSTRIAL DA UZINA "S. BENTO"

Municipio de Santo Amaro

Annos	*Producção em saccos de 60 kg.*
1902—1903	24.500
1903—1904	18.500
1904—1905	20.500
1905—1906	43.000
1906—1907	40.000
1907—1908	38.000
1908—1909	61.500
1909—1910	60.000
1910—1911	60.000
1911—1912	45.000
1912—1913	37.300
1913—1914	50.200
1914—1915	70.600
1915—1916	75.800
1916—1917	85.800
1917—1918	95.800
1918—1919	80.000
1919—1920	62.500
1920—1921	30.500
1921—1922	110.500
1922—1923	91.300

MOVIMENTO INDUSTRIAL DA UZINA "TERRA NOVA"

Municipio de Santo Amaro

Annos	*Producção em saccos de 60 kg.*
1902—1903	35.000
1903—1904	27.000
1904—1905	13.500
1905—1906	56.000
1906—1907	35.000
1907—1908	21.000
1908—1909	33.000
1909—1910	45.000
1910—1911	35.000
1911—1912	35.000
1912—1913	22.500
1913—1914	22.500
1914—1915	51.000
1915—1916	56.800
1916—1917	67.400
1917—1918	75.000
1918—1919	52.000
1919—1920	31.000
1920—1921	—
1921—1922	101.500
1922—1923	121.850

MOVIMENTO INDUSTRIAL DA UZINA "PASSAGEM"

Municipio de Santo Amaro

Annos	*Producção em saccos de 60 kg.*
1902—1903	8.000
1903—1904	12.000
1904—1905	9.500
1905—1906	23.500
1906—1907	21.000
1907—1908	17.000
1908—1909	25.000
1909—1910	25.000
1910—1911	20.000
1911—1912	24.500
1912—1913	28.300
1913—1914	27.800
1914—1915	41.000
1915—1916	41.600
1916—1917	45.500
1917—1918	44.000
1918—1919	31.500
1919—1920	19.000
1920—1921	11.500
1921—1922	50.800
1922—1923	29.500

MOVIMENTO INDUSTRIAL DA UZINA "ITAPETINGUI"

Municipio de Santo Amaro

Annos	*Producção em saccos de 60 kg.*
1902—1903	—
1903—1904	--
1904—1905	—
1905—1906	—
1906—1907	—
1907—1908	—
1908—1909	—
1909—1910	—
1910—1911	1.000
1911—1912	6.000
1912—1913	10.000
1913—1914	10.500
1914—1915	28.100
1915—1916	19.300
1916—1917	34.000
1917—1918	30.000
1918—1919	22.500
1919—1920	21.000
1920—1921	13.000
1921—1922	33.000
1922—1923	25.600

MOVIMENTO INDUSTRIAL DA UZINA "PARANAGUÁ"

Municipio de Santo Amaro

Annos	*Producção em saccos de 60 kg.*
1902—1903	—
1903—1904	—
1904—1905	—
1905—1906	—
1906—1907	—
1907—1908	3.000
1908—1909	8.500
1909—1910	17.000
1910—1911	14.500
1911—1912	17.000
1922—1913	16.800
1913—1914	15.600
1914—1915	21.000
1915—1916	16.300
1916—1917	20.800
1917—1918	26.500
1918—1919	20.000
1919—1920	14.000
1920—1921	9.000
1921—1922	36.000
1922—1923	35.200

MOVIMENTO INDUSTRIAL DA UZINA "COLONIA"

Municipio da Villa de S. Francisco

Annos	*Producção em saccos de 60 kg.*
1902—1903	2.000
1903—1904	8.000
1904—1905	9.000
1905—1906	15.000
1906—1907	15.000
1907—1908	14.000
1908—1909	28.000
1909—1910	30.500
1910—1911	18.500
1911—1912	15.500
1912—1913	16.000
1913—1914	10.000
1914—1915	24.300
1915—1916	9.000
1916—1917	20.500
1917—1918	23.500
1918—1919	31.000
1919—1920	14.000
1920—1921	18.000
1921—1922	33.000
1922—1923	23.550

MOVIMENTO INDUSTRIAL DA UZINA "SÃO LOURENÇO"

Municipio da Villa de S. Francisco

Annos	*Producção em saccos de 60 kg.*
1902—1903	—
1903—1904	—
1904—1905	—
1905—1906	—
1906—1907	—
1907—1908	—
1908—1909	—
1909—1910	6.500
1910—1911	10.000
1911—1912	7.000
1912—1913	12.000
1913—1914	6.400
1914—1915	16.600
1915—1916	15.000
1916—1917	20.300
1917—1918	28.000
1918—1919	20.000
1919—1920	13.500
1920—1921	9.000
1921—1922	39.000
1922—1923	27.200

MOVIMENTO INDUSTRIAL DA UZINA "D. JOÃO"

Municipio da Villa de S. Francisco

Annos	*Producção em saccos de 60 kg.*
1902—1903	3.000
1903—1904	6.000
1904—1905	4.500
1905—1906	12.500
1906—1907	8.000
1907—1908	6.000
1908—1909	10.000
1909—1910	9.000
1910—1911	5.500
1911—1912	3.500
1912—1913	7.000
1913—1914	5.200
1914—1915	11.500
1915—1916	7.000
1916—1917	9.100
1917—1918	18.000
1918—1919	17.000
1919—1920	12.000
1920—1921	8.500
1921—1922	33.200
1922—1923	22:350

MOVIMENTO INDUSTRIAL DA UZINA "ARATÚ"

Municipio da Capital

Annos	*Producção em saccos de 60 kg.*
1902—1903	13.000
1903—1904	11.000
1904—1905	7.500
1905—1906	27.000
1906—1907	30.000
1907—1908	16.000
1908—1909	30.000
1909—1910	35.000
1910—1911	24.000
1911—1912	14.000
1912—1913	21.400
1913—1914	21.200
1914—1915	36.200
1915—1916	36.900
1916—1917	38.700
1917—1918	53.200
1918—1919	40.000
1919—1920	21.000
1920—1921	25.000
1921—1922	46.000
1922—1923	29.500

MOVIMENTO INDUSTRIAL DA UZINA "PITANGA"

Municipio da Matta de S. João

Annos	*Producção em saccos de 60 kg.*
1902—1903	16.000
1903—1904	20.000
1904—1905	14.000
1905—1906	30.000
1906—1907	26.000
1907—1908	13.000
1908—1909	12.000
1909—1910	21.000
1910—1911	13.000
1911—1912	11.000
1912—1913	4.500
1913—1914	3.000
1914—1915	25.800
1915—1916	11.500
1916—1917	11.500
1917—1918	22.500
1918—1919	20.500
1919—1920	14.500
1920—1921	6.000
1921—1922	30.000
1922—1923	17.550

MOVIMENTO INDUSTRIAL DA UZINA "ACUTINGA"

Municipio de Cachoeira

Annos	*Producção em saccos de 60 kg.*
1902—1903	1.500
1903—1904	3.000
1904—1905	700
1905—1906	8.500
1906—1907	5.000
1907—1908	2.500
1908—1909	7.000
1909—1910	4.000
1910—1911	7.000
1911—1912	3.000
1912—1913	3.600
1913—1914	2.200
1914—1915	2.400
1915—1916	2.600
1916—1917	1.700
1917—1918	3.600
1918—1919	5.000
1919—1920	3.500
1920—1921	2.000
1921—1922	3.500
1922—1923	4.000

MOVIMENTO INDUSTRIAL DA UZINA "VICTORIA"

Municipio de Cachoeira

Annos	*Producção em saccos de 60 kg.*
1902—1903	—
1903—1904	—
1904—1905	—
1905—1906	—
1906—1907	—
1907—1908	—
1908—1909	—
1909—1910	—
1910—1911	—
1911—1912	—
1912—1913	—
1913—1914	—
1914—1915	—
1915—1916	4.500
1916—1917	5.200
1917—1918	3.800
1918—1919	2.000
1919—1920	1.500
1920—1921	2.000
1921—1922	3.611
1922—1923	4.045

MOVIMENTO INDUSTRIAL DA UZINA "S. JOÃO"

Municipio da Capital

Annos	*Producção em saccos de 60 kg.*
1902—1903	6.500
1903—1904	6.500
1904—1905	3.000
1905—1906	4.000
1906—1907	7.000
1907—1908	6.000
1908—1909	5.000
1909—1910	4.500
1910—1911	4.000
1911—1912	3.000
1912—1913	3.000
1913—1914	3.000
1914—1915	3.500
1915—1916	4.000
1916—1917	2.500
1917—1918	4.000
1918—1919	6.000
1919—1920	3.000
1920—1921	3.000
1921—1922	8.500
1922—1923	2.582

MOVIMENTO INDUSTRIAL DA UZINA "CINCO RIOS"

(Ex Maracangalha)

Municipio da Villa de S. Francisco

Annos	*Producção em saccos de 60 kg.*
1902—1903	—
1903—1904	—
1904—1905	2.000
1905—1906	13.500
1906—1907	16.000
1907—1908	10.000
1908—1909	13.500
1909—1910	18.500
1910—1911	12.500
1911—1912	9.500
1912—1913	3.800
1913—1914	5.300
1914—1915	7.900
1915—1916	5.300
1916—1917	19.400
1917—1918	31.700
1918—1919	25.000
1919—1920	19.000
1920—1921	13.000
1921—1922	44.979
1922—1923	32.070

MOVIMENTO INDUSTRIAL DA UZINA "S. CARLOS"

Municipio de Santo Amaro

Annos	*Producção em saccos de 60 kg.*
1902—1903	25.000
1903—1904	23.000
1904—1905	21.000
1905—1906	49.000
1906—1907	40.000
1907—1908	38.000
1908—1909	50.000
1909—1910	48.000
1910—1911	36.000
1911—1912	25.500
1912—1913	39.500
1913—1914	35.000
1914—1915	54.000
1915—1916	44.000
1916—1917	50.000
1917—1918	41.000
1918—1919	45.000
1919—1920	29.500
1920—1921	10.000
1921—1922	55.874
1922—1923	49.204

MOVIMENTO INDUSTRIAL DA UZINA "CAPANEMA"

Municipio de Santo Amaro

Annos	*Producção em saccos de 60 kg.*
1902—1903	—
1903—1904	—
1904—1905	—
1905—1906	—
1906—1907	—
1907—1908	—
1908—1909	—
1909—1910	—
1910—1911	—
1911—1912	—
1912—1913	3.500
1913—1914	2.500
1914—1915	2.000
1915—1916	2.000
1916—1917	4.000
1917—1918	7.000
1918—1919	7.000
1919—1920	4.500
1920—1921	3.000
1921—1922	7.140
1922—1923	6.370

MOVIMENTO INDUSTRIAL DA UZINA "MALEMBÁ"

Municipio de Santo Amaro

Annos	*Producção em saccos de 60 kg.*
1902—1903	—
1903—1904	6.000
1904—1905	2.000
1905—1906	11.000
1906—1907	10.000
1907—1908	2.000
1908—1909	9.000
1909—1910	18.000
1910—1911	11.000
1911—1912	13.000
1912—1913	7.900
1913—1914	7.000
1914—1915	17.000
1915—1916	11.400
1916—1917	13.800
1917—1918	13.800
1918—1919	11.000
1919—1920	7.500
1920—1921	1.500
1921—1922	—
1922—1923	—

Nota — Informou o Syndicato Assucareiro não existir mais esta Uzina.

MOVIMENTO INDUSTRIAL DA UZINA "CAPIMIRIM"

Municipio da Villa de S. Francisco

Annos	*Producção em saccos de 60 kg.*
1902—1903	8.586
1903—1904	15.886
1904—1905	11.725
1905—1906	18.130
1906—1907	16.500
1907—1908	15.160
1908—1909	30.600
1909—1910	30.306
1910—1911	37.002
1911—1912	20.155
1912—1913	22.100
1913—1914	21.400
1914—1915	21.500
1915—1916	46.700
1916—1917	38.000
1917—1918	42.100
1918—1919	34.175
1919—1920	24.000
1920—1921	—
1921—1922	—

Nota — Informou o Syndicato Assucareiro não existir mais esta Uzina.

MOVIMENTO INDUSTRIAL DA UZINA "TRIUMPHO"

Municipio de Santo Amaro

Annos	*Producção em saccos de 60 kg.*
1902—1903	—
1903—1904	—
1904—1905	—
1905—1906	—
1906—1907	—
1907—1908	—
1908—1909	—
1909—1910	—
1910—1911	—
1911—1912	—
1912—1913	2.068
1913—1914	2.686
1914—1915	—
1915—1916	4.767
1916—1917	5.526
1917—1918	6.136
1918—1919	—
1919—1920	—
1920—1921	—
1921—1922	—

Nota — Não existe mais esta Uzina.

MOVIMENTO INDUSTRIAL DA UZINA "POJUCA"

Municipio de Pojuca

Annos	*Producção em saccos de 60 kg.*
1902—1903	—
1903—1904	—
1904—1905	—
1905—1906	—
1906—1907	—
1907—1908	—
1908—1909	—
1909—1910	—
1910—1911	—
1911—1912	—
1912—1913	—
1913—1914	—
1914—1915	—
1915—1916	—
1916—1917	—
1917—1918	190
1918—1919	—
1919—1920	—
1920—1921	—
1921—1922	—

Nota — Não conseguimos informes sobre a producção desta Uzina.

DIFFERENÇA PARA + OU — DA PRODUCÇÃO DE ASSUCAR DAS UZINAS DURANTE AS SAFRAS DE 1903—04 A 1922—23, EM SACCOS DE 60 KILOS

Annos	*Safras*	*Differença para + ou —*
1903—04	207.886	+ 12.800
1904—05	154.925	— 52.961
1905—06	390.130	+ 235.205
1906—07	336.500	— 53.630
1907—08	267.660	— 68.840
1908—09	399.100	+ 131.440
1909—10	450.306	+ 51.206
1910—11	378.002	— 72.304
1911—12	298.655	— 79.347
1912—13	318.268	+ 19.613
1913—14	285.086	— 33.182
1914—15	498.400	+ 213.314
1915—16	496.967	— 1.433
1916—17	559.726	+ 62.759
1917—18	627.826	+ 68.100
1918—19	520.675	— 107.151
1919—20	371.000	— 149.675
1920—21	202.000	— 169.000
1921—22	766.604	+ 564.604
1922—23	591.021	— 175.583

SAFRA GERAL DAS UZINAS, POR QUINQUENNIO, EM SACCOS DE 60 KILOS

1903—04 a 1907—08	1.357.101
1908—09 a 1912—13	1.844.331
1913—14 a 1917—18	2.468.005
1918—19 a 1922—23	2.451.300

SAFRAS DAS UZINAS POR QUINQUENNIO, EM SACCOS DE 60 KILOS

NOMES	1903—04 a 1907—08	1908—09 a 1912—13	1913—14 a 1917—18	1918—19 a 1922—23
Alliança	299.000	326.000	301.100	343.150
São Bento	160.000	263.800	378.200	374.800
Terra Nova (1)	152.500	170.500	272.700	306.350
Passagem	83.000	122.800	199.900	142.300
Itapetingui (2)	—	17.000	121.900	115.100
Paranaguá (3)	3.000	73.800	100.200	114.200
Colonia	61.000	108.500	87.300	119.550
S. Lourenço (4)	—	35.500	86.300	108.700
D. João	37.000	35.000	50.800	93.050
Aratú	91.500	124.400	186.200	161.500
Pitanga	103.000	61.500	74.300	88.550
Acutinga	19.700	24.600	12.500	18.000
Victoria (5)	—	—	13.500	13.156
S. João	26.500	19.500	17.000	23.082

(1) No quinquennio de 1918—19 a 1922—23, não obtivemos a safra de 1920—21.

(2) No quinquennio de 1908—09 a 1912—13 não obtivemos as safras de 1908—09 e 1909—10.

(3) No quinquennio de 1903—04 a 1907—08 só obtivemos a safra de 1907—08.

(4) No quinquennio de 1908—09 a 1912—13 não obtivemos a safra de 1908—09.

(5) No quinquennio de 1913—14 a 1917—18 não obtivemos as safras de 1913—14 e 1914—15.

NOMES	1903—04 a 1907—08	1908—09 a 1912—13	1913—14 a 1917—18	1918—19 a 1922—23
Cinco Rios (6)	41.500	57.800	69.600	134.049
S. Carlos	171.000	199.000	224.000	189.578
Capanema (7)	—	3.500	17.500	28.010
Malembá (8)	31.000	58.900	63.000	20.000
Capimirim (9)	77.401	140.163	172.700	58.175
Triumpho (10) (11)	—	2.068	19.115	—
Pojuca (12)	—	—	190	—

---

(6) No quinquennio de 1903—04 a 1907—08 não obtivemos a safra de 1903—04.

(7) No quinquennio de 1908—09 a 1912—13 só obtivemos a safra de 1912—13.

(8) No quinquennio de 1918—19 a 1922—23 não obtivemos as safras de 1921—22 e 1922—23.

(9) No quinquennio de 1918—19 a 1922—23 só obtivemos as safras de 1918—19 e 1919—20.

(10) No quinquennio de 1908—09 a 1912—13 só obtivemos a safra de 1912—13.

(11) No quinquennio de 1913—14 a 1917—18 não obtivemos a safra de 1914—15.

(12) No quinquennio de 1913—14 a 1917—18 só obtivemos a safra de 1917—18.

VIAS FERREAS DE QUE DISPÕEM AS UZINAS DESTE ESTADO

Nome das Uzinas	*Extensão do trafego km.*
São Bento	20,000
Terra Nova	12,000
Aliança	14,000
Colonia	13,000
S. Carlos	8,000
Malembá	6,000
Pitanga	6.000
São João	4,000
Capimirim	1,300
Cinco Rios	6.000

Se confrontarmos os numeros das safras de assucar, por decennios, de 1903—04 a 1912—1913 e 1913—1914 a 1922—1923 verificamos uma differença para mais de 1.717.873 saccos de 60 kilos.

Entretanto, fazendo-se uma apreciação annual das safras não ha desenvolvimento seguro e continuado nestes ultimos dez annos, acontecendo que depois de uma grande producção como a de 1918—1919, de 520.675 saccos, vêm outras seguintes muito pequenas, como as de 1919—1920, e 1920—1921, respectivamente de 371.000 e 202.000 saccos.

A maior até agora obtida foi em 1921—1922 que chegou a 766.604 saccos, cahindo a de 1922—1923 a 591.021 saccos.

A lavoura da canna de assucar não tem apresentado o desenvolvimento que poderia alcançar neste Estado.

Pelo contrario, tão insignificante consideramos sua producção nesses vinte annos, attendendo quão antiga é essa lavoura, que não póde merecer destaque.

A Bahia poderia estar entre um dos maiores productores de assucar no Brasil, porque este Estado foi o primeiro a cultivar a lavoura da canna.

Porém, assim não acontece.

Agora mesmo temos em mãos a Revista do Commercio e Industria do Rio Grande do Sul, de Julho de 1923, n. 7, a qual, apresentando numeros colhidos na "Directoria de Estatistica da Republica" colloca este Estado, em relação á safra de assucar do corrente anno, em setimo logar, conforme os seguintes algarismos.

Estados	*Kilos*
Amazonas	80.000
Pará	722.300
Ceará	4.327.000
Parahyba	5.424.000
Pernambuco	171.000.000
Alagôas	66.000.000
Sergipe	42.000.000
Bahia	30.000.000
Rio de Janeiro	77.736.720
S. Paulo	45.000.000
Santa Catharina	13.570.000
Minas Geraes	148.030.580
Matto Grosso	1.390.000
	605.280.600

Essa safra, naturalmente, representa uma estimativa para 1923—1924, pois a verificada em 1922—1923 da Bahia attingiu a 35.461.200 kilos, muito superior, portanto, á quantidade calculada na referida revista.

Aliás, não está ahi representada toda a producção de assucar do Estado.

Tambem em proporção consideravel produzem os numerosos engenhos e engenhocas distribuidos nos nossos municipios, comquanto applicando processos antiquados e conseguindo um producto inferior, com assignalavel prejuizo para a lavoura da canna, tão infelizmente sacrificada.

Já Bulhões Carvalho, no trabalho „A Industria Assucareira", dizia constituirem as uzinas uma parte relativamente pequena na exploração do assucar e dos seus derivados no Paiz, tendo-se em vista o grande numero de engenhos existentes, ainda obedecendo aos processos coloniaes.

E na Bahia, pelos seus dados vemos que eram em quantidade consideravel, sómente lhe tendo superiores os Estados de Pernambuco e Alagôas.

Assim, emquanto este Estado possuia, conforme informações

de 1875—816 engenhos, os de Pernambuco e Alagôas tinham, respectivamente, 2.296 e 1.000, de accordo com informes mais recentes colhidos sobre esses Estados, em publicações que cita, relativas ao assumpto.

Calculava, então, o Dr. Bulhões Carvalho no seu magnifico trabalho, que deviam existir no Brasil cerca de 3.000 engenhos.

Apreciando uma interessante monographia de Miguel Calmon du Pin e Almeida, Marquez de Abrantes, vemos que os primeiros engenhos da Bahia datam dos annos de 1549 a 1550.

Desse periodo até 1728 foram levantados 150 engenhos, sendo que dessa data a 1827 mais 312 foram installados, formando um total de 462.

Do anno de 1827 ao de 1833 verificou-se mais um augmento de 141, attingindo, portanto, a um total de 603.

Emfim, em 1833 já existiam 603 engenhos na Bahia, cujos primeiros tinham já quasi tres seculos!...

Aproveitando ainda tão valiosos dados da monographia mencionada, temos que a nossa producção de assucar do anno de 1833 foi de 33:433 caixas no valor de 2.426:158$780, sendo de 293:692$525 a renda publica arrecadada desse producto pela Provincia.

Este serviço, desejoso de fazer estudo sobre a materia, afim de conhecer o numero de engenhos e engenhocas ou banguês ainda existentes no Estado, expediu questionarios a todos os intendentes, em numero de 141, dos quaes responderam 110. Procurando, porém, completar o trabalho o mais possivel, recorremos ao lançamento feito pelo Estado, sobre taes installações e assim, com os elementos dos fiscos estaduaes e municipaes, conseguimos algarismos muito proximos da totalidade dos engenhos e engenhocas existentes nos municipios da Bahia. Todos os dados reunidos, estão, como é da nossa orientação, documentados.

Chegamos á conclusão de que ha o maior numero de engenhos no municipio de Nazareth com 98, seguindo-se Santo Amaro com 80.

Em relação aos engenhos, principalmente na zona do reconcavo, devemos observar que estão muitos delles paralysados.

Quanto ás engenhocas vae a um total de causar admiração o municipio de Paramirim com 500, vindo depois o de Maca-

Jubas com 472, informações que enviadas e assignadas pelos intendentes, acceitamos como verdadeiras.

Dahi a consideravel producção de rapadura no interior da Bahia, attingindo só a do Municipio de Nazareth, em 1922, a elevada cifra de 15.649 caixas.

Tentamos conseguir a producção de assucar e rapaduras dos engenhos e engenhocas do Estado, mas, neste particular, foi insignificante o numero dos municipios que satisfizeram, allegando falta de dados seguros sobre o assumpto.

Realmente, muito difficil será o conhecimento gerál da producção, considerando o numero elevadissimo de taes installações em varios municipios, distribuidos em pontos differentes e distanciados.

E' lastimavel, porém, que emquanto muito grande seja a quantidade de engenhos e engenhocas no Estado, não se observe o mesmo em relação ás uzinas de assucar modernamente installadas, de accordo com os mais aperfeiçoados processos para a exploração dessa importante riqueza da Bahia.

Pequeno é o seu numero em relação ao que poderia ser.

Depois, temos a observar que os engenhos e engenhocas não causam beneficios á lavoura da canna de assucar.

Ao contrario disso, dão um producto inferior, desvalorisado, sacrificando uma riqueza não pequena dos lavradores e do Estado.

A respeito ainda vamos voltar ao insigne mestre Bulhões Carvalho, no seu trabalho "A Industria Assucareira", referindo-se aos prejuizos causados pelos banguês no Brasil e a conveniencia da installação de uzinas completas para o aproveitamento maximo da materi prima:

"Como se vê, menos de 1|3 das uzinas incompletas (28 °|°) ou 8, em uma totalidade de 29 estabelecimentos, consegue rendimento superior a 6 °|°. Inversamente, a grande maioria, ou cerca de 92 °|° das uzinas completas, ultrapassou a taxa de 6 °|° de aproveitamento industrial, alcançando até o maximo de 10 °|°; emquanto que apenas uma parte minima, 6 ou 8 °|°, não excedeu aquella porcentagem.

Vem a proposito reproduzir mais ou menos textualmente, uma interessante passagem da apreciação da conferencia realizada na Sociedade Nacional de Agricultura pelo illustre Dr. Antonio

Carlos de Arruda Beltrão. Historiando, com superior competencia profissional, a cultura da canna de assucar no Brasil, e confrontando com os de outros paizes productores os nossos rendimentos industriaes, chega á seguinte conclusão: "A producção indigena é, neste momento de cerca de 7 milhões de saccos de 60 kilos, ou sejam 420.000 toneladas, das quaes cabem aos banguês cerca de 150.000 e as restantes 270.000 ás uzinas. Essas 420.000 toneladas, aos preços actuaes de 1:000$000 (ou 1$000 por kilos), para o assucar de uzina, é de 800$ (ou de $800 por kilo), para o assucar procedente dos banguês, darão o seguinte resultado:

270.000 toneladas a 1:000$000	270.000:000$000
150.000 toneladas á 800$000	120.000:000$000
Total	390.000:000$000

Parece, pois, licito concluir que, se conseguissemos extrahir da nossa quantidade da materia prima, que nos forneceu, as 420.000 toneladas de assucar, os 3,5 °|° sacrificados pelos atrazados banguês, a nossa producção attingiria ás seguintes cifras:

Uzina	370.000 toneladas
Banguês	288.000 toneladas
Total	658.000 toneladas

Esta somma sómente representa um excesso de producção equivalente a 238.000 toneladas.

Baseando nos mesmos preços o valor da referida producção, obtem-se os seguintes resultados:

Uzinas	370.000 toneladas	370.000:000$000
Banguês	288.000 toneladas	230.000:000$000
Total		600.000:000$000"

Tão bem feitas considerações firmadas em algarismos, demonstrando uma verdade indiscutivel, mostra na parte relativa á Bahia, quanto perdemos com os atrazados processos dos *banguês*, quantidades e valores consideraveis que teriamos aproveitado se explorada a materia prima por uzinas bem montadas e completas, fortunas que seriam reunidas em favor da nossa grandeza economica, em logar de sacrificadas por installações coloniaes, incompativeis com a sciencia, a epoca e os nossos ideaes de progresso.

ENGENHOS E ENGENHOCAS EXISTENTES NOS MUNICIPIOS DA BAHIA

Municipios	*Engenhos*	*Engenhocas ou Banguês*
Abbadia	11	—
Abrantes	—	15
Affonso Penna	—	25
Alagoinhas	2	—
Amargosa	—	77
Amparo	—	52
Andarahy	3	—
Angical	—	137
Aratuhype	20	24
Areia	3	21
Barra do Rio Grande	3	50
Barracão	—	16
Barreiras	—	111
Bôa Nova	10	6
Bomfim	—	44
Belmonte	—	3
Bom Jesus dos Meiras	—	16
Bom Jesus do Rio de Contas ...	—	68
Brotas de Macahubas	—	35
Cachoeira	18	—
Caculé	—	67
Caetité	—	387
Campo Formoso	—	82
Campo Largo	75	—
Cannavieiras	—	4
Caravellas	—	40
Carinhanha	—	77
Casa Nova	—	19
Cayrú	—	4
Chorrochó	14	—
Cicero Dantas	—	3
Condeúba	10	66
Conquista	36	—

Municipios	*Engenhos*	*Engenhocas ou Banguês*
Correntina	2	186
Curaçá	—	38
Cumbe	—	4
Conde (Esplanada)	—	36
Dr. Seabra	—	242
Entre Rios	6	8
Encruzilhada	—	20
Gamelleira do Assúruá	—	64
Geremoabo	—	6
Guarany	—	87
Inhambupe	—	1
Igrapiúna	—	50
Itapicurú	7	30
Itaberaba	—	1
Ilhéos	—	5
Ituassú	—	50
Jacaracy	—	140
Jacobina	—	87
Jaguaquara	—	4
Jaguaripe	1	48
Jequié	3	10
Jequiriçá	30	—
Joazeiro	—	43
Jussiape	—	5
Lage	—	42
Lençóes	—	6
Macahubas	—	472
Maragogipe	—	31
Marahú	10	40
Matta de São João	1	4
Minas do Rio de Contas	—	475
Monte Alto	—	50
Monte Cruzeiro	11	—
Morro do Chapéo	—	91
Mucugê	—	4
Mucury	—	1

Municipios	*Engenhos*	*Engenhocas ou Banguês*
Mundo Novo	—	17
Muritiba	2	—
Nazareth	98	3
Nova Boipeba	—	3
Orobó	—	100
Oliveira dos Brejinhos	—	76
Paramirim	—	500
Patrocinio do Coité	—	1
Pilão Arcado	—	89
Pojuca	2	—
Pombal	—	7
Poções	—	45
Porto Seguro	—	22
Prado	—	5
Remedios	—	167
Riacho de Sant'Anna	—	79
Rio Branco	66	—
Santarém	—	3
Sant'Anna dos Brejos	—	116
Sant'Anna do Catú	4	—
Santa Maria da Victoria	—	114
Santa Ritta do Rio Preto	40	11
Santo Amaro	80	—
Santo Antonio de Jesus	—	54
Santo Antonio da Gloria	—	22
São Gonçalo dos Campos	1	—
São Felippe	—	50
São Felix	—	4
São Francisco	3	—
São Miguel	43	—
Saúde	2	42
Sento Sé	20	16
Salvador	—	3
Soure	3	35
Taperoá	2	10
Tucano	—	50

Municipios	*Engenhos*	*Engenhocas ou Banguês*
Trancoso	—	20
Una	—	1
Urandy	—	132
Valença	—	12
Viçosa	—	2
Villa Rica	8	5
Villa Velha	—	220
Villa Bella das Palmeiras	2	—
Wagner	53	—
Total	705	5.866

LAVOURA ALGODOEIRA

Entrando nos numeros relativos a lavoura algodoeira do Estado, devemos fazer, com especial menção, a declaração de que elles, quanto a procedencia por municipios, consumo das fabricas e importação de outros Estados, são colhidos no Centro Industrial do Algodão, instituição benemerita, que relevantes serviços vem prestando a Bahia, numa propaganda intensa e bem cuidada de nosso ouro branco.

Contasse a Bahia com muitas outras instituições como o Centro do Algodão e demorados não seriam magnificos resultados para as lavouras em geral.

Na parte referente a estatistica por mais de uma vez tivemos ensejo de apreciar o criterio e a ordem com que ali são colhidos, reunidos e comparados os dados obtidos, sob competente e laboriosa direcção do Dr. Carlos Mattos, auxiliado pelo esforço dedicado do Prof. Thadeu Santos.

Se em relação a outros muitos e complexos assumptos, a cargo desta Directoria, podessemos ter elementos como os temos no Centro Industrial do Algodão, facilima seria a nossa tarefa em pról da Estatistica do Estado e isso affirmando cumprimos um dever de absoluta justiça.

PROCEDENCIA DO ALGODÃO DO ESTADO, ENTRADO NO PERIODO DE 1.º DE OUTUBRO DE 1916 A 30 DE JUNHO DE 1917

N. de ordem	*Procedencia*	*Quantidade de malas de 70 kgs.*
1	Bom Jesus dos Meiras	11.874
2	Caetité	7.937
3	Minas do Rio de Contas	5.748
4	Morro do Chapéo	1.806
5	Alagoinhas	944
6	Tucano	715
7	Santa Luzia	619
8	Coité	596
9	Ituassú	558
10	Bomfim	376
11	Barra	184
12	Cachoeira	165
13	Geremoabo	161
14	Barracão	155
15	Umburanas	149
16	Bom Jesus da Lapa	116
17	Soure	107
18	Orobó	105
19	Riacho de Sant'Anna	95
20	Remanso	94
21	S. Francisco	93
22	Caculé	82
23	Conquista	80
24	Jequié	74
25	Condeúba	68
26	Correntina	53
27	Serrinha	24
28	Jacaracy	24
29	Pedras	21
30	Aporá	18
31	Itapicurú	14
32	Malombé	12

N. de ordem	Procedencia	Quantidade de malas de 70 kgs.
33	Riacho de Casa Nova	6
34	Villa Nova da Rainha	8
35	Entre Rios	6
36	Itiúba	6
37	Ignorada	5.856
		38.949

PROCEDENCIA DO ALGODÃO DO ESTADO, ENTRADO NO PERIODO DE 1.º DE JULHO DE 1917 A 30 DE JUNHO DE 1918

N. de ordem	*Procedencia*	*Quantidade de malas de 70 kgs.*
1	Bom Jesus dos Meiras	8.303
2	Morro do Chapéo	4.035
3	Caetité	2.958
4	Minas do Rio de Contas	1.454
5	Patrocinio do Coité	1.032
6	Tucano	777
7	Pombal	491
8	Bomfim	437
9	Orobó	357
10	Barracão	296
11	Geremoabo	203
12	Soure	175
13	Santa Luzia	170
14	Nazareth	109
15	Diversos	58
		20.855

PROCEDENCIA DO ALGODÃO DO ESTADO, ENTRADO NO PERIODO DE 1.º DE JULHO DE 1918 A 30 DE JUNHO DE 1919

N. de ordem	*Procedencia*	*Quantidade de malas de 70 kgs.*
1	Bom Jesus dos Meiras	12.010
2	Caetité	4.720
3	Morro do Chapéo	4.659
4	Minas do Rio de Contas	2.489
5	Patrocinio do Coité	796
6	Barra	620
7	Orobó	502
8	Pombal	418
9	Barracão	365
10	Tucano	356
11	Bomfim	232
12	Santa Luzia	156
13	Geremoabo	120
14	Nazareth	104
		27.547

PROCEDENCIA DO ALGODÃO DO ESTADO, ENTRADO NO PERIODO DE 1.º DE JULHO DE 1919 A 30 DE JUNHO DE 1920

N. de ordem	*Procedencia*	*Quantidade de malas de 70 kgs.*
1	Bom Jesus dos Meiras	12.462
2	Morro do Chapéo	6.426
3	Caetité	4.942
4	Minas do Rio de Contas	3.891
5	Jequié	1.818
6	Barra	753
7	Patrocinio do Coité	658
8	Remanso	602
9	Pombal	555
10	Bomfim	552
11	Orobó	406
12	Geremoabo	376
13	Santa Luzia	360
14	Tucano	359
15	Soure	259
16	Nazareth	200
		34.619

PROCEDENCIA DO ALGODÃO DO ESTADO, ENTRADO NO PERIODO DE 1.º DE JULHO DE 1920 A 30 DE JUNHO DE 1921

N. de ordem	*Procedencia*	*Quantidade de malas de 70 kgs.*
1	Morro do Chapéo	2.801
2	Bom Jesus dos Meiras	2.400
3	Caetité	2.000
4	Pombal	1.128
5	Patrocinio do Coité	1.030
6	Remanso	859
7	Minas do Rio de Contas	851
8	Bomfim	714
9	Barra	659
10	Geremoabo	602
11	Barreiras	512
12	Ituassú	428
13	Tucano	351
14	Santa Luzia	347
15	Jequié	307
16	Barracão	259
17	Orobó	245
18	Casa Nova	144
19	Nazareth	134
20	Maracás	127
		15.898

PROCEDENCIA DO ALGODÃO DO ESTADO, ENTRADO NO PERIODO DE 1.º DE JULHO DE 1921 A 30 DE JUNHO DE 1922

N. de ordem	*Procedencia*	*Quantidade de malas de 70 kgs.*
1	Joazeiro	5.093
2	Bom Jesus dos Meiras	3.409
3	Patrocinio do Coité	3.006
4	Villa Velha	2.478
5	Morro do Chapéo	1.818
6	Geremoabo	971
7	Serrinha	954
8	Pombal	950
9	Barreiras	756
10	Bomfim	620
11	Caetité	490
12	Barracão	413
13	Santa Luzia	374
14	Barra	257
15	Maracás	254
16	Queimadas	248
17	Feira de Sant'Anna	120
18	Remanso	72
19	Cajueiro	59
20	Riacho de Sant'Anna	42
21	Malombé	24
22	Saúde	22
23	Minas do Rio de Contas	18
24	Conquista	6
25	Castro Alves	2
		22.456

PROCEDENCIA DO ALGODÃO DO ESTADO, ENTRADO NA CAPITAL NO PERIODO DE 1.º DE JULHO DE 1922 A 30 DE JUNHO DE 1923

N. de ordem	*Procedencia*	*Quantidade em malas de 70 kilos*
1	Bom Jesus dos Meiras	6.084
2	Joazeiro	5.542
3	Morro do Chapéo	3.134
4	Jacobina	2.082
5	Patrocinio do Coité	1.796
6	Villa Velha	1.360
7	Minas do Rio de Contas	1.087
8	Pombal	910
9	Geremoabo	792
10	Barracão	730
11	Bomfim	710
12	Rio Branco	709
13	Barreiras	610
14	Maracás	557
15	Riacho de Sant'Anna	377
16	Orobó	118
17	Ituassú	108
18	Santa Luzia	107
19	Remanso	100
20	Queimadas	106
21	Castro Alves	86
22	Catú	83
23	Caetité	72
24	Machado Portella	63
25	Barra	58
26	Jequié	40
27	Diversos	62
		27.483

ENTRADA E SAHIDA DO ALGODÃO DO ESTADO NO PERIODO DE 18 DE SETEMBRO DE 1916 A 30 DE JUNHO DE 1917

ENTRADAS

	Malas de 70 kilos
1916—Setembro—Existencia em 18 e entrada até 30	1.614
Outubro	3.901
Novembro	3.314
Dezembro	4.551
1917—Janeiro	7.657
Fevereiro	4.771
Março	4.070
Abril	3.217
Maio	4.049
Junho	3.419
	40.563

SAHIDAS

	Malas de 70 kilos
Para as Fabricas de tecidos deste Estado, de 18 a 30 de Setembro	1.614
Para as Fabricas de tecidos deste Estado, de 1.º de Outubro a 30 de Junho ..	30.440
Para o Rio de Janeiro	3.888
Para Santos	1.886
Para Sergipe	1.029
Para Alagôas	121
Existencia nos trapiches	1.585
Total	40.563

ENTRADA E SAHIDA DO ALGODÃO DO ESTADO, DURANTE O PERIODO DE 1.º DE JULHO DE 1917 A 30 DE JUNHO DE 1918

ENTRADAS

	Malas de 70 kilos
1917—Julho	3.774
Agosto	2.255
Setembro	1.447
Outubro	1.137
Novembro	1.255
Dezembro	1.145
1918—Janeiro	2.538
Fevereiro	1.603
Março	776
Abril	1.074
Maio	2.035
Junho	1.818
	20.855

SAHIDAS

	Malas de 70 kilos
Para as Fabricas de tecidos deste Estado, inclusive 1.115 malas existentes nos trapiches em 30 de Junho de 1917	21.970

ENTRADA E SAHIDA DO ALGODÃO DO ESTADO, DURANTE O PERIODO DE 1.º DE JULHO DE 1918 A 30 DE JUNHO DE 1919

ENTRADAS

	Malas de 70 kilos
1918—Julho	3.633
Agosto	2.465
Setembro	3.181
Outubro	2.250
Novembro	2.721
Dezembro	2.561
1919—Janeiro	2.173
Fevereiro	2.212
Março	2.382
Abril	1.502
Maio	1.246
Junho	1.221
	27.547

SAHIDAS

	Malas de 70 kilos
Para as Fabricas de tecidos deste Estado	25.932
Para o Rio de Janeiro	50
Existencia nos trapiches em 30 de Junho de 1919	1.565
Total	27.547

ENTRADA E SAHIDA DO ALGODÃO DO ESTADO, DURANTE O PERIODO DE 1.º DE JULHO DE 1919 A 30 DE JUNHO DE 1920

ENTRADAS

	Malas de 70 kilos
Existencia nos trapiches em 30 de Junho de de 1919	1.565
1919—Julho	2.081
Agosto	2.967
Setembro	1.866
Outubro	4.033
Novembro	1.819
Dezembro	4.802
1920—Janeiro	5.293
Fevereiro	2.146
Março	3.342
Abril	2.088
Maio	1.863
Junho	2.319
	36.184

SAHIDAS

	Malas de 70 kilos
Para as Fabricas de tecidos deste Estado	31.166
Para o Rio de Janeiro	2.288
Para a Estancia	300
Para o Havre	572
Para New-York	439
Existencia nos trapiches em 30 de Junho de 1920	1.419
Total	**36.184**

ENTRADA E SAHIDA DO ALGODÃO DO ESTADO, NO PERIODO DE 1.º DE JULHO DE 1920 A 30 DE JUNHO DE 1921

ENTRADAS

	Malas de 70 kilos
Existencia nos trapiches em 30 de Junho de 1920	1.419
1920—Julho	2.485
Agosto	463
Setembro	1.289
Outubro	1.595
Novembro	1.150
Dezembro	1.889
1921—Janeiro	1.443
Fevereiro	1.012
Março	1.194
Abril	860
Maio	617
Junho	1.901
	17.317

SAHIDAS

	Malas de 70 kilos
Para as Fabricas de tecidos deste Estado	16.401
Existencia nos trapiches em 30 de Junho de 1921	916
	17.317

ENTRADA E SAHIDA DO ALGODÃO DO ESTADO, NO PERIODO DE 1.º DE JULHO DE 1921 A 30 DE JUNHO DE 1922

ENTRADAS

	Malas de 70 kilos
Existencia nos trapiches em 30 de Junho de 1921	916
1921—Julho	879
Agosto	1.511
Setembro	1.779
Outubro	2.518
Novembro	1.900
Dezembro	1.958
1922—Janeiro	2.284
Fevereiro	3.052
Março	1.897
Abril	1.543
Maio	1.305
Junho	1.840
	23.382

SAHIDAS

	Malas de 70 kilos
Para as Fabricas de tecidos deste Estado .	22.880
Para New-York	402
Para Liverpool	30
Existencia em 30 de Junho de 1922 nos trapiches	70
Total	23.382

ALGODÃO IMPORTADO DE VARIOS ESTADOS, NO PERIODO DE 18 DE SETEMBRO DE 1916 A 30 DE JUNHO DE 1917

	Saccos e fardos	Kilos
De Pernambuco	6.734	622.157
De Alagôas	1.500	173.160
De Ceará	907	124.920
De Maranhão	814	95.095
De Parahyba	300	27.756
De Rio Grande do Norte	116	19.921
	10.371	1.063.009

COMPRADORES

Companhia Emporio Industrial do Norte:

	Saccos e fardos	Kilos
De Pernambuco	2.504	209.682
De Maranhão	814	95.095
De Ceará	400	54.912
De Parahyba	300	27.756
De Penedo	200	26.869
	4.218	414.314

Companhia Valença Industrial:

	Saccos e fardos	Kilos
De Pernambuco	1.048	91.037
De Penedo	937	113.454
De S. Miguel	294	22.799
	2.279	227.290

Companhia Progresso Industrial da Bahia:

	Saccos e fardos	Kilos
De Pernambuco	1.326	169.400
De Ceará	307	42.329
De Rio Grande do Norte	58	9.948
	1.691	221.677

João Baptista Machado:

	Saccos e fardos	Kilos
De Pernambuco	1267	95.894
De Ceará	200	27.679
De Rio Grande do Norte	58	9.973
	1.525	133.546

Companhia União Fabril da Bahia:

	Saccos e fardos	Kilos
De Pernambuco	589	56.144
De Penedo	69	10.038
	658	66.182

ALGODÃO IMPORTADO DE VARIOS ESTADOS, NO PERIODO DE 1.º DE JULHO DE 1917 A 30 DE JUNHO DE 1918

	Saccos e fardos	*Kilos*
De Pernambuco	19.342	1.702.378
De Ceará	4.385	589.190
De Rio Grande do Norte	1.723	216.685
De Alagôas	1.255	136.710
De Parahyba	215	20.021
De Maranhão	200	22.248
De Sergipe	100	7.845
De Pará	30	5.882
	27.250	2.700.959

COMPRADORES

Companhia Emporio Industrial do Norte:

	Saccos e fardos	*Kilos*
De Pernambuco	5.318	530.730
De Ceará	2.577	354.902
De Rio Grande do Norte	400	33.883
De Maranhão	200	22.248
	8.495	941.763

Companhia Progresso Industrial da Bahia:

	Saccos e fardos	*Kilos*
De Pernambuco	5.252	477.769
De Rio Grande do Norte	722	91.156
De Ceará	850	116.823
	6.824	685.748

Companhia Valença Industrial da Bahia:

	Saccos e fardos	*Kilos*
De Pernambuco	1.306	94.794
De Alagôas	1.255	136.710
De Ceará	730	86.338
De Rio Grande do Norte	601	91.646
De Parahyba	109	9.967
De Sergipe	100	7.845
De Pará	30	5.832
	4.131	433.182

João Baptista Machado:

	Saccos e fardos	*Kilos*
De Pernambuco	4.390	345.001
De Ceará	78	10.431
	4.468	355.432

Companhia União Fabril da Bahia:

	Saccos e fardos	*Kilos*
De Pernambuco	3.076	253.084
De Ceará	150	20.696
De Parahyba	106	1.054
	3.332	284.834

ALGODÃO IMPORTADO DE VARIOS ESTADOS, NO PERIODO DE 1.º DE JULHO DE 1918 A 30 DE JUNHO DE 1919

	Fardos	*Kilos*
De Pernambuco	7.074	678.937
De Sergipe (malas)	5.740	464.034
De Alagôas	2.300	219.444
De Ceará	2.250	313.261
De Parahyba	762	145.914
De Piauhy (malas)	618	52.293
De Rio Grande do Norte	593	44.668
De Maranhão	85	20.000
De Pará	56	10.100
	19.478	1.948.651

COMPRADORES

Companhia Progresso Industrial da Bahia:

	Fardos	*Kilos*
De Pernambuco	4.690	410.381
De Parahyba	289	56.309
De Ceará	250	35.317
De Sergipe	376	26.681
De Piauhy	295	36.102
De Pará	28	5.029
	5.928	569.819

Companhia Emporio Industrial do Norte:

	Fardos	*Kilos*
De Pernambuco	607	83.986
De Sergipe	1.700	129.643
De Alagôas	884	75.679
De Ceará	650	90.422
De Parahyba	369	71.530
De Piauhy	44	2.417
	4.254	453.677

Companhia Valença Industrial da Bahia:

	Fardos	Kilos
De Sergipe	2.192	176.818
De Alagôas	1.416	143.765
De Pernambuco	404	56.483
De Rio Grande do Norte	593	44.668
De Piauhy	279	13.774
	4.884	435.508

Companhia União Fabril da Bahia:

	Fardos	Kilos
De Sergipe	1.202	96.036
De Ceará	800	110.991
De Pernabuco	530	39.475
De Parahyba	104	18.075
De Maranhão	85	20.000
	2.721	284:577

João Baptista Machado:

	Fardos	Kilos
De Pernambuco	843	90.612
De Ceará	550	76.531
De Sergipe	270	32.856
De Pará	28	5.071
	1.691	205.070

ALGODÃO IMPORTADO DE VARIOS ESTADOS, NO PERIODO DE 1.º DE JULHO DE 1919 A 30 DE DE JUNHO DE 1920

	Fardos	*Kilos*
De Pernambuco	6.878	747.345
De Rio Grande do Norte	592	78.223
De Alagôas	1.888	171.925
De Parahyba	178	30.097
De Maranhão	1.251	164.342
De Sergipe	656	44.020
De Rio de Janeiro	144	15.226
De S. Paulo	6.499	800.892
	18.086	2.052.070

COMPRADORES

Companhia Progresso Industrial da Bahia:

	Fardos	*Kilos*
De Pernambuco	5.450	577.205
De Rio Grande do Norte	383	48.083
De Maranhão	312	36.410
De Alagôas	130	10.059
De Rio de Janeiro	144	15.226
De S. Paulo	1.630	223.232
	8.049	910.215

Companhia Emporio Industrial do Norte:

	Fardos	*Kilos*
De Pernambuco	675	90.383
De Rio Grande do Norte	209	30.140
De Maranhão	939	127.932
De Parahyba	103	20.027
De Alagôas	927	72.480
De S. Paulo	2.120	260.042
	4.973	601.004

Companhia Valença Industrial da Bahia:

	Fardos	*Kilos*
De Pernambuco	470	36.378
De Alagôas	931	89.386
De Sergipe	456	30.039
De S. Paulo	1.418	153.676
	3.275	309.479

Companhia União Fabril da Bahia:

	Fardos	*Kilos*
De Pernambuco	183	33.379
De Parahyba	75	10.070
De Sergipe	200	14.000
De S. Paulo	1.331	173.933
	1.789	231.382

ALGODÃO IMPORTADO DE VARIOS ESTADOS, NO PERIODO DE 1.º DE JULHO DE 1920 A 30 DE JUNHO DE 1921

	Fardos	*Kilos*
De S. Paulo	851	110.611
De Sergipe	2.402	194.272
De Alagôas	833	77.390
De Pernambuco	6.537	905.154
De Parahyba	399	66.393
De Rio Grande do Norte	465	70.093
De Ceará	310	42.814
De Maranhão	1.303	186.188
De Pará	71	20.479
	13.171	1.673.394

COMPRADORES

Companhia Progresso Industrial da Bahia:

	Fardos	*Kilos*
De S. Paulo	167	20.000
De Sergipe	300	25.838
De Alagôas	215	16.314
De Pernambuco	4.616	632.714
De Parahyba	97	20.075
De Rio Grande do Norte	210	30.091
De Maranhão	633	87.519
	6.238	832.551

Companhia Emporio Industrial do Norte:

	Fardos	*Kilos*
De S. Paulo	684	90.611
De Sergipe	1.100	87.777
De Pernambuco	1.003	134.234
De Parahyba	100	18.703
De Rio Grande do Norte	255	40.002
De Ceará	310	42.814
De Maranhão	120	22.875
De Pará	71	20.479
	3.643	457.495

Companhia Valença Industrial:

	Fardos	Kilos
De Sergipe	602	45.434
De Alagôas	618	61.076
De Pernambuco	458	88.095
De Parahyba	104	9.280
	1.782	203.885

Companhia União Fabril da Bahia:

	Fardos	Kilos
De Sergipe	400	35.223
De Pernambuco	460	50.111
De Parahyba	98	18.335
De Maranhão	550	75.794
	1.508	179.463

ALGODÃO IMPORTADO DE VARIOS ESTADOS, NO PERIODO DE 1.º DE JULHO DE 1921 A 30 DE JUNHO DE 1922

	Fardos	*Kilos*
De Alagôas	5.054	493.303
De Pernambuco	4.792	677.846
De Sergipe	3.501	276.946
De Rio Grande do Norte	3.431	330.150
De Maranhão	1.163	273.166
De Parahyba	984	165.078
De Ceará	22	3.133
	18.947	2.219.622

COMPRADORES

Companhia Progresso Industrial da Bahia:

	Fardos	*Kilos*
De Alagôas	1.896	170.319
De Pernambuco	3.478	456.633
De Sergipe	1.380	116.679
De Rio Grande do Norte	1.383	149.435
De Maranhão	374	87.609
De Parahyba	381	64.998
De Ceará	22	3.133
	8.914	1.048.811

Companhia Emporio Industrial do Norte:

	Fardos	*Kilos*
De Alagôas	580	51.499
De Pernambuco	1.060	200.778
De Sergipe	1.152	87.678
De Rio Grande do Norte	1.379	127.884
De Maranhão	389	90.958
De Parahyba	431	75.034
	4.991	633.831

Companhia Valença Industrial:

	Fardos	Kilos
De Alagôas	2.492	260.622
De Pernambuco	30	1.752
De Sergipe	969	72.589
De Rio Grande do Norte	447	29.720
De Parahyba	111	15.050
	4.049	379.733

Companhia União Fabril da Bahia:

	Fardos	Kilos
De Alagôas	86	10.862
De Pernambuco	224	18.679
De Rio Grande do Norte	222	23.111
De Maranhão	400	94.599
De Parahyba	61	9.996
	993	157.247

ALGODÃO IMPORTADO DE VARIOS ESTADOS, NO PERIODO DE 1.º DE JULHO DE 1922 A 30 DE JUNHO DE 1923

	Fardos	*Kilos*
De Pernambuco	3.148	395.501
De Alagôas	2.284	231.701
De Parahyba	2.442	397.478
De Sergipe	1.516	107.448
De Rio Grande do Norte	758	113.628
De Maranhão	1.438	322.211
De Ceará	423	58.688
De Piauhy	225	13.666
	12.234	1.640.321

COMPRADORES

Companhia Progresso Industrial da Bahia:

	Fardos	*Kilos*
De Pernambuco	2.562	295.615
De Sergipe	1.325	90.808
De Parahyba	1.061	177.036
De Alagôas	919	100.393
De Maranhão	314	67.372
De Rio Grande do Norte	406	53.600
De Ceará	223	30.875
De Piauhy	194	11.700
	7.004	827.399

Companhia Emporio Industrial do Norte:

	Fardos	*Kilos*
De Parahyba	1.320	210.446
De Maranhão	1.124	254.839
De Alagôas	915	81.208
De Pernambuco	586	99.886
De Rio Grande do Norte	352	60.028
De Ceará	200	27.813
De Sergipe	91	7.680
	4.588	741.900

Companhia Valença Industrial:

	Fardos	*Kilos*
De Alagôas	450	50.100

Companhia União Fabril da Bahia:

	Fardos	*Kilos*
De Sergipe	100	8.960
De Parahyba	61	9.996
De Piauhy	31	1.966
	192	20.922

Da observação de todos os quadros referentes ao algodão entrado na Capital procedente de varios municipios e absorvido pelas nossas fabricas e ainda da quantidade importada de outros Estados, torna-se patente ser insufficiente para nosso consumo tão valiosa materia prima, na parte relativa a producção bahiana.

Verdade é que em quantidade consideravel sae algodão da Bahia pelo Rio S. Francisco para Minas, não se podendo ter duvida sobre tal assumpto.

Este facto teve opportunidade de ser referido até pelo Sr. Arno Pearse, Secretario Geral da Missão Internacional de Manchester, que visitou a Bahia em Junho de 1921, declarando no seu relatorio que "quantidades consideraveis do algodão produzido na parte leste da Bahia, ao longo do S. Francisco, são muitas vezes mandadas para Minas...

(Brazilian Cotton pag. 106).

Comtudo a Bahia produz insignificantemente algodão se considerarmos a grande extensão de seus terrenos appropriados a tão rica lavoura, muito justamente chamada de *ouro branco*.

Devemos attender que "presentemente nos achamos num periodo anormal em consequencia da crise financeira mundial, que forçou as industrias de fiação, tanto na America do Norte como na Europa, a reduzir mais de 50 °|° a sua producção. Mas voltando aos tempos normaes, certamente, o algodão, que o mundo produz não será sufficiente para supprir de materia prima todos os fuzos e teares dos paizes industriaes" (Arno Pearsen—Conferencia realizada no Centro do Algodão da Bahia em 10 de Junho de 1921).

Muito de proposito citamos estas palavras experientes e de profundos conhecimentos mundiaes, pronunciadas por um extrangeiro illustre e depois de visitar importantes zonas algodoeiras deste Estado, onde aconselhou não só os convenientes processos de cultura, como estudando os nossos typos, terminou por indicar medidas de grande utilidade, como sejam a separação dos typos originaes, seleccionamento dos bons hybridos e a applicação de apparelhos modernos para o desenvolvimento dos trabalhos agricolas.

Sigamos o exemplo de S. Paulo, cuja producção no anno agricola de 1908—1909 sendo de 949.530 arrobas, chegou a al-

cançar em 1918—1919 a 11.025.980 arrobas, no valor de 121.285:780$000. (Numeros da Vida das Industrias Textis de S. Paulo—Pag. 12).

Devemos attender que o mundo precisa consumir muito mais algodão do que presentemente produz, sendo que seu consumo, de accordo com as Monographias apresentadas pelo Dr. Hannibal Porto, no 1.º Congresso das Associações Commerciaes do Brasil, attingiu em 1921—1922 a 16.679.425 fardos, sendo os maiores consumidores os Estados Unidos com 5.543.000 fardos; o Japão com 1.991.448; a Inglaterra com 1.877.604; as Indias Orientaes com 1.840.960; a China com 990.143; a Allemanha com 972.162; a Italia com 625.086; a França com 578.417; o Brasil com 455.740; a Tcheco-Slovaquia com 272.808; a Hespanha com 254.142; a Belgica com 204.231 e outros em menor escala.

São aqui tambem muito cabiveis as palavras do Dr. Hannibal Porto, quando affirma que "no momento em que as grandes industrias mundiaes de fiação e tecelagem experimentam a 'fome" de algodão, é para nós que se voltam, certos de termos elementos para ir ao encontro das suas necessidades".

E se taes necessidades não forem attendidas tremenda sera a crise economica que affectará o mundo, determinada pela paralysação de um numero collossal de fabricas e incalculavel de operarios, capitaes e energias que se debaterão numa situação calamitosa e indiscriptivel para tudo e para todos.

Producção Mundial de Algodão

(Producção em fardos, em milhares)

Annos agricolas	ESTADOS UNIDOS	INDIA	EGYPTO	RUSSIA	CHINA	OUTROS PAIZES	TOTAL	Sobre 1914
1903—04	10 016	3.161	1 302	477	1 200	751	16 907	59
1904—05 ...	13.697	3.791	1.263	536	756	803	20.846	74
1905—06	10 726	3.416	1 192	604	788	936	17 662	62
1906—07	13 305	4.934	1.390	759	806	1.027	22.221	78
1907—08	11.326	3 122	1 447	664	875	950	18.384	65
1908—09	13.432	3 692	1.150	698	1.933	969	21.874	77
1909—10	10 386	4.718	1.000	685	2 531	950	20.270	71
1910—11	11 966	3 889	1.515	895	3 467	967	22.699	79
1911—12	16.109	3.262	1.485	875	3.437	1.058	26.226	92
1912—13	14 091	4 421	1.507	873	3 218	1.172	25.282	89
1913—14 ...	14 614	5 065	1.537	967	3 329	1.255	26.767	94
1914—15	16 738	5 209	1.298	1.145	2.917	1.166	28.473	100
1915—16	12.013	3 738	961	1 389	3 100	1 006	22 207	77
1916—17	12 664	4.502	1.022	1.079	2 270	1.046	22.583	79
1917—18	12 345	4.000	1.262	611	2.288	1 122	21.628	[illegible]
1918—19	12 817	3 978	964	326	2 276	1 320	21.681	77
1919—20 ...	11 921	5 796	1.114	329	1.990	1 550	22.700	80
1920—21	13.700	3 601	1.206	151	1 434	1 473	21 565	[illegible]
1921—22	8.377	4 479	929	85	1 283	1 764	16 917	60
1922—23	10.338	5 196	1.300	100	1.250	1 076	19.851	69

(Numeros colhidos no "Economist" de Londres).

Seria interessante uma investigação estatistica no sentido de ficar apurado o numero de descaroçadores de algodão axistentes na Bahia, por municipios.

Por isso, resolvemos expedir questionarios a cada um dos intendentes, tendo obtido resposta de 111 dos 141 existentes no Estado.

Apenas 30 não attenderam, convindo, entretanto, notar que entre estes muitos não cultivam a lavoura algodoeira.

Portanto, comquanto não tivessemos um exito completo, muito alcançamos, se observarmos que de todos os principaes municipios algodoeiros recebemos as desejadas informações, embora não fossem minudentes, descrevendo o numero de serras dos descaroçadores, o que, então, constituiria um magnifico resultado.

Mas, em estatistica nunca se deve ter a preoccupação de tudo alcançar de uma só vez.

Quem tanto desejar ficará sujeito a encontrar, sem demora, a experiencia demonstrando o contrario e aconselhando outro caminho.

Na continuidade do serviço, no saber querer, dentro das raias do possivel e praticavel no meio, é que teremos os elementos para vencer, reunindo assim numeros que mereçam fé e, naturalmente, auctorisem estudos e conclusões de assignalavel importancia.

Os municipios no quadro abaixo, cujas columnas estiverem com este signal (—) é porque, respondendo os quesitos, informaram não ter descaroçadores de algodão ou, então, devolveram o quesito em branco, parecendo dessa fórma uma negativa sobre o assumpto.

Municipios	*N. dos descaroçadores de algodão*
Angical	1
Abbadia	—
Abrantes	—
Affonso Penna	—
Alagoinhas	—
Amargosa	—
Andarahy	—

Municipios	*N. dos descaroçadores de algodão*
Aracy	—
Areia	—
Aratuhype	—
Baixa Grande	1
Barra do Rio Grande	3
Belmonte	—
Bomfim	2
Bom Jesus dos Meiras	42
Barreiras	1
Bôa Nova	3
Cicero Dantas	—
Coração de Maria	—
Cachoeira	—
Conceição do Coité	—
Castro Alves	—
Camisão	1
Capivary	—
Cayrú	—
Camamú	—
Caravellas	—
Conde	1
Cumbe	2
Curaçá	1
Chorrochó	—
Condeúba	—
Caetité	54
Conquista	5
Campo Largo	—
Carinhanha	3
Correntina	2
Caculé	10
Entre Rios	1
Feira de Sant'Anna	3
Guarany	—
Gamelleira do Assuruá	—
Guanamby	21
Itaparica	—

Municipios	*N. dos descaroçadores de algodão*
Igrapiúna	—
Ilhéos	—
Irará	—
Inhambupe	—
Itapicurú	2
Ituassú	15
Itabuna	—
Jaguaripe	—
Jequiriçá	—
Jequié	1
Joazeiro	2
Jacaracy	—
Jaguaquara	—
Lage	—
Lençóes	—
Matta de S. João	—
Maragogipe	—
Mundo Novo	—
Monte Alegre	—
Morro do Chapéo	10
Marahú	—
Monte Cruzeiro	—
Minas do Rio de Contas	3
Macahubas	1
Monte Alto	20
Muritiba	—
Nazareth	—
Orobó	1
Oliveira dos Brejinhos	—
Pojuca	—
Prado	—
Patrocinio do Coité	2
Poções	6
Pilão Arcado	1
Paramirim	4
Queimadas	4
Riachão do Jacuhype	—

Municipios	*N. dos descaroçadores de algodão*
Riacho de Sant'Anna	8
Remanso	—
Riacho da Casa Nova	2
Rio Branco	1
Sant'Anna do Catú	—
Santo Amaro	—
São Felix	1
São Gonçalo dos Campos	—
Santo Antonio de Jesus	—
São Miguel	—
Santa Ritta	1
Santarém	—
Serrinha	1
Soure	—
Santo Antonio da Gloria	—
Saúde	—
Sento Sé	1
Sant'Anna dos Brejos	—
Santo Estevão do Jacuhype	1
Taperoá	—
Trancoso	—
Tucano	2
Una	—
Villa de S. Francisco	—
Villa Velha	15
Valença	—
Viçosa	—
Villa Rica	—
Villa Bella das Palmeiras	—
Wagner	—
Total	262

KILOS				Outros productos
Milho	Algodão	Fumo	Piassava	
—	—	9.600	91.500	Azeite dendê—39.600 Lts. Azeite de côco—540.000 Lts.
00.000	—	—	—	
60.000	—	150.000	—	
50.000	—	150.000	—	Rapaduras—60.000 Kg.
00.000	348.000	—	—	Côcos—12.500 Aguardente—180.000 Lts. Rapaduras—720.000 Kg. Bananas—35.000 cachos Batatas—20.000 Kg.
45.000	—	270.000	—	
00.000	12.000	—	—	Aguardente—40.000 Lts. Rapaduras—1.484.662 Kg.
—	—	15.000	—	Rapaduras—250.000 Kg. Diz o Intendente que foi consideravel a producção de algodão, deixando de especifical-a em kilos.
6.000	—	15.000	150.000	Côcos—5.000 Azeite de dendê—10.800 Lts.
—	—	1.200.000	—	
50.000	3.000	150.000	—	Côcos—2.000 Rapaduras—7.500 Kg. Laranjas—4.500 Aguardente—2.000 Lts.
00.000	—	1.500	—	Coquilhos—1.000 saccos
60.000	—	—	—	
28.800	—	—	—	Resinas—8.000 Kg. Tapiocas—200.000 Lts Rapaduras—600.000 Kg.
48.000	120.000	—	—	Tapioca—320.000 Kg. Rapaduras—120.000 Kg. Batatas—2.000 Kg. Cêra de Carnaúba—15.000 Kg.
00.000	—	960	—	Polvilho—9.000 Kg. Tapioca—30.000 Kg. Mamona—10.000 Kg. Cêra de Carnaúba—10.000 Kg Rezina de Angico—3.000 Kg. Rezina de Jatobá—2.000 Kg.
05.000	—	—	—	Laranjas—7.000.000
—	—	541.200	—	Farinha, feijão, milho e fubá—344.478 Kg.
20.000	—	1.500.000	—	Aguardente—6.000.000 Lts.
3.000	—	95.000	—	Canna—40.000 Kg.

RESUMO ANNUAL DAS OBSERVAÇÕES E PHENOMENOS METEOROLOGICOS OBSERVADOS DURANTE O ANNO DE 1923, NA ESTAÇÃO METEOROLOGICA CENTRAL EM ONDINA, BAHIA

POSIÇÃO GEOGRAPHICA

Altitude—45ms.17.
Latitude Sul—13º—0'—12''—5.
Long. W. Grnw.—38º—30'—45''—4—a.
2 horas, 34' e 3''.

ANNO DE 1923

	Maxima	*Minima*	*Média*	*Total*
Pressão barometrica observada	766.2mm	754.6mm	760.4mm	m|m
Pressão barometrica reduzida a 0º centigrado	763.0	750.9	758.1	—
Temperatura (á sombra)	33.2º	18.5º	25.2º	—
Thermometro secco ...	31.2	19.7	25.2	—
Thermometro humido..	26.1	17.9	22.6	—
Humidade absoluta (tensão do vapor) ..	23mm.1	12mm.6	18mm.9	—
Humidade relativa (gráo hygrometrico)	98 º|º	51 º|º	79 º|º6	—
Altura da evaporação da agua (á sombra em 24 hs.	mm.8	0mm.5	3mm.2	1235.9
Força do vento	6	1	2.6	—
Velocidade do vento ..	10	1	3.6	—
Nebulosidade (Fracção 0 a 10)	—	—	5.2	—

Pluviometro — Altura da chuva cahida em 24 horas—Maxima 69m|m2, lida no dia 23 do mez de Fevereiro. Total da chuva cahida durante o anno—1507m|m3. Durante o anno choveu 178 dias e chuviscou 47 dias.

O Fluviographo registrou, durante o anno, 457 horas e 35 minutos de (chuva e chuviscos) somma approximada.

Heliographo — (Brilho Sollar). Maxima em 24 horas—12 horas. Durante o anno, 7 dias não houve brilho solar. Registrou-se nos 365 dias do anno 2.820 horas e 2 minutos de brilho solar.

Temperatura — A temperatura maxima (á sombra) registrou-se ás 15 horas e 15 minutos do dia 20 do mez de Novembro e a minima (tambem á sombra) registrou-se no dia 7 de Agosto ás 5 horas e 20 minutos da manhã, sendo que a primeira foi de 33º2 e a segunda de 18º5.

Durante o anno observou-se: (Nevoeiro tenue) 12 dias, (Nevoeiro baixo) 129 dias, (Nevoeiro fumaça) 93 dias, (Orvalho) 231 dias, (Trovoada com relampago) 10 dias, (Trovoada) 25 dias, (Relampagos) 53 dias, (Ventania) 5 dias, (Halo lunar) 2 dias, (Corôa lunar) 1 dia, (Arco Iris) 84 dias, (Vento Forte) 38 dias, (Aguaceiros) 6 dias, (Visibilidade) 2 dias, (Calmarias) 6 dias.

Ventos — Sopraram durante o anno: (Sueste) 335 vezes, (Este) 322, (Nordeste) 250, (Norte) 83, (Sul) 52, (Sudoeste) 35, (Noroeste) 9, (Oeste) 4 vezes.

Chuveu durante todos os mezes do anno, (notando-se dias em que houve apenas ligeiros chuviscos) tendo Janeiro 10 dias, Fevereiro 18, Março 14, Abril 29, Maio 23, Junho 21, Julho 21, Agosto 22, Setembro 13, Outubro 16, Novembro 19 e Dezembro 16.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS FEITAS NA ESTAÇÃO PLUVIOMETRICA DE SERRINHA

POSIÇÃO GEOGRAPHICA

Altitude—365 metros.
Latitude Sul—11°—38'—20".
Long. W. de Grnw.—38°—58'—15°—6.

RESUMO DO ANNO DE 1923

Duas observações por dia

Temperatura á sombra

Maxima observada no anno (dias 26 e 30 do mez de Dezembro)	35.0
Minima observada no anno (dia 5 de Agosto)	16.5
Média annual	25.0

Oscillação da temperatura

	°
Maxima do anno	15.0
Minima do anno	9.8
Média annual	12.4

Evaporação á sombra em 24 horas

	m|m
Maxima observada no anno (dia 26 do mez de Dezembro)	7.2
Minima observada no anno (dias 26 de Abril e 27 de Junho)	0.5
Média annual	106.7
Total do anno	1280.4

Altura da chuva em 24 horas

	m|m
Maxima colhida no anno (dia 12 de Julho)	59.8
Minima colhida no anno (dia 23 de Setembro) ...	0.1
Numero de dias de chuva	116
Total da chuva cahida	840.6

Numero de dias de

Orvalho	154
Relampago	34
Trovoada	6

Ventos

Dominante durante o anno	E
Força média	2.6
Quantidade de nebulosidade média	6.0

Ventos mais frequentes durante as horas das observações

Vezes que sopraram:

N	17
NNE	2
NE	78
ENE	43
E	344
ESE	10
SE	132
SSE	6
S	79
NW	6
Calmarias	13

Demonstrat

ESTA(
PLUVIOM

Salvador (Ondi
João Amaro .
Queimadas ..
Bomfim .....
Agua Quente .

Estatistica Industrial

Movimento Industrial da Companhia União Fabril da Bahia, de 1910 a 1923

Fabrica Nossa Senhora da Conceição

Annos	Valor	Especie do producto	Quantidade da Producção	Numero de operarios	Nº. de Teares	Teares em funcc.	Numero de Fuzos	Fuzos em funcc.	Força Motriz e quantidade
1910	2.959:912$420	Fiação e Tecelagem	6.437.351	950	706	706	12.600	12.600	Uma machina com 650 HP
1911	2.964:967$020		7.090.361	950	706	706			
1912	3.004:231$520		7.125.964	950	706	706			
1913	3.016:359$940		7.125.682	950	706	706			
1914	3.018:859$940		2.035.819	450	706	500			
1915	3.019:359$940		4.356.203	850	706	650			
1916	3.019:359$940		3.808.988	670	706	500			
1917	3.022:879$940		3.540.138,80	750	706	470			
1918	3.057:494$940		4.581.308,50	850	706	550			
1919	3.072:494$940		3.406.890	861	706	500			
1920	3.163:398$340		5.475.748,4	900	699	580			
1921	3.163:398$310		4.337.050	850	699	540			
1922	3.157:701$340		4.100.568,10	850	699	540			
1923	3.163:301$340		4.506.496	850	699	540			

Movimento Industrial da Companhia União Fabril da Bahia, de 1910 a 1923

Fabrica Nossa Senhora da Penha

Annos	Valor	Especie do producto	Quantidade da Producção	Numero de operarios	Nº. de Teares	Teares em funcc.	Numero de Fuzos	Fuzos em funcc.	Força Motriz e quantidade
1910	2.121.947$460	Tecidos tintos, crús e fiação	750.527	250	700	160	3.228	3.100	Tres machinas com 260 HP e uma com 7 HP
1911	2.134:892$460	Idem	850.621	250	700	160	3.228	3.100	
1912	2.134:862$460	Idem	172.775	180	700	150	3.228	3.100	
1913	2.134:607$460	Tecidos crús e fiação ...	163.488	200	700	80	3.228	3.100	
1914	2.134:607$460	Idem	Não funcc.	—	700	—	3.228	—	
1915	2.134:607$460	Idem	Idem	—	700	—	3.228	—	
1916	2.120:107$460	Idem	Idem	—	700	—	3.228	—	
1917	2.108:967$460	Idem	Idem	—	666	—	3.228	—	
1918	1.938:632$060	Idem	192.477	100	581	70	3.228	2.320	
1919	1.924:832$060	Fios para tecelagem	Nova organis.	89	581	Não	3.228	2.320	
1920	1.858:735$660	Idem	64.490	80	581	trabalhou	3.128	2.320	
1921	1.858:735$660	Idem	66.394	70	581	em	3.128	2.320	
1922	1.825:959$660	Idem	134.037	70	581	tecelagem	3.128	2.320	
1923	1.825:959$660	Idem	53.210	70	581	Idem	3.128	2.320	

Movimento Industrial da Companhia Emporio Industrial do Norte, de 1910 a 1923

Fabrica da Boa Viagem

Annos	Capital	Especie do producto	Quantidade da Producção	Numero de operarios	N. de Teares	Teares em funcc.	Numero de Fuzos	Fuzos em funcc.	Força motriz e quantidade
1910	Era de 3.000:000$000 tendo sido augmentado para 6.000:000$000 em 1921	Tecidos de algodão taes como: Riscados, Bulgarianas, Zephirs, brins e algodões	11.000.000	1.400	1.300	1.300	28.000	28.000	A vapor e electrica com 1.300 HP
1911			11.500.000						
1912			11.000.000						
1913			10.000.000						
1914			8.500.000						
1915			10.500.000						
1916			12.500.000						
1917			12.000.000						
1918			11.000.000						
1919			8.000.000						
1920			9.000.000						
1921			8.000.000	1.350					
1922			9.000.000	„					
1923			9:740.000	„					

Movimento Industrial da Companhia União Fabril da Bahia, de 1910 a 1923

Fabrica São Salvador

Annos	Valor	Especie do Producto	Quantidade da producção	Numero de operarios	N. de Teares	Teares em func.	Numero de Fuzos	Fuzos em func.	Força Motriz e quantidade
1910	503:319$190	Pannos crus, peças e saccos	—	180	Cento e sessenta e dois (162)	130	2.964	2.964	Duas (2) machinas com 123 HP
1911	503:319$190		436.970	130		105	idem	2.680	
1912	503:119$190		1.041.990	139		105	idem	2.680	
1913	503:119$190		1.043.960	130		105	idem	2.200	
1914	503:119$190	Não trabalhou	—	—		—	idem	—	
1915	503:119$190	Pannos crus, peças e saccos	583.395	110		80	2.064	2.064	
1916	503:119$190	Não trabalhou	Não trabalhou	—		—	idem	—	
1917	503:119$190	Pannos crus peças e saccos	306.806	110		75	idem	2.064	
1918	503:119$190		484.342	120		75	idem	2.064	
1919	503:119$190		714.540	130		75	2.330	2.330	
1920	517:639$190		929.860	130		80	2.330	2.330	
1921	517:639$190		1.012.891	100		65	2.330	2.330	
1922	530:431$190		1.161.032	100		65	2.330	2.330	
1923	530:431$190		1.022.305	100		65	2.330	2.330	

Movimento Industrial da "Companhia Fabril dos Fiaes" de 1910 a 1923

FABRICA DOS FIAES

Anno	Capital	Especie do producto	Quantidade de producção	Nemero de Operarios	Numero de Teares	Teares em Funcc.	Numero de Fuzos	Fuzos em Funcc.	Força Motriz e Quantidade
1910			2.151.768						
1911			2.130.035						
1912			1.962.555						
1913			1.677.426						
1914			1.860.286						
1915			2.114.151						
1916			1.288.173						
1917	1.000:000$000	Tecidos de Juta	1.812.124	150	115	115	Não tem	Não tem	Vapor 74 HP
1918			1.406.134						
1919			1.327.675						
1920			1.314.873						
1921			1.066.403						
1922			1.223.018						
1923			1.580.366						

Movimento Industrial da "Companhia Valença Industrial da Bahia" de 1910 a 1923

Fabrica Amparo e Todos os Santos

Annos	Capital	Especie do producto	Quantidade de producção	Numero de Operarios	Numero de Teares	Teares em Func.	Numero de Fuzos	Fuzos em Func.	Força Motr e Quantidade
1910	4.000:000$000 em 20.000 acções de 200$000	Brins, zephyrs, bulgarianas e algodões crús	Ignora-se	Oscilla entre 1.000 e 1.100 dos quaes 875 adultos e 175 menores, todos acima de 14 annos	680	Ignora-se	13.800	Ignora se	Hydraulica 800 cavallos, fornecido por 4 turbinas
1911			idem		680	idem	idem	idem	
1912			idem		680	idem	idem	idem	
1913			idem		680	idem	idem	idem	
1914			idem		680	idem	idem	idem	
1915			5.362.286		680	680	idem	13.800	
1916			6.266.658		680	680	idem	idem	
1917			7.076.792		680	680	idem	idem	
1918			7.647.346		680	680	idem	idem	
1919			6.773.769		680	680	idem	idem	
1920			7.549.299		680	680	idem	idem	
1921			5.457.532		680	680	idem	idem	
1922			5.500.000		680	680	idem	idem	
1923			7.101.530		680	680	idem	idem	

Movimento Industrial da Companhia "Progresso Industrial da Bahia" de 1910 a 1923

Fabricas S. João, S. Braz, Bomfim e Paraguassú

Anno	Capital	Eepecie do producto	Quantidade da Producção	Numero de Operarios	Numero de Teares	Teares em funcc.	Numero de Fuzos	Fuzos em funcc.	Força Motriz e Quantidade
1910	2.450:000$000	Tecidos de Algodão, brancos, tintos e crús	8.000.000	1.300	1.044	994	23.144	21.986	1.185 HP
1911	2.450:000$000		idem	idem	idem	idem	idem	idem	idem
1912	idem		idem	idem	idem	idem	idem	idem	idem
1913	idem		idem	idem	idem	idem	idem	idem	idem
1914	idem		idem	idem	idem	idem	idem	idem	idem
1915	idem		idem	idem	idem	idem	idem	idem	idem
1916	idem		idem	idem	idem	idem	idem	idem	idem
1917	idem		idem	idem	idem	idem	idem	idem	idem
1918	idem		idem	idem	1.129	idem	idem	idem	idem
1919	4.650:000$000		10.000.000	2.400	1.846	1.673	35.448	33.676	2.260 HP
1920	4.650:000$000		12.046.063	2.400	1.846	1.673	35.448	33.676	2.260 HP
1921	4.650:000$000		10.000.000	2.600	1.846	1.800	37.000	37.000	3.000 HP
1922	4.650:000$000		12.000.000	2.600	1.846	1.800	37.000	37.000	3.000 HP
1923	4.650:000$000		11.867.000	2.600	1.846	1.800	37.000	37.000	3.000 HP

NOTA:—Até 1918 só faziam parte da Companhia as fabricas S. Braz e Bomfim, tendo em 1919 adquerido as S. João e Paragaassú.

Mappa Descrim

FABRIC

Conceição ....

São Salvador ....

Nossa Senhora da Penha

Fiaes ....

MAPPA DESCRIMINATIVO DE ALGUMAS INDUSTRIAS NO INTERIOR DA BAHIA, POR MUNICIPIOS, SEGUNDO O ARROLAMENTO PARA COBRANÇA DO IMPOSTO

MUNICIPIOS	Cortumes	Salles	Fabricas de Charutos	Fabricas de Cigarros	Fabricas de Oleos Vegetaes
Abbadia	—	—	—	—	11
Abrantes	—	—	—	—	1
Affonso Penna ..	—	—	2	—	—
Alagoinhas	4	—	—	2	—
Amargosa	—	1	—	—	—
Aracy	4	—	—	—	—
Areia	—	3	—	—	—
Bomfim	2	1	—	—	1
Cachoeira	—	1	5	—	—
Cannavieiras	—	1	1	—	—
Castro Alves	—	1	1	—	—
Cayrú	—	—	—	—	21
Conceição do Coité	1	—	—	—	—
Conquista	1	6	—	—	—
Cumbe	2	—	—	—	—
Entre Rios	1	—	2	—	—
Esplanada	1	—	—	1	—
Geremoabo	2	—	—	—	—
Ilhéos	—	1	—	—	—
Itaberaba	5	1	—	—	—
Itaparica	—	—	1	—	7
Itapicurú	4	—	—	—	—
Jequié	9	9	—	—	—
Jacobina	1	—	—	—	—
Joazeiro	—	—	1	1	—
Lage	—	—	1	—	—
Maracás	1	—	—	—	—
Maragogipe	—	—	5	—	2
Marahú	1	—	—	—	—
Monte Alegre	—	3	—	—	—

MUNICIPIOS	Cortumes	Sellas	Fabricas de Charutos	Fabricas de Cigarros	Fabricas de Oleos Vegetaes
Muritiba	—	—	3	—	—
Nova Boipeba ...	—	2	—	—	4
Palmeiras (Villa Bella)	—	1	—	—	—
Patrocinio do Coité	—	3	—	—	—
Pojuca	—	—	2	—	—
Queimadas	4	—	—	—	—
Remanso	—	—	—	1	—
Santarém	—	—	—	—	10
Santo Amaro	—	—	6	—	—
São Felippe	—	1	1	—	—
São Felix	—	—	3	—	—
São Gonçalo dos Campos	—	—	1	—	—
São Miguel	—	1	—	—	—
Tucano	10	9	—	—	—
Encruzilhada	1	1	—	—	—
Valença	—	—	1	—	—
Jaguaquara	—	1	—	—	—
Total	54	47	36	5	57

TYPOGRAPHIAS EXISTENTES NO INTERIOR DA BAHIA, DESCRIMINADAS POR MUNICIPIOS

Municipios	*Numero de typographias*
Affonso Penna	1
Alagoinhas	4
Amargosa	1
Aratuhype	1
Areia	1
Barra do Rio Grande	3
Barreiras	1
Belmonte	2
Bomfim	2
Cachoeira	3
Caetité	1
Caravellas	1
Castro Alves	2
Condeúba	1
Conquista	1
Feira de Sant'Anna	3
Ilhéos	4
Itabuna	3
Jacobina	1
Jequié	1
Joazeiro	2
Lençóes	1
Maragogipe	2
Morro do Chapéo	2
Muritiba	1
Mundo Novo	1
Nazareth	1

Municipios	*Numero de Typographias*
Patrocinio do Coité	1
Remanso	1
Santarém	1
Santo Amaro	3
Santo Antonio de Jesus	1
São Felix	1
Valença	1
Jaguaquara	1
Total	57

MAPPA DESCRIMINATIVO DAS SERRARIAS NO INTERIOR DO ESTADO, POR MUNICIPIOS, SEGUNDO O ARROLAMENTO PARA COBRANÇA DE IMPOSTOS

Municipios	*N. de Serrarias*
Alcobaça	7
Barra do Rio de Contas	1
Belmonte	3
Cachoeira	2
Cannavieiras	3
Cayrú	2
Ilhéos	1
Itabuna	1
Maracás	1
Marahú	1
Nazareth	3
Nova Boipeba	3
Porto Seguro	9
Prado	3
Santarém	1
Sant'Anna do Catú	1
São Felix	1
Valença	2
Total	45

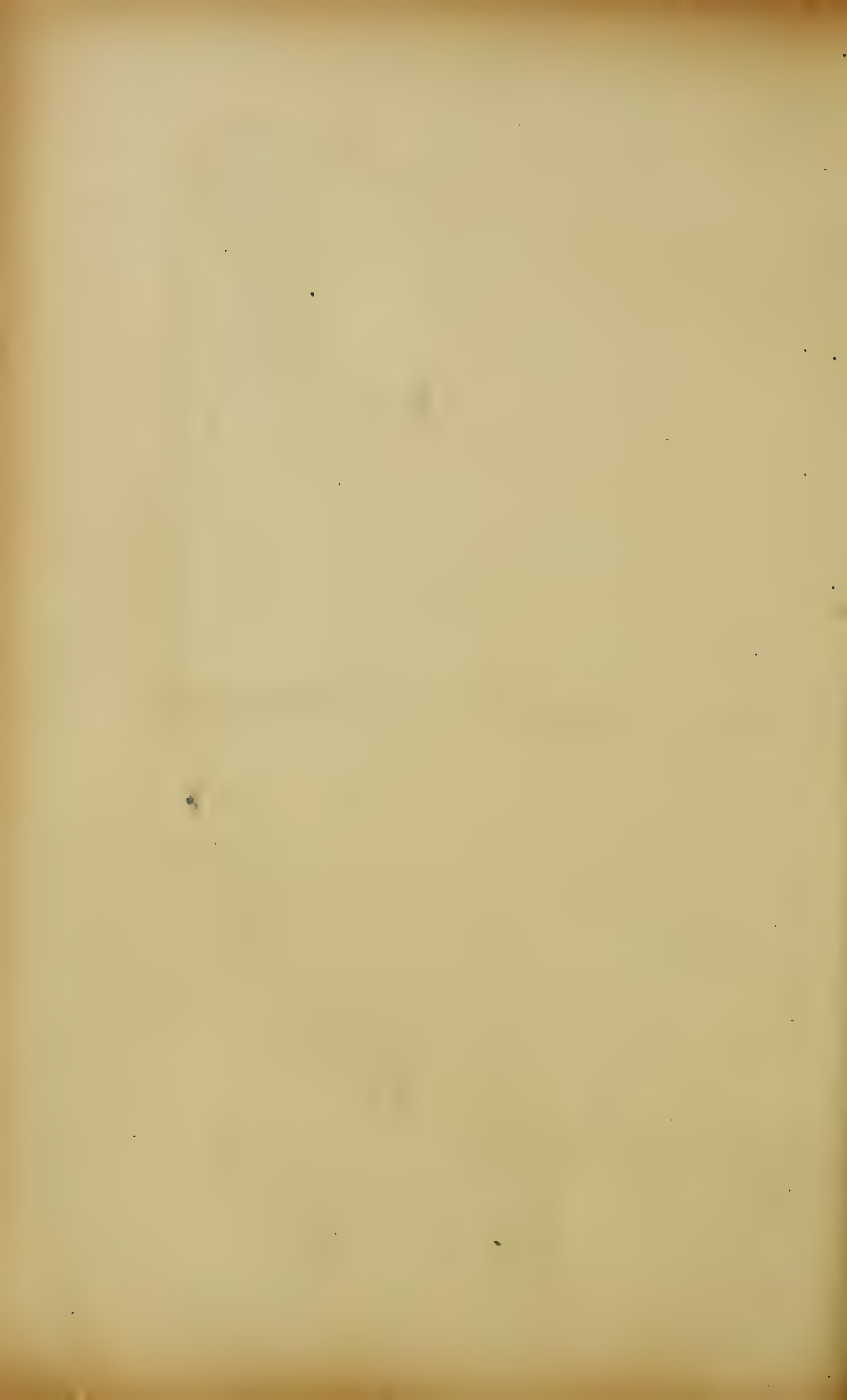
FABRICAS DE SABÃO E VINAGRE EXISTENTES NO INTERIOR DA BAHIA, DESCRIMINADAS POR MUNICIPIOS

Municipios	*Fabricas de sabão*
Affonso Penna	1
Alagoinhas	4
Amargosa	4
Areia	3
Belmonte	1
Cachoeira	2
Cannavieiras	1
Caravellas	1
Castro Alves	3
Conquista	4
Esplanada	1
Guanamby	1
Inhambupe	2
Irará	1
Itaberaba	1
Itabuna	1
Jequié	5
Nova Lage	1
Lençóes	5
Matta de S. João	3
Muritiba	1
Nazareth	4
Villa Bella das Palmeiras	1
Pojuca	2
Sant'Anna do Catú	2
Santo Amaro	2
Santo Antonio de Jesus	2
São Felix	2
São Gonçalo dos Campos	1
Serrinha	2
Valença	3
Total	67

Municipios	*Fabricas de vinagre*
Affonso Penna	1
Alagoinhas	4
Amargosa	2
Aratuhype	1
Belmonte	1
Bomfim	2
Cachoeira	1
Castro Alves	2
Esplanada	1
Ilhéos	1
Itabuna	1
Jequié	1
Joazeiro	1
Maragogipe	2
Matta de S. João	1
Muritiba	1
Nazareth	2
Patrocinio do Coité	1
Queimadas	1
Santarém	1
Santo Amaro	2
Santo Antonio de Jesus	1
São Felix	3
Serrinha	1
Taperoá	1
Valença	2
Total	38

SAPATARIAS EXISTENTES NO INTERIOR DO ESTADO DA BAHIA E QUE ESTÃO ARROLADAS PARA LANÇAMENTO DE IMPOSTO

Municipios	*Numero de sapatarias*
Alagoinhas	18
Amargosa	11
Amparo	7
Aratuhype	1
Areia	5
Barracão	1
Barreiras	2
Bomfim	15
Cachoeira	2
Cannavieiras	4
Caravellas	1
Castro Alves	6
Conceição do Coité	7
Coração de Maria	2
Conquista	6
Cruz das Almas	3
Cumbe	2
Entre Rios	2
Esplanada	3
Feira de Sant'Anna	6
Geremoabo	2
Ilhéos	6
Inhambupe	2
Irará	1
Itaberaba	3
Itabuna	8
Itaparica	2
Itapicurú	2
Jequié	6
Jequiriçá	2
Joazeiro	1
Lage	1
Lençóes	3

Municipios	*Numero de sapatarias*
Maracás	3
Maragogipe	1
Marahú	1
Maré, Passé, etc.	2
Morro do Chapéo	6
Muritiba	1
Nazareth	6
Patrocinio do Coité	5
Pombal	7
Queimadas	3
Ruy Barbosa	3
Riachão do Jacuhype	1
Santarém	4
Sant'Anna do Catú	1
Santo Amaro	3
Santo Antonio de Jesus	7
São Felippe	3
São Felix	6
São Francisco	1
São Miguel	1
Saúde	1
Serrinha	4
Soure	6
Tucano	16
Valença	5
Jaguaquara	4
Total	244

Meios de Communicações e Transportes

Meios de Transporte e Vias de Communicação

O Estado da Bahia dispõe de importantes meios de transporte, como sejam as vias de communicações ferreas estadoaes e federaes, serviços de navegação maritima e fluvial, conforme os seguintes dados informativos:

EM TRAFEGO

Linhas Federaes:

	km.
Bahia a Joazeiro	575,440
Alagoinhas á divisa com o Estado de Sergipe	142,893
S. Felix a Bandeira de Mello	254,600
Ramal de Feira de Sant'Anna	45,060
Ramal de Machado Portella	13,400
Bahia e Minas (Caravellas a Aymorés) ...	142.400
Bomfim a Sitio Novo e ramaes	127,905
Machado Portella	72,000
Bandeira de Mello a Brotas	25,000
Centro Oeste	51,863
Total	1.450,561

Linhas Estadoaes:

	km.
Estrada de Ferro de Nazareth	221,662
Estrada de Ferro de Santo Amaro	99.807
Estrada de Ferro de Ilhéos a Conquista ..	82,840
Total	404,309

EM CONSTRUCÇÃO

Linhas Federaes:

	km.
Bomfim a Sitio Novo e ramaes	104,000
Machado Portella a Carinhanha	28,000
Centro Oeste	52,880
Total	184,880

Linhas Estadoaes:

	km.
Estrada de Ferro de Nazareth	65,918
Estrada de Ferro de Santo Amaro	5,600
Total	71,518

COM ESTUDOS APPROVADOS

Linhas Federaes:

	km.
Bomfim a Sitio Novo e ramaes	127,668
Machado Portella	462,500
Bandeira de Mello a Brotas	283,000
Cajueiro a Sipó	102,000
Bom Jesus á Divisa do Estado de Minas Geraes	246,427
Total	1.221,595

Linhas Estadoaes:

	km.
Estrada de Ferro de Ilhéos a Conquista	20,000
Nazareth a Salinas de Margarida	47,420
Total	67,420

RESUMO

Linhas Federaes:

	km.
Em trafego	1.450,561
Em construcção	184,880
Com estudos approvados	1.221,595

Linhas Estadoaes:

	km.
Em trafego	404,309
Em construcção	71,518
Com estudos approvados	67,420

NAVEGAÇÃO MARITIMA E FLUVIAL

Duas são as companhias de navegação maritima e fluvial que prestam relevantes serviços ao Estado: a Navegação Bahiana e a Viação de São Francisco.

A Navegação Bahiana conserva sempre os seus mesmos fins de navegação maritima e fluvial no Estado e ainda a continuação da linha de navegação costeira, comprehendida de Recife á Bahia, escalando por todos os portos intermediarios, tendo tambem estabelecida uma linha de navegação até o porto de Santos, em São Paulo, fazendo escala nos diversos portos comprehendidos entre o de procedencia e destino.

A linha interna de navegação comprehende o serviço de navegação entre a Capital e as cidades de Cachoeira, Nazareth, Santo Amaro, Itaparica, Valença e a ilha de Madre Deus, sahindo diariamente vapores com destinos a essas cidades, os quaes regressam no dia seguinte, com excepção de Valença para onde as viagens são em dias determinados.

Faz a companhia tambem viagem para a linha do sul do Estado, pelos portos de Ilhéos, Cannavieiras, Porto Seguro, Prado Alcobaça, Ponta d'Areia, Viçosa e Mucury.

A companhia dispõe do seguinte material fluctuante:

NAVEGAÇÃO DE BARRA FÓRA

Vapores: — Ilhéos, Cannavieiras, Jequitinhonha, Marahú e Porto Seguro.

NAVEGAÇÃO FLUVIAL

Vapores: — Cachoeira, Santo Amaro, Nazareth, Gonçalves Martins e Itaparica.

Possue a empreza officinas e um magnifico dique, na enseada de Itapagipe, denominado "Araujo Pinho", no qual são concertados e reparados, os seus vapores.

NAVEGAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO E SEUS AFFLUENTES

A navegação do rio S. Francisco e seus affluentes é feita por uma empreza do Estado da Bahia, denominada "Viação do São Francisco".

Esta empreza que tem a sua séde na cidade de Joazeiro dispõe do seguinte material fluctuante;

Vapores: — Antonio Moniz, Joazeiro, Matta Machado, Prudente de Moraes, Alves Linhares, Antonio Olyntho, Severino Vieira, Saldanha Marinho, Rio Branco, Carinhanha, Pirapora e Engenheiro Halfeeld.

Lanchas: — Terceira, Quarta, Quinta, Sexta, Setima, Outava, Nona, Icatú, Chique-Chique e Alice.

São feitas mensalmente as seguintes viagens:

a) Linha do Baixo S. Francisco, com 150 kilometros:

Uma viagem redonda entre Joazeiro e Bôa Vista, com escala por Curaçá.

b) Linha do Alto São Francisco, com 1.369 kilometros:

Quatro viagens redondas entre Joazeiro e Pirapora, com escala por Sant'Anna, Casa Nova, Sento Sé, Oliveira, Pilão Arcado, Chique-Chique, Icatú, Barra, Morporá, Riacho de Canôas, Bom Jardim, Extrema de Urubú, Rio Branco, Sitio do Matto, Lapa, Carinhanha, Malhada, Manga, Morrinhos, Jacaré, Januaria Pedra Maria da Cruz, S. Francisco, S. Romão, Barra do Paracatú, Extrema do Guaicuhy, duas viagens redondas entre Januaria e Pirapora, com escalas por: Pedra Maria da Cruz, São Francisco, S. Romão, Barra do Paracatú, Extrema e Guaicuhy.

c) Linha do rio Grande, com 789 kilometros:

Duas viagens redondas entre Joazeiro e Barreiras, com as seguintes escalas: Sant'Anna, Casa Nova, Sento Sé, Oliveira, Queimadas, Remanso, Pilão Arcado, Bôa Vista das Esteiras, Marrecas, Chique-Chique, Icatú, Barra, Muricy, Combate, Boqueirão, Poço Redondo, Campo Largo, Porteiras e Santa Luzia.

d) Linha do rio Preto, com 819 kilometros:

Uma viagem redonda entre Joazeiro e S. Marcello, com escalas por: Sant'Anna, Casa Nova, Sento Sé, Oliveira, Queimadas, Remanso, Pilão Arcado, Bôa Vista das Esteiras, Marrecas, Chique-Chique, Icatú, Barra, Muricy, Combate, Boqueirão, Santa Ritta e Formosa.

e) Linha do Rio Corrente, com 896 kilometros:

Uma viagem redonda entre Joazeiro e Santa Maria, com escalas por: Sant'Anna, Casa Nova, Sento Sé, Oliveiras, Queimadaes, Remanso, Pilão Arcado, Bôa Vista das Esteiras, Marrecas, Chique-Chique, Icatú, Barra, Morporá, Riacho de Canôas, Bom Jardim, Extrema do Urubú, Rio Branco, Sitio do Matto, Lapa e Porto Novo.

ESTRADAS DE RODAGEM

Existem no Estado da Bahia em estudos e construcção as seguintes estradas de rodagem, com as respectivas extensões kilometricas:

	km.
Da cidade de Valença a Jaguaripe, com	43,000
Da cidade de Alagoinhas a Inhambupe, com .	43,640
Da cidade de Nazareth a Aratuhype, com ..	6,380
Da cidade de Esplanada a Altamira, com ...	25,000
Da cidade de Santa Ignez a Maracás, com ..	120,000
Da Capital á Feira de Sant'Anna, com	140,000

Já foi inaugurada e está em transito a de Esplanada a Altamira, estando concluida em muito mais de metade a estrada de rodagem que liga a Capital a Feira de Sant'Anna, de extensão de 140 kilometros, tendo já sido feita uma inauguração na parte que comprehende da Capital a Camassary numa extensão de 45 kilometros.

ESTRADAS DE RODAGEM EM CONSTRUCÇÃO PELA UNIÃO

	km.
De Amargosa a Sitio Novo, com	120,000
De Queimadas a Monte Santo, com	116,530

NFORMAÇÕES SOBRE AS DOCAS E PORTO DA BAHIA

axas de caes para os navios:

As taxas de caes que pagam os navios ou vapores, que acostam aos caes em trafego são de 500 réis por dia e por metro linear de caes occupado por navio á vella ou motor moderno e, setecentos réis por dia e metro linear de caes occupado por navio a vapor ou outro motor moderno.

Taxa de caes para as mercadorias:

As taxas de caes cobradas para as mercadorias são as seguintes:

Capatazias:

Por volume não excedente de 50 kilos—200 réis.
Por dezena ou fracção excedente —100 réis.
Por volumes de mais de 2m,5 ou 1 tonelada, taxa dupla.
Por mercadorias a granel—004 réis.

Armazenagens:

Para as mercadorias de longo curso do Estado são:

Até 30 dias	1 %
Até 60 dias	1,5 %
Até 90 dias	2 %
Acima de 90 dias	3 %

A taxa de aluguel de guindaste é de 4$000 por tonelada.

Custo médio da estiva:

O custo médio da estiva é de 2$500 por tonelada a 3$500.

Taxa de carga e de descarga:

A taxa de carga e descarga é de 2$500 por tonelada.

Taxa das mercadorias em transito:

Quando as mercadorias são baldeadas de uma para outra embarcação, fóra do caes sempre que convier aos interessados e sempre com consentimento do Inspector da Alfandega, correm as despesas por conta dos interessados, devendo, comtudo ser a

baldeação fiscalisada pela Companhia do Porto e o Fisco, e cobrando as taxas a que teria direito se as mercadorias tivessem desembarcadas e reembarcadas com os seguintes abatimentos:

1.º Taxa de carga e descarga $001 kilogramma.

2.º Capatazias com reducção de 50 °|° para as mercadorias nacionaes e 40 °|° para as estrangeiras.

3.º As mercadorias de producção do Estado que para serem exportadas passarem sob a devida fiscalisação da Companhia duas vezes pelo caes de atracação, gosarão na segunda passagem de um abatimento de 50 °|° nas taxas de embarque e capatazia.

As que tiverem de passar uma só vez, gosarão do abatimento de $060 por volume, taxas de capatazia e quando forem minerios o genero a granel do abatimento de 20 °|° nas referidas taxas actualmente cobradas para este genero.

Apparelhamento existente no caes, para os serviços de carga e descarga:

Existem 4 guindastes simples, a vapor, para tres toneladas, quatro a vapor e energia electrica de portico, para tres toneladas e doze metros de raio, 6 a energia electrica com portico, para tres toneladas e o mesmo raio, além dos demais apparelhamentos exigidos nos portos modernos como o da Bahia.

Profundidade do ancoradouro:

Na bacia do caes em trafego, oito metros, minimo (maré baixa) e 10m,8, no minimo (maré alta)—(marés de Sizigias) no ancoradouro, de 11m,00, a 24m,00, (maré minima) e de 13m8, a 26m,00 (maré alta).

Profundidade minima do caes de atracação:

A profundidade minima do caes de atracação actualmente é de oito metros e de futuro 8 e 10 metros nos respectivos caes.

Profundidade do canal de navegação:

O canal de accesso á bacia das docas em marés minimas tem actualmente a profundidade de 8 metros, devendo ser elevado a 10 metros quando concluindo o canal para esta fluctuação.

Rebocadores, a sua força e taxa de reboque:

Existem varios rebocadores de 100 a 300 cavallos effectivos, cobrando-se pela taxa de reboque em medida, 300$000, para den-

tro do porto, sendo convencionado o preço para viagens a pontos mais afastados.

Fornecimento de agua potavel para bordo e seu custo:

O fornecimento é feito por uma canalisação que corre ao longo do caes e dahi para bordo dos vapores ou navios por mangueiras, sendo o preço do fornecimento a razão de 2$600 por metro cubico.

(Informações prestadas ao Delegado Federal da Exposição Internacional em Junho de 1922 e gentilmente por este fornecidas a esta Directoria).

CARRIS URBANOS

Este serviço é feito na Capital do Estado da Bahia pelas Companhias denomiadas Linha Circular, Trilhos Centraes e Linha Municipal, sendo a energia electrica empregada pelas duas primeiras para o serviço de trafego, officinas, luz, etc., a aproveitadda da Cachoeira das Bananeiras, no municipio de Cachoeira, tendo a linha de transmissão para a Capital a extensão de 106 kilometros.

Foi o seguinte o movimento dessas companhias durante os annos de 1921, 1922 e 1923.

MOVIMENTO DE CARRIS URBANOS

Nome da Companhia	*Numero de passageiros transportados*		
	1921	1922	*Differença*
Comp. Linha Circular.	32.654.697	26.930.613	— 5.724.034
Com. Trilhos Centraes	13.666.056	14.552.783	+ 886.727
Comp.Linha Municipal	10.668.988	12.163.442	+ 1.494.454
Total	56.989.741	53.646.838	— 3.342.903
	1922	1923	*Differença*
Comp. Linha Circular	26.930.613	30.253.019	+ 3.322.406
Comp. Trilhos Centraes	14.552.783	15.676.848	+ 1.124.065
Comp.Linha Municipal	12.163.442	13.433.589	+ 1.270.147
Total	53.646.838	59.363.456	+ 5.716.618

Confrontando-se o movimento entre os annos de 1921 e 1922 verifica-se que pelas nossas Companhias de carris urbanos foram conduzidos em total para menos em 1922, — 3.342.903 passageiros, ao passo que apreciando o movimento comparativo de 1922 e 1923 ha uma differença para mais em favor de 1923 de 5.716.618 passageiros.

Entretanto, no biennio de 1921—1922 somente a Companhia Linha Circular teve para menos no anno de 1922 — 5.724.034 passageiros transportados.

As duas outras Companhias, em identico periodo, apresentaram differenças para mais, que, porém, não cobriram a diminuição verificada pela primeira, que foi bastante elevada.

Dahi no total da differença para menos do biennio de 1921 – 1922 predominar a cifra de 3.342.903.

CARRIS URBANOS DA CAPITAL

Anno de 1923

NUMERO E NATUREZA DOS VEHICULOS

Nome da empreza	*Bondes*			
	Para passageiros	*Para carga*	*Funerarios*	*Total*
Companhia Linha Circular .	55	1	4	60
Companhia Trilhos Centraes	47	3	2	52
Linha Municipal	48	8	0	56

VEHICULOS LICENCIADOS PARA TRANSPORTES NA CAPITAL DO ESTADO DA BAHIA EM 1923

Natureza	*Numero*
Automoveis para passageiros	601
Automoveis para carga	13
Carros	8
Carroças	1.423
Bicycletas	74
Carrocinhas de mão	11
Outros vehiculos	26

ACCIDENTES OCCASIONADOS POR VEHICULOS NO ANNO DE 1923

Natureza dos vehiculos	*Numero*
Bondes	11
Automoveis	69
Carroças	6
Bicycletas	1

Pelos algarismos indicados, relativos aos vehiculos em transito nesta Capital, vemos que fica em primeiro logar as carroças para conducção de cargas, em numero de 1.423, vindo em segundo os automoveis para passageiros com 601.

Quanto ao numero de bondes a serviço das tres companhias que mantêm o ttrafego de carris urbanos, temos 150 para passageiros, 12 para cargas e 6 funerarios.

Em quantidade menores vêem os outros vehiculos mencionados no quadro estampado.

Apreciando o numero de accidentes occasionados pelos vehiculos em trafego no anno de 1923, vemos que em grande maioria foram determinados por automoveis (69), seguindo-se os bondes (11), carroças (6) e bicycletas (1).

Se considerarmos que a população da Capital deste Estado, presentemente está calculada em mais de 300.000 habitantes, não podemos deixar de julgar muito defficiente o numero de vehiculos para transportes de carga e passageiros.

Essa observação mais nos chama a attenção se apreciarmos o numero de 150 bondes das tres companhias que serve a uma população de 300.000 habitantes, transporte de natureza genuinamente democratica e que, por isso attende indistinctamente, pela barateza do seu custo, ás classes pobres, na qual se destaca a operaria.

LINHAS TELEPHONICAS

SERVIÇO URBANO

	Apparelhos	*Extensões*	*Total*
Estação Central	1.752	225	1.977
Estação do Garcia	681	114	795
Estação de Roma	272	16	288
Estação do Rio Vermelho ...	104	3	107

SERVIÇO INTER-URBANO

Extensão kilometrica — As linhas até agora construidas têm a extensão de 236 kilometros, assim distribuidas e ligando as seguintes cidades:

	km.
Da Capital a São Felix	118
Da Capital a Santo Amaro	71
De Santo Amaro a São Felix	47

Tarifas — Para o serviço telephonico, a cargo da companhia concessionaria foram approvados, por portaria de 19 de Março de 1921, as seguintes taxas:

1.º para tres minutos de communicação:

Bahia a São Felix ou vice-versa	3$000
Bahia a Cachoeira ou vice-versa	3$000
Bahia a Santo Amaro ou vice-versa	2$000
São Felix a Santo Amaro ou vice-versa	2$000
Cachoeira a Santo Amaro ou vice-versa	2$000
2.º para cada minuto de excesso ou fracção .	$500
3.º para mensageiro (chamados ou avisos):	
Em Cachoeira	$600
Em São Felix	$400
Em Santo Amaro	$400

Estes serviços são feitos pela Companhia Brasileira de Energia Electrica.

ESTAÇÕES TELEGRAPHICAS EXISTENTES NA BAHIA

Nomes	*Administração*
Abbadia	R G. T.
Agua Comprida	E. F. B. S. F.
Agua Fria	E. F. C. O. B.
Alagoinhas	E. F. S. F.
Amaralina	R G. T.
Alcobaça	R. G. T.
Andarahy	R G. T.
Angico	E. F. S. F.
Aratú	E. F. B. S. F.
Aymorés	E. F. B. M.
Aporá	E. F. F. P.
Areia	E. F. N.
Aratuhype	R G. T.
Angical	R G. T.
Bandeira de Mello	R G. T.
Barra do Rio de Contas	R G. T.
Belém	E. F. C. B.
Barra	Western
Buranhem	E. F. C. O.
Barreiras	R G. T.
Barra	R G. T.
Belmonte	R G. T.
Bom Jesus da Lapa	R G. T.
Bomfim da Feira	R G. T.
Bom Jardim	R G. T.
Boqueirão	R G. T.
Cachoeira	R G. T.
Caetité	R G. T.
Camamú	R G. T.
Commercio	Correio Geral
Cannavieiras	R. G. T.
Capivary	R. G. T.
Caravellas	R. G. T.
Carinhanha	R. G. T.
Castro Alves	R. G. T.

Nomes	*Administração*
Casa Nova	R. G. T.
Cruz das Almas	R. G. T.
Cachoeirinha	R. G. T.
Chique-Chique	R. G. T.
Catú	R. G. T.
Cajueiro	E. F. T. P.
Calçada	E. F. B. S. F.
Camassary	E. F. B. S. F.
Candeal	E. F. C. B.
Candeias	E. F. C. O.
Correio	Guichet
Capianga	E. F. S. F.
Catunys	E. F. S. F.
Conceição da Feira	E. F. C. B.
Corta-Mão	E. F. N.
Cruz	E. F. C. B.
Cruz Medrado	E. F. C. B.
Curaçá	R. G. T.
Caldeirão	E. F. N.
Condeúba	R. G. T.
Entre Rios	E. F. B. S. F.
Entroncamento	E. F. S. F.
Feira de Sant'Anna	R. G. T.
Feira Velha	E. F. B. S. F.
Genipapo	E. F. C. B.
Guanamby	R. G. T.
Genipapo	E. F. N.
Helvecia	E. F. B. M.
Ilhéos	R. G. T.
Itabuna	R. G. T.
Itaberaba	R. G. T.
Ituassú	R. G. T.
Itiúba	E. F. S. F.
Itapagipe	R. G. T.
Inhambupe	R. G. T.
Itaparica	R. G. T.
Igrapiúna	R. G. T.
Joazeiro	R. G. T.

Nomes	*Administração*
Jacaré	E. F. C. B.
Jacuhype	E. F. S. A.
Jaguarary	E. F. S. F.
João Amaro	E. F. C. B.
Juerana	E. F. B. M.
Jequiriçá	E. F. N.
Jaguaquara	E. F. N.
José Marcellino	E. F. N.
Jacobina	E. F. S. F.
Lençóes	R. G. T.
Lagedo Alto	E. F. C. B.
Lagôa Redonda	E. F. B. S. F.
Lamarão	E. F. B. S. F.
Machado Portella	R. G. T.
Magalhães	E. F. C. B.
Mapelle	E. F. B. S. F.
Maragogipe	R. G. T.
Marahú	R. G. T.
Matta de São João	E. F. B. S. F.
Minas do Rio de Contas	R. G. T.
Monte Alto	R. G. T.
Morro Preto	E. F. C. B.
Mucury	R. G. T.
Muritiba	E. F. B. S. F.
Macahubas	R. G. T.
Mucugê	R. G. T.
Mucambo dos Ventos	R. G. T.
Mundo Novo	R. G. T.
Nazareth	R. G. T.
Nova Boipeba	R. G. T.
Olaria	E. F. B. S. F.
Onha	E. F. N.
Parafuso	E. F. B. S.
Paytinga	E. F. N.
Pedras	E. F. B. S. F.
Periperi	E. F. B. S. F.
Perubype	E. F. B. M.
Piião Arcado	R. G. T.

Nomes	*Administração*
Pilar	E. F. S. A.
Pinheiro	E. F. C. B.
Piranga	E. F. S. F.
Pitanga	E. F. B. S. F.
Plataforma	E. F. B. S. F.
Pojuca	R. G. T.
Ponta d'Areia	E. F. B. M.
Prado	R. G. T.
Prolongamento	E. F. B. S. F.
Porto Seguro	R. G. T.
Pilão Arcado	R. G. T.
Pharol da Barra	R. G. T.
Poço Redondo	R. G. T.
Páo a Pique	R. G. T.
Queimadas	E. F. S. F.
Rio Branco	R. G. T.
Queimadas	E. F. C. B.
Remanso	R. G. T.
Riacho Boi	E. F. C. B.
Rio Fundo	E. F. N.
Rio Vermelho	R. G. T.
Salvada	E. F. S. F.
Sant'Anna	E. F. N.
Santa Luzia	E. F. S. F.
Santarém	R. G. T.
Santo Amaro	R. G. T.
Santo Antonio	E. F. C. B.
Santo Antonio de Jesus	E. F. N.
São Felix	R. G. T.
São Francisco do Cajueiro	E. F. N.
São Gonçalo dos Campos	R. G. T.
São José	E. F. C. B.
São Miguel	E. F. N.
Sapé	E. F. C. B.
Serra	E. F. C. B.
Serra	E. F. N.
Serra Grande	E. F. C. B.
Serrinha	R. G. T.

Nomes	*Administração*
Sitio Novo	E. F. B. S. F.
Sitio do Meio	E. F. B. S. F.
Sitio Novo	R. G. T.
Sitio Novo	E. F. C. B.
Sobradinho	R. G. T.
Tambury	E. F. C. B.
Tanquinho	E. F. C. B.
Tapera	E. F. C. B.
Taperoá	R. G. T.
Taquara	E. F. B. M.
Timbó	E. F. T. P.
Traripe	E. F. S. A.
Taytinga	E. F. N.
Una	R. G. T.
Valença	R. G. T.
Villa Nova da Rainha	R. G. T.
Viçosa	R. G. T.
Villa Velha	R. G. T.
Villa de S. Francisco	R. G. T.

LEGENDA

R. G. T.	Repartição Geral dos Telegraphos
E. F. T. P.	Estrada de Ferro Timbó a Propriá
E. F. B. S. F.	Estrada de Ferro Bahia a São Francisco
E. F. C. B.	Estrada de Ferro Central da Bahia
E. F. C. O. B.	Estrada de Ferro Centro Oeste da Bahia
E. F. S. F.	Estrada de Ferro São Francisco
E. F. M.	Estrada de Ferro Nazaretth
E. F. B. M.	Estrada de Ferro Bahia a Minas
E. F. S. A.	Estrada de Ferro Santo Amaro

EXTENÇÃO DAS LINHAS TELEGRAPHICAS DO 11.º DISTRICTO DA BAHIA

Extenção total	3.835.992 metros
Desenvolvimento	8.009.440 metros

Existem 16 secções com 143 trechos, 65 estações telegraphicas, 12 telephonicas e 1 radio-telegraphica:

"As estações da Bahia, Caravellas, Carinhanha, Ilhéos, Cachoeira, Joazeiro e Amaralina são as mais importantes do districto.

A primeira (Bahia) séde do districto baldeadora, servida por 6 installações de apparelhos rapidos de Baudot, nove apparelhos Morse, e duas installações Siemens.

A segunda (Caravellas) translatora Baudot, nas linhas do litoral.

A terceira (Carinhanha) translatora Baudot, no circuito entre Bahia e Bello Horizonte.

A quarta (Ilhéos) translatora Siemens, nas linhas do litoral.

A quinta (Cachoeira) collectora do serviço do circuito até Carinhanha, installação Morse.

A sexta (Joazeiro) collectora do ramal do S. Francisco até Barra, installação Morse.

A setima (Amaralina) radio-telegraphica, com 600 metros de onda tem se correspondido com vapores até no porto de Buenos Ayres, provida de installação Telenfunken".

MOVIMENTO TELEGRAPHICO DO 11.º DISTRICTO DA BAHIA EM 1923

	Telegrammas	*Palavras*
Locaes transmittidos	433.638	10.283.849
Em transito de intermedio	2.546.951	56.059.127
Recebidos	2.978.160	64.908.976

SYNOPSE DO MOVIMENTO POSTAL NA BAHIA NO TRIENNIO DE 1921 A 1923

Correspondencia ordinaria	1921	1922	1923
Postada	5.320.106	5.820.728	9.258.590
Distribuida	12.709.746	11.399.675	10.813.709
Em transito	4.311.883	4.407.466	13.196.408
Total	22.341.735	21.627.869	33.268.707

Correspondencia registrada sem valor	1921	1922	1923
Postada	120.172	125.224	199.331
Distribuida	151.188	244.067	618.101
Em transito	162.943	178.924	234.934
Total	434.303	548.215	1.052.366

Synopse do movimento postal na Bahia no triennio de 1921 a 1923

Correspondencia registrada com valor	1921		1922		1923	
Postada	4.233	684:693$700	9.237	2.257:778$787	14.803	4.391:203$189
Distribuida	12.744	2.221:242$780	23.967	1.461:574$836	30.780	5.956:198$173
Em transito	21.756	2.162:837$910	27.559	2.385:418$218	39.950	4.637:853$111
Total	38.733	5.068:774$390	60.763	6.104:771$841	85.533	14.985:254$473

Vales nacionaes	1921		1922		1923	
Emittidos	3.671	399:098$900	7.170	932:695$700	7.402	1.186:502$300
Pagos	6.126	1.209:044$100	8.203	1.084:288$800	8.160	1.143:098$600
Reembolsados	—	—	28	2:966$000	25	2:099$300
Devolvidos	—	—	10	441$800	36	3:484$700
Reexpedidos	—	—	—	—	20	4:194$700
Total	9.797	1.608:143$000	15.411	2.020:392$300	15.643	2.339:379$600

Vales internacionaes	1921		1922		1923	
Emittidos	164	17:083$120	Suspenso		Suspenso	
Pagos	1	211$860	11	971$380	5	1:588$680
Reembolsados	2	12$680	—	—	—	—
Prescriptos	1	3$000	—	—	—	—
Total	168	17:310$660	11	971$380	5	1:588$680

Evidenciam os algarismos quanto tem augmentado o movimento postal na Administração dos Correios da Bahia, quer em quantidades, quer em valores, fazendo-se excepção apenas da correspondencia ordinaria distribuida, que em 1923 apresentou differença para menos, o mesmo acontecendo ainda em relação ao exercicio de 1922.

Quanto á correspondencia ordinaria postada o augmento de 1921 para 1922 foi de 500.622, emquanto a de 1922 para 1923 attingiu a 3.437.862.

Ascendencia notavel tambem se registrou na correspondencia em transito, passando de 4.407.466 em 1922 para 13.196.408 em 1923.

Comparando as correspondencias registradas sem valor nos annos de 1921, 1922 e 1923, postada, distribuida e em transito, indicam, de anno a anno, sem excepção, grandes ascendencias.

Tal a expressão nitida dos numeros expostos, que não precisamos dar maior destaque.

O mesmo aconteceu com a correspondencia registrada com valor.

Temos que sendo a postada em 1921 no valor de 684:693$700, subiu em 1922 a 2.257:778$787, chegando em 1923 a 4.391:203$189, ou seja uma differença para mais em relação ao anno anterior de 2.133:424$402.

Por sua vez a distribuida registrada com valor tambem cresceu consideravelmente de 1922 para 1923, apresentando uma differença para mais de 4.494:623$337.

Outra não foi a situação dos registrados com valor em transito, demonstrando os numeros indicados no quadro respectivo as differenças para mais verificadas.

O movimento crescente de vales nacionaes emittidos nos tres ultimos annos foi superior ao dos vales pagos.

Assim é que em 1921 foram emittidos 3.671 no valor de 399:098$900, sendo em 1922, 7.170 representando 932:695$700, alcançando em 1923 a 7.402 no valor de 1.186:502$300.

Foi accentuado, portanto, annualmente, o crescer dos valores.

Entretanto, os vales pagos em 1921, tendo o numero de 6.126 e valor correspondente de 1.209:044$100, em 1922 foram numa quantidade de 8.203 no valor total de 1.084:288$800, fi-

cando no anno de 1923 em 8.160 e valor de 1.143:098$600, não denotando o augmento de valores como aconteceu com os emittidos.

Insignificante foi o movimento de vales internacionaes, sendo suspenso, quanto aos emittidos, o serviço nos annos de 1922 e 1923.

MOVIMENTO POSTAL DA ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE JOAZEIRO

Anno de 1923

Correspondencia ordinaria

Postada	109.730
Distribuida	99.854
Transito	562.280

Registrada sem valor

Postada	33.064
Registrada	37.306
Transito	29.515

Registrada com valor

Postada	5.954	1.183:238$207
Distribuida	4.815	821:678$020
Transito	4.643	2.799:097$495

Vales nacionaes

Emittidos	316	72:761$000
Pagos	125	49:620$000

Vales internacionaes

Está suspensa a emissão.

RELAÇÃO DAS AGENCIAS POSTAES QUE SE ACHAM SOB A JURISDIÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DA BAHIA

Abaira, Abbadia, Acupe, Abrantes, Affonso Penna, Agua Comprida, Agua Fria, Agua Preta, Agua Quente, Alagoinhas, Alcobaça, Almas, Altamira, Amaralina, Amargosa, Amparo, Andarahy, Angico, Aporá, Araçás, Aracy, Aramary, Aratuhype, Aratú, Areia, Avenida Luiz Tarquinio, Aymorés, Baixa do Bomfim, Baixa Grande, Baixa dos Sapateiros, Baixa da Soledade, Banco da Victoria, Bandeira de Mello, Barcellos, Barra, Barra da Estiva, Barra do Rio de Contas, Barracão, Barris, Belmonte, Beritingas, Bôa Nova, Cidade do Bomfim, Bomfim da Feira, Bom Jesus dos Meiras, Bom Jesus dos Passos, Bom Jesus do Rio de Contas, Bonito, Brejinho das Ametystas, Brejinho do Morro do Chapéo, Brejões, Brotas, Cabula, Cachoeira, Cachoeirinha, Cachoeirinha de Belmonte, Caculé, Cahen, Caetité, Cajueiro, Calçada, Conquista, Conselheiro Almeida Couto, Coquinhos, Caldeirão, Camamú, Camassary, Camisão, Campo Formoso, Campo Santo, Candeal, Candeias, Canna Brava, Canna Brava de Jacobina, Cannavieiras, Canto da Cruz, Canudos, Capivary, Carahybas, Cariacá, Carrapato, Casa de Telha, Castello Novo, Catú, Catuny, Cayrú, Cêpa Forte, Chique-Chique do Andarahy, Cicero Dantas, Cidade de Castro Alves, Cochó dos Malheiros, Conceição da Feira, Conceição do Coité, Condeúba, Coração de Maria, Cruz das Almas, Cumbe, Dr. Seabra, Encruzilhada, Entre Rios Estradas das Boiadas, Escada, Fabrica Central de Pojuca, Fazenda de Cima, Feira de S. Anna, Ferradas, Fonte Nova Furados, Gameleira de Umburanas, Gameleira dos Machados, Geremoabo, Guanamby, Guarany, Genipapo, Helvecia, Igrapiúna, Igreja Nova, Ilhéos, Inhambupe, Iracema, Irará, Itaberaba, Itaburna, Itapagipe, Itaparica, Itapicurú, Itapira, Itapoan, Itiuba, Ituassú, Jaburú, Jacaracy, Jacobina, Jacú, Jacuhype, Jaguaquara, Jaguarary, Jaguaripe, Jequié, Jequiriçá, João Amaro, José Gonçalves, Jurema, Jussiape, Lagôa Clara, Lagôa Redonda, Lamarão, Largo do Carmo, Largo da Fazenda Garcia, Largo do Tanque da Conceição, Lençóes, Lustosa, Macahubas, Machado Portella, Macuco, Madre Deus, Malombê, Mamonas, Mapelle, Maracás, Maragogipe, Marahú, Maré, Massacará, Matta de S. João, Miguel Cal-

mon, Minas do Rio de Contas, Mirandella, Monte Alegre, Monte Alto, Monte Cruzeiro, Monte Santo, Morro do Chapéo, Mouraria, Mucugê, Mundo Novo, Muritiba, Mutá, Mutum, Mutuns, Nazareth, Nossa Senhora da Ajuda do Bom Jardim, Nova Boipeba, Nova Lage, Olaria, Olhos d'Agua, Orobó Grande, Ouriçangas, Palame, Palmeiras, Parafuso, Paramirim, Patrocinio do Coité, Pedra Branca, Pedrão, Pedras, Periperi, Pindobassú, Piraja, Pitanga, Pituba, Plataforma, Poções, Pojuca, Pombal, Ponta de Nossa Senhora, Pontal, Porto do Bomfim, Porto Seguro, Praça da Acclamação, Praça Castro Alves, Praça do Palacio, Praça 15 de Novembro, Praça 13 de Maio, Prado, Praia do Forte, Prolongamento, Queimadas, Quitandinha do Capim, Remedios, Riachão do Jacuhype, Riachão de Utinga, Riacho da Guia, Riacho de Sant'Anna, Riachuelo, Rio do Antonio, Rio do Braço, Rio Vermelho, Rio Fundo, Ribeira do Conde, Salinas da Margarida, Salobro, Santa Barbara, Santa Cruz de Barcellos, Santa Cruz de Porto Seguro, Santa Ignez, Santa Luzia, Santarém, Santo Amaro, Santo Amaro do Catú, Santo Antonio, Santo Antonio ddo Arguim, Santo Antonio da Gloria, Santo Antonio de Jesus, Santo Antonio do Sapé, Santo Estevão do Jacuhype, São Bento de Inhatá, S. Felippe, S. Felix, Villa de São Francisco, S. Gonçalo dos Campos, S. João do Alipio, S. José da Matta, S. Miguel, São Pedro da Muritiba, São Roque, São Sebastião das Cabeceiras de Passé, São Sebastião de Caetité, São Sebastião de Macahubas, S. Thomé de Paripe, Sapé, Saubara, Saúde, Sequeiro do Espinho, Serrinha, Caldas de Sipó, Sitio do Meio, Sitio Novo, E. F. Bahia a S. Francisco, Sitio Novo, E. F. Central, Soure, Tambory, Tanquinho, Taperoá, Tapera, Tartaruga, Terra Nova, Timbó, Tororó, Triumpho, Tucano, Tremedal dos Ferrazes, Uauá, Umburanas, Una, Urandy, Valença, Vargem Grande, Veados, Ventura, Verruga, Viçosa, Villa Rica, Villa Velha de Minas do Rio de Contas, Wagner.

RELAÇÃO DAS AGENCIAS ACTUALMENTE SUBORDINADAS A ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE JOAZEIRO

Abaré, Alegre, Angical, Barra, Barreiras, Barro Vermelho, Bom Jardim, Bom Jesus da Lapa, Brotas de Macahubas, Campo Largo, Carinhanha, Chique-Chique, Chorrochó, Côcos, Curaçá, Formosa, Gamelleira do Assuruá, Icatú, Jordão, Jurema, Jupaguá, Morpará, Oliveira do Brejinho, Patamuté, Pilão Arcado, Porto Novo do Corrente, Riacho da Casa Nova, Remanso, Rio Branco, Riacho Secco, Sant'Anna dos Brejos, Santa Ritta do Rio Preto, Santa Maria da Victoria, Sento Sé, Sobradinho e Santo Ignacio.

Informações Estatisticas dos Municipios

ESTATISTICAS DOS MUNICIPIOS

Entendemos ser de magna importancia a estatistica dos municipios da Bahia, assumpto que vem sendo tratado com o maior cuidado desde a organisação desta repartição.

Só assim podem ser reunidos e confrontados os numeros das differentes zonas do Estado, estudados seus meios e conhecidas suas necessidades numa consulta proveitosa e segura, longe de optimismos prejudiciaes e ao mesmo tempo livre de pessimismos desanimadores, tendo-se simples, porém, eloquente a realidade dos factos baseada nos numeros, tão indispensavel á solução dos mais relevantes assumptos economicos.

Se a tarefa não é facil, temos o conforto de que generosos para a Bahia serão os seus resultados, compensando perfeitamente os esforços para isso empregados, sem esmorecimentos, antes, dia a dia, com mais ardor e maior dedicação.

De todas as informações que procuramos obter dos municipios da Bahia as mais difficeis são as referentes á producção agricola.

Só depois de paciente insistencia da nossa parte informam, na sua maioria, os intendentes, respondendo os questionarios, feitos de maneira a mais simples possivel, visando facilitar as respostas, para o que, aliás, bastante seria um pouco de bôa vontade, afim de que completo, tanto quanto possivel, apresentassemos, neste particular, o nosso trabalho.

Mas, não obstante reiterados pedidos a cada um dos intendentes refractarios ás informações estatisticas, chegando em alguns casos a se elevarem a mais de dez, muitos, em absoluto, nunca nos attendem, dando logar a que o quadro da producção agricola não alcance a totalidade dos municipios, facto este causador de profundo sentimento áquelles que, com o mais vivo pa-

triotismo e enthusiasmo, se entregam aos trabalhos da estatistica bahiana.

Valha-nos o conforto de que não cessaremos de insistir, alimentando viva esperança de um exito completo.

Comquanto os numeros da producção agricola dos municipios sejam baseados nas informações, calculadamente, prestadas pelos intendentes, nem por isso deixam de ter um grande valor.

Dando a conhecer, a natureza da producção de cada municipio, tambem apresenta numa quantidade, estimada, embora, o seu valor, podendo-se, dessa fórma, aquilatar da sua riqueza, como ainda das suas maiores possibilidades de desenvolvimento.

Acceitamos as avaliações porque outros elementos não nos seriam alcançaveis.

Aliás, como já dissemos no nosso trabalho anterior, "em outros Estados do Paiz, mesmo naquelles que contam com bons serviços estatisticos, isso não é de facil alcance (referindo-se a estatistica agricola), recorrendo-se aos processos das avaliações, a exemplo do que acontece tambem em diversos paizes onde sobre estatistica existem organisações modelares".

Tratando o insigne mestre da estatistica nacional Dr. Bulhões Carvalho do assumpto, cita Filippo Virgilii, quando diz: "o methodo da pesquiza indirecta por avaliação é o unico até agora empregado nas estatisticas agrarias".

Entretanto, com muita razão, adiante expõe o illustre mestre patricio que desde o Instituto Internacional de Estatistica, na sessão realizada em Berne em 1895, ficou reconhecido que só pelo recenseamento individual se poderá conseguir um resultado satisfactorio.

Mas não só no Brasil, como na Bahia, assás dispendioso seria o processo da pesquiza directa e mesmo assim de problematicos resultados, se attendermos as nossas vastissimas e em alguns pontos quasi desertas regiões de difficeis meios de transporte e communicação.

Portanto, é evidente que para a estatistica alcançar este elevado gráo de perfeição, depende de elementos outros que acompanham o progresso do Paiz, facilitando meios e providencias essenciaes aos serviços.

Sem dispôr de taes elementos seria dispender o Estado grandes sommas annualmente sem resultados compensadores, desde

quando a apuração geral dos numeros não apresentaria a segurança desejada.

Finalmente, tão difficil é o caso que, como vimos acima, continúa o methodo da pesquisa indirecta por avaliação das estatisticas agrarias a ser geralmente empregado.

Constituiram para os nossos trabalhos valiosos elementos os resultados do recenseamento, relativo ás populações dos municipios, pecuaria e superficie territorial constante do 3.º volume do Recenseamento do Brasil, trabalho realizado sob a sabia direcção do insigne mestre Bulhões Carvalho, nome que ficará inapagavel nas paginas da historia pela obra formidavel que victoriosamente levou a termo, ainda que, é convicção nossa, não comprehendida no seu justo valor por todos no nosso Paiz.

Com taes elementos podemos organisar trabalhos muito interessantes, relativos a densidade de populações, densidade da pecuaria, capacidade tributaria dos municipios, emfim, um conjuncto de numero bem expressivos, revelando-nos factos e lembrando providencias, balenceando as riquezas e possibilidades das differentes regiões de nosso Estado.

Começam os quadros que organisamos com uma comparativo da pecuaria da Bahia e do Brasil, de accordo com os dados referidos.

A seguir estampamos outro relativo a densidade da população pecuaria, por onde vimos ser ella mais accentuada nos municipios de Muritiba, tendo 181 cabeças por km2, vindo depois os seguintes: Riachão de Jacuhype, 111 por km2; Pombal, 100 por km2; Paramirim, 83 km2; Barracão, 70 por km2; Santo Antonio da Gloria, 64 por km2 e São Felippe, 60 por km2.

Accusam menor densidade não attingindo a uma cabeça de gado por km2, os municipios de Porto Seguro, Sant'Anna dos Brejos e Correntina.

Tem apenas uma cabeça por km2: Trancoso, Santa Maria, Prado, Lençóes, Guarany e Barreiras.

Na casa de duas cabeças por km2 ficam: Carinhanha, Caravellas, Cannavieiras, Morro do Chapéo, Pilão Arcado, Santa Cruz Una e Wagner.

De tres por km2 temos: Barra do Rio Grande, Cachoeira de Abbadia, Campo Largo, Igrapiúna, Poções e Saúde; de quatro por kilometro quadrado são: Angical, Belmonte, Jacaracy, Ma-

cugê e Remedios; de cinco: Andarahy, Aratuhype, Brotas de Macahubas, Conquista, Dr. Seabra, Jaguaripe, Santa Ritta do Rio Preto e S. Miguel; de seis cabeças por km2: Nazareth e S. José de Casa Nova; de sete: Bom Jesus do Rio de Contas, Campo Formoso, Itabuna, Jequié e Villa Bella das Palmeiras; de oito por km2: Bomfim, Chorrochó, Gameileira do Assuruá, Itaberaba e Monte Alto; de nove por km2: Alcobaça, Barra do Rio de Contas, Chique-Chique, Ituassú, Jacobina, Lage e Maracás; de dez por km2: Geremoabo.

Os demais municipios estão collocados nas casas de dez a cento e oitenta cabeças por km2, conforme póde ser facilmente observado.

Nestas apreciações abandonamos as fracções verificadas. Os municipios de maiores populações pecuarias dão aos numeros outros aspectos porque emquanto nas referencias anteriores tinha a maior ou menor densidade origem na população e extensão territorial de cada municipio, neste caso prevalece tão somente o numero total de cabeças de gado existentes em cada qual. Ficam assim classificadas como tendo maiores populações pecuarias: Curaçá (212.174); Conquista (169.258); Paramirim (148.120); Riachão de Jacuhype (125.524); Monte Santo (121.749); Queimadas (113.622); Sento Sé (113.442); Santo Antonio da Gloria (108.758); Camisão 103.206); Feira de Sant'Anna (101.426); com menores cifras apresentam-se Porto Seguro (1.267); Santa Cruz (1.835); Guarany (2.100); Lençóes (2.149); Trancoso (2.330); Igrapiuna (2.357); Cachoeira de Abbadia (2717); Nazareth (2.812); São Miguel (3.127). Se confrontarmos os numeros totaes das populações pecuarias dos municipios com os relativos á densidade por km2 vamos observar que emquanto municipios muito populosos apresentam pequena densidade outros pouco populosos dão coefficientes muito maiores, facto determinado pela consideravel extensão territorial de uns em contraposição a pequenas areas de outros. Citar exemplos destes seria desenvolver considerações dispensaveis, diante da simples observação que póde ser feita com um rapido comparativo por qualquer observador interessado.

Tambem organisamos um quadro estabelecendo a relação entre o gado existente por especie e a população dos municipios da Bahia, tomando a base de numero de animaes por mil habitantes.

POPULAÇÃO PECUARIA DO BRASIL E DA BAHIA

Especie	Brasil	Bahia	Classificação da Bahia em relação aos demais Estados	Valor da Pecuaria no Brasil
Caprina .	5.086.655	1.419.761	1.º logar	75.694:318$000
Ovina ..	7.933.437	954.617	2.º logar	123.076:549$000
Asinina e muar .	1.865.259	250.314	3.º logar	370.359:987$000
Suina ...	16.168.549	784.155	4.º logar	1.055.864:320$000
Equina ..	5.253.699	381.127	4.º logar	686.237:289$000
Bovina ..	34 271.324	2.698.106	5.º logar	3.872.512:993$000

DENSIDADE DA POPULAÇÃO PECUARIA DOS MUNICIPIOS DA BAHIA

Municipios	*População pecuaria*	*Kilometros quadrados*	*Numero de cabeças por kilom. quadrado*
Abrantes	11.284	516	21
Affonso Penna	11.522	534	21
Alagoinhas	24.767	1.763	14
Alcobaça	23.329	2.339	9
Amargosa	32.726	2.034	16
Amparo	38.959	1.124	34
Andarahy	4.636	811	5
Angical	46.876	10.816	4
Aracy	47.064	1.643	28
Aratuhype	3.113	608	5
Areia	63.055	2.900	21
Baixa Grande	36.076	1.329	27
Barracão	17.091	241	70
Barra do Rio Grande .	47.062	14.094	3
Barra do Rio de Contas	20.957	2.130	9
Barreiras	33.726	25.586	1
Belmonte	15.327	3.592	4
Bomfim	48.641	6.031	8
Bom Jesus da Lapa ..	49.776	3.278	15
Bom Jesus do Rio de Contas	19.098	2.468	7
Bom Jesus dos Meiras	52.615	3.356	15
Brotas de Macahubas .	51.154	8.821	5
Cachoeira	35.158	634	55
Cachoeira d'Abbadia ..	2.717	857	3
Caculé	49.069	3.583	13
Caetité	51.052	4.023	12
Camamú	31.088	1.383	22
Camisão	103.206	3.001	34
Campo Formoso	40.655	5.222	7
Campo Largo	59.740	15.819	3

Municipios	*População pecuaria*	*Kilometros quadrados*	*Numero de cabeças por kilom. quadrado*
Cannavieiras	9.492	3.592	2
Capivary	33.799	1.364	24
Caravellas	6.273	2.950	2
Carinhanha	76.261	26.806	2
Castro Alves	36.044	1.961	18
Cayrú	3.853	107	36
Chique-Chique	76.780	8.212	9
Chorrochó	46.256	5.320	8
Cicero Dantas	82.474	2.410	34
Conceição do Coité ...	78.713	2.797	28
Conde	18.265	1.524	11
Condeúba	97.536	6.930	14
Conquista	169.258	32.549	5
Coração de Maria	10.061	371	27
Correntina	17.258	18.049	0.9
Cruz das Almas	5.848	456	12
Cumbe	59.607	1.918	31
Curaçá	212.174	7.172	29
Dr. Seabra	18.418	3.560	5
Entre Rios	14.789	1.226	12
Feira de Sant'Anna ...	101.426	3.253	31
Gamelleira do Assuruá	38.353	4.460	8
Geremoabo	81.478	7.706	10
Guarany	2.100	1.059	1
Guanamby	36.334	1.425	25
Igrapiúna	2.357	770	3
Ilhéos	43.171	2.385	18
Inhambupe	38.803	2.271	17
Irará	50.100	2.196	22
Itaberaba	54.066	6.591	8
Itabuna	21.821	2.746	7
Itaparica	3.134	242	12
Itapicurú	35.422	901	39
Ituassú	44.912	4.577	9
Jacaracy	10.920	2.670	4

Municipios	*População pecuaria*	*Kilometros quadrados*	*Numero de cabeças por kilom. quadrado*
Jacobina	69.860	7.314	9
Jaguaripe	4.065	754	5
Jequié	27.861	3.725	7
Jequiriçá	7.061	440	16
Joazeiro	89.134	6.047	14
Jussiape	27.990	1.050	26
Lage	6.474	710	9
Lençóes	2.149	1.420	1
Macahubas	75.921	4.259	17
Maracás	78.534	8.212	9
Maragogipe	20.540	427	48
Marahú	40.491	744	54
Matta de S. João	8.999	735	12
Minas d oRio de Contas	51.887	3.153	16
Monte Alegre	36.360	2.259	16
Monte Alto	44.485	5.543	8
Monte Cruzeiro	38.235	2.416	15
Monte Santo	121.749	10.086	12
Morro do Chapéo	68.950	26.884	2
Mucugê	7.769	1.656	4
Mundo Novo	72.044	2.137	33
Muritiba	19.946	110	181
Nazareth	2.812	406	6
Nova Boipeba	11.250	811	13
Oliveira do Brejinho ..	34.671	3.112	11
Orobó	63.421	3.354	18
Paramirim	148.120	1.769	83
Patrocinio do Coité ...	26.251	1.515	17
Pilão Arcado	24.155	8.855	2
Poções	16.348	5.205	3
Pojuca	10.513	728	14
Pombal	77.894	772	100
Porto Seguro	1.267	4.137	0,3
Prado	9.494	6.781	1

Municipios	População pecuaria	Kilometros quadrados	Numero de cabeças por kilom. quadrado
Queimadas	113.622	6.151	18
Remanso	59.124	3.751	15
Remedios	7.844	1.797	4
Riachão do Jacuhype .	125.524	1.121	111
Riacho de Sant'Anna ..	76.910	3.344	22
Rio Branco	63.419	3.583	17
Sant'Anna do Catú ...	16.396	1.355	12
Sant'Anna dos Brejos .	15.009	15.682	0,9
Santa Cruz	1.835	712	2
Santa Maria	10.401	7.603	1
Santarém	20.336	744	27
Santa Ritta do Rio Preto	43.711	7.639	5
Santo Amaro	44.631	1.277	34
Santo Antonio da Gloria	108.758	1.697	64
Santo Antonio de Jesus	10.112	440	22
São Felippe	16.295	270	60
São Felix do Paraguassú	7.201	159	45
São Francisco	26.726	473	56
São Gonçalo dos Campos	22.400	430	52
São José da Casa Nova	60.884	9.497	6
São José de Porto Alegre	9.631	772	12
S. Miguel	3.127	559	5
Salvador	19.565	550	35
Saúde	12.289	3.557	3
Sento Sé	113.442	7.484	15
Serrinha	55.979	1.776	31
Soure	24.718	2.034	12
Taperoá	5.174	270	19
Trancoso	2.330	1.444	1

Municipios	População pecuaria	Kilometros quadrados	Numero de cabeças por kilom. quadrado
Tucano	23.353	1.387	16
Una	4.989	2.339	2
Urandy	59.353	2.737	21
Valença	31.847	1.146	27
Viçosa	27.354	2.068	13
Villa Bella das Palmeiras	4.787	679	7
Villa Rica	22.172	409	54
Wagner	4.493	1.855	2

Relaç

MUNICIPIOS

Jaguaripe ....
Jequié ....
Jequiriçá ....
Joazeiro ....
Jussiape ....
Lage ....
Lençóes ....
Macahubas ....
Maracás ....
Maragogipe ....
Marahú ....
Matta de S. João ....
Minas do Rio de Contas ....
Monte Alegre ....
Monte Alto ....
Monte Cruzeiro ....
Monte Santo ....
Morro do Chapéo ....
Mucugê ....
Mundo Novo ....
Muritiba ....
Nazareth ....
Nova Boipeba ....
Oliveira do Brejinho ....
Orobó ....
Paramirim ....
Patrocinio do Coité ....
Pilão Arcado ....
Poções ....
Pojuca ....
Pombal ....
Porto Seguro ....
Prado ....
Queimadas ....
Remanso ....
Remedios ....
Riachão de Jacuhype ....
Riacho de Sant'Anna ....
Rio Branco ....

População	Numero de animaes por 1.000 habitantes					
	Bovina	Caprino	Ovina	Suina	Equina	Asinina e Muar
11.598	131	11	10	148	17	50
40.675	344	33	27	154	73	63
24.397	135	3	8	109	19	18
24.255	1.130	1.512	663	49	160	197
17.769	672	189	116	455	150	61
14.710	146	5	11	218	28	53
7.789	156	2	5	45	30	46
38.339	731	522	269	203	205	66
33.663	1.360	141	148	405	241	79
29.258	319	11	56	246	56	17
18.616	489	84	204	1.149	139	181
17.870	397	7	50	18	39	16
42.328	486	283	203	152	71	37
21.226	1.034	210	270	121	74	20
13.811	1.688	779	464	231	194	63
30.962	699	211	162	111	68	20
28.565	1.429	193	705	135	57	88
39.663	991	197	184	132	186	74
15.685	297	28	24	47	73	45
30.516	1.846	11	236	92	152	62
21.350	377	172	173	124	74	25
24.159	57	1	3	25	6	23
13.226	170	6	15	539	35	98
12.057	1.384	486	490	126	314	86
24.323	1.328	55	483	450	225	99
26.667	1.349	1.440	1.298	103	364	229
16.028	429	618	382	130	32	46
18.542	732	172	177	92	116	51
26.818	229	50	62	181	63	40
9.058	674	35	137	242	62	15
11.252	2.240	2.376	119	515	354	214
4.041	164	4	5	100	31	9
11.445	373	2	52	352	72	10
24.913	1.832	1.387	1.025	332	74	81
22.514	1.180	634	353	181	192	145
24.440	194	32	23	10	40	25
19.337	1.887	2.151	1.867	492	118	88
19.640	1.914	909	576	360	204	83
18.818	1.912	465	570	192	287	94

POPULAÇÃO PECUARIA DOS MUNICIPIOS DA BAHIA NOS ESTABELECIMENTOS RURAES

BOVINA

Ns.	*Municipios*	*Quantidade*
1	Abrantes	5.857
2	Affonso Penna	6.317
3	Alagoinhas	17.587
4	Alcobaça	11.327
5	Amargosa	17.178
6	Amparo	13.391
7	Andarahy	3.002
8	Angical	33.408
9	Aracy	14.495
10	Aratuhype	888
11	Areia	29.594
12	Baixa Grande	15.662
13	Barracão	9.060
14	Barra do Rio de Contas	4.807
15	Barra do Rio Grande	34.003
16	Barreiras	22.031
17	Belmonte	9.727
18	Bomfim	24.264
19	Bom Jesus da Lapa	33.220
20	Bom Jesus do Rio de Contas	9.988
21	Bom Jesus dos Meiras	29.633
22	Brotas de Macahubas	23.123
23	Cachoeira	19.418
24	Cachoeira da Abbadia	1.867
25	Caculé	19.574
26	Caetité	22.745
27	Camamú	5.962
28	Camisão	43.428
29	Campo Formoso	26.215
30	Campo Largo	46.145
31	Cannavieiras	4.195
32	Capivary	19.322

Ns.	*Municipios*	*Quantidade*
33	Caravellas	2.611
34	Carinhanha	44.276
35	Castro Alves	11.630
36	Cayrú	902
37	Chique-Chique	40.336
38	Chorrochó	12.089
39	Cicero Dantas	21.276
40	Conceição do Coité	17.922
41	Condeúba	46.141
42	Conquista	114.220
43	Coração de Maria	6.000
44	Correntina	7.915
45	Cruz das Almas	3.458
46	Cumbe	17.935
47	Curaçá	44.341
48	Dr. Seabra	9.526
49	Entre Rios	9.695
50	Esplanada	11.755
51	Feira de Sant'Anna	48.349
52	Gamelleira do Assuruá	21.808
53	Geremoabo	38.684
54	Guanamby	12.425
55	Guarany	1.254
56	Igrapiúna	517
57	Ilhéos	7.829
58	Inhambupe	20.297
59	Irará	29.717
60	Itaberaba	35.887
61	Itabuna	4.396
62	Itaparica	1.901
63	Itapicurú	15.806
64	Ituassú	24.950
65	Jacaracy	6.049
66	Jacobina	41.201
67	Jaguaripe	1.445
68	Jequié	13.763
69	Jequiriçá	3.248

Ns.	Municipios	Quantidade
70	Joazeiro	27.128
71	Jussiape	11.426
72	Lage	2.051
73	Lençóes	1.096
74	Macahubas	27.778
75	Maracás	44.968
76	Maragogipe	9.265
77	Marahú	8.813
78	Matta de S. João	6.750
79	Minas do Rio de Contas	20.425
80	Monte Alegre	21.726
81	Monte Alto	21.954
82	Monte Cruzeiro	20.971
83	Monte Santo	39.997
84	Morro do Chapéo	38.686
85	Mucugê	4.459
86	Mundo Novo	55.398
87	Muritiba	7.936
88	Nazareth	1.390
89	Nova Boipeba	2.213
90	Oliveira do Brejinho	16.608
91	Orobó	31.880
92	Paramirim	35.075
93	Patrocinio do Coité	6.892
94	Pilão Arcado	13.176
95	Poções	5.965
96	Pojuca	6.068
97	Pombal	24.646
98	Porto Seguro	658
99	Prado	4.103
100	Queimadas	43.970
101	Remanso	25.963
102	Remedios	4.670
103	Riachão do Jacuhype	35.861
104	Riacho de Sant'Anna	36.379
105	Rio Branco	34.432
106	Sant'Anna de Catú	11.594

Ns.	Municipios	Quantidade
107	Sant'Anna dos Brejos	10.974
108	Santa Cruz	316
109	Santa Maria	5.699
110	Santarém	1.160
111	Santa Ritta do Rio Preto	32.466
112	Santo Amaro	33.584
113	Santo Antonio da Gloria	34.942
114	Santo Antonio de Jesus	4.820
115	S. Felippe	6.930
116	São Felix do Paraguassú	4.193
117	São Francisco	21.730
118	São Gonçalo dos Campos	15.138
119	São José da Casa Nova	20.761
120	São José de Porto Alegre	2.599
121	São Miguel	1.398
122	Salvador	11.399
123	Saúde	8.364
124	Sento Sé	53.213
125	Serrinha	19.585
126	Soure	10.806
127	Taperoá	724
128	Trancoso	311
129	Tucano	12.868
130	Una	586
131	Urandy	28.154
132	Valença	4.195
133	Viçosa	8.713
134	Villa Bella das Palmeiras	3.461
135	Villa Rica	9.829
136	Wagner	3.017
		2.413.092
	População bovina fóra dos estabelecimentos ruraes	285.014
	Total	2.698.106

SUINA

Ns.	Municipios	Quantidade
1	Abrantes	1.927
2	Affonso Penna	1.810
3	Alagoinhas	1.636
4	Alcobaça	7.198
5	Amargosa	4.614
6	Amparo	3.372
7	Andarahy	627
8	Angical	2.482
9	Aracy	3.466
10	Aratuhype	1.386
11	Areiá	18.655
12	Baixa Grande	8.590
13	Barracão	1.876
14	Barra do Rio de Contas	11.935
15	Barra do Rio Grande	1.401
16	Barreiras	3.130
17	Belmonte	3.180
18	Bomfim	1.684
19	Bom Jesus da Lapa	1.906
20	Bom Jesus do Rio de Contas	2.458
21	Bom Jesus dos Meiras	2.664
22	Brotas de Macahubas	3.541
23	Cachoeira	4.017
24	Cachoeira da Abbadia	186
25	Caculé	8.899
26	Caetité	9.429
27	Camamú	19.335
28	Camisão	5.952
29	Campo Formoso	1.572
30	Campo Largo	3.429
31	Cannavieiras	3.396
32	Capivary	4.296
33	Caravellas	2.044
34	Carinhanha	7.240
35	Castro Alves	2.481

Ns.	*Municipios*	*Quantidade*
36	Cayrú	1.807
37	Chique-Chique	5.395
38	Chorrochó	402
39	Cicero Dantas	7.471
40	Conceição do Coité	8.755
41	Condeúba	14.863
42	Conquista	23.086
43	Coração de Maria	1.078
44	Correntina	4.042
45	Cruz das Almas	858
46	Cumbe	985
47	Curaçá	2.842
48	Dr. Seabra	3.418
49	Entre Rios	639
50	Esplanada	702
51	Feira de Sant'Anna	16.150
52	Gamelleira do Assúruá	4.104
53	Geremoabo	1.342
54	Guanamby	3.363
55	Guarany	306
56	Igrapiúna	1.351
57	Ilhéos	19.485
58	Inhambupe	2.760
59	Irará	5.736
60	Itaberaba	4.206
61	Itabuna	7.288
62	Itaparica	408
63	Itapicurú	1.752
64	Ituassú	3.640
65	Jacaracy	1.902
66	Jacobina	3.378
67	Jaguaripe	1.632
68	Jequié	6.193
69	Jequiriçá	2.635
70	Joazeiro	1.198
71	Jussiape	7.749
72	Lage	3.055

Ns.	*Municipios*	*Quantidade*
73	Lençóes	319
74	Macahubas	7.749
75	Maracás	13.393
76	Maragogipe	7.137
77	Marahú	20.689
78	Matta de S. João	310
79	Minas do Riode Contas	6.412
80	Monte Alegre	2.544
81	Monte Alto	3.004
82	Monte Cruzeiro	3.348
83	Monte Santo	3.789
84	Morro do Chapéo	5.172
85	Mucugê	715
86	Mundo Novo	2.766
87	Muritiba	2.613
88	Nazareth	600
89	Nova Boipeba	7.015
90	Oliveira do Brejinho	1.521
91	Orobó	10.816
92	Paramirim	26.917
93	Patrocinio do Coité	2.083
94	Pilão Arcado	1.659
95	Poções	4.722
96	Pojuca	2.181
97	Pombal	5.673
98	Porto Seguro	402
99	Prado	3.876
100	Queimadas	7.990
101	Remanso	4.000
102	Remedios	258
103	Riachão do Jacuhype	9.358
104	Riacho de Sant'Anna	6.844
105	Rio Branco	3.468
106	Sant'Anna do Catú	1.222
107	Sant'Anna dos Brejos	340
108	Santa Cruz	1:224
109	Santa Maria	1.369

Ns.	Municipios	Quantidade
110	Santarém	3.769
111	Santa Ritta do Rio Preto	2.181
112	Santo Amaro	2.155
113	Santo Antonio da Gloria	3.553
114	Santo Antonio de Jesus	1.999
115	São Felippe	4.617
116	S. Felix do Paraguassú	510
117	S. Francisco	1.008
118	S. Gonçalo dos Campos	2.469
119	S. José da Casa Nova	2.491
120	S. José de Porto Alegre	5.817
121	São Miguel	801
122	Salvador	2.128
123	Saúde	594
124	Sento Sé	2.469
125	Serrinha	5.346
126	Soure	1.538
127	Taperoá	3.265
128	Trancoso	1.573
129	Tucano	289
130	Una	3.066
131	Urandy	8.904
132	Valença	22.746
133	Viçosa	13.287
134	Villa Bella das Palmeiras	105
135	Villa Rica	2.323
136	Wagner	285
		620.365
	População suina fóra dos estabelecimentos ruraes	163.790
	Total	784.155

EQUINA

N.	*Municipios*	*Quantidade*
1	Abrantes	743
2	Affonso Penna	872
3	Alagoinhas	2.160
4	Alcobaça	2.326
5	Amargosa	2.836
6	Amparo	1.589
7	Andarahy	502
8	Angical	2.948
9	Aracy	499
10	Aratuhype	148
11	Areia	6.473
12	Baixa Grande	2.057
13	Barracão	1.046
14	Barra do Rio de Contas	1.450
15	Barra do Rio Grande	3.011
16	Barreiras	2.633
17	Belmonte	1.010
18	Bomfim	1.364
19	Bom Jesus da Lapa	3.181
20	Bom Jesus do Rio de Contas	2.028
21	Bom Jesus dos Meiras	4.213
22	Brotas de Macahubas	2899.
23	Cachoeira	2.220
24	Cachoeira da Abbadia	182
25	Caculé	3.680
26	Caetité	4.375
37	Camamú	1.658
28	Camisão	2.465
29	Campo Formoso	3.131
30	Campo Largo	3.223
31	Cannavieiras	491
32	Capivary	2.144
33	Caravellas	954
34	Carinhanha	5.941
35	Castro Alves	1.027

N.	Municipios	Quantidade
36	Cayrú	338
37	Chique-Chique	4.559
38	Chorrochó	517
39	Cicero Dantas	3.379
40	Conceição do Coité	1.499
41	Condeúba	10.010
42	Conquista	12.749
43	Coração de Maria	1.134
44	Correntina	1.188
45	Cruz das Almas	493
46	Cumbe	760
47	Curaçá	6.014
48	Dr. Seabra	2.324
49	Entre Rios	1.516
50	Esplanada	1.582
51	Feira de Sant'Anna	7.367
52	Gamelleira do Assuruá	2.611
53	Geremoabo	1.036
54	Guanamby	2.228
55	Guarany	316
56	Igrapiúna	101
57	Ilhéos	2.626
58	Inhambupe	2.180
59	Irará	3.113
60	Itaberaba	3.908
61	Itabuna	2.35[illegible]
62	Itaparica	40[illegible]
63	Itapicurú	1.[illegible]
64	[illegible]	2.214
65	[illegible]	1.356
66	Jacobina	1.512
67	Jaguaripe	1[illegible]
68	Jequié	2.[illegible]
69	Jequiriçá	[illegible]58
70	Joazeiro	3.854
71	Jussiape	2.558
72	Lage	302

N.	*Municipios*	*Quantidade*
73	Lençóes	356
74	Macahubas	7.792
75	Maracás	7.976
76	Maragogipe	1.634
77	Marahú	2.514
78	Matta de S. João	673
79	Minas do Rio de Contas	3.006
80	Monte Alegre	1.560
81	Monte Alto	2.527
82	Monte Cruzeiro	2.047
83	Monte Santo	1.610
84	Morro do Chapéo	7.259
85	Mucugê	1.105
86	Mundo Novo	4.565
87	Muritiba	1.555
88	Nazareth	148
89	Nova Boipeba	460
90	Oliveira do Brejinho	3.770
91	Orobó	5.414
92	Paramirim	9.481
93	Patrocinio do Coité	527
94	Pilão Arcado	2.102
95	Poções	1.652
96	Pojuca	566
97	Pombal	3.894
98	Porto Seguro	127
99	Prado	797
100	Queimadas	1.784
101	Remanso	4.228
102	Remedios	962
103	Riachão do Jacuhype	2.250
104	Riacho de Sant'Anna	3.877
105	Rio Branco	5.174
106	Sant'Anna do Catú	1.560
107	Sant'Anna dos Brejos	1.487
108	Santa Cruz	104
109	Santa Maria	960

N.	Municipios	Quantidade
110	Santarém	610
111	Santa Ritta do Rio Preto	2.438
112	Santo Amaro	3.430
113	Santo Antonio da Gloria	2.759
114	Santo Antonio de Jesus	539
115	São Felippe	685
116	São Felix do Paraguassú	598
117	S. Francisco	1.403
118	S. Gonçalo dos Campos	1.853
119	S. José da Casa Nova	2.975
120	S. José de Porto Alegre	898
121	São Miguel	288
122	Salvador	1.490
123	Saúde	858
124	Sento Sé	5.922
125	Serrinha	2.243
126	Soure	805
127	Taperoá	160
128	Trancoso	172
129	Tucano	343
130	Una	286
131	Urandy	4.603
132	Valença	1.282
133	Viçosa	3.976
134	Villa Bella das Palmeiras	581
135	Villa Rica	1.110
136	Wagner	548
		314.192
	População equina fora dos estabelecimentos ruraes	66.935
	Total	381.127

ASININA E MUAR

N.	Municipios	Quantidade
1	Abrantes	412
2	Affonso Penna	944
3	Alagoinhas	699
4	Alcobaça	283
5	Amargosa	1382
6	Amparo	1.531
7	Andarahy	209
8	Angical	1:070
9	Aracy	910
10	Aratuhype	568
11	Areia	2.785
12	Baixa Grande	833
13	Barracão	152
14	Barra do Rio de Contas	1.966
15	Barra do Rio Grande	1.768
16	Barreiras	939
17	Belmonte	955
18	Bomfim	1.760
19	Bom Jesus da Lapa	750
20	Bom Jesus do Rio de Contas	1.273
21	Bom Jesus dos Meiras	1.213
22	Brotas de Macahubas	2.427
23	Cachoeira	1.299
24	Cachoeira da Abbadia	49
25	Caculé	1.314
26	Caetité	1.700
27	Camamú	2.860
28	Camisão	1.374
29	Campo Formoso	1.603
30	Campo Largo	1.117
31	Cannavieiras	965
32	Capivary	963
33	Caravellas	39
34	Carinhanha	1.171
35	Castro Alves	590

N.	Municipios	Quantidade
36	Cayrú	156
37	Chique-Chique	3.126
38	Chorrochó	1.130
39	Cicero Dantas	3.156
40	Conceição do Coité	1.137
41	Condeúba	3.363
42	Conquista	6.330
43	Coração de Maria	506
44	Correntina	517
45	Cruz das Almas	300
46	Cumbe	1.461
47	Curaçá	5.743
48	Dr. Seabra	1.222
49	Entre Rios	364
50	Esplanada	395
51	Feira de Sant'Anna	3.007
52	Gamelleira do Assuruá	1.852
53	Geremoabo	714
54	Guanamby	941
55	Guarany	190
56	Igrapiúna	131
57	Ilhéos	9.001
58	Inhambupe	495
59	Irará	1.261
60	Itaberaba	828
61	Itabuna	6.048
62	Itaparica	231
63	Itapicurú	685
64	Ituassú	1.030
65	Jacaracy	562
66	Jacobina	1.771
67	Jaguaripe	552
68	Jequié	2.528
69	Jequiriçá	437
70	Joazeiro	4.732
71	Jussiape	1.053
72	Lage	744

N.	Municipios	Quantidade
73	Lençóes	326
74	Macahubas	2.510
75	Maracás	2.638
76	Maragogipe	520
77	Marahú	3.268
78	Matta de S. João	282
79	Minas do Rio de Contas	1.592
80	Monte Alegre	432
81	Monte Alto	825
82	Monte Cruzeiro	623
83	Monte Santo	2.470
84	Morro do Chapéo	2.924
85	Mucugê	685
86	Mundo Novo	1.872
87	Muritiba	562
88	Nazareth	556
89	Nova Boipeba	1.277
90	Oliveira do Brejinho	1.043
91	Orobó	2.380
92	Paramirim	5.435
93	Patrocinio do Coité	738
94	Pilão Arcado	933
95	Poções	1.056
96	Pojuca	142
97	Pombal	2.357
98	Porto Seguro	38
99	Prado	113
100	Queimadas	1.967
101	Remanso	3.203
102	Remedios	612
103	Riachão do Jacuhype	1.687
104	Riacho de Sant'Anna	1.582
105	Rio Branco	1.696
106	Sant'Anna do Catú	575
107	Sant'Anna dos Brejos	798
108	Santa Cruz	22

N.	Municipios	Quantidade
109	Santa Maria	302
110	Santarém	14.642
111	Santa Ritta do Rio Preto	922
112	Santo Amaro	2.267
113	Santo Antonio da Gloria	937
114	Santo Antonio de Jesus	1.070
115	São Felippe	1.358
116	S. Felix do Paraguassú	324
117	S. Francisco	732
118	S. Gonçalo dos Campos	581
119	S. José da Casa Nova	2.987
120	S. José de Porto Alegre	29
121	S. Miguel	534
122	Salvador	2.638
123	Saúde	599
124	Sento Sé	4.702
125	Serrinha	799
126	Soure	356
127	Taperoá	688
128	Trancoso	19
129	Tucano	227
130	Una	545
131	Urandy	3.017
132	Valença	2.800
133	Viçosa	14
134	Villa Bella das Palmeiras	455
135	Villa Rica	173
136	Wagner	370
		201.398
	População asinina e muar fóra dos estabelecimentos ruraes	48.916
	Total	250.314

OVINA

N.	Municipios	Quantidade
1	Abrantes	1.738
2	Affonso Penna	1.141
3	Alagoinhas	2.411
4	Alcobaça	2.053
5	Amargosa	3.674
6	Amparo	7.040
7	Andarahy	239
8	Angical	3.743
9	Aracy	8.760
10	Aratuhype	83
11	Areia	2.815
12	Baixa Grande	4.655
13	Barracão	3.349
14	Barra do Rio de Contas	672
15	Barra do Rio Grande	3.738
16	Barreiras	2.407
17	Belmonte	380
18	Bomfim	5.933
19	Bom Jesus da Lapa	5.496
20	Bom Jesus do Rio de Contas ...	1.350
21	Bom Jesus dos Meiras	6.024
22	Brotas de Macahúbas	7.742
23	Cachoeira	4.694
24	Cachoeira da Abbadia	418
25	Caculé	3.439
26	Caetité	4.720
27	Camamú	952
28	Camisão	21.802
29	Campo Formoso	4.345
30	Campo Largo	2.639
31	Cannavieiras	355
32	Capivary	4.512
33	Caravellas	436
34	Carinhanha	6.100
35	Castro Alves	9.815

N.	*Municipios*	*Quantidade*
36	Cayrú	304
37	Chique-Chique	10.277
38	Chorrochó	6.390
39	Cicero Dantas	20.585
40	Conceição do Coité	21.328
41	Condeúba	7.040
42	Conquista	6.095
43	Coração de Maria	664
44	Correntina	1.235
45	Cruz das Almas	624
46	Cumbe	10.110
47	Curaçá	37.500
48	Dr. Seabra	1.420
49	Entre Rios	2.454
50	Esplanada	3.492
51	Feira de Sant'Anna	16.850
52	Gamelleira do Assuruá	3.916
53	Geremoabo	14.789
54	Guanamby	7.164
55	Guarany	19-
56	Igrapiúna	196
57	Ilhéos	3.456
58	Inhambupe	9.272
59	Irará	5.142
60	Itaberaba	5.874
61	Itabuna	1.478
62	Itaparica	124
63	Itapicurú	8.054
64	Ituassú	5.545
65	Jacaracy	568
66	Jacobina	10.484
67	Jaguaripe	116
68	Jequié	1.099
69	Jequiriçá	205
70	Joazeiro	15.930
71	Jussiape	1.987
72	Lage	154

N.	Municipios	Quantidade
73	Lençóes	36
74	Macahubas	10.231
75	Maracás	4.906
76	Maragogipe	1.644
77	Marahú	3.683
78	Matta de S. João	852
79	Minas do Rio de Contas	8.566
80	Monte Alegre	5.670
81	Monte Alto	6.037
82	Monte Cruzeiro	4.888
83	Monte Santo	19.750
84	Morro do Chapéo	7.211
85	Mucugê	373
86	Mundo Novo	7.109
87	Muritiba	3.652
88	Nazareth	91
89	Nova Boipeba	200
90	Oliveira do Brejinho	5.890
91	Orobó	11.611
92	Paramirim	33.772
93	Patrocinio do Coité	6.113
94	Pilão Arcado	3.188
95	Poções	1.636
96	Pojuca	1.238
97	Pombal	15.178
98	Porto Seguro	23
99	Prado	575
100	Queimadas	24.616
101	Remanso	7.777
102	Remedios	568
103	Riachão do Jacuhype	35.483
104	Riachão de Sant'Anna	10.954
105	Rio Branco	10.273
106	Sant'Anna do Catú	1.238
107	Sant'Anna dos Brejos	785
108	Santa Cruz	108
109	Santa Maria	901

N.	Municipios	Quantidade
110	Santarém	92
111	Santa Ritta do Rio Preto	3.007
112	Santo Amaro	2.641
113	Santo Antonio da Gloria	12.492
114	Santo Antonio de Jesus	1.366
115	São Felippe	2.231
116	S. Felix do Paraguassú	1.236
117	S. Francisco	2.256
118	S. Gonçalo dos Campos	1.468
119	S. José da Casa Nova	8.059
120	S. José de Porto Alegre	266
121	S. Miguel	78
122	Salvador	1.687
123	Saúde	1.109
124	Sento Sé	22.187
125	Serrinha	16.320
126	Soure	6.900
127	Taperoá	175
128	Trancoso	53
129	Tucano	4.657
130	Una	254
131	Urandy	6.074
132	Valença	632
133	Viçosa	811
134	Villa Bella das Palmeiras	127
135	Villa Rica	5.160
136	Wagner	233
		740.007
	População ovina fóra dos estabelecimentos ruraes	214.610
	Total	954.617

CAPRINA

N.	Municipios	Quantidade
1	Abrantes	607
2	Affonso Penna	438
3	Alagoinhas	274
4	Alcobaça	142
5	Amargosa	3.042
6	Amparo	12.036
7	Andarahy	57
8	Angical	3.225
9	Aracy	18.934
10	Aratuhype	40
11	Areia	2.733
12	Baixa Grande	4.279
13	Barracão	1.608
14	Barra do Rio de Contas	127
15	Barra do Rio Grande	3.141
16	Barreiras	2.586
17	Belmonte	75
18	Bomfim	13.636
19	Bom Jesus da Lapa	5.223
20	Bom Jesus do Rio de Contas	2.001
21	Bom Jesus dos Meiras	8.868
22	Brotas de Macahubas	11.422
23	Cachoeira	3.510
24	Cachoeira da Abbadia	15
25	Caculé	12.163
26	Caetité	8.083
27	Camamú	321
28	Camisão	28.185
29	Campo Formoso	3.789
30	Campo Largo	3.187
31	Cannavieiras	90
32	Capivary	2.562
33	Caravellas	189
34	Carinhanha	11.533
35	Castro Alves	10.501

N.	Municipios	Quantidade
36	Cayrú	346
37	Chique-Chique	13.087
38	Chorrochó	25.728
39	Cicero Dantas	26.607
40	Conceição do Coité	28.072
41	Condeúba	16.119
42	Conquista	6.778
43	Coração de Maria	679
44	Correntina	2.361
45	Cruz das Almas	115
46	Cumbe	28.356
47	Curaçá	115.734
48	Dr. Seabra	508
49	Entre Rios	121
50	Esplanada	339
51	Feira de Sant'Anna	9.703
52	Gamelleira do Assuruá	4.062
53	Geremoabo	24.913
54	Guanamby	10.213
55	Guarany	15
56	Igrapiúna	61
57	Ilhéos	774
58	Inhambupe	3.799
59	Irará	5.131
60	Itaberaba	3.363
61	Itabuna	381
62	Itaparica	64
63	Itapicurú	7.426
64	Ituassú	7.533
65	Jacaracy	483
66	Jacobina	8.514
67	Jaguaripe	126
68	Jequié	1.350
69	Jequiriçá	78
70	Joazeiro	36.292
71	Jussiape	3.217
72	Lage	78

N.	Municipios	Quantidade
73	Lenções	16
74	Macahubas	19.861
75	Maracás	4.653
76	Maragogipe	340
77	Marahú	1.524
78	Matta de S. João	132
79	Minas do Rio de Contas	11.886
80	Monte Alegre	4.428
81	Monte Alto	10.138
82	Monte Cruzeiro	6.358
83	Monte Santo	54.133
84	Morro do Chapéo	7.698
85	Mucugê	432
86	Mundo Novo	334
87	Muritiba	3.628
88	Nazareth	27
89	Nova Boipeba	85
90	Oliveira do Brejinho	5.839
91	Orobó	1.320
92	Paramirim	37.440
93	Patrocinio do Coité	9.898
94	Pilão Arcado	3.097
95	Poções	1.317
96	Pojuca	318
97	Pombal	26.146
98	Porto Seguro	19
99	Prado	30
100	Queimadas	33.295
101	Remanso	13.953
102	Remedios	774
103	Riachão do Jacuhype	40.885
104	Riacho de Sant'Anna	17.274
105	Rio Branco	8.376
106	Sant'Anna do Catú	201
107	Sant'Anna dos Brejos	625
108	Santa Cruz	61
109	Santa Maria	1.179

N.	*Municipios*	*Quantidade*
110	Santarém	63
111	Santa Ritta do Rio Preto	2.697
112	Santo Amaro	754
113	Santo Antonio da Gloria	54.075
114	Santo Antonio de Jesus	318
115	São Felippe	474
116	S. Felix do Paraguassú	340
117	S. Francisco	597
118	S. Gonçalo dos Campos	891
119	S. José da Casa Nova	23.611
120	S. José de Porto Alegre	22
121	S. Miguel	28
122	Salvador	223
123	Saúde	765
124	Sento Sé	24.949
125	Serrinha	11.686
126	Soure	4.513
127	Taperoá	162
128	Trancoso	192
129	Tucano	4.969
130	Una	252
131	Urandy	8.601
132	Valença	192
193	Viçosa	553
134	Villa Bella das Palmeiras	58
135	Villa Rica	3.577
136	Wagner	40
		1.043.470
	População caprina fóra dos estabelecimentos ruraes	376.291
	Total	1.419.761

Observação — O Municipio de Una foi suppresso pela lei n. 1.652, de 23 de Agosto de 1923, pelo que todos seus numeros

devem ser levados aos totaes do de Cannavieiras, ao qual foi elle annexado. Constam apenas 136 municipios porque este era o numero dos existentes, quando foi procedido o recenseamento.

FEIRAS DE GADO

Constitue a Feira de Sant'Anna um dos principaes pontos para o commercio de gado da Bahia.

Ali, semanalmente, effectuam-se feiras de gado, de todas as especies, reunindo-se milhares de cabeças vindas dos municipios creadores, como tambem é o de Feira de Sant'Anna.

Desejando reunir informes sobre o movimento das feiras de gado realizadas na Feira de Sant'Anna, fizemos um pedido nesse sentido ao Dr. Dionysio Pereira, Delegado da Inspectoria Federal de Veterinaria, que nos attendeu com muita solicitude, proporcionando-nos o quadro a seguir.

Indicam os numeros que, numa quantidade assignalavel, predomina o commercio da especie bovina, concorrendo ás feiras em 1923 — 92.376 cabeças.

Em segundo logar vem a especie muar com 9.830 cabeças, ficando em terceiro a caprina com 5.043, em quarto a ovina com 4.870, em quinto a suina com 2.448, em sexto a equina com 2.273, em setimo e ultimo logar a asinina com 1.837.

Demonstrativo geral das feiras realisadas no anno de 1923 na Feira de Sant'Anna

Qualidades	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	SOMMAS
Bovinos .	9.233	5.810	5.789	7.904	7.699	6.949	7.600	7.415	8.133	9.027	8.660	8.127	92.376
Equinos .	232	221	80	84	121	155	220	282	166	196	179	337	2.273
Caprinos .	784	508	500	584	484	488	300	293	214	221	375	292	5.943
Asininos .	58	118	69	138	73	85	100	151	318	197	256	274	1.837
Muares ..	1.118	508	444	835	709	756	1.030	875	669	1.018	612	1.256	9.830
Ovinos ..	625	370	452	498	705	683	487	343	173	179	151	204	4.870
Suinos ..	285	147	168	168	205	151	320	204	207	200	164	229	2.448

RELAÇÃO ENTRE AS FINANÇAS E AS POPULAÇÕES DOS MUNICIPIOS DA BAHIA

Municipios	*População*	*Orçamentos de 1923*	Coefficiente por habitante
Abbadia	7.550	12:000$000	1$589
Abrantes	16.995	26:000$000	1$529
Affonso Penna	37.924	42:723$329	1$126
Alagoinhas	36.621	120:000$000	3$276
Alcobaça	8.068	14:985$000	1$857
Amargosa	42.275	101:295$000	2$396
Amparo	8.473	10:0000000	1$180
Andarahy	9.285	23:800$000	2$563
Angical	18.718	12:000$000	$641
Aracy	6.588	10:200$000	1$548
Areia	70.598	103:040$000	1$459
Aratuhype	7.100	24:000$000	3$380
Baixa Grande	12.008	11:028$500	$918
Barra do Rio Grande	26.128	46:300$000	1$772
Belmonte	19.706	212:300$000	10$773
Barracão	12.491	15:000$000	1$200
Bomfim	37.517	115:000$000	3$065
Bom Jesus dos Meiras	24.544	15:000$000	$611
Bom Jesus do Rio de Contas	22.920	10:000$000	$436
Barreiras	31.108	39:900$000	1$282
Barra do Rio de Contas	24.350	80:000$000	3$285
Bom Jesus da Lapa	14.098	19:800$000	1$404
Cachoeira	61.980	108:500$000	1$750
Cicero Dantas	19.719	14:000$000	$710
Coração de Maria	18.491	15:000$000	$811
Cruz das Almas	20.210	56:062$000	2$773
Conceição do Coité	17.447	11:000$000	$630
Castro Alves	23.346	80:000$000	3$426
Camisão	28.850	20:500$000	$710
Capivary	8.604	14:880$000	1$729
Cayrú	6.462	16:800$000	2$599
Camamú	26.080	41:500$000	1$591
Cannavieiras	18.606	140:960$000	7$576

Municipios	*População*	*Orçamentos de 1925*	Coefficiente por habitante
Caravellas	9.996	38:600$000	3$873
Conde	26.918	42:500$000	1$578
Cumbe	12.890	10:000$000	$775
Campo Formoso	37.425	23:050$000	$615
Curaçá	16.500	20:000$000	1$212
Conquista	84.038	90:000$000	1$070
Condeúba	60.297	24:200$000	$401
Caetité	36.177	27:980$000	$773
Chique-Chique	19.836	20:000$000	1$008
Campo Largo	12.010	12:800$000	1$065
Carinhanha	19.659	13:000$000	$661
Correntina	15.338	10:200$000	$665
Caculé	18.776	15:000$000	$798
Chorrochó	6.498	15:000$000	2$308
Doutor Seabra	28.740	26:000$000	$904
Entre Rios	22.910	24:000$000	1$047
Feira de Sant'Anna	77.600	182:560$144	2$352
Guarany	9.609	12:000$000	1$248
Guanamby	8.304	12:000$000	1$445
Geremoabo	16.318	15:000$000	$919
Gamelleira do Assuruá ..	12.014	14:000$000	1$165
Itaparica	20.005	35:333$456	1$766
Igrapiúna	4.399	12:800$000	2$909
Itaberaba	22.861	30:000$000	1$312
Ilhéos	63.012	500:000$000	7$934
Irará	37.546	40:000$000	1$065
Inhambupe	33.036	20:000$000	$605
Itapicurú	14.342	12:000$000	$836
Ituassú	20.282	12:000$000	$591
Itabuna	41.980	270:100$000	6$434
Jaguaripe	11.598	20:000$000	1$724
Jequié	40.675	125:000$000	3$073
Joazeiro	24.255	109:800$000	4$526
Jacaracy	21.894	11:100$000	$506
Jequiriçá	24.397	43:526$000	1$784
Jacobina	48.804	33:000$000	$676
Jussiape	17.769	10:000$000	$562

Municipios	*População*	*Orçamentos de 1923*	Coefficiente por habitante
Lage	14.710	32:700$000	2$222
Lençóes	7.789	59:104$000	7$588
Maragogipe	29.258	58:643$000	2$004
Monte Alegre	21.226	22:000$000	1$036
Monte Cruzeiro	30.962	23:500$000	$758
Monte Santo	28.565	15:000$000	$525
Maracás	33.663	51:000$000	1$515
Monte Alto	13.811	13:500$000	$977
Mucury	7.814	14:000$000	1$791
Matta de S. João	17.870	86:000$000	4$812
Mundo Novo	30.516	36:000$000	1$179
Morro do Chapéo	39.663	28:000$000	$705
Marahú	18.616	19:534$000	1$049
Minas do Rio de Contas	42.328	12:000$000	$283
Macahubas	38.339	25:085$000	$654
Muritiba	21.350	45:000$000	2$107
Mucugê	15.685	25:000$000	1$593
Nazareth	24.159	148:400$000	6$142
Nova Boipeba	13.226	20:800$000	1$572
Orobó	24.323	25:000$000	1$027
Oliveira do Brejinho	12.057	10:000$000	$829
Pojuca	9.058	25:000$000	2$759
Prado	11.445	17:000$000	1$485
Porto Seguro	4.041	17:000$000	4$206
Patrocinio do Coité	16.028	14:000$000	$873
Pombal	11.252	10:200$000	$906
Pilão Arcado	18.542	12:000$000	$647
Paramirim	26.667	15:000$000	$562
Poções	26.818	22:000$000	$820
Queimadas	24.913	22:000$000	$883
Riachão do Jacuhype ...	19.337	16:000$000	$827
Remanso	22.514	41:295$000	1$834
Rio Branco	18.818	18:000$000	$956
Riacho de Sant'Anna ...	19.640	18:000$000	$916
Riacho da Casa Nova ...	21.154	14:000$000	$661
Remedios	24.440	15:235$000	$623
Sant'Anna do Catú	16.525	26:000$000	1$573

Municipios	*População*	*Orçamentos de 1923*	Coefficiente por habitante
Santo Amaro	84.930	301:980$900	3$555
São Gonçalo dos Campos .	27.026	59:500$000	2$201
São Miguel	11.607	19:200$000	1$654
Santa Cruz	3.234	12:000$000	3$710
Soure	7.554	6:000$000	$794
São Felippe	25.154	15:000$000	$596
São Felix	12.723	88:000$000	6$916
Santo Antonio de Jesus ..	24.644	85:183$000	3$456
Santo Antonio da Gloria	14.084	10:830$000	$768
Santarém	12.560	56:000$000	4$45[illegible]
Serrinha	29.005	46:325$612	1$597
Saúde	15.282	16:803$000	1$099
Santa Ritta do Rio Preto .	17.413	15:000$000	$861
Sant'Anna dos Brejos ...	21.954	15:000$000	$683
Sento Sé	21.244	11:000$000	$517
Santa Maria da Victoria .	14.065	25:057$635	1$781
Salvador (1)	283.422	10.944:775$000	38$616
Taperoá	9.934	32:000$000	3$221
Trancoso	2.298	11:800$000	5$134
Tucano	18.595	11:700$000	$629
Una	5.459	30:000$000	5$495
Urandy	27.227	19:694$600	$723
Villa de S. Francisco ..	32.893	51:000$000	1$550
Villa Rica	14.665	10:200$000	$695
Valença	21.658	79:037$000	3$6[illegible]
Viçosa	8.330	17:000$000	2$040
Villa Bella das Palmeiras	8.978	14:731$300	1$640
Wagner	3.345	10:500$000	3$139

NOTA — Os municipios creados depois de 1920 não estão aqui mencionados por nos faltarem informes seguros das suas populações.

Como não foram obtidos os orçamentos dos seguintes municipios para 1923, figuram os que vigoraram em 1922:

Barracão, Bom Jesus do Rio de Contas, Chique-Chique, Campo Largo, Guanamby, Inhambupe, Ituassú, Oliveira do Brejinho, Paramirim, Santa Cruz e Santa Ritta do Rio Preto.

(1) No orçamento do municipio Salvador (Capital) estão incluidos os serviços de bondes municipaes, aguas e exgotos e luz. Excluidas as receitas de taes serviços dá, por habitante, 24$856.

AS LAGÔAS PISCOSAS DO S. FRANCISCO

Tratando das riquezas dos municipios da Bahia e volvendo nossos vistas, principalmente, para a zona do S. Francisco, não podemos deixar de mencionar a grandeza da sua piscicultura, ainda inexplorada.

Dizemos inexplorada porque entendemos que os processos de pescarias e aproveitamento dos peixes das ricas lagôas do S. Francisco, quasi exclusivamente para alimento das suas populações, jamais correspondem á capacidade da producção de peixes de cada uma dellas, como ainda faltam, em absoluto, ali os processos indispensaveis á industrialização de tantos valores perdidos.

Essas affirmativas bastante conhecidas daquelles que vivem na zona do S. Francisco e de quantos a percorrem, foram admiravelmente demonstradas pelo magnifico trabalho do illustre Engenheiro Civil Dr. Agenor Augusto de Miranda, publicado no jornal desta Capital *O Imparcial*, em sua edição de 13 de Janeiro de 1924, o qual mereceu francos applausos.

Tal o seu valor, que, não podemos deixar de aproveital-o, transcrevendo a parte mais interessante sobre o assumpto, que revela a maior importancia e requer acertadas providencias, afim de que possa ter proveitoso desenvolvimento mais uma das assignalaveis riquezas da Bahia.

RELAÇÃO DAS MAIORES LAGÔAS PISCOSAS DO MUNICIPIO DA LAPA E SUA PRODUCÇÃO MÉDIA ANNUAL

Nome da Lagoa	Situação em relação a sede do Municipio	Margem do Rio	Cumprimento e largura da lagôa	Producção media annual de peixes
Batalha	36 kms. ao Sul	D	4.000 x 2.000	600.000
Campos	6 kms. ao Sul	D	3.000 x 1.000	150.000
Piranhas	18 kms. ao N	E	2.000 x 2.000	160.000
Pagehú	24 kms. ao P	E	1.000 x 1.000	36.000
Campo Grande ..	30 kms. ao N	D	3.000 x 500	90.000
Curicaca	24 kms. ao N	D	2.000 x 500	54.000
Melancias	18 kms. ao N	D	2.000 x 600	54.000
Ipoeira	Na séde	D	6.000 x 200	200.000
Moita	12 kms. ao N	D	2.000 x 500	54.000

Taboleiro	60 kms. ao N	E	6.000 x 300	20.000
Mangal	48 kms. ao N	E	3.000 x 60	6.000
Tenente	60 kms. ao N	E	4.000 x 100	40.000
				1.464.000

Observações: — As notas acima foram-me fornecidas, especialmente, pelo Sr. José Miranda, negociante e morador em Lapa. Foram revistas com o auxilio de muitos pescadores. O calculo do numero de peixes é mais feito pelos surubins apanhados. Sómente desse peixe em 1921, o proprietario da Lagôa Batalha obteve do quarto da producção a que teve direito, 40 contos de réis, 20 peixes seccos produzem 1 arroba e o valor da arroba em 1923 é de 30$000. 1.464.000 peixes representam 73.200 arrobas que valeram em 1923 2.196 contos de réis. Em annos anteriores o preço da arroba era de 8$000, o valor das pescarias representava apenas 575 contos. O Sr. José Miranda julga que a estimativa em 700 contos do valor da producção, nos annos de preço commum, é muito razoavel. Lapa, Novembro de 1923.

RELAÇÃO DAS MAIORES LAGÔAS PISCOSAS DO MUNICIPIO DO RIO BRANCO E A SUA PRODUCÇÃO MÉDIA ANNUAL

Nome da Lagoa	Situação em relação a sede do Municipio	Margem do Rio	Cumprimento e largura da lagôa	Producção media annual de peixes
Largo	6 kms. ao Sul	D	6.000 x 100	500.000
Lagôa Grande	9 kms. ao Sul	D	3.000 x 150	200.000
Surubim	6 kms. ao Sul	D	1.000 x 150	50.000
Sucuriú	12 kms. ao Sul	D	1.000 x 150	50.000
Jacaré	21 kms. ao Sul	D	3.000 x 250	250.000
Lagôa Grande	24 kms. ao Sul	D	3.000 x 250	200.000
Ipoeira	12 kms. ao N	D	6.000 x 200	10.000
Marinheiro	18 kms. ao N	D	1.500 x 100	5.000
Tapera	21 kms. ao N	D	1.500 x 150	5.000
Comprida	54 kms. ao N	D	12.000 x 400	180.000
Dumdum	42 kms. ao N	D	3.000 x 150	120.000
Pitombeira	96 kms. ao N	D	300 x 100	6.000
Piranhas	108 kms. ao N	D	300 x 150	5.000
Páo d'Arco	111 kms. ao N	D	400 x 200	5.000
Lage-mar	120 kms. ao N	D	12.000 x 250	48.000
Santa Clara	126 kms. ao N	D	600 x 50	5.000
Leão	109 kms. ao N	D	3.000 x 50	9.000
				1.648.000

Observações: — As notas acima foram-me prestadas pelo co-

ronel Juvencio Xavier e outras pessôas gradas do Municipio do Rio Branco. Todos são accórdes em pensar que, comprados todos os peixes—de couro e escama—o numero aqui estimado está aquem da realidade. Basta saber que um homem, com uma rêde, nos cinco mezes das pescarias em annos bons póde pescar 1.000 arrobas de peixes de toda sorte e quasi toda população pobre do Municipio entrega-se á pesca. 1.648.000 peixes representam 82.400 arrobas, ou seja o trabalho de 82 rêdes por epoca de pescaria. Pois bem, na Lagôa do Largo pescam 20 rêdes, na Jacaré, Lagôa Grande e Comprida 10, em cada uma, e somente em 4 lagôas temos, assim, o trabalho de 50 rêdes. Despresando o preço elevado do anno presente, 1923, em que a arroba vale 30$000, as pescarias no Municipio podem ser avaliadas em média em 800 contos annualmente. E não ha exaggero na estimativa. Rio Branco, Novembro de 1923.

RELAÇÃO DAS MAIORES LAGÔAS PISCOSAS DO MUNICIPIO DE CHIQUE-CHIQUE E SUA PRODUCÇÃO MÉDIA ANNUAL

Nome da Logoa	Situação em relação a sede do Municipio	Margem do Rio	Cumprimento e largura	Producção media annual de peixes
Ipoeira	Na séde	D	36.000 x 400	100.000
Itaparica	30 kms. ao Sul	D	4.000 x 3.000	70.000
Patos	30 kms. ao Sul	D	1.500 x 1.000	30.000
Ipoeira	30 kms. ao Sul	D	25.000 x 100	40.000
Comprida	30 kms. ao Sul	D	1.500 x 500	10.000
Jacaré Grande ...	30 kms. ao Sul	D	1.000 x 500	10.000
Caboclos	18 kms. ao Sul	D	1.000 x 150	10.000
Angicos	15 kms. ao Sul	D	3.000 x 150	10.000
Utinga	30 kms. ao Sul	D	3.000 x 2.000	30.000
Agua Branca	18 kms. ao Sul	D	2.000 x 500	5.000
Curralinho	3 kms. ao Sul	D	2.000 x 500	5.000
Barro	3 kms. ao Sul	D	2.000 x 500	5.000
Rêde	3 kms. ao Sul	D	2.000 x 500	5.000
Itapariquinha	28 kms. ao Sul	D	1.000 x 500	11.000
Cachorro	24 kms. ao Sul	D	1.500 x 500	15.000
Agua espraiada ..	26 kms. ao Sul	D	1.000 x 500	10.000
Dois Irmãos	27 kms. ao Sul	D	2.000 x 200	10.000
Cordão	26 kms. ao Sul	D	2.500 x 1.800	5.000
Moendas	30 kms. ao Sul	D	1.000 x 500	5.000
Ipoeira Funda ..	28 kms. ao Sul	D	2.500 x 1.000	8.000
Carnahybas	29 kms. ao Sul	D	2.000 x 1.000	5.000
				399.000

Observações: — As notas referentes a este municipio foram colligidas pelo Sr. Scipião Coelho de Aguiar, que as obteve de pes-

sôas que conhecem as lagôas. A relação completa comprehende 85 lagôas de todos os tamanhos e de producção até de 200 peixes por anno. No apanhado acima, porém, somente figuram as de producção de 5.000 peixes para fóra. A producção estimada na relação do Sr. Aquino, vae a 460.000 peixes, ou sejam 23.000 arrobas para todo o municipio de Chique-Chique, o que ao preço médio de 10$000 são 230 contos. Barra, Novembro de 1923.

RELAÇÃO DAS MAIORES LAGÔAS PISCOSAS DO MUNICIPIO DE PILÃO ARCADO A SUA PRODUCÇÃO MÉDIA ANNUAL

Nome da Lagoa	Situação em relação a sede do Municipio	Margem do Rio	Cumprimento e largura	Producção media annual de peixes
Salinas	42 kms. ao Sul	E	3.000 x 1.000	10.000
Curral Novo	42 kms. ao Sul	E	2.000 x 1.000	5.000
Grande	36 kms. ao Sul	E	2.000 x 1.000	5.000
Ipoeira da Cruz .	6 kms. ao N	E	3.500 x 1.000	10.000
Jatobá	60 kms. ao N	E	6.000 x 1.000	20.000
				50.000

Observações: — Como as de Chique-Chique, foi o Sr. Aquino quem me forneceu a nota das lagôas do Municipio de Pilão Arcado. algumas, como diz elle, desse Municipio em numero de 33, representando a producção total de 62.000 peixes. Mesmo que esteja muito falha a sua relação é pobre de peixe o municipio de Pilão Arcado. Não representa mais de 30 contos. Remanso, Dezembro de 1923.

Além das relações acima podemos citar exparsamente as enormes lagôas do Pixaim e do Jatobá, no Municipio da Barra e o celebre lago de Pico, na Fazenda de Fóra, no Municipio de Casa Nova, esta em todos os tempos mede pela sua abundante producção de surubins e mais que todas, a margem do S. Francisco está em destaque a lagôa das Duas Boccas formada no leito e quasi a fóz do Paramirim, no Morpará. A respeito desta lagôa informou-me o Sr. Major Benedicto de Almeida, negociante e fazendeiro na povoação de Morpará: Somente da Lagôa das Duas Boccas comprou em 1919 20.000 kilos de peixe e calcula que a producção total da lagôa tenha attingido a 40.000 kilos e só de Surubim, pois nessa lagôa quasi só se pesca o surubim, pois os outros peixes a curimatá, a piranha e a trahyra, não attingem a 25 °|° da producção total. Calcula que em annos pobres de peixe, quando não ha grandes enchentes, a lagôa produza somente 15.000 kilos de peixe de toda a sorte. Num anno bom, o lance de uma

só rêde, já produziu 12.000 surubins. A producção reduzida de 1923 foi por elle calculada em 15.000 kilos, sendo:

8.000 kilos de surubins ou 533 arrobas a 18$000.......	9:594$000
7.000 kilos de peixe de toda a sorte ou 466 arrobas a 10$000	4:666$000
Somma	14:260$000

Isto é o que se vende, e o que se come representa 1/3 das pescarias. Na epoca das pescarias formam-se verdadeiras povoações em torno das grandes lagôas e toda essa população alimenta se exclusivamente de peixe.

E, agora quanto se vende de cóla de gelatina? Não é verdade que põem fóra todas as partes do peixe que produzem esse material que tambem vale bom dinheiro?".

O trabalho do distincto engenheiro Agenor Miranda, reunindo numeros colhidos com todo o cuidado e origens declaradas, vem patentear, portanto, quanto necessario se torna o aproveitamento, por processos os mais modernos, dos peixes do S. Francisco.

Por outro lado, parece-nos, deve o assumpto ser regulamentado pelo Governo Federal, evitando a mortandade de peixes muito pequenos, que é consideravel, conforme nos affirma pessôa bastante conhecedora daquella zona, muitas vezes testemunha ocular deste facto.

Tal providencia importaria em evitar prejuizos não pequenos numa riqueza que devemos conservar, augmentando-lhe o desenvolvimento.

Feita a intelligente exploração dos peixes das admiraveis lagôas deste nosso Estado, poderá a Bahia exportar peixes salgados para o paiz, representando um producto não só, muito procurado, como ainda de indiscutivel valor.

INFORMAÇÕES E ESTATISTICA DOS MUNICIPIOS

Municipios	Comarcas a que pertencem	Distancias á	
		Capital	Séde da comarca
Abbadia	Conde	280 km.	60 km.
Abrantes	Matta de S. João	32 km.	42 km.
Affonso Penna .	Castro Alves ...	120 km.	36 km.
Alagoinhas	Alagoinhas	123km,130	Nenhuma
Alcobaça	Caravellas	309 milhas	21 milhas
Amargosa	Amargosa	199km,008	Nenhuma
Andarahy	Andarahy	450 km.	Nenhuma
Angical	Barreiras	1.387 km.	36 km.
Aracy	Tucano	275 km.	50 km.
Areia	Areia	230km,954	Nenhuma
Aratuhype	Nazareth	106 km.	6 km.
Baixa Grande ...	Camisão	240 km.	60 km.
Barracão	Barracão	260 km.	Nenhuma
Barra do Rio Grande	Barra	1.014 km.	Nenhuma
Belmonte	Cannavieiras ...	224 milhas	20 km.
Bom Jesus da Lapa	Rio Branco ...	1.323km,730	82 km.
Bôa Nova	Jequié	445km,926	84 km.
Bomfim	Bomfim	444km,413	Nenhuma
Bom Jesus dos Meiras	Ituassú	600 km.	84 km.
Barreiras	Barreiras	1.351 km.	Nenhuma
Cicero Dantas ..	Bom Conselho .	360 km.	Nenhuma
Coração de Maria	Santo Amaro ..	112km,968	42 km.
Cachoeira	Cachoeira	48 milhas	Nenhuma
Castro Alves	Castro Alves ...	155km,589	Nenhuma
Conc. do Coité .	Serrinha	276 km.	42 km.
Camisão	Camisão	232 km.	Nenhuma
Capivary	Mundo Novo ..	264 km.	42 km.
Cayrú	Valença	108 km.	18 km.
Camamú	Camamú	119 milhas	Nenhuma
Cannavieiras	Cannavieiras ...	176 milhas	Nenhuma
Caravellas	Caravellas	330 milhas	Nenhuma
Conde	Conde	206km,130	Nenhuma
Cruz das Almas.	Cachoeira	108km,896	21 km.
Cumbe	Monte Santo ...	480 km.	48 km.
Campo Largo ..	Barreiras	900 km.	90 km.
Curaçá	Joazeiro	692 km.	120 km.

Municipios	Comarcas a que pertencem	Distancias á	
		Capital	Séde da comarca
Chorrochó	Joazeiro	875 km.	300 km.
Condeúba	Conquista	684 km.	180 km.
Caetité	Caetité	1.200 km.	Nenhuma
Chique-Chique ..	Chique-Chique .	925km,730	Nenhuma
Conquista	Conquista	550 km.	Nenhuma
Carinhanha	Rio Branco ...	1.461 km.	228 km.
Correntina	Santa Maria ...	1.872 km.	72 km.
Caculé	Caetité	720 km.	72 km.
Doutor Seabra ..	Doutor Seabra .	Não obtivemos	Nenhuma
Encruzilhada	Conquista	670 km.	120 km.
Entre Rios	Inhambupe	185 km.	54 km.
Feira de S. Anna	Feira de Santa Anna	135km,639	Nenhuma
Guarany	Dr. Seabra	Não obtivemos	60 km.
Guanamby	Monte Alto	714 km.	54 km.
Gamel. do Assuruá	Barra	1.062 km.	78 km.
Itaparica	Maragogipe	13 milhas	20 milhas
Igrapiúna	Taperoá	144 km.	42 km.
Itaberaba	Itaberaba	Não obtivemos	Nenhuma
Ilhéos	Ilhéos	120 milhas	Nenhuma
Irará	Alagoinhas	164km,940	60 km.
Inhambupe	Inhambupe	168 km.	Nenhuma
Itapicurú	Itapicurú	282 km.	Nenhuma
Ituassú	Ituassú	508km,896	Nenhuma
Itabuna	Itabuna	261km,240	Nenhuma
Jaguaripe	Nazareth	39 milhas	15 milhas
Jequiriçá	Areia	219km,008	12 km.
Jequié	Jequié	361km,926	Nenhuma
Jacobina	Jacobina	565 km.	Nenhuma
Joazeiro	Joazeiro	575km,730	Nenhuma
Jacaracy	Maracás	718 km.	408 km.
Jaguaquara	Areia	296km,008	65 km.
Lage	Amargosa	191km,008	36 km.
Matta de S. João	Matta de S. João	68km,570	Nenhuma
Maragogipe	Maragogipe	32 milhas	Nenhuma
Mundo Novo ...	Mundo Novo ...	312 km.	Nenhuma
Monte Alegre ..	Camisão	294 km.	120 km.
Morro do Chapéo	Morro do Chapéo	432 km.	Nenhuma
Monte Cruzeiro .	Castro Alves ..	172km,113	16km,524
Marahú	Camamú	79 milhas	12 milhas
Minas do Rio de Contas	Rio de Contas .	450 km.	Nenhuma

Municipios	Comarcas a que pertencem	Distancias á Capital	Distancias á Séde da comarca
Macahubas	Macahubas	720 km.	Nenhuma
Monte Alto	Monte Alto	736 km.	Nenhuma
Muritiba	Cachoeira	87 km.	5 km.
Nazareth	Nazareth	54 milhas	Nenhuma
Nova Boipeba	Taperoá	60 milhas	7 km.
Orobó (Ruy Barbosa)	Itaberaba	292 km.	36 km.
Oliveira dos Brejinhos	Macahubas	690 km.	108 km.
Poções	Jequié	481 km.	120 km.
Pojuca	Matta de S. João	81km,120	12km,550
Porto Seguro	Porto Seguro	232 milhas	Nenhuma
Prado	Porto Seguro	297 milhas	65 milhas
Patroc. do Coité	Jeremoabo	510 km.	132 km.
Paramirim	Rio de Contas	630 km.	90 km.
Pilão Arcado	Remanso	853km,730	76 km.
Queimadas	Bomfim	349km,379	95km,044
Riachão do Jacuhype	Feira de Santa Anna	207 km.	78 km.
Riacho de Santa Anna	Monte Alto	700 km.	108 km.
Remanso	Remanso	777km,730	Nenhuma
Riacho da Casa Nova	Salinas	650km,730	Nenhuma
Rio Branco	Rio Branco	1.241km,730	Nenhuma
Salvador	Salvador	Nenhuma	Nenhuma
Sant ' Anna do Catú	Matta de S. João	92km,550	23km,980
Santo Amaro	Santo Amaro	34 milhas	Nenhuma
São Felix	Cachoeira	48 milhas	0,360 m.
S. Gonçalo dos Campos	Cachoeira	115km,469	26km,573
São Felippe	Maragogipe	89km,264	30 km.
Santo Antonio de Jesus	Nazareth	134 km.	34 km.
São Miguel	Amargosa	170 km.	29 km.
S. Ritta do Rio Preto	Barra	1.226km,730	212 km.
Serrinha	Serrinha	234 km.	Nenhuma
Soure	Bom Conselho	244 km.	96 km.
Santa Cruz	Porto Seguro	220 milhas	12 milhas
Santarém	Taperoá	Não obtivemos	Não obtivemos

Municipios	Comarcas a que pertencem	Distancias á	
		Capital	Séde da comarca
Santo Antonio da Gloria	Geremoabo	720 km.	180 km.
Saúde	Jacobina	518km.549	42 km.
Sento Sé	Salinas	677km.730	27 km.
Santa'Anna dos Brejos	Santa Maria	1.620 km.	66 km.
Santo Estevam do Jacuhype	Cachoeira	142km.896	54 km.
Taperoá	Taperoá	69 milhas	Nenhuma
Trancoso	Porto Seguro	463 km.	45 km.
Tucano	Tucano	324 km.	Nenhuma
Una	Cannavieiras	165 milhas	72 km.
Villa de S. Francisco	Santo Amaro	23 milhas	9 milhas
Villa Velha	Rio de Contas	576 km.	12 km.
Valença	Valença	54 milhas	Nenhuma
Viçosa	Caravellas	351 km.	21 milhas
Villa Rica	Itapicurú	252 km.	30 km.
Villa Bella das Palmeiras	Lavras Diamantinas	528 km.	36 km.
Wagner	Morro do Chapéo	360 km.	108 km.

Essas informações foram obtidas de accordo com os dados fornecidos pelos intendentes municipaes. Algumas, porém, referentes ás distancias, rectificamos, tendo em vista elementos seguros que possuimos de emprezas de navegação maritima e fluvial e vias ferreas que servem ao Estado.

MUNICIPIOS DA BAHIA

PONTOS DE FACEIS EMBARQUES PARA A CAPITAL E AS ESTRADAS NELLES EXISTENTES

Municipios	Ponto de facil embarque para a Capital	Estradas existentes
Abbadia	Estação ferrea de Barracão	Estradas communs.
Abrantes	Estação ferrea de Parafuso	Diversas para peões e uma para automovel.
Affonso Penna	Estação ferrea de Sapé	Estradas communs e rodagem.
Alagoinhas	Estação ferrea de Alagoinhas	Via ferrea e estradas para peões.
Alcobaça	Porto-Municipio	Estradas communs.
Amargosa	Estação ferrea de Amargosa	Via ferrea e para peões.
Andarahy	Estação ferrea de Itaeté	Estrada para peões e vehiculos.
Angical	Porto Fluvial S. Luzia	Estradas communs.
Aracy	Estação ferrea de Coité	Estradas communs.
Areia	Estação ferrea de Areia	Via ferrea, div. para peões, inclusive uma para Minas.
Aratuhype	Cidade—Nazareth	Estradas communs.
Baixa Grande	Cidade—Cachoeira	Estradas communs, rodagem e via ferrea
Barra do Rio Grande	Cidade—Barra	Estradas vicinaes para peões.
Belmonte	Cidade—Belmonte	Estrada para peões, inter-estadual para Minas, inter-municipaes para Cannavieiras e Santa Cruz.
Bom Jesus da Lapa	Porto da Lapa	Estradas communs.

Municipios	Ponto de facil embarque para a Capital	Estradas existentes
Bôa Nova	Estação ferrea de Jaguaquara	Communs, inter-municipaes e inter-estaduaes.
Bomfim	Estação ferrea de Bomfim	Via ferrea e estradas vicinaes.
Bom Jesus dos Meiras	Estação ferrea de Jequié	Estradas para peões e inter-municipaes.
Barracão	Estação ferrea de Barracão	Estrada ferrea.
Barreiras	Cidade—Barreiras ..	Sete vicinaes e duas inter-estaduaes para Goyaz e Piauhy.
Cicero Dantas	Estação ferrea de Barracão	Estradas communs.
Coração de Maria	Estação ferrea de Bom Jardim	Vicinal ligando á séde do municipio.
Cachoeira	Cidade—Cachoeira ..	Diversas vicinaes.
Castro Alves	Estação ferrea de Castro Alves	Via ferrea e estradas communs.
Conceição do Coité ...	Estação ferrea de Coité	Estradas communs.
Camisão	Estação ferrea de Feira de S. Anna .	Estrada de rodagem para a Feira de S. Anna.
Capivary	Estação ferrea de Paraguassú	Estradas communs.
Cayrú	Porto—Cayrú	Estradas communs.
Camamú	Porto—Camamú	Quatro estradas para peões e tres inter-municipaes.
Cannavieiras	Porto—Cannavieiras	Estradas communs.
Caravellas	Porto—Caravellas ..	Via ferrea.
Conde	Estação ferrea de Timbó	Estradas para peões e via ferrea.
Cumbe	Estação ferrea de S. Luzia ou Queimadas	Estradas communs e tres inter-municipaes.

Municipios	Ponto de facil embarque para a Capital	Estradas existentes
Campo Largo	Porto Campo Largo	Communs e inter-municipaes.
Curaçá	Estação ferrea de Joazeiro	Estradas communs.
Chorrochó	Estação ferrea de Bomfim	Estradas communs.
Condeúba	Estação ferrea de Jequi	Caminho vicinal e inter-estadual á Minas.
Caetité	Porto—Lapa	Estradas inter - estaduaes e caminho vicinal.
Conquista	Estação ferrea de Jaguaquara	Estradas communs.
Carinhanha	Porto—Carinhanha	Caminhos communs para Minas e Goyáz.
Correntina	Porto de S. Maria.	Estradas communs.
Caculé	Estação ferrea de Jequi	Estradas communs.
Entre Rios	Estação ferrea de Entre Rios	Estradas communs.
Feira de Sant'Anna ..	Estação ferrea de Feira de S. Anna	Nove para peões, seis de rodagem para automoveis e inter-estaduaes para Sergipe, Piauhy e Minas.
Guarany	Estação ferrea de Bandeira de Mello	Estradas communs.
Guanamby	Estação ferrea de Jequi	Estradas para peões e inter-municipaes.
Gamelleira do Assuruá	Porto — Chique-Chique	Estradas inter-municipaes para peões.
Itaparica	Porto—Itaparica ...	Caminhos vicinaes.
Igrapiúna	Porto—Igrapiúna ...	Estradas communs.
Itaberaba	Estação ferrea de Sitio Novo	Estradas communs.
Ilhéos	Porto—Ilhéos	Via ferrea e estradas communs.
Irará	Estação ferrea de Irará	Caminhos communs.

Municipios	Ponto de facil embarque para a Capital	Estradas existentes
Inhambupe	Estação ferrea de Alagoinhas	Estrada de rodagem ligando a ferrea.
Itapicurú	Estação ferrea de Barracão	Estrada ligando a séde ao ponto do embarque.
Ituassú	Estação ferrea de Jequié	Estradas para peões.
Itabuna	Estação ferrea de Itabuna	Caminhos vicinaes.
Jaguaripe	Porto de Jaguaripe	Estradas inter-municipaes ligando a Valença e Aratuhype.
Jequiriçá	Estação ferrea de Jequiriçá	Via ferrea inter-municipal para Nazareth, Valença e Nova Boipeba.
Jequié	Estação ferrea de Jaguaquara	Estradas communs.
Jacobina	Estação ferrea de Jacobina	Vias ferreas e estradas communs.
Joazeiro	Estação ferrea de Joazeiro	Vias ferreas e estradas communs.
Jacaracy	Estação ferrea de Jequié	Caminho vicinal ligando o municipio ao ponto de embarque e uma inter-estadual para Minas e inter-municipal.
Jaguaquara	Estação ferrea de Jaguaquara	Via ferrea, caminhos communs.
Lage	Estação ferrea de Lage	Vias ferreas.
Matta de S. João	Estação ferrea de Matta de S. João	Via ferrea, estradas inter-municipaes e caminho vicinal.
Maragogipe	Porto—Cajá	Estradas communs.

Municipios	Ponto de facil embarque para a Capital	Estradas existentes
Mundo Novo	Estação ferrea de Jacobina	Diversas para peões.
Monte Alegre	Estação ferrea de S. Luzia do Prolongamento	Estrada de rodagem ligando ao ponto de embarque.
Morro do Chapéo	Estação ferrea de Jacobina	Caminho vicinal ligando a Jacobina e mais cinco inter-estaduaes.
Monte Cruzeiro	Estação ferrea de Itapera	Estradas communs ligando a ferrea.
Marahú	Porto—Marahú	Estradas communs.
Minas do R. de Contas.	Estação ferrea de de Jequi	Estradas communs.
Macahubas	Estação ferrea de Bandeira de Mello	Estradas communs.
Monte Alto	Estação ferrea de de Jequi	Estradas communs e varias inter-estaduaes.
Muritiba	Porto—São Felix ..	Estrada de rodagem ligando a S. Felix e outras inter-municipaes.
Nazareth	Porto—Nazareth ...	Via ferrea e diversas para peões.
Nova Boipeba	Porto — Nova Boipeba	Estradas communs.
Orobó (Ruy Barbosa)	Estação ferrea de Paraguassú	Estradas para peões e diversas inter-municipaes.
Oliveira dos Brejinhos	Estação ferrea de Tieté	Estradas communs para peões.
Poções	Estação ferrea de Jaguaquara	Estradas communs.
Pojuca	Estação ferrea de Pojuca	Via ferrea, estradas particulares para vehiculos.

Municipios	Fonto de facil embarque para a Capital	Estradas existentes
Porto Seguro	Porto do municipio .	Estradas communs.
Prado	Porto—Prado	Caminhos vicinaes e inter-estadual para Minas.
Patrocinio do Coité ..	Estação ferrea de Salgado	Estradas communs
Paramirim	Estrada ferrea de Jequi	Estradas communs.
Pilão Arcado	Porto de Pilão Arcado	Divesras estradas para peões e duas inter-estaduaes para Piauhy.
Queimadas	Estação ferrea de Queimadas	Estrada de rodagem em construcção para Monte Santo.
Riachão do Jacuhype .	Estação ferrea de Feira de S. Anna.	Varias para peões.
Riacho de Sant'Anna .	Cidade Bom Jesus da Lapa	Estradas inter-municipaes para peões.
Remanso	Porto do municipio .	Estradas communs.
Riacho da Casa Nova .	Porto—Casa Nova	Uma inter-estadoal para Pernambuco.
Rio Branco	Porto—Rio Branco .	Seis estradas communs para os municipios da Lapa, Macahubas, Brejinhos, Brotas, Riacho de Santa Anna e Bom Jardim.
Salvador	Capital do Estado . .	Estradas, vias ferreas e outros meios de transporte.
Sant'Anna do Catú ..	Estação ferrea de Catú	Via ferrea, diversas para peões, inclusive Capital.
Santo Amaro	Estação ferrea e porto de Santo Amaro	Innumeras para peões.
São Felix	Porto—Cachoeira ...	Vias ferreas, para peões.
S. Gonçalo dos Campos	Estação ferrea de S. Gonçalo	Via ferrea, estradas de peões para a Feira.

Municipios	Ponto de facil embarque para a Capital	Estradas existentes
Santo Antonio de Jesus	Estação ferrea de Santo Antonio de Jesus......	Via ferrea.
São Miguel	Estação ferrea de S. Miguel	Via ferrea.
S. Ritta do Rio Preto	Porto do Municipio	Estradas para peões.
Serrinha	Estação ferrea de Serrinha	Via ferrea.
Soure	Estação ferrea de Cajueiro	Estradas communs.
Santa Cruz	Porto—Municipio ...	Estradas communs.
Santarém	Taperoá	Estradas communs.
Santo Antonio da Gloria	Estação ferrea de Quixabá	Estradas communs.
Saúde	Estação ferrea de Saúde	Estradas communs.
Sento Sé	Porto—Sento Sé ..	Estradas de rodagem ligando a séde a div municipios.
Sant'Anna dos Brejos.	Porto--Novo do Corrente	Estradas communs.
Santo Estevam do Jacuhype	Porto de Cachoeira .	Seis estradas communs.
Taperoá	Porto de Taperoá .	Estradas communs.
Trancoso	Porto de Porto Seguro	Caminhos vicinaes e de estradas inter-estaduaes.
Tucano	Estação ferrea de Rio Branco	Estradas communs.
Villa de S. Francisco .	Porto—Villa de São Francisco	Estradas communs.
Villa Velha	Estação ferrea de Jequi	Estradas para peões.
Valença	Porto—Valença	Estradas communs.
Viçosa	Porto—Viçosa	Estradas para peões, inter-municipal e inter-estadual.
Villa Rica	Estação ferrea de Cajueiro	Estrada de rodagem ligando ao ponto de embarque.
Villa Bella das Palmeiras	Estação ferrea de Bandeira de Mello	Estradas communs.
Wagner	Estação ferrea de Paraguassú	Estradas communs.

Minas descobertas e registradas no Estado da Bahia

Natureza do minerio	Municipios	Logar da descoberta	Terrenos
Amianto	Itaberaba	Fazenda Roncador ou Pedra da Mesa	Particulares
Manganez	Santo Antonio de Jesus	Sapé, Pedras Pretas e Rio Onha	Particulares
Cobre	Bomfim	Carahyba	Particulares
Diamantes	Barracão	Passagem da Areia	Particulares
Ocres	Cannavieiras	Buraco do Bicho	Devolutos
Chromo	Campo Formoso	Barreiras	Devolutos
Chromo	Queimadas	Pedras Pretas	Devolutos
Cobre e Chromo	Bomfim	Fazenda Picada	Devolutos
Manganez	Bomfim	Curralinho	Devolutos
Manganez	Bomfim	Agua Puba	Devolutos
Manganez	Bomfim	Tabua	Devolutos
Manganez	Bomfim	Engenho Velho	Devolutos
Manganez	Bomfim	Barrocas	Devolutos
Manganez	Campo Formoso	Serra da Mangabeira	Devolutos
Asphalto	Ilhéos	Cururupe	Devolutos
Manganez	Bomfim	Sitio Souza	Particulares
Manganez	Bomfim	Rosas	Particulares
Manganez	Bomfim	Maravilha	Devolutos
Manganez	Campo Formoso	Pateiro	Devolutos
Manganez	Bomfim	Zumby	Devolutos
Manganez	Bomfim	Fazenda Estiva	Devolutos
Manganez	Bomfim	Curadeira	Devolutos
Manganez	Queimadas	Fazendas Pintados e Varzea da Cruz	Devolutos
Salitre	Barreiras	São Desiderio	Devolutos
Manganez	Campo Formoso	Barro Amarello	Devolutos
Cobre	Joazeiro	Fazenda Lage	Particulares
Manganez	Campo Formoso	Fazenda Barrocas	Devolutos
Manganez	Jacobina	Umbuzeiro, antigo Laranjal	Devolutos
Chromo	Campo Formoso	**Cascabulho**	**Devolutos**
Manganez	Saude	Bangue e Capueiro	Devolutos
Manganez	Campo Formoso	Cerca de Pedra	Devolutos
Manganez	Jacobina	Sitio Joazeiro	Devolutos
Manganez	Conde	Fazenda Ipoeira do Jacintho	Devolutos
Manganez	**Saúde**	**Carrapato, antiga Fazendinha**	Particulares
Salitre	Morro do Chapéo	Sitio Poço do Salitre	Devolutos
Turfa	Santa Cruz de Barcellos	Fazenda São José	Particulares
Manganez, Cobre e Ferro	Itaparica	Pedras Molles (Barg. Angelo Damaso)	Particulares
Manganez	Bomfim	Mocó de Cuna	Devolutos
Salitre	Geremoabo	Chuque	Devolutos
Manganez	Queimadas	Mucambinho	Particulares
Schistos Betuminosos	Ilhéos	Castello Novo	Particulares
Chromo	Saude	Bóa Vista	Devolutos
Salitre	Bomfim	Boa Vista	Devolutos
Pedra hume	Barra da Estiva	Serra do Cincorá	Devolutos
Giz, Gesso, Agathas, Espatho, Manganez Graphite	Bom Jesus dos Meiras	Serra das Eguas	Devolutos

Estatistica Demographica

População da Bahia por Municipios

Municipios	*População*
Abrantes	16.995
Affonso Penna	37.924
Alagoinhas	36.621
Alcobaça	8.068
Amargosa	42.275
Amparo	8.473
Andarahy	9.285
Angical	18.718
Aracy	6.588
Aratuhype	7.100
Areia	70.598
Baixa Grande	12.008
Barracão	12.491
Barra do Rio de Contas	24.350
Barra do Rio Grande	26.128
Barreiras	31.108
Belmonte	19.706
Bomfim	37.517
Bom Jesus da Lapa	14.098
Bom Jesus do Rio de Contas..	22.920
Bom Jesus dos Meiras	24.544
Brotas de Macahubas	34.522
Cachoeira	61.980
Cachoeira d'Abbadia	7.550
Caculé	18.776
Caetité	36.177
Camamú	26.080
Camisão	28.850

Municipios	*População*
Campo Formoso	37.425
Campo Largo	12.010
Cannavieiras	18.606
Capivary	8.604
Caravellas	9.966
Carinhanha	19.659
Castro Alves	23.346
Cayrú	6.462
Chique-Chique	19.836
Chorrochó	6.498
Cicero Dantas	19.719
Conceição do Coité	17.447
Conde (Esplanada)	26.918
Condeúba	60.297
Conquista	84.038
Coração de Maria	18.491
Correntina	15.338
Cruz das Almas	20.210
Cumbe	12.890
Curaçá	16.500
Dr. Seabra	28.740
Entre Rios	22.910
Feira de Sant'Anna	77.600
Gamelleira do Assuruá	12.014
Geremoabo	16.318
Guanamby	8.304
Guarany	9.609
Igrapiúna	4.399
Ilhéos	63.012
Inhambupe	33.036
Irará	37.546
Itaberaba	22.861
Itabuna	41.980
Itaparica	20.005
Itapicurú	14.342
Ituassú	20.282
Jacaracy	21.894

Municipios	*População*
Jacobina	48.804
Jaguaripe	11.598
Jequié	40.675
Jequiriçá	24.397
Joazeiro	24.255
Jussiape	17.769
Lage	14.710
Lençóes	7.789
Macahubas	38.339
Maracás	33.663
Maragogipe	29.258
Marahú	18.616
Matta de S. João	17.870
Minas do Rio de Contas	42.328
Monte Alegre	21.226
Monte Alto	13.811
Monte Cruzeiro	30.962
Monte Santo	28.565
Morro do Chapéo	39.663
Mucugê	15.685
Mundo Novo	30.516
Muritiba	21.350
Nazareth	24.159
Nova Boipeba	13.226
Oliveira do Brejinho	12.057
Orobó	24.323
Paramirim	26.667
Patrocinio do Coité	16.028
Pilão Arcado	18.542
Poções	26.818
Pojuca	9.058
Pombal	11.252
Porto Alegre (S. José de) .	7.814
Porto Seguro	4.041
Prado	11.445
Queimadas	24.913
Remanso	22.514

Municipios	*População*
Remedios	24.440
Riachão do Jacuhype	19.337
Riacho de Sant'Anna	19.640
Rio Branco	18.818
Sant'Anna do Catú	16.525
Sant'Anna dos Brejos	21.954
Santa Cruz	3.234
Santa Maria da Victoria	14.065
Santarém	12.560
Santa Ritta do Rio Preto ...	17.413
Santo Amaro	84.930
Santo Antonio da Gloria	14.084
Santo Antonio de Jesus	24.644
São Felippe	25.154
São Felix do Paraguassú	12.723
São Gonçalo dos Campos ...	27.026
São José da Casa Nova	21.154
São Miguel	11.607
Salvador	283.422
Saúde	15.282
Sento Sé	21.244
Serrinha	29.005
Soure	7.554
Taperoá	9.934
Trancoso	2.298
Tucano	18.595
Una (hoje suppresso)	5.459
Urandy	27.227
Valença	21.658
Viçosa	8.330
Villa Bella das Palmeiras	8.978
Villa Rica	14.665
Villa de S. Francisco	32.893
Wagner	3.345
Total	3.334.465

Muito prende a attenção pelo seu valor e providencias que, naturalmente, indica para maior desenvolvimento do Estado, o quadro que diz respeito a população dos municipios, sua superficie e densidade por kilometro quadrado.

Vamos, reparando nas expressões numericas, chegar á conclusão de que em muitos dos seus municipios a Bahia é quasi deshabitada.

Basta-nos dizer que alguns delles existem em que não attinge a um o numero de habitantes por kilometro quadrado.

Encontram-se nesse caso Carinhanhá, Campo Largo, Correntina e Porto Seguro.

Estado de grande extensão territorial, pertencente a um Paiz novo, em formação de grandeza economica, necessita de elementos para sua maior expansão, destacando-se como um dos principaes — a immigração.

Ahi está a eloquencia irrespondivel dos numeros.

"Muita terra e pouca gente" é, realmente, o que temos.

Dentre os nossos municipios o de maior densidade de população é o do Salvador, Capital do Estado, com 515 habitantes por kilometro quadrado, figurando depois Muritiba (194), Cachoeira (97), São Felippe (93), Itaparica (82) e São Felix (80).

Vemos, por conseguinte, que depois da Capital, a zona de maior densidade de população é a do Paraguassú.

Quanto, porém, ao numero de habitantes estão como primeiros: Santo Amaro 84.930 habitantes, Conquista 84.038, Feira de Sant'Anna 77.600, Areia 70.598, Ilhéos 63.012, Cachoeira 61.980 e Condeúba 60.297, exclusive o municipio da Capital que tem 283.422 habitantes.

Os menos populosos são: Trancoso 2.298 habitantes, Wagner 3.345, Santa Cruz 3.234, Porto Seguro 4.041 e Igrapiúna 4.399.

Quanto a extensão territorial occupam os primeiros logares: Conquista 32.549 km., Morro do Chapéo 26.884, Carinhanha 26.806 e Barreiras 25.586.

Vejamos os numeros:

DENSIDADE DA POPULAÇÃO DOS MUNICIPIOS DA BAHIA

Municipios.	**Habitantes**	**Kilometros quadrados**	Numero de habitantes por kilometro quadrado
Abrantes	16.995	516	32
Affonso Penna	37.924	534	71
Alagoinhas	36.621	1.763	20
Alcobaça	8.068	2.339	3
Amargosa	42.275	2.034	20
Amparo	8.473	1.124	7
Andarahy	9.285	811	11
Angical	18.718	10.816	1
Aracy	6.588	1.643	4
Aratuhype	7.100	608	11
Areia	70.598	2.900	24
Baixa Grande	12.008	1.329	9
Barracão	12.491	241	51
Barra do Rio de Contas	24.350	2.130	11
Barra do Rio Grande	26.128	14.094	1
Barreiras	31.108	25.586	1
Belmonte	19.706	3.592	5
Bomfim	37.517	6.031	6
Bom Jesus da Lapa	14.098	3.278	4
Bom Jesus do Rio de Contas	22.920	2.468	9
Bom Jesus dos Meiras	24.544	3.356	7
Brotas de Macahubas	34.522	8.821	3
Cachoeira	61.980	634	97
Cachoeira d'Abbadia	7.550	857	8
Caculé	18.776	3.583	5
Caetité	36.177	4.023	8
Camamú	26.080	1.383	18
Camisão	28.850	3.001	9
Campo Formoso	37.425	5.222	7
Campo Largo	12.010	15.819	0,7
Cannavieiras	18.606	3.592	5
Capivary	8.604	1.364	6
Caravellas	9.966	2.950	3

Municipios	Habitantes	Kilometros quadrados	Numero de habitantes por kilometro quadrado
Carinhanha	19.659	26.806	0.7
Castro Alves	23.346	1.961	11
Cayrú	6.462	107	60
Chique-Chique	19.836	8.212	2
Chorrochó	6.498	5.320	1
Cicero Dantas	19.719	2.410	8
Conceição do Coité	17.447	2.797	6
Conde	26.918	1.524	17
Condeúba	60.297	6.930	8
Conquista	84.038	32.549	2
Coração de Maria	18.491	371	49
Correntina	15.338	18.049	0,8
Cruz das Almas	20.210	456	44
Cumbe	12.890	1.918	6
Curaçá	16.500	7.172	2
Dr. Seabra	28.740	3.560	8
Entre Rios	22.910	1.226	18
Feira de Sant'Anna	77.600	3.253	23
Gamelleira do Assuruá	12.014	4.460	2
Geremoabo	16.318	7.706	2
Guanamby	8.304	1.425	5
Guarany	9.609	1.059	9
Igrapiúna	4.399	770	5
Ilhéos	63.012	2.385	26
Inhambupe	33.036	2.271	14
Irará	37.546	2.196	17
Itaberaba	22.861	6.591	3
Itabuna	41.980	2.746	15
Itaparica	20.005	242	82
Itapicurú	14.342	901	15
Ituassú	20.282	4.577	4
Jacaracy	21.894	2.670	8
Jacobina	48.804	7.314	6
Jaguaripe	11.598	754	15
Jequié	40.675	3.725	10

Municipios	Habitantes	Kilometros quadrados	Numero de habitantes por kilometro quadrado
Jequiriçá	24.397	440	55
Joazeiro	24.255	6.047	4
Jussiape	17.769	1.050	16
Lage	14.710	710	20
Lençóes	7.789	1.420	9
Macahubas	38.339	4.259	9
Maracás	33.663	8.212	4
Maragogipe	29.258	427	68
Marahú	18.616	744	25
Matta de S. João	17.870	735	24
Minas do Rio de Contas ...	42.328	3.153	13
Monte Alegre	21.226	2.259	9
Monte Alto	13.811	5.543	2
Monte Cruzeiro	30.962	2.416	12
Monte Santo	28.565	10.086	2
Morro do Chapéo	39.663	26.884	1
Mucugê	15.685	1.656	9
Mundo Novo	30.516	2.137	14
Muritiba	21.350	110	194
Nazareth	24.159	406	59
Nova Boipeba	13.226	811	16
Oliveira do Brejinho	12.057	3.112	3
Orobó (Ruy Barbosa)	24.323	3.354	7
Paramirim	26.667	1.769	15
Patrocinio do Coité	16.028	1.515	10
Pilão Arcado	18.542	8.855	2
Poções	26.818	5.205	5
Pojuca	9.058	728	12
Pombal	11.252	772	14
Porto Seguro	4.041	4.137	0.9
Prado	11.445	6.781	1
Queimadas	24.913	6.151	4
Remanso	22.514	3.751	6
Remedios	24.440	1.797	13
Riachão do Jacuhype	19.337	1.121	17

Municipios	Habitantes	Kilometros quadrados	Numero de habitantes por kilometro quadrado
Riacho de Sant'Anna	19.640	3.344	5
Rio Branco	18.818	3.583	5
Sant'Anna do Catú	16.525	1.355	12
Sant'Anna dos Brejos	21.954	15.682	1
Santa Cruz	3.234	712	4
Santa Maria	14.065	7.603	1
Santarém	12.560	744	16
Santa Ritta do Rio Preto ...	17.413	7.639	2
Santo Amaro	84.930	1.277	66
Santo Antonio da Gloria	14.084	1.697	8
Santo Antonio de Jesus	24.644	440	56
São Felippe	25.154	270	93
São Felix do Paraguassú	12.723	159	80
São Francisco	32.893	473	69
São Gonçalo dos Campos ...	27.026	430	62
São José da Casa Nova	21.154	9.497	2
São José de Porto Alegre ...	7.814	772	10
São Miguel	11.607	559	20
Salvador	283.422	550	515
Saúde	15.282	3.557	4
Sento Sé	21.244	7.484	2
Serrinha	29.005	1.776	16
Soure	7.554	2.034	3
Taperoá	9.934	270	36
Trancoso	2.298	1.444	1
Tucano	18.595	1.387	13
Una	5.459	2.339	2
Urandy	27.227	2.737	9
Valença	21.658	1.146	18
Viçosa	8.330	2.068	4
Villa Bella das Palmeiras	8.978	679	13
Villa Rica	14.665	409	35
Wagner	3.345	1.855	1

Nota — No geral dá 6 habitantes por km2.

...ɔ	MEZES												Total
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	
nores ma-	5	7	7	8	4	3	5	9	12	9	6	8	83
ıos ou de cados ...	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
r agudɔ .	—	—	1	—	1	—	1	—	1	1	—	2	7
o ou gotta	1	—	—	1	—	1	—	2	—	2	—	1	8
....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
....	1	—	1	2	3	4	2	2	7	2	1	1	26
....	4	—	2	1	3	3	—	—	—	1	3	1	18
raes (ex-	5	3	5	1	1	3	2	1	5	4	1	2	33
ou chro-	1	—	—	—	—	2	—	1	1	1	—	1	7
a nervoso ıtidos ...	16	23	24	16	21	33	30	33	24	41	24	21	306
lho circu-	48	37	29	34	38	45	50	60	56	57	45	62	561
lho respi-	42	36	35	22	34	24	34	39	32	43	33	41	415
ho diges-	68	63	64	79	75	79	87	71	65	66	86	85	888
as do ap- rio e de	30	33	34	34	30	28	32	33	28	25	28	35	370
....	2	—	2	2	6	—	1	3	—	3	2	2	23
lo estado	2	1	2	2	—	8	3	3	2	2	2	2	29
ıu do te-	3	4	6	—	—	2	5	1	4	7	2	3	37
e dos org.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
o	—	—	—	2	—	2	—	—	2	—	—	—	6
icterícia, ...	18	6	8	6	13	19	12	18	14	19	5	21	159
o ou con-	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
peciaes a	5	1	2	3	5	2	3	8	—	2	2	1	34
....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
....	9	11	5	4	4	8	3	4	5	15	3	3	74

BOLETIM ANNUAL DE ESTATISTICA DEMOGRAPHO SANITARIA

ANNO DE 1923

População calculada .... 320.000 habitantes (1)

Mortalidade

Numero de obitos 5.956

Causas

Causa	Obitos
Febre amarella	45
Peste	10
Variola	1
Sarampo	13
Coqueluche	6
Diphteria e crupe	7
Grippe	108
Febres typhoide e paratyphicas	40
Dysenterias	195
Beriberi	26
Lepra	1
Tetano	102
Paludismo agudo	140
Paludismo chronico	145
Tuberculose pulmonar	932
Tuberculose menigéa	6
Tuberculose abdominal	19
Tuberculose miliar aguda	3
Tuberculose generalisada	9
Tuberculose de outros organs	6
Infecção purulenta, septicemia	45
Syphilis	120
Cancer e outros tumores malignos	75

---

(1) Calculo que apresenta o Serviço Demographo Sanitario.

Outras molestias geraes	68
Affecções do systema nervoso ...	256
Affecções do apparelho circulatorio	582
Affecções do apparelho respiratorio	439
Affecções do apparelho digestivo	1.021
Affecções do apparelho genito urinario e annexos	358
Estado puerperal	39
Affecções da pelle e do tecido celluluar sub-cutaneo	44
Affecções dos ossos	1
Vicios de conformação congenitos	5
Affecções da primeira edade	191
Senilidade	76
Affecções por causas exteriores..	93
Doenças mal definidas	88
Somma	5.315
Nascidos-mortos	641
Total	5.956

Variação mensal

No mez de Janeiro deram-se	483	obitos
No mez de Fevereiro deram-se....	424	"
No mez de Março deram-se	481	"
No mez de Abril deram-se	462	"
No mez de Maio deram-se	509	"
No mez de Junho deram-se	550	"
No mez de Julho deram-se	533	"
No mez de Agosto deram-se	488	"
No mez de Setembro deram-se	428	"
No mez de Outubro deram-se	494	"
No mez de Novembro deram-se	564	"
No mez de Dezembro deram-se	540	"
Total	5.956	"

Médias diarias

Do anno de 1923:

Com os nascidos mortos	16,31
Sem os nascidos mortos	14,56

Do anno de 1922:

Com os nascidos mortos	15,15
Sem os nascidos mortos	13,49

Districtos civis

Na Sé deram-se 272 obitos, em São Pedro 242, em Sant'-Anna 376, na Conceição da Praia 81, no Pilar 189, na Rua do Passo 128, em Santo Antonio 1.311, na Victoria 764, em Brotas 433, na Penha 449, nos Mares 505, em Nazareth 916 (com os do Hospital Santa Isabel) e na zona suburbana, incompleta, 190.

Locaes

Dos 5.956 obitos, foram verificados: em domicilio 4.754, no Hospital Santa Izabel 521, na Assistencia Publica 27, na Enfermaria da Brigada Policial 18, no Asylo de Expostos 95, no Hospicio S. João de Deus 89, no Hospital Militar 9, no Hospital de Isolamento 37, no Asylo de Mendicidade 180, na Maternidade Climerio de Oliveira 202 (nascidos mortos 113, de affecções da 1.ª edade 54, em adultos 35), na Penitenciaria do Estado 4, no Hospital Portuguez 1, no Hospital Hespanhol 1, em Conventos 9, no Quartel dos Bombeiros 1, na via publica 5, e a bordo 3.

Molestias transmissiveis

(Notificações confirmadas)

Febre amarella	157
Peste	16
Variola	14
Sarampo	19
Escarlatina	—
Coqueluche	6
Diphteria e crupe	9

Grippe	108
Febres typhoide e paratyphicas ..	40
Dysenterias	208
Beriberi	26
Lepra	3
Paludismo	285
Tuberculose	975
Outros molestias transmissiveis...	4
Somma	1.870

Datas e locaes

As notificações de febre amarella foram nos seguintes districtos: no da Sé 8, no de S. Pedro 29, no de Sant'Anna 13, no da Conceição 4, no do Pilar 1, no da Rua do Passo 4, no de Santo Antonio 15, no da Victoria 74, no de Brotas 5, no da Penha 2, no de Nazareth 1, e nos suburbanos 1.

As de peste bubonica foram no districto da Sé 2, no da Conceição 4, no do Pilar 1, no da Rua do Passo 1, no de Santo Antonio 3, no da Victoria 1, no da Penha 2, no de Nazareth 1 e no de Pirajá 1.

As de variola foram: no districto da Sé 1, no de S. Pedro 2, no de Sant'Anna 2, no da Conceição 2, no da Victoria 4, no da Penha 2 e nos Mares 1.

As notificações de sarampo foram: no districto da Sé 1, no de S. Pedro 1, no da Conceição 1, no do Pilar 1, no de Santo Antonio 3, no da Victoria 1, no da Penha 7, no dos Mares 1 e no de Nazareth 3.

As de coqueluche foram: no districto de Sant'Anna 2, no de Santo Antonio 2, no de Brotas 2.

As de diphteria foram no districto da Sé 1, no de Sant'Anna 2, no de Santo Antonio 3, no da Victoria 1, no dos Mares 1 e no de Pirajá 1.

As de grippe foram no districto da Sé 10, no de S. Pedro 9, no de Sant'Anna 6, no da Conceição 3, no do Pilar 4, no da Rua do Passo 2, no de Santo Antonio 23, no da Victoria 10, no de Brotas 9, no da Penha 4, no dos Mares 16, no de Nazareth 10 (sendo 2 no Hospital Santa Izabel), na zona suburbana 2.

As de febres typhica e paratyphica foram: no districto de São Pedro 1, no de Sant'Anna 1, no do Pilar 4, no da Rua do Passo 1, no de Santo Antonio 7, no da Victoria 2, no de Brotas 9, no da Penha 10, no dos Mares 1 e no de Nazareth 4.

As de dysenterias foram: no districto da Sé 2, no de S. Pedro 6, no de S. Anna 1, no do Pilar 9, no da Rua do Passo 1, no de Santo Antonio 59, no da Victoria 26, no de Brotas 37, (inclusive os do Asylo de S. João de Deus), no da Penha 17 (inclusive os do Hospital de Izolamento), no dos Mares 14, no de Nazareth 26 (sendo 22 no Hospital Santa Izabel), na zona suburbana 10.

As de beriberi foram: no districto da Sé 1, no de Sant'Anna 1, no da Victoria 1, no de Brotas 17, no da Penha 1, no dos Mares 4 e no de Nazareth 1 (no Hospital Santa Izabel).

As de paludismo foram: no districto da Sé 3, no de S. Pedro 4, no de Sant'Anna 10, no da Conceição 3, no do Pilar 2, no da rua do Passo 4, no de Santo Antonio 111, no da Victoria 53, no de Brotas 31, no da Penha 18, no dos Mares 13, no de Nazareth 17 (sendo 15 no Hospital Santa Izabel), na zona suburbana 16.

As de tuberculose foram: no districto da Sé 52, no de S. Pedro 43, no de Sant'Anna 57, no da Conceição 16, no do Pilar 26, no da Rua do Passo 14, no de Santo Antonio 183, no da Victoria 116, no de Brotas 76, no da Penha 59, no dos Mares 38, no de Nazareth 255 (sendo que 221 foram no Hospital Santa Izabel) e na zona suburbana 20.

As de outras molestias transmissiveis, (varicella) foram: no districto da Sé 1 e no de Sant'Anna 3.

Hospital de Isolamento

(Movimento)

Existiam 7 doentes:

	M.	*F.*	*Total*
De beriberi	3	1	4
No posto de observação	—	3	3
Entraram 207 doentes:			
De peste	9	—	9
De variola	5	8	13
De febre amarella	16	2	18
De diphteria	1	2	3

	M.	F.	Total
De dysenterias	11	9	20
De beriberi	3	1	4
De tetano	1	—	1
Para o posto de observação	119	20	139

Sahiram 165. Curados:

	M.	F.	Total
De peste	1	3	4
De variola	4	8	12
De febre amarella	4	1	5
De diphteria	—	1	1
De dysenterias	8	3	11
De beriberi	5	2	7
Do posto de observação ..	107	18	125
Falleceram 38 doentes:			
De peste	3	—	3
De variola	1	—	1
De febre amarella	12	1	13
De diphteria	1	1	2
De dysenterias	2	6	8
De beriberi	1	..	1
De tetano	1	—	1
No posto de observação ...	6	3	9
Ficaram 11 em tratamento:			
De peste	2	—	2
De dysenterias	1	—	1
No posto de observação ...	6	2	8

Nota — O grande numero de entradas para o Posto de Observação foi devido a transferencia de doentes suspeitos de dengue de bordo do aviso de guerra francez "Antarés" para o Hospital de Izolamento.

Observação — Nas informações deste resumo muitos numeros estão dependendo de verificação posterior.

Bahia, 15 de Abril de 1924.

Dr. Octavio Torres.

Observação — Convêm notar que entre as pessôas fallecidas no Hospital Santa Izabel grande numero dellas veio do interior do Estado.

MOVIMENTO MIGRATORIO

Mezes, annos e nacionalidades

ENTRADA DE PASSAGEIROS NO PORTO DA BAHIA DO ESTRANGEIRO E OUTROS ESTADOS

Nacionalidades	1921			1922			1923		
	Janeiro	Fevereiro	Março	Janeiro	Fevereiro	Março	Janeiro	Fevereiro	Março
Brasileiros	642	622	657	655	585	730	901	652	1.143
Hespanhóes	53	21	52	56	26	30	30	38	[illegible]
Inglezes	24	18	23	13	17	21	13	14	40
Portuguezes	69	30	37	37	29	46	73	25	41
Syrios	15	26	18	24	20	10	11	14	20
Francezes	10	17	16	18	16	9	10	14	21
Polacos	7	10	6	13	—	3	5	13	2
Allemães	25	25	14	26	14	29	22	20	25
Italianos	26	24	19	27	19	14	15	11	36
Americanos	13	10	9	15	7	8	12	13	9
Austriacos	1	3	—	2	2	—	1	1	1
Russos	9	3	30	9	2	15	20	12	17
Suissos	8	3	5	6	2	—	7	3	7
Indianos	—	2	—	—	—	—	—	—	—
Rumaicos	6	2	13	5	2	3	7	2	1
Turcos	—	2	1	1	3	1	—	—	5
Argentinos	2	1	2	6	1	1	6	—	1
Chilenos	—	1	—	1	—	—	—	—	2
Peruanos	—	1	—	1	—	—	—	—	—
Egypcios	1	1	—	2	1	—	—	—	—
Uruguayos	—	1	—	2	—	5	1	—	—
Belgas	—	2	—	2	—	—	6	—	2
Dinamarquezes	1	—	—	—	—	1	1	—	1
Hollandezes	6	—	2	1	2	—	2	1	1
Gregos	1	—	—	—	—	1	2	1	1
Hungaros	—	—	1	—	—	—	—	—	—
Armenios	—	—	1	—	—	—	1	—	—
Canadenses	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Marroquinos	—	—	1	—	—	—	—	—	—
Palestinos	—	—	—	1	—	—	4	—	—
Arabes	—	—	—	—	1	—	—	—	5
Columbianos	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Bolivianos	—	—	—	—	—	—	—	—	—

Nacionalidades	1921			1922			1923		
	Janeiro	Fevereiro	Março	Janeiro	Fevereiro	Março	Janeiro	Fevereiro	Março
Transvalianos	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Ottomanos	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Libanezes	—	—	—	—	—	—	—	7	1
Chinezes	—	—	—	2	2	—	1	—	—
Servios	—	—	—	—	—	—	2	—	—
Venezuelanos	—	—	—	1	—	1	—	—	—
Norueguezes	—	—	1	—	—	—	1	1	—
Australianos	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Suecos	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Montenegrinos	—	—	1	—	—	—	—	—	—
Bulgaros	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Haitianos	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Cubanos	—	—	—	1	—	—	1	—	—
Irlandezes	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Paraguayos	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Japonezes	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Luxemburguezes ...	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Tcheco-Slovenses ...	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Ucranianos	—	—	—	—	—	—	5	—	—
Filandezes	—	—	—	—	—	—	1	—	—
Alsacianos	—	—	—	1	—	—	—	—	—
Equatorianos	—	—	—	1	—	—	—	—	—
	928	825	909	929	751	928	1.170	842	1.435

MOVIMENTO MIGRATORIO

Mezes, annos e nacionalidades

ENTRADA DE PASSAGEIROS NO PORTO DA BAHIA DO ESTRANGEIRO E OUTROS ESTADOS

Nacionalidades	1921			1922			1923		
	Abril	Maio	Junho	Abril	Maio	Junho	Abril	Maio	Junho
Brasileiros	652	541	503	571	618	613	833	728	1.016
Hespanhóes	35	28	17	29	18	19	31	53	49
Inglezes	22	18	14	12	11	20	23	11	27
Portuguezes	83	32	27	31	39	27	31	33	37
Syrios	29	28	15	14	14	7	10	15	10
Francezes	17	14	19	7	11	22	13	9	21
Polacos	2	2	9	1	5	—	5	—	7
Allemães	10	19	11	10	13	31	16	14	30
Italianos	12	17	15	19	9	16	9	28	23
Americanos	5	9	9	5	7	7	5	1	27
Austriacos	1	—	—	2	1	2	2	2	2
Russos	11	24	7	7	11	4	13	8	9
Suissos	9	8	5	2	5	5	3	8	10
Indianos	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Rumaicos	2	5	—	3	1	10	9	3	3
Turcos	—	1	—	1	2	—	—	1	—
Argentinos	—	1	2	1	—	—	2	4	8
Chilenos	—	—	—	—	—	—	1	—	1
Peruanos	—	—	—	1	—	—	—	1	1
Egypcios	—	—	1	—	—	—	—	—	—
Urugayos	—	1	—	—	—	2	—	—	8
Belgas	—	1	3	1	6	6	—	3	3
Dinamarquezes	—	—	4	1	3	1	1	—	—
Hollandezes	4	2	—	—	2	—	7	2	3
Gregos	1	3	—	—	—	4	3	1	2
Hungaros	—	—	—	—	—	—	—	1	—
Armenios	1	—	—	—	—	—	—	—	1
Canadenses	1	—	—	—	—	—	—	1	—
Marroquinos	1	—	—	—	—	—	—	—	—
Palestinos	—	2	1	—	—	—	—	—	—
Arabes	—	1	—	1	1	—	—	—	—
Columbianos	—	—	1	—	—	—	—	—	—
Bolivianos	—	—	—	—	—	—	—	—	—

Nacionalidades	1921 Abril	1921 Maio	1921 Junho	1922 Abril	1922 Maio	1922 Junho	1923 Abril	1923 Maio	1923 Junho
Transwalianos	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Ottomanos	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Libanezes	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Chinezes	—	—	—	—	2	—	—	—	1
Servios	—	26	—	2	6	—	3	—	5
Venezuelanos	—	1	—	—	—	—	—	—	1
Norueguezes	—	—	2	—	1	—	—	—	—
Australianos	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Suecos	—	—	—	—	1	—	1	—	—
Montenegrinos	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Bulgaros	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Haitianos	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Cubanos	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Irlandezes	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Paraguayos	—	—	—	—	—	—	1	—	—
Japonezes	—	—	—	1	—	—	—	—	2
Luxemburguezes ...	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Tcheco-Slovenses ...	—	—	—	1	1	1	1	—	—
Ucranianos	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Filandezes	—	—	—	—	—	—	—	—	1
	898	784	662	723	788	797	1.023	927	1.300

MOVIMENTO MIGRATORIO

Mezes, annos e nacionalidades

ENTRADA DE PASSAGEIROS NO PORTO DA BAHIA DO ESTRANGEIRO E OUTROS ESTADOS

Nacionalidades	1921			1922			1923		
	Julho	Agosto	Setembro	Julho	Agosto	Setembro	Julho	Agosto	Setembro
Brasileiros	553	489	554	534	481	480	774	615	648
Hespanhóes	24	24	31	50	17	27	35	25	64
Inglezes	13	13	14	16	19	22	22	19	24
Portuguezes	34	26	24	24	51	32	40	39	33
Syrios	9	19	14	11	11	17	37	11	21
Francezes	10	19	13	16	22	10	12	18	9
Polacos	3	2	4	2	3	2	5	—	3
Allemães	19	13	17	19	38	17	10	20	24
Italianos	28	23	20	25	16	10	9	58	38
Americanos	15	19	10	10	14	14	9	13	16
Austriacos	1	2	—	—	4	3	—	4	4
Russos	4	10	9	5	4	1	11	5	8
Suissos	8	2	—	4	12	6	1	6	7
Indianos	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Rumaicos	—	2	1	10	1	1	1	—	1
Turcos	1	3	—	—	—	—	—	—	1
Argentinos	4	1	1	4	2	3	2	3	1
Chilenos	—	—	—	1	—	—	—	—	—
Peruanos	1	—	1	—	—	—	—	—	—
Egypcios	—	—	2	—	—	—	—	—	—
Uruguayos	1	—	—	—	2	1	—	4	—
Belgas	1	4	2	5	9	1	1	2	1
Dinamarquezes	—	—	—	1	—	—	1	2	—
Hollandezes	1	3	2	1	1	2	1	—	2
Gregos	—	2	2	1	3	—	2	—	6
Hungaros	2	—	—	—	2	—	—	—	—
Armenios	1	—	—	—	—	—	—	—	—
Canadenses	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Marroquinos	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Palestinos	—	—	—	1	—	—	—	1	—
Arabes	—	—	—	—	—	—	1	—	—
Columbianos	—	—	—	—	—	—	—	1	—
Bolivianos	—	1	—	2	—	—	—	1	—

Nacionalidades	1921			1922			1923		
	Julho	Agosto	Setembro	Julho	Agosto	Setembro	Julho	Agosto	Setembro
Transwalianos	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Ottomanos	—	—	1	—	—	—	—	—	—
Libanezes	—	—	—	—	—	—	3	—	—
Chinezes	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Servios	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Venezuelanos	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Norueguezes	1	—	—	1	—	—	—	—	—
Australianos	2	—	—	—	—	—	—	—	—
Suecos	—	4	—	—	—	2	—	—	—
Montenegrinos	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Bulgaros	—	1	—	—	—	—	—	—	—
Haitianos	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Cubanos	—	—	—	—	—	—	—	2	—
Irlandezes	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Paraguayos	—	—	—	—	—	—	—	2	—
Ukranianos	—	—	—	4	1	2	—	—	—
Irlandezes	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Judaicos	—	—	—	—	—	—	—	—	3
Slovenses	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Tcheco-Solovenses ..	—	—	—	—	—	—	—	—	1
	736	682	722	747	713	653	977	851	916

MOVIMENTO MIGRATORIO

Mezes, annos e nacionalidades

ENTRADA DE PASSAGEIROS NO PORTO DA BAHIA DO ESTRANGEIRO

E OUTROS ESTADOS

Nacionalidades	1921			1922			1923		
	Outubro	Novembro	Dezembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Brasileiros	524	689	730	788	669	985	773	793	1.036
Hespanhóes	59	21	25	40	40	27	17	25	34
Inglezes	25	16	13	27	19	14	35	19	13
Portuguezes	69	42	30	43	60	35	49	72	45
Syrios	20	18	18	20	23	12	23	41	47
Francezes	23	21	13	11	18	18	22	15	58
Polacos	3	4	3	1	2	3	4	3	3
Allemães	16	16	29	31	19	50	24	28	30
Italianos	18	29	27	13	23	12	20	19	12
Americanos	1	10	5	5	16	19	6	19	10
Austriacos	3	1	—	—	1	4	3	6	4
Russos	3	4	7	4	4	5	11	10	3
Suissos	14	13	2	2	—	3	14	7	8
Indianos	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Rumaicos	13	4	2	3	2	1	2	—	1
Turcos	1	5	1	—	2	—	—	6	1
Argentinos	5	—	7	9	4	—	3	3	11
Chilenos	—	7	—	1	—	3	—	—	—
Peruanos	1	—	—	—	—	—	—	1	—
Egypcios	—	1	—	—	1	—	—	—	—
Uruguayos	2	—	—	—	—	—	1	1	—
Belgas	4	2	1	—	6	11	—	—	2
Dinamarquezes	2	—	—	1	2	—	2	2	1
Hollandezes	5	—	1	—	—	3	—	3	5
Gregos	—	1	—	—	1	1	4	3	1
Hungaros	—	—	—	—	—	—	—	3	1
Armenios	—	—	—	4	—	—	—	—	—
Canadenses	—	—	1	—	—	—	—	—	—
Marroquinos	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Palestinos	—	1	—	—	—	1	2	—	—
Arabes	1	—	—	—	—	—	—	—	—
Columbianos	—	—	—	—	1	—	—	—	—
Bolivianos	—	—	—	—	—	—	—	—	—

Nacionalidades	1921			1922			1923		
	Outubro	Novembro	Dezembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Transwalianos	1	—	—	—	—	—	—	—	—
Ottomanos	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Libanezes	1	2	4	—	3	—	2	2	—
Chinezes	—	2	—	—	2	1	1	—	—
Servios	2	2	—	1	—	—	—	3	—
Venezuelanos	—	—	1	—	—	—	—	—	—
Norueguezes	1	—	—	—	—	2	—	—	—
Australianos	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Suecos	—	1	3	—	—	—	1	—	1
Montenegrinos	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Bulgaros	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Haitianos	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Cubanos	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Irlandezes	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Paraguayos	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Ukranianos	—	—	—	9	2	7	—	3	—
Dantziguense	—	—	—	1	—	—	—	1	—
Tcheco-Slovense ...	—	—	—	—	—	1	—	—	—
Mexicanos	—	—	—	—	3	—	—	4	—
Japonezes	—	—	—	—	—	—	—	1	—
Escocezes	—	—	—	—	—	—	—	1	1
	817	912	923	1.014	923	1.218	1.019	1.094	1.354

MOVIMENTO MIGRATORIO

Mezes, annos e nacionalidades

SAHIDAS DE PASSAGEIROS NO PORTO DA BAHIA DO ESTRANGEIRO E OUTROS ESTADOS

Nacionalidades	1921			1922			1923		
	Janeiro	Fevereiro	Março	Janeiro	Fevereiro	Março	Janeiro	Fevereiro	Março
Brasileiros	758	633	774	1.050	824	970	1.077	972	1.018
Hespanhóes	19	24	56	13	9	47	22	29	59
Inglezes	32	23	28	16	9	19	29	19	37
Portuguezes	79	58	38	9	24	25	62	20	47
Syrios	13	22	11	17	10	18	20	13	9
Francezes	14	19	30	17	7	11	18	8	11
Polacos	3	7	3	1	1	2	4	10	3
Allemães	20	8	24	15	22	19	32	21	13
Italianos	15	15	25	10	22	23	16	26	17
Americanos	13	16	13	10	6	5	15	9	8
Austriacos	—	2	1	1	1	—	1	2	1
Russos	14	7	4	6	5	3	7	4	7
Suissos	3	7	5	6	8	5	3	15	7
Indianos	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Rumaicos	8	1	2	2	1	—	2	3	1
Turcos	—	2	—	—	—	—	1	—	—
Argentinos	—	2	1	4	4	1	1	4	—
Chilenos	—	—	—	—	—	1	2	1	3
Peruanos	—	—	—	—	1	—	—	—	—
Egypcios	1	3	—	1	—	—	—	—	—
Uruguayos	—	2	—	—	—	1	1	2	—
Belgas	3	—	—	2	1	14	5	—	1
Dinamarquezes	—	—	7	—	—	1	1	1	—
Hollandezes	3	—	1	—	—	—	—	2	3
Gregos	—	—	—	—	—	—	1	4	1
Hungaros	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Armenios	—	1	2	—	—	—	1	—	1
Canadenses	—	—	—	1	—	—	—	—	—
Marroquinos	—	—	1	—	—	—	—	—	—
Palestinos	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Arabes	—	—	—	—	1	—	—	—	—
Columbianos	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Bolivianos	—	—	—	—	—	—	—	—	—

Nacionalidades	1921			1922			1923		
	Janeiro	Fevereiro	Março	Janeiro	Fevereiro	Março	Janeiro	Fevereiro	Março
Transwaalianos	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Ottomanos	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Libanezes	—	—	—	5	1	—	1	4	3
Chinezes	—	—	—	—	—	—	1	—	—
Servios	—	—	—	—	—	—	1	—	2
Venezuelanos	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Norueguezes	—	—	—	—	—	—	1	1	—
Australianos	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Suecos	—	—	1	—	—	1	—	—	—
Montenegrinos	—	1	—	—	—	—	—	—	—
Bulgaros	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Haitianos	—	3	—	—	—	—	—	—	—
Cubanos	—	—	—	—	—	1	—	—	—
Irlandezes	—	1	—	—	—	—	—	—	—
Paraguayos	—	2	—	—	—	—	—	—	—
Lithuanezes	—	—	—	—	—	—	—	1	—
Mexicanos	—	—	—	—	—	—	—	—	1
	998	859	1.027	1.186	957	1.167	1.325	1.171	1.233

MOVIMENTO MIGRATORIO

Mezes, annos e nacionalidades

SAHIDAS DE PASSAGEIROS NO PORTO DA BAHIA DO ESTRANGEIRO E OUTROS ESTADOS

Nacionalidades	1921			1922			1923		
	Abril	Maio	Junho	Abril	Maio	Junho	Abril	Maio	Junho
Brasileiros	752	654	709	983	779	637	910	1.067	679
Hespanhóes	41	44	45	35	78	26	35	41	28
Inglezes	27	16	20	25	14	15	31	7	21
Portuguezes	49	97	44	34	38	32	28	50	39
Syrios	16	10	17	11	18	15	10	13	22
Francezes	18	24	24	6	17	25	24	16	27
Polacos	6	9	5	3	5	1	2	7	2
Allemães	20	25	27	16	34	29	19	38	27
Italianos	19	23	32	26	18	14	13	30	12
Americanos	14	8	14	8	11	5	7	4	9
Austriacos	—	—	1	—	1	2	1	3	2
Russos	7	6	1	11	14	10	2	7	9
Suissos	5	6	10	4	6	—	11	6	7
Indianos	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Rumaicos	1	2	2	2	—	2	3	1	1
Turcos	1	1	—	1	—	—	—	—	1
Argentinos	2	1	4	1	8	8	2	—	4
Chilenos	1	7	—	—	—	—	—	—	—
Peruanos	—	—	—	—	—	—	—	2	—
Egypcios	2	—	—	—	—	—	—	—	—
Urugayos	1	—	1	1	—	—	4	—	—
Belgas	1	3	—	1	2	6	—	2	1
Dinamarquezes	—	1	1	1	1	—	1	1	—
Hollandezes	4	4	2	—	4	—	2	4	3
Gregos	2	—	—	—	—	—	—	1	2
Hungaros	—	—	—	—	—	—	—	1	—
Armenios	—	1	—	—	1	—	—	—	1
Canadenses	—	—	—	—	2	—	1	—	—
Marroquinos	—	1	—	—	—	—	—	—	—
Palestinos	—	—	—	—	—	—	—	1	—
Arabes	—	—	2	—	—	—	—	—	—
Columbianos	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Bolivianos	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Transwaalianos	—	—	—	—	—	—	—	—	—

Nacionalidades	1921			1922			1923		
	Abril	Maio	Junho	Abril	Maio	Junho	Abril	Maio	Junho
Ottomanos	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Libanezes	7	—	—	—	—	1	2	1	1
Chinezes	1	—	—	1	—	—	—	—	2
Servios	—	1	6	2	—	3	2	16	—
Venezuelanos	—	—	2	1	—	—	—	—	—
Norueguezes	—	1	1	1	1	—	—	—	—
Australianos	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Suecos	—	—	—	—	—	—	—	1	—
Montenegrinos	—	3	—	—	—	—	—	—	—
Bulgaros	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Haitianos	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Cubanos	—	1	—	—	—	—	—	—	1
Irlandezes	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Paraguayos	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Japonezes	—	—	—	1	—	—	—	—	3
Luxemburguezes ...	—	—	—	—	—	2	—	—	—
Tcheco-Slovenses ..	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Ucranianos	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Filandezes	—	—	—	—	—	—	1	—	—
	997	949	970	1.175	1.052	833	1.111	1.320	905

MOVIMENTO MIGRATORIO

Mezes, annos e nacionalidades

SAHIDAS DE PASSAGEIROS NO PORTO DA BAHIA DO ESTRANGEIRO E OUTROS ESTADOS

Nacionalidades	1921			1922			1923		
	Julho	Agosto	Setembro	Julho	Agosto	Setembro	Julho	Agosto	Setembro
Brasileiros	648	561	614	732	955	780	901	789	862
Hespanhóes	14	38	10	40	40	46	11	59	17
Inglezes	23	12	14	13	18	16	16	22	22
Portuguezes	29	26	12	35	22	35	59	57	38
Syrios	12	20	11	15	16	10	15	14	12
Francezes	19	20	12	25	15	9	13	11	21
Polacos	3	3	5	3	3	4	6	2	5
Allemães	20	17	8	19	23	20	23	27	28
Italianos	15	41	32	11	14	8	12	21	64
Americanos	12	5	11	9	6	8	10	29	4
Austriacos	2	—	1	1	—	1	1	—	3
Russos	11	4	5	7	12	3	8	5	8
Suissos	1	7	4	11	2	3	2	7	13
Indianos	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Rumaicos	4	—	1	7	1	—	4	3	4
Turcos	—	—	1	—	1	2	1	1	—
Argentinos	—	1	2	1	3	—	—	6	1
Chilenos	—	—	—	—	1	—	—	2	1
Peruanos	—	1	—	—	—	—	—	—	—
Egypcios	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Uruguayos	—	2	—	1	—	—	1	4	1
Belgas	1	4	—	3	1	5	3	5	6
Dinamarquezes	—	—	1	1	—	2	2	—	—
Hollandezes	4	2	2	2	—	2	1	—	3
Gregos	—	2	2	1	1	1	2	1	1
Hungaros	—	—	—	3	—	—	1	—	—
Armenios	—	—	—	—	—	5	—	1	—
Canadenses	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Marroquinos	—	—	—	—	—	—	—	1	—
Palestinos	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Arabes	—	—	1	—	—	—	—	—	—
Columbianos	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Bolivianos	—	—	—	—	—	—	—	1	—
Transwalianos	—	1	—	—	—	—	—	—	—

Nacionalidades	1921			1922			1933		
	Julho	Agosto	Setembro	Julho	Agosto	Setembro	Julho	Agosto	Setembro
Ottomanos	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Libanezes	4	8	1	—	6	—	2	—	5
Chinezes	1	—	—	—	—	—	—	—	—
Servios	28	18	—	6	9	—	—	—	—
Venezuelanos	—	—	—	—	—	—	1	—	—
Norueguezes	3	2	—	—	1	2	—	—	—
Australianos	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Suecos	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Montenegrinos	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Bulgaros	—	—	—	1	—	—	—	—	—
Haitianos	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Cubanos	—	—	—	—	—	—	—	2	1
Irlandezes	—	—	—	—	1	—	—	—	—
Paraguayos	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Ukranianos	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Filandezes	—	—	—	—	—	—	—	1	—
Judaicos	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Slovenses	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Tcheco-Slovenses ..	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	854	795	750	947	1.151	962	1.095	1.071	1.12[illegible]

MOVIMENTO MIGRATORIO

Mezes, annos e nacionalidades

SAHIDAS DE PASSAGEIROS NO PORTO DA BAHIA DO ESTRANGEIRO E OUTROS ESTADOS

Nacionalidades	1921			1922			1923		
	Outubro	Novembro	Dezembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Brasileiros	676	698	870	713	789	906	777	966	952
Hespanhóes	21	11	21	15	11	16	33	17	23
Inglezes	18	14	18	26	14	15	19	20	17
Portuguezes	41	52	22	24	15	28	44	53	58
Syrios	13	16	10	27	11	10	19	14	24
Francezes	10	14	22	19	14	13	12	14	37
Polacos	9	6	2	1	1	2	6	1	4
Allemães	15	12	18	17	16	17	13	27	38
Italianos	26	11	15	13	11	10	22	19	9
Americanos	6	5	11	13	11	7	17	8	14
Austriacos	2	—	—	—	1	1	5	3	0
Russos	9	4	4	7	6	4	7	10	13
Suissos	5	3	3	3	1	2	8	4	3
Indianos	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Rumaicos	9	—	—	—	1	6	4	5	1
Turcos	—	—	—	—	—	1	—	—	0
Argentinos	3	1	1	7	2	1	3	1	5
Chilenos	—	—	—	—	—	—	1	—	—
Peruanos	3	—	—	—	—	—	—	—	—
Egypcios	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Uruguayos	—	—	—	—	1	—	3	—	1
Belgas	1	—	—	—	1	1	1	1	1
Dinamarquezes	4	1	—	1	—	1	—	4	—
Hollandezes	3	2	1	—	1	1	1	5	3
Gregos	2	—	—	—	—	—	2	3	1
Hungaros	—	—	—	1	—	—	1	—	2
Armenios	1	—	—	—	—	—	—	1	—
Canadenses	1	—	—	—	—	—	—	—	—
Marroquinos	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Palestinos	—	—	—	—	—	—	2	2	—
Arabes	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Columbianos	—	—	—	1	—	1	—	—	—
Bolivianos	—	—	—	2	—	—	—	—	—
Transwaalianos	—	—	—	—	—	—	—	—	—

Nacionalidades	1921 Outubro	1921 Novembro	1921 Dezembro	1922 Outubro	1922 Novembro	1922 Dezembro	1923 Outubro	1923 Novembro	1923 Dezembro
Ottomanos	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Libanezes	4	—	—	2	—	—	1	—	—
Chinezes	—	—	—	—	—	1	—	—	—
Servios	—	1	—	—	—	—	—	—	—
Venezuelanos	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Norueguezes	—	—	—	1	—	2	—	1	1
Australianos	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Succos	—	—	—	—	—	—	1	—	—
Montenegrinos	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Bulgaros	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Haitianos	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Cubanos	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Irlandezes	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Paraguayos	—	—	—	—	—	—	1	—	—
Ukranianos	—	—	—	—	—	1	—	—	—
Diversos	3	—	—	—	—	—	—	—	—
Dantiziguense	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Tcheco-Slovenses ...	—	—	—	1	—	—	—	—	—
Mexicanos	—	—	—	—	—	—	4	—	—
Slovenses	—	—	—	—	—	—	2	—	—
Escocezes	—	—	—	—	—	—	—	—	1
	885	851	1.018	894	907	1.047	1.009	1.179	1.220

RESUMO DO MOVIMENTO MIGRATORIO

ENTRADAS DE PASSAGEIROS POR ANNOS E NACIONALIDADES DE OUTROS ESTADOS E DO ESTRANGEIRO

Nacionalidades	*Annos*		
	1921	1922	1923
Brasileiros	7.156	7.709	9.912
Hespanhóes	390	379	453
Inglezes	210	211	269
Portuguezes	503	454	518
Syrios	229	183	260
Francezes	201	178	221
Polacos	55	35	50
Allemães	214	297	283
Italianos	258	203	280
Americanos	115	127	146
Austriacos	12	21	30
Russos	121	71	127
Suissos	77	47	81
Indianos	2		—
Rumaicos	50	42	30
Turcos	15	10	14
Argentinos	26	31	44
Chilenos	8	6	4
Peruanos	4	2	3
Egypcios	6	4	—
Uruguayos	5	12	15
Belgas	20	47	20
Dinamarquezes	7	10	11
Hollandezes	26	12	27
Gregos	10	11	25
Hungaros	3	2	5
Armenios	3	4	2
Canadenses	2	—	1
Marroquinos	2	—	1
Palestinos	4	3	7
Arabes	2	3	6

Nacionalidades	*Annos*		
	1921	1922	1923
Columbianos	1	1	1
Transwaalianos	1	—	—
Bolivianos	1	2	1
Paraguayos	—	—	3
Venezuelanos	2	2	1
Australianos	2	—	—
Suecos	8	3	3
Montenegrinos	1	—	—
Bulgaros	1	—	—
Haitianos	-	—	—
Cubanos	—	1	4
Irlandezes	—	—	—
Japonezes	—	1	3
Luxemburguezes	—	—	—
Tcheco-Slovenses	—	4	2
Ukranianos	—	25	8
Filandezes	—	—	2
Judaicos	—	—	5
Mexicanos	.	3	4
Escocezes	—	—	1
Dantiziguenses	—	1	1
Slovenses	—	—	1
Libanezes	7	3	15
Alsacianos	—	1	—
Chinezes	2	9	5
Servios	30	9	13
Equatorianos	—	1	—
Norueguezes	5	4	2
Ottomanos	1	—	—
Totaes	9.798	10.184	12.908

RESUMO DO MOVIMENTO MIGRATORIO

SAHIDAS DE PASSAGEIROS POR ANNOS E NACIONALIDADES DE OUTROS ESTADOS E DO ESTRANGEIRO

Nacionalidades	*Annos*		
	1921	1922	1923
Brasileiros	8.347	10.118	11.070
Hespanhóes	344	376	353
Inglezes	245	200	260
Portuguezes	547	321	535
Syrios	171	178	185
Francezes	226	178	212
Polacos	61	27	52
Allemães	214	247	305
Italianos	269	180	261
Americanos	128	99	124
Austriacos	9	9	28
Russos	76	88	87
Suissos	59	51	86
Indianos	—	—	—
Rumaicos	30	22	32
Turcos	5	5	10
Argentinos	18	40	27
Chilenos	8	2	10
Peruanos	4	1	2
Egypcios	6	1	—
Uruguayos	6	4	17
Belgas	13	37	26
Dinamarquezes	15	8	10
Hollandezes	28	10	27
Gregos	8	3	19
Hungaros	—	4	5
Armenios	5	6	5
Canadenses	1	3	1
Marroquinos	2	—	1
Palestinos	—	—	5
Arabes	3	1	—
Columbianos	—	2	—

Nacionalidades	*Annos*		
	1921	1922	1923
Transwaalianos	1	—	—
Bolivianos	—	2	1
Paraguayos	2	—	2
Venezuelanos	2	1	—
Australianos	—	—	—
Suecos	1	1	—
Montenegrinos	4	—	—
Bulgaros	—	1	—
Haitianos	3	—	—
Cubanos	1	1	—
Irlandezes	1	1	—
Japonezes	—	1	—
Luxemburguezes	—	2	—
Tcheco-Slovenses	—	1	—
Ukranianos	—	1	—
Fliandezes	—	—	—
Judaicos	—	—	—
Mexicanos	—	—	—
Escocezes	—	—	—
Dantziguenses	—	—	—
Slovenses	—	—	—
Libanezes	24	15	—
Chinezes	2	2	—
Servios	54	20	—
Norueguezes	7	8	—
Diversos	3	—	—
Totaes	10.953	12.278	13.759

MOVIMENTO MIGRATORIO

RESUMO DAS ENTRADAS E SAHIDAS DE PASSAGEIROS POR ANNO E NACIONAIIDADES DE OUTROS ESTADOS E ESTRANGEIROS

Nacionalidades	1921		1922		1923	
	Entradas	Sahidas	Entradas	Sahidas	Entradas	Sahidas
Brasileiros	7.156	8.347	7.709	10.118	9.912	11.070
Estrangeiros ...	2.642	2.606	2.475	2.160	2.996	2.689
Totaes	9.798	10.953	10.184	12.278	12.908	13.759

Nota — Todos esses numeros foram conferidos na Policia do Porto, recebendo o visto dessa repartição.

MOVIMENTO DE PASSAGEIROS NO PORTO DA BAHIA, INCLUSIVE DO SUL DO ESTADO, POR MEZES E PROCEDENCIA EM 1923

ENTRADAS

MEZES	Do Sul do Estado	De outros Estados	Do Extrangeiro	TOTAL
Janeiro	918	1.074	96	2.088
Fevereiro	1.179	757	85	2.021
Março	1.077	1.326	109	2.512
Abril	817	953	70	1.840
Maio	667	880	47	1.594
Junho	1.115	1.215	85	2.415
Julho	593	915	62	1.570
Agosto	800	782	69	1.651
Setembro	776	777	139	1.692
Outubro	860	937	82	1.879
Novembro	900	992	102	1.994
Dezembro	1.175	1.214	140	2.529
Total	10.877	11.822	1.086	23.785

SAHIDAS

MEZES	Para o Sul do Estado	Para outros Estados	Para o Estrangeiro	TOTAL
Janeiro	596	1.254	71	1.921
Fevereiro	748	1.115	56	1.919
Março	844	1.134	99	2.077
Abril	1.165	1.033	78	2.276
Maio	901	1.234	86	2.221
Junho	945	804	101	1.850
Julho	1.086	1.038	57	2.181
Agosto	873	991	80	1.944
Setembro	937	1.057	63	2.057
Outubro	875	958	51	1.884
Novembro	830	1.139	40	2.009
Dezembro	950	1.153	67	2.170
Total	10.750	12.910	849	24.509

RESUMO DAS ENTRADAS E SAHIDAS EM 1923

	Entradas	*Sahidas*	Differença das entradas sobre as sahidas
Sul do Estado	10.877	10.750	+ 127
Outros Estados	11.822	12.910	— 1.088
Estrangeiro	1.086	849	+ 237

Para fóra do Estado o numero de passageiros sahidos foi maior do que o de entrados em 851.

Entretanto se fôr observado o movimento de entradas e sahidas do sul do Estado, do estrangeiro e dos outros Estados, chegaremos á seguinte conclusão:

Para o sul do Estado o numero de passageiros sahidos foi inferior ao de entrados em 127.

Para os outros Estados sahiram mais do que entraram 1.088, emquanto do estrangeiro o numero de entradas foi superior ao de sahidas em 237.

Divisão Administrativa e Judiciaria

O t
das

Salva
Alag

Jo

e

Divisão Judiciaria do Estado da Bahia

O territorio do Estado da Bahia é dividido em comarcas, constituidas por termos e classificadas em entrancias, pela maneira seguinte:

Comarcas	Séde	Entrancias	Termos
Salvador	Capital	Quarta	Salvador (unico termo)
Alagoinhas	Alagoinhas	Terceira	Alagoinhas e Irará
Cachoeira	Cachoeira	Terceira	Cachoeira, S. Felix, S. Gonçalo dos Campos, Muritiba e Cruz das Almas
Feira de Sant'Anna	Feira de Sant'Anna	Terceira	Feira de Sant'Anna e Riachão de Jacuhype
Maragogipe	Maragogipe	Terceira	Maragogipe, S. Felippe e Itaparica
Matta de S. João	Matta de S. João	Terceira	Matta de S. João, Abrantes, Pojuca e Catu
Nazareth	Nazareth	Terceira	Nazareth, Aratuhype, Santo Antonio de Jesus e Jaguaripe
Santo Amaro	Santo Amaro	Terceira	Santo Amaro, Villa de S. Francisco e Coração de Maria
Valença	Valença	Terceira	Valença e Cayrú
Ilhéos	Ilhéos	Terceira	Ilhéos (unico termo)
Amargosa	Amargosa	Segunda	Amargosa, Lage e S. Miguel
Areia	Areia	Segunda	Areia, Jequiriçá e Jaguaquara
Bomfim	Bomfim	Segunda	Bomfim, Campo Formoso e Queimadas
Camamú	Camamú	Segunda	Camamú e Marahú
Cannavieiras	Cannavieiras	Segunda	Cannavieiras e Belmonte
Caravellas	Caravellas	Segunda	Caravellas, Viçosa, Alcobaça e S. José de Porto Alegre
Castro Alves	Castro Alves	Segunda	Castro Alves, Affonso Penna e Tapera
Conde	Esplanada	Segunda	Esplanada e Abbadia
Inhambupe	Inhambupe	Segunda	Inhambupe e Entre Rios
Joazeiro	Joazeiro	Segunda	Joazeiro, Curaçá e Chorrochó
Porto Seguro	Porto Seguro	Segunda	Porto Seguro, Prado e Santa Cruz (ficando pertencendo ao termo séde o municipio de Trancoso)
Serrinha	Serrinha	Segunda	Serrinha e Conceição do Coité
Itabuna	Itabuna	Segunda	Itabuna (unico termo)
Jacobina	Jacobina	Segunda	Jacobina e Saúde
Jequié	Jequié	Segunda	Jequié, Boa Nova e Poções
Andarahy	Andarahy	Primeira	Andarahy e S. João do Paraguassú
Taperoá	Taperoá	Primeira	Taperoá, Nova Boipeba e Santarem
Barra	Barra do Rio Grande	Primeira	Barra do Rio Grande, Santa Ritta e Gameleira do Assuruá
Barreiras	Barreiras	Primeira	Barreiras, Angical e Campo Largo
Bom Conselho	Cicero Dantas	Primeira	Cicero Dantas e Pombal (a que fica pertencendo o municipio de Soure)
Brotas de Macahubas	Brotas de Macahubas	Primeira	Brotas de Macahubas e Oliveira do Brejinho
Barra do Rio de Contas	Barra do Rio de Contas	Primeira	Barra do Rio de Contas (unico termo)
Barracão	Barracão	Primeira	Barracão e Villa Rica
Chique Chique	Chique-Chique	Primeira	Chique-Chique (unico termo)
Caetité	Caetité	Primeira	Caetité, Caculé e Urandy
Canasão	Camisão	Primeira	Camisão (unico termo)
Conquista	Conquista	Primeira	Conquista e Encruzilhada
Condeuba	Condeuba	Primeira	Condeuba e Jacaracy
Dr. Seabra	Dr. Seabra	Primeira	Dr. Seabra, Bom Jesus do Rio de Contas e Guarany
Geremoabo	**Geremoabo**	Primeira	Geremoabo, Santo Antonio da Gloria e Patrocinio do Coité
Itaberaba	Itaberaba	Primeira	Ruy Barbosa e Itaberaba
Ituassú	Ituassú	Primeira	Ituassú e Bom Jesus dos Meiras
Itapicurú	Itapicurú	Primeira	Itapicurú e Amparo
Lavras Diamantinas	Lençóes	Primeira	Lençóes e Palmeiras
Macahubas	Macahubas	Primeira	Macahubas e Remedios
Maracás	Maracás	Primeira	Maracás (unico termo)
Monte Alto	Monte Alto	Primeira	Monte Alto, Riacho de Sant'Anna e Guanamby
Monte Santo	Monte Santo	Primeira	Monte Santo e Cumbe
Morro do Chapéo	Morro do Chapéo	Primeira	Morro do Chapéo e Wagner
Mundo Novo	Mundo Novo	Primeira	Mundo Novo e Capivary
Monte Alegre	Monte Alegre	Primeira	Monte Alegre e Baixa Grande
Remanso	Remanso	Primeira	Remanso e Pilão Arcado
Rio Branco	Rio Branco	Primeira	Rio Branco, Bom Jesus da Lapa e Carinhanha
Rio de Contas	Minas do Rio de Contas	Primeira	Minas do Rio de Contas, Paramirim, Jussiape e Livramento
Santa Maria	Santa Maria	Primeira	Santa Maria, Sant'Anna dos Brejos e Correntina
Salinas	S. José do Riacho de Casa Nova	Primeira	S. José do Riacho de Casa Nova e Sento Sé
Tucano	Tucano	Primeira	Tucano e Araxá

OMES	Cathegoria da séde	Districtos de Paz
....	Cidade	Irará (séde) Ouriçangas Pedrão Conceição de Bento Simões Agua Fria Quaresma
....	Cidade	Inhambupe (séde) Itapororocas Aporá
....	Cidade	Itabuna (séde) Conceição de Ferradas Macuco
....	Cidade	Não obtivemos
....	Cidade	Jequié (séde) Baêta Rio Branco
....	Cidade	Jacobina (séde) Arraial do Riachão Arraial de Canna Brava
....	Villa	Jequiriçá séde) Mutum
....	Villa	Jussiape (séde) Barra da Estiva
....	Cidade	Jaguaripe (séde) Novo Horizonte Prazeres
....	Cidade	Jaguaquara (séde) Itirussú Ipiúna
....	Villa	Jacaracy (séde)
....	Cidade	Joazeiro (séde) Carahybinhas Curaçá Pequeno Salitre
....	Villa	Lage (séde)
....	Cidade	Lençóes (séde) Cravada
ão	Cidade	Matta de S. João (séde) Assú da Torre Sipó S. José da Matta
....	Cidade	Maracás (séde) Machado Portella
....	Cidade	Monte Alegre (séde) Malhada

IES	Cathegoria da séde	Districtos de Paz
toria	Cidade	Santa Maria da Victoriá (séde)
os	Cidade	Não obtivemos
Alegre (antigo		
	Villa	S. José de Porto Alegre (séde)
		Riacho Dôce
		Santo Amaro (séde)
		Rio Fundo
		Purificação
		Rosario
	Cidade	Bom Jardim
		Saubara
		Lustosa
		Oliveira dos Campinhos
esus	Cidade	Santo Antonio de Jesus (séde)
		Vargem Grande
	Villa	Saúde (séde)
		Riachuelo
pos	Cidade	S. Gonçalo dos Campos (séde)
		Umburanas
		Mercez
	Cidade	São Felix (séde)
		Outeiro Redondo
		Sento Sé (séde)
		Lagôa
	Villa	Oliveira
		Taboleiro Alto
		Alegre
		Boqueirão
		Serrinha (séde)
	Cidade	Beritingas
		Lamarão
		Santo Antonio da Gloria (séde)
loria	Villa	Arraial do Bomfim
		Arraial de Rodellas
	Villa	Soure (séde)
	Cidade	Santarém (séde)
		Guandú
cuhype	Villa	Santo Estevão do Jacuhype (séde)
	Villa	Santa Cruz (séde)
	Villa	São Miguel (séde)
	Cidade	Taperoá (séde)
		Camorogy
	Villa	Tucano (séde)
		Triumpho
	Villa	Trancoso (séde)
eiras	Villa	Não obtivemos

Na organisação deste trabalho, quanto aos districtos de paz, telegraphamos aos juizes de Direito das Comarcas deste Estado, solicitando informações sobre os varios districtos porque a Directoria do Interior só nos pôde fornecer a relação referente a sessenta e um municipios, faltando informes dos demais.

Tivemos a satisfação de receber, sem demora grande numero de respostas dos nossos magistrados, demonstrando a grande bôa vontade que têm para com a estatistica, concorrendo valiosamente para a obtenção de dados assás importantes.

Entretanto, se ainda alguma falha ou engano houver, mais facil nos será rectifical-o, completando tão magno assumpto.

... a denominação actual por Lei estad. n. 170 de 25 de Junho de 1897.

... ..Antigo districto de Tabocas. Villa creada com a denominação actual por Lei estad. n. 692 de 13 de Setembro de 1906. Desmembrada do municipio de Ilhéos. Installada em 1.° de Janeiro de 1908. Cidade por Lei estad. n. 807 de 28 de Julho de 1910.

..Villa creada por Decréto de 25 de Outubro de 1831. Installada em 4 de Agosto de 1833. Desmembrada do municipio do Salvador. Cidade pòr Acto de 31 de Outubro de 1890

...Villa creada pela Resolução de 28 de Abril de 1728.

.Villa creada com a denominação de Brejo Grande por Lei Prov. n. 988 de 9 de Outubro de 1867. Desmembrada do municipio de Santa Izabel do Paraguassú (actualmente chamado Mucugê. Installada em 20 de Fevereiro de 1868. Cidade com a denominação actual por Lei estad. n. 216 de 26 de Agosto de 1897.

.. ..Villa creada com a denominação de Bóa Viagem e Almas por Lei prov. n. 1.058 de 7 de Junho de 1880. Desmembrada do municipio de Caetité. Installada em 25 de Abril de 1885. Tomou a denominação actual por Lei estad. n. 464 de 19 de Agosto de 1902.

N. de ordem	Nomes
31	Campo Formo
32	Campo Largo
33	Cannavieiras
34	[illegible]apivary ....

N. de ordem	Nomes	Cathe... da se...
50	Curaçá	Villa
51	Entre Rios	Villa ..
52	Encruzilhada	Villa ..

........com a denominação actual por Lei estad. n. 170 de 25 de Junho de 1897.

........Antigo districto de Tabocas. Villa creada com a denominação actual por Lei estad. n. 692 de 13 de Setembro de 1906. Desmembrada do municipio de Ilhéos. Installada em 1.º de Janeiro de 1908. Cidade por Lei estad. n. 807 de 28 de Julho de 1910.

........Villa creada por Decreto de 25 de Outubro de 1831. Installada em 4 de Agosto de 1833. Desmembrada do municipio do Salvador. Cidade por Acto de 31 de Outubro de 1890

........Villa creada pela Resolução de 28 de Abril de 1728.

........Villa creada com a denominação de Brejo Grande por Lei Prov. n. 988 de 9 de Outubro de 1867. Desmembrada do municipio de Santa Izabel do Paraguassú (actualmente chamado Mucugê. Installada em 20 de Fevereiro de 1868. Cidade com a denominação actual por Lei estad. n. 216 de 26 de Agosto de 1897.

........Villa creada com a denominação de Bóa Viagem e Almas por Lei prov. n. 1.958 de 7 de Junho de 1880. Desmembrada do municipio de Caetité. Installada em 25 de Abril de 1885. Tomou a denominação actual por Lei estad. n. 464 de 19 de Agosto de 1902.

Municipios

gorias
séde

Resumo historico

........Villa creada com a séde na povoação de Pambú por Decreto de 6 de Julho de 1832. Installada em 17 de Maio de 1834. Desmembrada do municipio de Joazeiro. Transferida para a povoação de Capim Grosso por Lei prov. n. 488 de 6 de Junho de 1853. Tomou a denominação actual por Acto n. 59 de 10 de Julho de 1890.

....Villa creada por Lei prov. n. 1.178 de 3 de Abril de 1872. Desbrembrada do municipio de Inhambupe. Installada em 23 de Agosto de 1873.

........A Lei n. 1.483 de 17 de Junho de 1921 creou o municipio de Encruzilhada arraial do termo de Conquista, elevando-o á categoria de Villa.

.......Villa creada por Decreto de 13 de Novembro de 1832. Desmembrada do municipio de Cachoeira. Installada em 18 de Setembro de 1833. Cidade por Lei prov. n. 1.320 de 16 de Junho de 1873.

.......Villa creada por Acto de 9 de Junho de 1890. Dessmembrada do municipio de Chique-Chique. Installada em 9 de Dezembro do mesmo anno.

.......Villa creada por Decreto de 25 de Outubro de 1831. Desmembrada do municipio de Itapicurú. Hoje é cidade.

.......A Lei n. 1.078 de 5 de Junho de 1915, desmembrou de Bom Jesus do Rio de Contas o districto de paz de Sumidouro e Carrapato para formarem a Villa e Municipio de Guarany.

.......Antigo Beija Flôr, creado pela Lei n. 1.364 de 14 de Agosto de 1919.

.......Villa creada por Acto de 12 de Março de 1890. Desmembrada do municipio de Camamú. Installada em 18 de Abril do mesmo anno.

.......Villa fundada em 1535. Cidade por Lei Provincial n. 2.187 de 28 de Junho de 1881.

.......Villa creada pela Resolução de 28 de Abril de 1728 e Carta regia de 26 de Janeiro de 1801. Installada em 13 de Março de 1802. Cidade por Lei estad. n. 134 de 6 de Agosto de 1896.

......Villa creada com séde na povoação de Agua Fria. Foi transferida a séde para o arraial da Purificação dos Campos por Decreto de 10 de Julho de 1832 e Lei prov. n. 173 de 27 de Maio de 1842. Cidade com a denominação actual por Lei estad. n. 100 de 8 de Agosto de 1895.

......Villa creada com a denominação de Orobó por Lei prov. n. 1.715 de 26 de Março de 1877. Desmembrada do municipio de Camisão. Installada em 30 de Julho do mesmo anno. Cidade com a denominação actual por Lei estad. [illegible]

tallada em 15 de Outubro de 1779.

e ....Villa creada por Carta regia de 27 de Maio de 1534. Cidade por Acto n. 499 de 30 de Junho de 1891.

le ....Villa creada em 3 de Março de 1755. Installada em 12 de Dezembro de 1764. Cidade por Lei estad. n. 129 de 3 de Agosto de 1896.

.........Villa creada com a denominação de Villa Bella de Santo Antonio das Queimadas por Lei prov. n. 2.454 de 20 de Junho de 1884. Desmembrada do municipio de Villa Nova da Rainha (actualmente Bomfim).

le ....Villa creada com a denominação de Remanso do Pilão Arcado por Lei prov. n. 650 de 14 de Dezembro de 1857. Desmembrada do municipio de Joazeiro. Installada em 25 de Junho de 1858. Cidade com a denominação actual por Lei estad. n. 369 de 8 de Agosto de 1900.

.........Villa creada com a denominação de Remedios do Rio de Contas por Acto n. 98 de 20 de Fevereiro de 1891. Desmembrada do municipio de Bom Jesus do Rio de Contas. Installada em 11 de Junho do mesmo anno. Tomou a denominação actual por Lei estad. n. 736 de 26 de Junho de 1909.

N. de ordem	Nomes
68	Jacobina ....
69	Jaguaripe ....
70	Jaguaquara ..
71	Jequié ......
72	Jequiriçá ....

N. de ordem	Nomes	Cath
88	Muritiba	Cidade
89	Mundo Novo ...	Cidade
90	Nazareth	Cidad
91	Nova Boipeba ...	Villa

Municipios

egorias
sède

Resumo historico

........Foi creado o municipio de Muritiba pela Lei n. 1340 de 8 de Agosto de 1919. Elevada á cidade pela lei n. 1.567 de 3 de Agosto de 1922.

.... Villa creada por Acto de 1.º de Março de 1890. Desmembrada do municipio de Monte Alegre. Installada em 27 de Março do mesmo anno. Cidade por Lei estad. n. 144 de 8 de Agosto de 1896.

........Villa creada por Decreto de 25 de Outubro de 1831. Desmembrada do municipio de Jaguaripe. Cidade por Lei Provincial n. 368 de 10 de Novembro de 1889.

..........Villa creada em 19 de Dezembro de 1810. Installada em 28 de Fevereiro de 1811. Supprimida por Lei prov. n. 284 de 29 de Maio de 1847. Restaurada por Lei prov. n. 1.279 de 30 de Abril de 1873. Desmembrada no municipio de Taperoá. Reinstallada em 4 de Junho de 1874.

..........Villa creada por Acto n. 405 de 1 de Junho de 1891. Desmembrada do municipio de Urubú. Installada em 17 de Agosto do mesmo anno.

........Villa creada com séde na freguezia do Morro do Fogo, com a denominação de Agua Quente, por Lei prov. n. 1.849 de 16 de Setembro de 1878. Supprimida pela Resolução prov. n. 2.175 de 20 de Junho de 1881. Rastaurada por Acto de 24 de Março de 1890. Desmembrada do municipio de Minas do Rio de Contas. Reinstallada em 23 de Maio de 1891. Transferida para a povoação de Paramirim por Lei estad. n. 460 de 16 de Julho de 1902. Tomou a denominação actual por Lei estad. n. 736 de 26 de Junho de 1909.

..........Villa creada por Lei prov. n. 2.553 de 1.º de Maio de 1886. Desmembrada do municipio de Bom Conselho (actualmente Cicero Dantas). Installada em 1.º de Fevereiro de 1888.

..........Villa creada por Alvará de 15 de Janeiro de 1810. Supprimida por Lei prov. n. 650 de 14 de Dezembro de 1857. Restaurada por Acto de 31 de Outubro de 1890. Desmembrada do municipio de Remanso. Reinstallada em 30 de Dezembro deste mesmo anno.

e ....Creada pela Lei n. 1.564 de 21 de Julho de 1922.

....A Lei n. 979 de 29 de Julho de 1913 creou o municipio e termo de Pojuca elevando-o a categoria de Villa, tendo o municipio a séde no antigo arraial daquelle nome.

..........Villa creada por Carta regia de 8 de Maio de 1758.

..........Villa creada por Ordem regia de 10 de Outubro de 1769. Ins-

Municipios

eg.egorias
s sédc

Resumo historico

........Villa creada por Lei prov. n. 2.460de 28 de Julho de 1884. Desmembrada do municipio de Cachoeira. Installada em 23 de Fevereiro de 1885. Cidade por Lei Estad. n. 176 de 25 de Junho de 1897.

.......Antiga povoação do Mucugê da Chapada Diamantina. Villa creada com a denominação de Santa Izabel do Paraguassú, por Lei prov. n 271 de 17 de Maio de 1847. Desmembrada do municipio de Minas do Rio de Contas. Installada em 7 de Fevereiro de 1848. Cidade com a denominação actual por Acto de 8 de Outubro de 1890.

..........Antigo arraial de S. José do Riacho da Casa Nova. Villa creada com a denominação actual por Lei prov. n. 1873 de 20 de Junho de 1879. Desmembrada do municipio de Remanso do Pilão Arcado (actualmente Remanso). Installada em 15 de Novembro de 1888.

.........Villa creada por Acto de 1.º de Janeiro de 1891. Desmembrada do municipio de Santo Antonio de Jesus. Installada em 8 de Junho do mesmo anno.

e Capital Fundada em 1540. Foi Capital do Brasil até 1763.

..........Elevada a categoria de villa e municipio pela Lei n. 1.491 de 12 de Julho de 1921.

..........Villa creada por Decreto de 6 de Julho de 1832. Desmembrada do municipio de Joazeiro. Installada em 21 de Novembro de 1833.

.........Villa creada por Lei prov n 1.609 de 13 de Junho de 1876. Desmembrada do municipio de Purificação (actualmente Irará). Installada em 11 de Janeiro de 1877. Cidade por Acto de 30 de Junho de 1891.

..........Villa creada por Alvará de 18 de Maio de 1754. Leis de 6 e 7 de Junho de 1755 e Provisão de 3 de Fevereiro de1759. Installada em 20 de Março de 1759.

.......Villa creada por Lei prov. n. 284 de 29 de Maio de 1847 que transferiu para a povoação de Taperoá a séde da Villa de Nova Boipeba. Hoje é Cidade.

..........Villa creada por Ordem regia de 5 de Janeiro de 1759. Installada em 19 de Fevereiro do mesmo anno.

..........Villa creada por Lei prov. n. 51 de 21 de Março de 1837. Desmembrada do municipio de Itapicurú. Installada em 20 de Maio do mesmo anno.

..........Villa creada por Ordem regia de 10 de Outubro de 1769. Ins-

Neste importante trabalho de consideravel valor historico, em relação aos municipios, a nossa funcção limitou-se a fazer as necessarias alterações, presentemente de correcção.

Colhemos na "Divisão Administrativa em 1911, da Republica dos Estados Unidos do Brasil", organisada pela Directoria de Estatistica do Ministerio da Agricultura, no periodo referido, as magnificas informações historicas dos municipios da Bahia.

Varias alterações, depois do mencionado anno, soffreram muitos dos nossos municipios, quer em relação as categorias das suas sédes, como ainda pelo desmembramento de uns, creações de novos e ainda suppressões de outros. Era nosso dever, aproveitando tão relevante trabalho, valiosissimo para nosso Estado, collocal-o nas condições actuaes, fazendo as indispensaveis modificações.

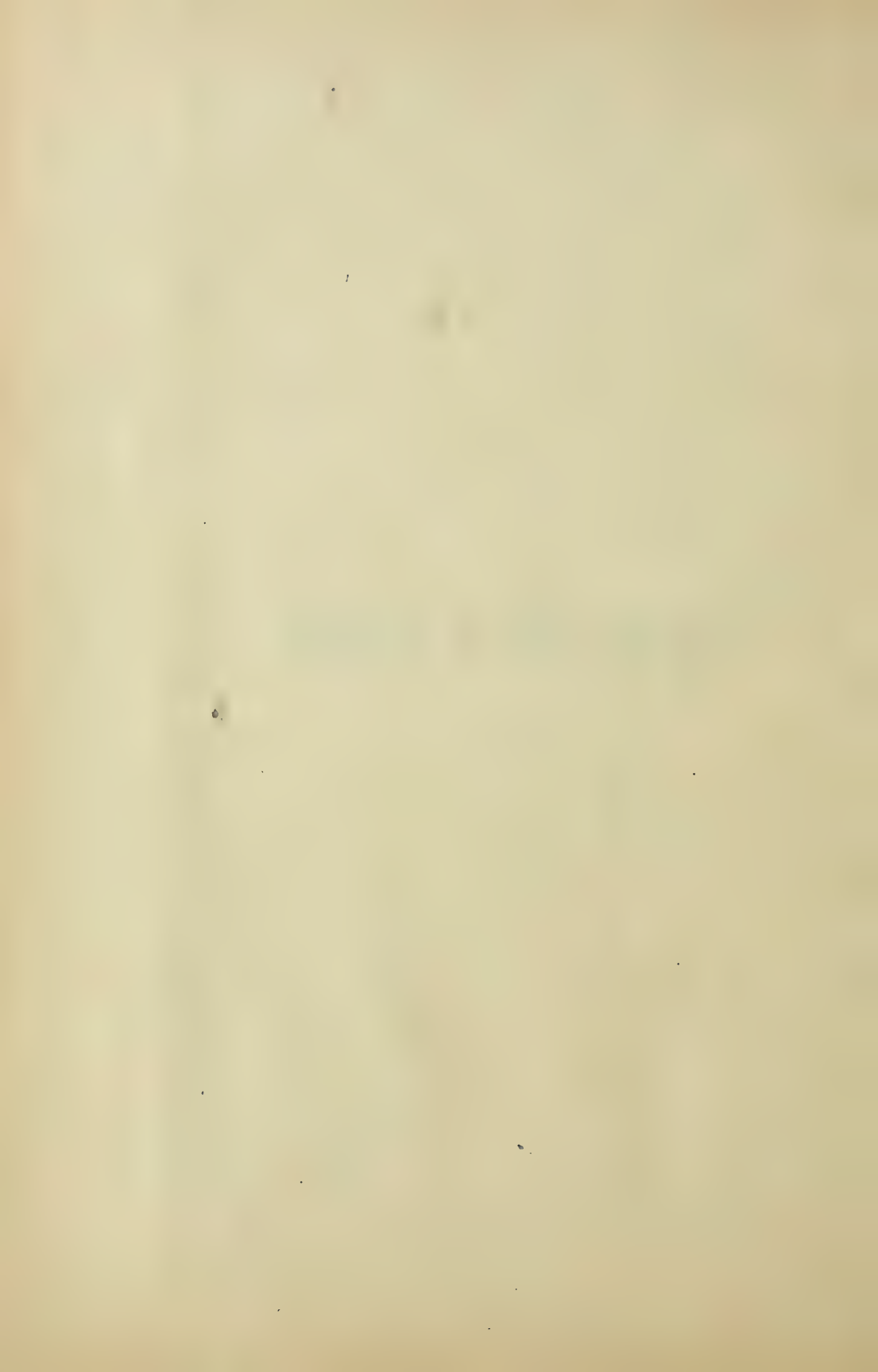
Assim é que tivemos de retirar da relação nominal de municipios, Barcellos, Olivença, Urubú e Una, obedecendo quer a mudança de nomes, como as suppressões e annexações verificadas.

Por outro lado incluimos os creados posteriormente a 1911, estando entre elles Caculé, Chorrochó, Encruzilhada, Guarany, Guanamby, Jaguaquara, Muritiba, Poções, Pojuca, Ruy Barbosa, Saúde, Santo Estevão do Jacuhype, Wagner, Villa Velha, Villa Rica e Villa do Rio Alegre, procurando seguir a mesma orientação do trabalho e, por isso, dando o historico da creação de cada, tambem com as categorias das respectivas sédes.

Quanto ainda as categorias das suas sédes soffreram alterações, Bôa Nova, Cecero Dantas, Cruz das Almas, Geremoabo, Matta de S.João, Monte Alto, Taperóá, que hoje são cidades, conclusão a que chegamos observando a relação das Villas e Cidades da Bahia, que nos forneceu a Directoria do Interior, trazendo-nos, pessoalmente, o digno funccionario daquella Directoria Coronel Caetano Seabra, cuja solicitude em nos attender, tanto quanto possivel, é assignalavel, ainda mais pela expontaneidade revelada.

Na nossa tarefa, relativamente aos novos municipios, consultamos publicações e outras fontes de informações, afim de que podessemos apresentar o resumo historico da creação de cada qual.

Fica, portanto, aqui estampado um trabalho valioso e de grande utilidade, accessivel a todos pela sua divulgação, emquanto cumprimos o nosso dever assim fazendo.

Justiça Civil e Criminal

NUMERO E ESPECIE DE AUTOS ENTRADOS E JULGADOS PELO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA DA BAHIA

1923

Natureza dos Feitos	*Entrados*	*Julgados*
Aggravos de petição	59	49
Appellações civeis	135	152
Appellações crimes	73	72
Embargos civeis	—	66
Instrumentos de aggravos	27	28
Petições de habeas-corpus	123	123
Recursos de habeas-corpus	40	40
Recursos criminaes	25	18
Reclamações	14	8
Representações	4	2

Observação — Foram registradas dez cartas de bachareis e concedidas nove provisões.

SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA DA BAHIA

Resultado dos Julgamentos---1923

Aggravos de petição		Appellações civeis		Appellações crimes		Embargos civeis		Instrumentos de aggravo	
Providos	11	Providos	56	Providos	56	Recebidos	12	Providas	10
Não providos	23	Não providos	75	Não providos	11	Despresados	47	Não providos	13
Não se tomou conhecimento	15	Não se tomou conhecimento	11	Converteu-se em diligencia	4	Não se tomou conhecimento	6	Não conhecidos	4
		Converteu-se em diligencia	7	Não se tomou conhecimento	1	Converteu-se em diligencia	1	Diligencia	1
		Peremptas	3						
Totaes	49		152		72		66		28

Petições de habeas-corpus		Recursos de habeas-corpus		Recursos criminaes		Reclamações		Representações	
Deferidas	25	Providos	6	Providos	8	Indeferidas	2	Prejudicadas	2
Indeferidas	54	Não providos	33	Não providos	7	Providas	3		
Concedeu-se soltura	10	Não conhecidos	1	Diligencia	2	Prejudicadas	1		
Negou	9			Perempto	1	Diligencia	2		
Concedeu-se habeas-corpus	2								
Não se tomou conhecimento	4								
Prejudicados	19								
Totaes	123		40		18		8		2

IDENTIFICAÇÃO CRIMINAL

Annos	*Sexos* Masculino	Feminino	*Total*
1922	197	14	211
1923	227	27	254
Total do biennio ..	424	41	465

IDENTIFICAÇÃO CRIMINAL

Natureza dos delictos	*Annos* 1922	1923	*Total do biennio*
Abigeatos............	4	3	7
Atropello por automovel	1	1	2
Chantages	—	3	3
Contravenções	1	1	2
Defloramentos	6	2	8
Estupros	2	4	6
Estellionato	—	2	2
Furtos	108	121	229
Fetichismo	5	2	7
Homicidios	27	40	67
Homicidio e roubo	—	1	1
Incendiario	1	—	1
Lesões corporaes	28	34	62
Lenocinio	—	2	2
Moeda Falsa	5	—	5
Parricidio	1	—	1
Rapto e defloramento..	2	—	2
Roubos	16	28	44
Tentativas de homicidio	3	5	8
Tentativas de furtos ..	—	2	2
Tentativa de estupro ...	—	1	1
Uso illegal de medicina.	1	2	3
Totaes	211	254	455

IDENTIFICAÇÃO CIVIL

ANNOS E SEXOS

Annos	*Sexos*		
	Masculino	*Feminino*	*Total*
1922	4.793	237	5.030
1923	6.352	122	6.474
Total do biennio .	11.145	359	11.504

IDENTIFICAÇÃO CIVIL

ANNOS E NACIONALIDADE

Annos	*Nacionalidades*		
	Brasileiros	*Estrangeiros*	*Total*
1922	4.824	206	5.030
1923	6.058	416	6.474
Total do biennio .	10.882	622	11.504

PENITENCIARIA DA BAHIA

MOVIMENTO DE SENTENCIADOS DE 1919 A 1923

ANNOS	**Entradas**	**Sahidas**	**Fallecidos**	Existentes em 31 de Dezembro
1919	67	94	5	294
1920	67	61	10	290
1921	106	95	9	292
1922	62	66	6	282
1923	69	43	6	302
Total	371	359	36	1.460

PENITENCIARIA DA BAHIA

NUMERO DE SENTENCIADOS E NATUREZA DOS DELICTOS EM 1923

Natureza dos delictos	*Numeros*
Contra a tranquillidade publica	—
Contra a fé publica	—
Contra a fazenda publica	3
Contra a segurança da honra e honestidade das familias	11
Contra a segurança das pessoas e vidas	237
Contra a honra e bôa fama	—
Contra a propriedade publica e particular	38
Contra a pessoa e a propriedade	12
Outros delictos	1
Total	302

CASA DE CORRECÇÃO DA BAHIA

Anno de 1923	*Homens*	*Mulheres*	*Total*
Entradas durante o anno	418	166	584
Sahidos durante o anno	401	165	566
Fallecidos durante o anno	—	—	—

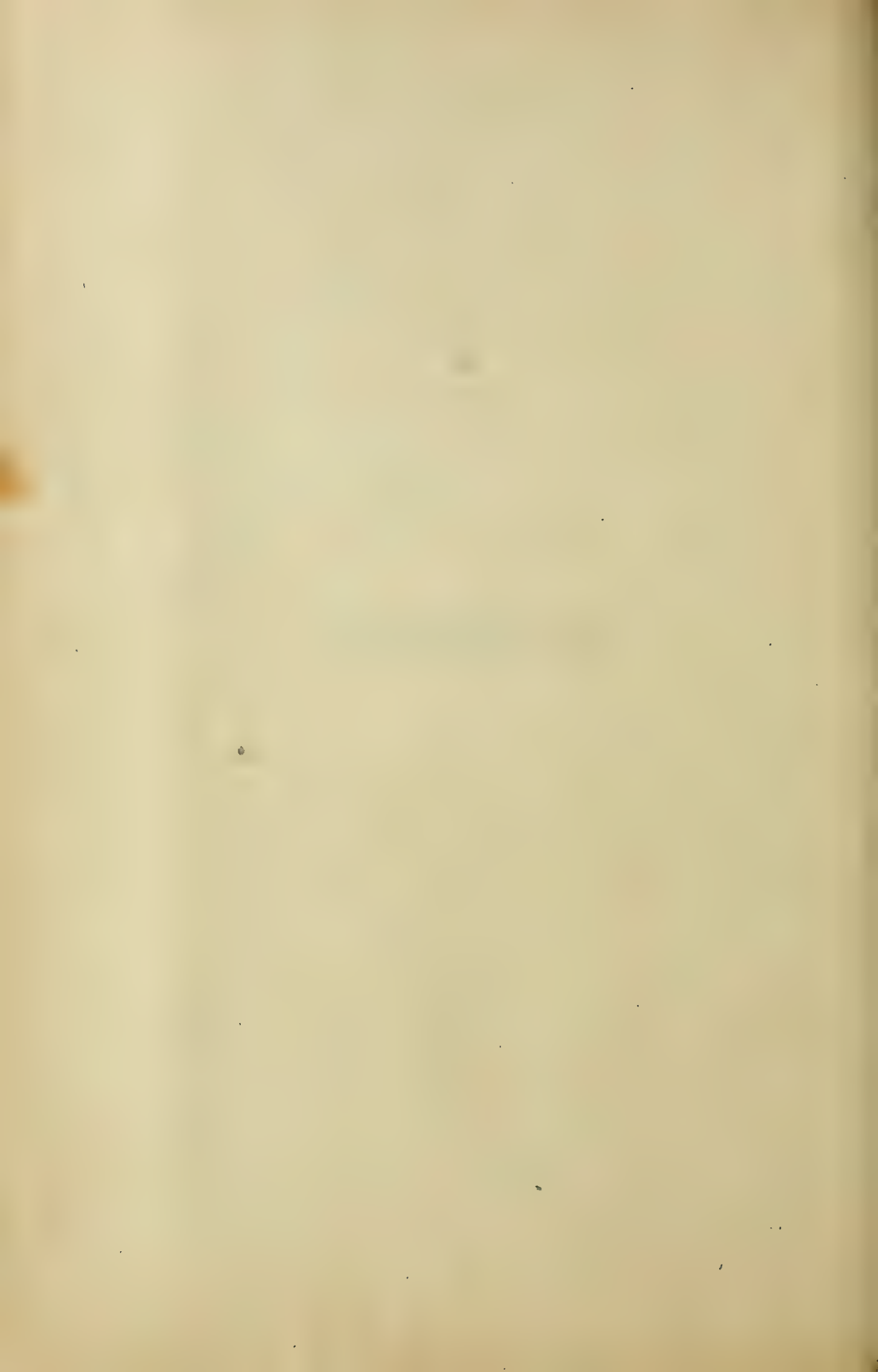
SUICIDIOS EM 1923

Bahia (Capital)

Meios empregados	*Homens*	*Mulheres*	*Total*
Arma de fogo	5	—	5
Enforacamento	2	—	2
Envenenamento	9	5	14
Esmagamento	—	—	—
Instrumentos cortantes e perfurantes	—	—	—
Precipitação de logar elevado	—	1	1
Submersão	5	1	6
Outros meios	—	—	—
Totaes	21	7	28

TENTATIVAS DE SUICIDIO EM 1923

Bahia (Capital)

Meios empregados	*Homens*	*Mulheres*	*Total*
Arma de fogo	1	2	3
Enforcamento	—	—	—
Envenenamento	5	3	8
Esmagamento	—	—	—
Instrumentos cortantes e perfurantes	—		—
Precipitação de logar elevado	—	2	2
Submersão	1	—	1
Outros meios	1	3	4
Totaes	8	10	18

INSTRUCÇÃO

Instrucção

Comquanto o regulamento em vigor, que transformou em Outubro de 1923 o Serviço de Estatistica Agricola, Industrial e Commercial em Directoria do Serviço de Estatistica do Estado, so determinasse para principio de Janeiro de 1924, a execução dos trabalhos concernentes á instrucção publica e outros assumptos, até então não desempenhados, attendendo á difficuldade de serem executados em menos de 90 dias, pôde a Directoria do Serviço de Estatistica do Estado conseguir numeros assás interessantes sobre a instrucção no Estado da Bahia, que, embora em alguns pontos defficientes, devem, comtudo, ser publicados.

Quanto ás partes secundaria, profissional, superior e ainda militar, os algarismos obtidos foram muito satisfactorios.

Maior difficuldade, porém, houve na reunião de numeros concernentes á instrucção primaria, com excepção apenas da estadoal, cujos elementos nos foram fornecidos com a maior solicitude pela Inspectoria do Ensino.

Em relação não só ao ensino municipal, como ao particular do interior do Estado os informes obtidos são incompletos.

E' impossivel, assim, no momento, a apresentação do numero

total de escolas, matricula e frequencia de alumnos do ensino primario na Bahia.

Devem ser destacados com especial carinho os esforços em pról da estatistica empregados pelo Professor Alberto de Assis, 1.º Delegado da Instrucção Publica, cuja cooperação foi valiosissima, fornecendo magnificas informações sobre ensino primario e secundario, com verdadeira intuição patriotica.

Convêm ponderarmos que, as estatisticas que apresentamos sobre o ensino na Bahia são os nossos primeiros passos.

Naturalissimo, portanto, que seja um trabalho falho e fraco, nem poderia deixar de assim acontecer, porque estatistica de instrucção publica num Estado vastissimo como o nosso e dependendo de informações de varias autoridades nos 141 municipios e ainda de particulares, não tendo estes ultimos nenhuma relação com o serviço publico, carecem de muito tempo para serem obtidas.

Consequentemente, temos nos numeros apresentados os trabalhos executados em menos de tres mezes, revelando a expontaneidade dos nossos esforços.

Para o conveniente desenvolvimento da estatistica da instrucção publica primaria municipal e subvencionada e tambem da particular, facilitando a collecta de dados com mais segurança, seria conveniente que se tornasse applicavel um dispositivo legal obrigando a todos esses estabelecimentos de ensino á remessa annual de quadros estatisticos, concernentes ao professorado, numero de alumnos matriculados, frequencia média e alumnos promptos, indicando os respectivos sexos e outras minudencias necessarias.

Se em paizes onde o progresso da estatistica é assignalavel como nos Estados Unidos, ainda em materia de instrucção ha grandes falhas, por melhores que sejam as medidas entre nós postas em pratica, como se torna imprescindivel, não será em pouco tempo que havemos de attingir o exito desejado.

Vejamos o que a respeito diz o competente Chefe da 4.ª Secção da Directoria Geral de Estatistica do Brasil, referindo-se ao assumpto, num dos trechos transcriptos no relatorio da re-

ferida Directoria relativo aos annos de 1916 e 1917, reportando-se a informações colhidas em relatorio official de um departamento de ensino da grande republica norte-americana de 1908:

"Demais, apparecem com a nota de approximativos os dados referentes á penultima das alludidas divisões e, quanto aos de Alabama, vem declarado que elles resultam de calculos do Superintendente. Tambem por estimativa se computa em grande parte, o discipulado particular".

E continuando diz:

"Por ahi se vê como, ainda hoje, lucta com especiaes embaraços, nos Estados Unidos, a estatistica do ensino elementar. Trata-se, no entanto "do paiz que mais dispende com tal serviço", daquelle que "a esse respeito, como de tantos outros, é um modelo, que as mais adeantadas nações européas se esforçam por acompanhar"...

(Relatorio, citado pagina 219).

Está ahi a importancia do assumpto a ser seriamente encarado e resolvido na Bahia.

Os quadros estatisticos da instrucção, comprehendendo, sob um ponto de vista geral, os ensinos civil e militar, obedecem a seguinte divisão:

ENSINO CIVIL

1.ª Parte — Ensino Primario, abrangendo: publico estadual, publico municipal, subvencionado pelos municipios e particular.

2.ª Parte — Ensino Secundario, cujos estabelecimentos são todos particulares, desde quando o Gymnasio da Bahia (estadual), foi classificado na parte profissional, em vista do seu ensino pedagogico.

3.ª Parte — Ensino Profissional, abrangendo: Pedagogico, Agronomico, Commercial, Artistico Industrial, Artistico Liberal, Chimico Industrial e Sacerdotal Catholico.

4.ª Parte — Ensino Superior, comprehendendo: medico,

pharmaceutico, odontologico, obstetrico, juridico e polytechnico. Poderia esta parte ser classificada na profissional, mas attendendo que os cursos são especialmente considerados como de ensino superior, constituiram um grupo em separado.

ENSINO MILITAR

1.ª Parte — Ensino Regimental: da Policia e do Exercito.

2.ª Parte — Ensino de Aprendizes Marinheiros.

Esta é a orientação seguida pela Directoria Geral de Estatistica do Brasil e a melhor que conhecemos sobre o assumpto.

ENSINO CIVIL

ENSINO PUBLICO PRIMARIO ESTADOAL

Municipios	Escolas Elementares				Pessoal Docente					
					Professores			Adjunctos		
	Masc.	Fem.	Mixta	Total	Mas.	Fem.	Total	Mas.	Fem.	Total
Abrantes	2	2	5	9	—	9	9	—	—	—
Affonso Penna ..	1	1	6	8	—	8	8	—	—	—
Alagoinhas	6	6	3	15	1	14	15	—	1	1
Alcobaça	1	1	—	2	—	2	2	—	—	—
Alegre	—	—	1	1	—	1	1	—	—	—
Amargosa	1	1	—	2	1	1	2	—		—
Amparo	1	1	1	3	1	2	3	—	—	—
Andarahy	1	1	1	3	1	2	3	—	—	—
Angical	1	1	—	2	1	1	2	—	—	—
Aracy	1	1	—	2	—	2	2	—	—	—
Aratuhype	2	2	—	4	—	4	4	—	—	—
Areia	1	2	6	9	—	9	9	—	—	—
Baixa Grande ...	1	1	—	2	1	1	2	—	—	—
Barracão	1	1	—	2	—	2	2	—		—
Barra do Rio de Contas	1	1	—	2	—	2	2	—	—	—
Barra do Rio Grande	1	1	3	5	—	5	5	—		—
Barreiras	1	1	1	3	—	3	3	—	—	—
Bôa Nova	—	—	1	1	—	1	1	—	—	—
Belmonte	1	1	—	2	1	1	2	—	—	—
Bomfim	2	2	7	11	—	11	11	—	—	—
Bom Jesus da Lapa	1	1	1	3	1	2	3	—	—	—
Bom Jesus dos Meiras	1	1	—	2	—	2	2	—	—	—
Bom Jesus do Rio de Contas	1	1	1	3	1	2	3	—	—	—
Brotas de Macahubas	1	1	1	3	1	2	3	—	—	—
Cachoeira	4	4	7	15	—	15	15	—	2	2
Cachoeira de Abbadia	1	1	3	5	—	5	5	—	—	—
Caculé	3	2	—	5	1	4	5	—	—	—
Caetité	4	4	—	8	1	7	8	—	1	1
Camamú	1	1	1	3	—	3	3	—	—	—
Camisão	1	1	1	3	1	2	3	—	—	—
Campo Formoso .	1	1	—	2	1	1	2	—	—	—

Municipios	Escolas Elementares				Pessoal Docente — Professores			Pessoal Docente — Adjunctos		
	Masc.	Fem.	Total	Mixta	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total
Campo Largo ..	1	1	—	2	1	1	2	—	—	—
Cannavieiras	2	2	3	7	1	6	7	—	—	—
Capivary	1	1	—	2	1	1	2	—	—	—
Caravellas	1	1	2	4	—	4	4	—	—	—
Carinhanha	1	1	2	4	1	3	4	—	—	—
Castro Alves	1	1	5	7	—	7	7	—	1	1
Cayrú	3	3	3	9	1	8	9	—	—	—
Chique-Chique ...	1	1	1	3	—	3	3	—	—	—
Chorrochó	—	—	1	1	—	1	1	—	—	—
Cicero Dantas ..	1	1	—	2	—	2	2	—	—	—
Coração de Maria	1	1	1	3	—	3	3	—	—	—
Conceição do Coité	1	1	1	3	1	2	3	—	—	—
Conde	4	4	4	12	1	11	12	—	—	—
Condeúba	1	1	—	2	1	1	2	—	—	—
Conquista	1	1	—	2	—	2	2	—	—	—
Correntina	1	1	—	2	—	2	2	—	—	—
Cruz das Almas .	2	2	3	7	—	7	7	—	—	—
Cumbe	1	1	1	3	—	3	3	—	—	—
Curaçá	1	1	2	4	—	4	4	—	—	—
Dr. Seabra	1	1	1	3	1	2	3	—	—	—
Encruzilhada	—	—	1	1	—	1	1	—	—	—
Entre Rios	2	2	8	12	1	11	12	—	1	1
Feira de S. Anna	4	4	7	15	—	15	15	—	1	1
Geremoabo	1	1	—	2	1	1	2	—	—	—
Gamelleira do Assuruá	1	—	1	2	1	1	2	—	—	—
Guanamby	—	—	1	1	—	1	1	—	—	—
Guarany	2	1	—	3	2	1	3	—	—	—
Igrapiúna	1	1	—	2	1	1	2	—	—	—
Ilhéos	1	1	5	7	1	6	7	—	—	—
Inhambupe	1	1	1	3	—	3	3	—	1	1
Irará	4	3	1	8	—	8	8	—	—	—
Itaberaba	1	1	—	2	1	1	2	—	—	—
Itapicurú	1	1	2	4	—	4	4	—	—	—
Ituassú	1	1	—	2	1	1	2	—	—	—
Itaparica	4	4	16	24	1	23	24	—	1	1
Itabuna	1	1	1	3	—	3	3	—	—	—
Jacaracy	1	1	—	2	1	1	2	—	—	—
Jacobina	2	2	5	9	2	7	9	—	1	1
Jaguaquara	1	1	—	2	—	2	2	—	—	—

Municipios	Escolas Elementares				Pessoal Docente					
					Professores			Adjunctos		
	Masc.	Fem.	Mixta	Total	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total
Jaguaripe	4	4	4	12	1	11	12	—	—	—
Jequié	1	1	—	2	1	1	2	—	—	—
Jequiriçá	1	1	1	3	1	2	3	—	—	—
Joazeiro	1	1	2	4	1	3	4	—	—	—
Jussiape	1	1	2	4	1	3	4	—	—	—
Lençóes	1	1	1	3	—	3	3	—	—	—
Macahubas	1	1	3	5	1	4	5	—	—	—
Maracás	1	1	4	6	1	5	6	—	—	—
Maragogipe	2	3	6	11	1	10	11	—	—	—
Marahú	2	2	2	6	—	6	6	—	—	—
Matta de S. João.	1	1	4	6	1	5	6	—	—	—
Minas do Rio de Contas	2	2	7	11	2	9	11	—	—	—
Monte Alegre ..	1	1	—	2	1	1	2	—	—	—
Monte Alto	1	1	1	3	—	3	3	—	—	—
Monte Cruzeiro .	3	3	6	12	—	12	12	—	—	—
Monte Santo	1	1	3	5	1	4	5	—	—	—
Morro do Chapéo	2	1	2	5	2	3	5	—	—	—
Mucugê	1	1	1	3	1	2	3	—	—	—
Mundo Novo ...	1	1	3	5	1	4	5	—	—	—
Muritiba	1	1	3	5	—	5	5	—	—	—
Nazareth	2	2	3	7	1	6	7	—	—	—
Nova Boipeba ..	1	1	—	2	—	2	2	—	—	—
Nova Lage	1	1	1	3	—	3	3	—	—	—
Oliveira do Brejinho	1	—	—	1	—	1	1	—	—	—
Paramerim	2	2	1	5	1	4	5	—	—	—
Patrocinio do Coité	1	1	1	3	1	2	3	—	—	—
Pilão Arcado ...	1	1	—	2	1	1	2	—	—	—
Poções	1	1	—	2	1	1	2	—	—	—
Pojuca	1	1	2	4	—	4	4	—	—	—
Pombal	1	1	1	3	1	2	3	—	—	—
Porto Seguro ..	1	1	3	5	—	5	5	—	1	1
Porto de Santa Maria da Victoria	1	1	—	2	—	2	2	—	—	—
Prado	1	1	—	2	—	2	2	—	—	—
Queimadas	2	2	3	7	—	7	7	—	—	—
Remanso	1	1	—	2	—	2	2	—	—	—
Remedios	1	1	—	2	1	1	2	—	—	—

Municipios	Escolas Elementares				Pessoal Docente					
					Professores			Adjunctos		
	Masc.	Fem.	Mixta	Total	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total
Riachão do Jacuhype	1	1	1	3	—	3	3	—	—	—
Riacho de S. Anna	1	1	—	2	1	1	2	—	—	—
Riacho de S. José de Casa Nova .	1	1	1	3	1	2	3	—	—	—
Rio Branco	1	1	1	3	—	3	3	—	—	—
Ruy Barbosa	1	1	—	2	1	1	2	—	—	—
Sant' Anna dos Brejos	2	2	—	4	1	3	4	—	—	—
Santo Antonio da Gloria	1	1	—	2	—	2	2	—	—	—
Santo Antonio de Jesus	1	1	—	2	—	2	2	—	—	—
Sant'Anna do Catú	1	1	2	4	—	4	4	—	—	—
Santa Cruz de Porto Seguro ..	1	1	—	2	—	2	2	—	—	—
Santa Ritta do Rio Preto	1	1	1	3	—	3	3	—	—	—
Santo Amaro	5	5	12	22	1	21	22	—	—	—
Santarém	1	1	1	3	1	2	3	—	—	—
Santo Estevam do Jacuhype	1	1	—	2	—	2	2	—	—	—
S. Felix	1	1	2	4	—	4	4	—	—	—
S. Felippe	1	1	1	3	1	2	3	—	—	—
S. Gonçalo dos Campos	2	2	4	8	—	8	8	—	1	1
S. Miguel	1	1	—	2	—	2	2	—	—	—
S. José de Porto Alegre	1	1	—	2	1	1	2	—	—	—
Saúde	1	1	—	2	1	1	2	—	—	—
Sento Sé	1	1	2	4	1	3	4	—	—	—
Serrinha	1	1	2	4	—	4	4	—	1	1
Soure	1	1	1	3	—	3	3	—	—	—
Taperoá	1	1	—	2	1	1	2	—	—	—
Trancoso	—	—	1	1	—	1	1	—	—	—
Tucano	1	1	1	3	1	2	3	—	—	—
Urandy	2	2	—	4	1	3	4	—	—	—
Valença	1	1	6	8	—	8	8	—	1	1
Villa Bella das Palmeiras	1	1	1	3	—	3	3	—	—	—

Municipios	Escolas Elementares				Pessoal Docente					
					Professores			Adjunctos		
	Masc.	Fem.	Mixta	Total	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total
Viçosa	1	1	1	3	1	2	3	—	—	—
Villa Rica	1	1	1	3	1	2	3	—	—	—
Villa de S. Francisco	4	4	7	15	—	15	15	—	1	1
Villa do Livramento	1	1	—	2	1	1	2	—	—	—
Wagner	—	—	1	1	—	1	1	—	—	—
Totaes	190	186	249	625	76	549	625	0	15	15

…	30	40	[illegible]	33	38	71	—	—	—
…	61	94	155	50	64	114	—	—	—
…	403	443	846	318	323	641	7	—	7
…	42	68	110	33	44	77	—	—	—
…e	35	32	67	29	29	58	1	—	1
…	75	69	144	58	60	118	—	—	—
…	76	80	156	63	64	127	—	3	3
…	130	161	291	103	104	207	—	—	—
…	46	49	95	43	47	90	2	5	7
…	49	28	77	46	24	70	—	—	—
…	36	55	91	29	46	75	—	—	—
…	49	68	117	39	44	83	—	—	—
…	105	147	252	98	109	207	4	3	7
…	57	65	122	49	57	106	—	—	—
…	30	52	82	26	35	61	—	1	1
…	19	16	35	14	8	22	1	—	1
…	79	77	156	61	64	125	—	—	—
…	29	39	68	25	34	59	—	—	—
…	149	170	319	124	155	279	4	—	4
…	72	15	87	49	10	59	—	—	—
…	61	48	109	47	45	92	—	—	—
…	50	48	98	47	41	88	—	—	—
…	298	292	590	259	220	479	4	2	6
…	47	49	96	31	40	71	1	2	3
…	15	10	25	8	7	15	—	—	—
…	12.825	12.694	25.519	9.908	9.702	19.610	110	86	196

Todas as escolas publicas primarias da Capital estão a cargo do Municipio, annexo á Escola Normal.

Ensino Pr

Municipios

Abrantes ....
Affonso Penna ....
Alagoinhas ....
Alcobaça ....
Alegre ....

Municipios

Jequié ....
Jequiriçá ....
Joazeiro ....
Jussiape ....
Lençóes ....
Macahubas ....
Maracás ....
Maragogipe ....

	Matricula			Frequencia Media			Alumnos Promptos		
	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Femenino	Total
....	100	97	197	78	59	137	4	5	9
....	83	39	122	71	37	108	—	—	—
....	183	113	296	108	93	201	—	—	—
....	95	76	171	72	68	140	—	—	—
....	136	80	216	70	70	140	—	—	—
....	110	111	221	103	83	186	—	—	—
....	105	112	217	73	90	163	—	5	5
....	211	296	507	168	233	401	3	10	13
....	111	121	232	108	107	215	—	—	—
....	151	143	294	117	82	199	2	—	2
....	184	191	375	137	142	279	2	—	2
....	49	68	117	30	50	80	—	—	—
....	31	57	88	27	30	57	—	—	—
....	216	222	438	159	165	324	—	—	—
....	153	106	259	84	56	140	1	2	3
....	107	97	204	62	68	130	7	—	7
....	131	54	185	87	49	136	7	—	7
....	103	85	188	67	67	134	—	—	—
....	88	120	208	80	105	185	—	—	—
....	101	56	157	76	54	130	—	—	—
....	40	32	72	30	30	60	—	—	—
....	77	71	148	56	56	112	—	—	—
....	43	30	73	37	25	62	—	—	—
....	75	75	150	42	44	86	—	—	—
....	121	60	181	72	54	126	—	—	—
....	32	48	80	6	40	46	1	—	1
....	36	45	81	30	25	55	—	—	—
....	110	145	255	64	66	130	—	—	—
....	60	40	100	42	29	71	—	—	—
....	112	152	264	93	118	211	—	4	4
....	50	75	125	36	54	90	—	—	—
....	70	47	117	55	42	97	—	—	—
....	172	153	325	130	111	241	3	—	3
....	50	56	106	42	45	87	—	—	—
....	30	30	60	28	28	56	—	—	—
....	53	55	108	40	50	90	—	—	—
....	30	30	60	28	21	49	—	—	—
....	80	64	144	70	59	129	—	—	—
....	33	62	95	28	61	89	—	—	—
....	65	44	109	51	32	83	9	—	9
....	85	85	170	78	71	149	1	—	1
....	29	34	63	20	23	43	—	—	—
....	44	70	114	42	37	79	—	—	—
....	101	133	234	80	105	185	1	1	2
[illegible]	36	46	82	[illegible]	28	71	—	—	—

JARDIM DA INFANCIA
(Capital)

Annexo á Escola Normal (Estadoal)

Alumnos matriculados:

Masculinos	36
Femininos	33
Total	69
Frequencia média	25

Alumnos que terminaram o curso:

Masculino	—
Femininos	2
Total	2

Pessoal docente:

Masculinos:

Cathedratico	—
Adjunto	—

Feminino:

Cathedratico	1
Adjuntos	2
Total	3

Annexo ao Educandario do Sagrado Coração de Jesus (Particular)

Alumnos matriculados:

Masculino	—
Femininos	18
Total	18
Frequencia média	12

Alumnos que terminaram o curso:

Masculino	—
Feminino	—
Total	—

Pessoal docente:

Masculinos:	
Cathedratico	—
Adjunto	—
Feminino:	
Cathedratico	1
Adjunto	—
Total	1

ESCOLAS ELEMENTARES

(Capital)

Escola Elementar Feminina annexa á Escola Normal (Estadual)

Alumnos matriculados:

Masculinos	—
Femininos	102
Total	102

Frequencia média:

Masculino	—
Femininos	59

Alumnos que terminaram o curso:

Masculino	—
Feminino	—
Total	—

Pessoal docente:

Masculinos:

Cathedratico	—
Adjunto	—
Femininos:	
Cathedratico	1
Adjunto	2
Total	3

Escola Elementar masculina annexa á Escola Normal (Estadoal)

Alumnos matriculados:

Masculinos	38
Feminino	—
Total	38

Frequencia média:

Masculinos	15
Feminino	—

Alumnos que terminaram o curso:

Masculino	—
Feminino	—
Total	—

Pessoal docente:

Masculinos:

Cathedratico	1
Adjuntos	2
Femininos:	
Cathedratico	—
Adjunto	—
Total	3

(*) Escola Elementar annexa ao Educandario do Sagrado Coração de Jesus (Particular)

Alumnos matriculados:

Masculino	—
Femininos	34
Total	34

Frequencia média:

Masculino	—
Feminino	—

Alumnos que terminaram o curso:

Masculino	—
Femininos	7
Total	7

Pessoal docente:

Masculinos:

Cathedratico	—
Adjunto	—

Femininos:

Cathedratico	1
Adjunto	1
Total	2

(*) Não nos forneceu a frequencia média annual dos alumnos.

ESCOLAS COMPLEMENTARES
(Capital)

Escola Complementar feminina annexa á Escola Normal

Alumnos matriculados:	
Masculino	—
Femininos	77
Total	77

Frequencia média:	
Masculino	—
Femininos	60

Alumnos que terminaram o curso:	
Masculino	—
Femininos	10
Total	10

Pessoal docente:	
Masculinos:	
Cathedratico	—
Adjunto	—
Femininos:	
Cathedratico	1
Adjuntos	2
Total	3

(*) *Escola Complementar masculina annexa á Escola Normal*

Alumnos matriculados:	
Masculinos	10
Feminino	—
Total	10

(*) Não nos forneceu a frequencia média annual de alumnos.

Frequencia média:	
Masculino	—
Feminino	—
Alumnos que terminaram o curso:	
Masculino	—
Feminino	—
Total	—
Pessoal docente:	
Masculinos:	
Cathedratico	1
Adjunto	1
Femininos:	
Cathedratico	—
Adjunto	—
Total	2

ESCOLA COMPLEMENTAR

(Particular)

Escola Completar annexa ao Educandario do Sagrado Coração de Jesus

Alumnos matriculados:	
Masculino	—
Femininos	47
Total	47
Internos	15
Externos	32
Total	47

Pessoal docente:

Masculinos:

Cathedratico	—
Adjunto	—
Femininos:	
Cathedratico	1
Adjunto	1
Total	2

Alumnos que terminaram o curso	4

ENSINO CIVIL

ENSINO PUBLICO ESTADOAL

Grupo Escolar do Estado

(Municipio de Feira de Sant'Anna)

Numero de Escolas:

Complementares	2
Elementares	2
Infantil	1
Total	5

Numero de Professores:

Masculino	1
Femininos	3
Total	4

ENSINO CIVIL

ENSINO PUBLICO ESTADOAL

Grupo Escolar do Estado

(Municipio de Feira de Sant'Anna)

Matricula:

Escola complementar:	
Masculinos	5
Femininos	29
Escola Elementar:	
Masculinos	65
Femininos	43
Escola Infantil:	
Masculino	—
Feminino	—
Total	142

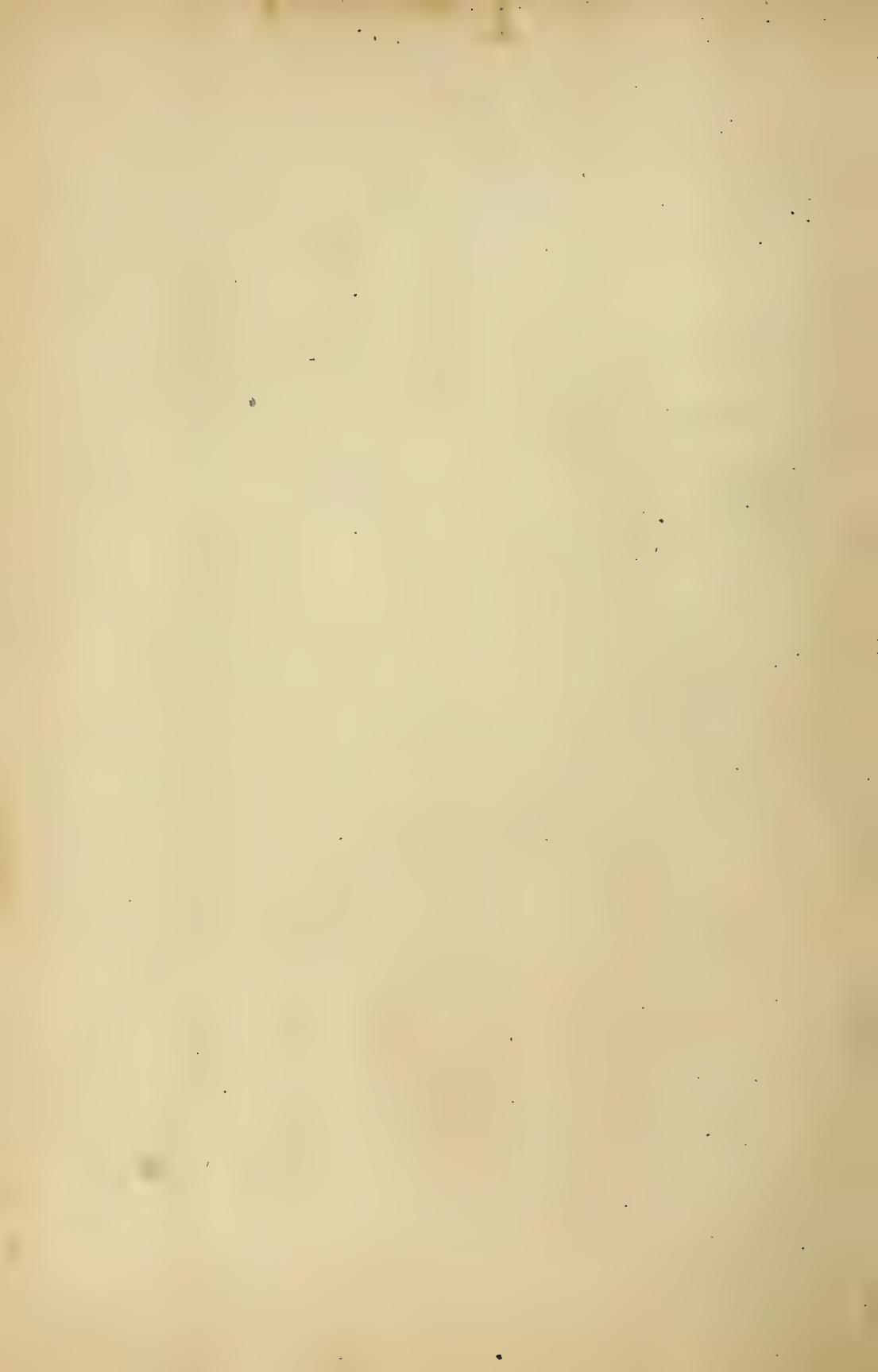
Observações — Ha um Grupo Escolar annexo á Escola Normal, cujos quadros figuram em seguida aos da referida escola.

Não obtivemos a frequencia média do grupo escolar da Feira de Sant'Anna.

ENSINO CIVIL

ENSINO PRIMARIO ESTADOAL

Escolas Complementares

Municipios	N. de Escolas			N. do Professores			Observações
	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total	
Alagoinhas ...	1	1	2	1	2	3	
Bomfim	1	—	1	1	—	1	
Cachoeira	1	1	2	1	1	2	
Caetité	1	—	1	1	—	1	
Cannavieiras ...	—	1	1	—	1	1	
Castro Alves ..	1	1	2	1	1	2	
Cruz das Almas	1	—	1	—	—	—	Recentemente creada
Ilhéos	1	—	1	1	—	1	
Maragogipe ...	1	—	1	1	—	1	
Total	8	4	12	7	5	12	

Municipio
Alagoinhas ..
Bomfim ....
Cachoeira ...
Caetité ......

IPAL

Circumscripção	LUMNOS					
	FREQUENCIA MAXIMA			QUE TERMINARAM O CURSO		
	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total
Primeira	159	164	323	10	5	15
Primeira	276	194	470	2	4	6
Primeira	197	529	726	7	37	44
Primeira	198	338	536	0	8	8
Segunda	163	348	511	3	27	30
Segunda	411	413	824	10	9	19
Segunda	59	59	118	1	0	1
Terceira	58	63	121	0	0	0
Terceira	340	536	876	10	4	14
Terceira	104	76	180	0	0	0
Terceira	118	144	262	0	0	0
Quarta	240	385	625	4	31	35
Quarta	603	790	1.393	16	18	34
Quarta	31	43	74	0	0	0
Quinta	191	242	433	5	6	11
Quinta	174	298	472	3	11	14
Quinta	335	674	1.009	11	27	38
Quinta	68	89	157	2	0	2
Quinta	36	33	69	0	0	0
Total	.761	5.418	9.179	84	187	271

NCO"

Circu	ALUMNOS		
	cula	Frequencia Maxima	QUE TERMINARAM O CURSO
	lino	Masculino	Masculino
Quinta		98	0

ENSINO PUBLICO MUNICIPAL
(Ensino Primario)

CAPITAL DO ESTADO

Circumscripção	Sedes	ALUMNOS — Matricula			Frequencia Maxima			Que terminaram o curso		
		Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total
Primeira	Sé	188	198	386	159	164	323	10	5	15
Primeira	São Pedro	328	222	550	276	194	470	2	4	6
Primeira	Sant'Anna	248	642	890	197	529	726	7	37	44
Primeira	Pirajá	231	392	623	198	338	536	0	8	8
Segunda	Nazareth	185	456	641	163	348	511	3	27	30
Segunda	Brotas	599	554	1 153	411	413	824	10	9	19
Segunda	Itapoan	91	77	168	59	59	118	1	0	1
Terceira	Conceição da Praia	66	77	143	58	63	121	0	0	0
Terceira	Victoria	492	724	1 216	340	536	876	10	4	14
Terceira	Passé	135	84	219	104	76	180	0	0	0
Terceira	Maré	132	170	302	118	144	262	0	0	0
Quarta	Rua do Paço	300	488	788	240	385	625	4	31	35
Quarta	Santo Antonio	807	1 114	1 921	603	790	1 393	16	18	34
Quarta	Matoim	43	52	95	31	43	74	0	0	0
Quinta	Pilar	227	293	520	191	242	433	5	6	11
Quinta	Mares	215	398	613	174	298	472	3	11	14
Quinta	Penha	403	769	1 172	335	674	1 009	11	27	38
Quinta	Paripe	95	118	213	68	89	157	2	0	2
Quinta	Cotegipe	41	37	78	36	33	69	0	0	0
Total		4 826	6 865	11 691	3 761	5 418	9 179	84	187	271

GRUPO ESCOLAR "RIO BRANCO"

Circumscripção	Séde	ALUMNOS — Matricula	Frequencia Maxima	Que terminaram o curso
		Masculino	Masculino	Masculino
Quinta	Penha	147	78	0

ENSINO CIVIL

ENSINO MUNICIPAL
(Ensino Primario)

Municipios	Numero de Escolas	Alumnos Matriculados	Observações
Abbadia	1	24	
Areia	7	304	
Cachoeira	5	400	
Alagoinhas	7	491	
Affonso Penna	3	82	
Caetité	1	76	
Cannavieiras	9	300	
Campo Formoso	2	99	
Cayrú	2	80	Inclusive uma subvencionada
Caravellas	2	73	
Coração de Maria	1	36	
Capivary	1	37	
Feira de Sant'Anna	7	478	
Ilhéos	31	1.490	
Jacaracy	1	35	
Nazareth	7	534	Inclusive uma nocturna e subvencionada
Livramento	3	94	Inclusive duas subvencionadas
Marahú	1	72	
Monte Alegre	2	55	Inclusive uma subvencionada
Mucugê	4	150	
Mundo Novo	3	110	Inclusive uma subvencionada
Oliveira dos Brejinhos..	1	73	
Porto Seguro	1	42	
Rio Branco	2	60	Inclusive uma subvencionada
Santo Antonio de Jesus.	7	362	

Municipios	Numero de Escolas	Alumnos Mairiculados	Observações
Patrocinio do Coité	1	41	
Remanso	2	73	
Sento Sé	1	40	
Villa de S. Francisco...	9	409	Inclusive cinco cursos populares
Wagner	1	40	
Total....	125	6.070	

Nota — Foi impossivel a organisação de um trabalho sobre o ensino primario dos municipios, discriminando numero de professores, matricula e frequencia média de alumnos, por sexos. Dos informantes apenas tres mandaram dados completos. E' lastimavel que somente attendessem, embora de maneira incompleta, tão poucos municipios, sendo que os demais nem sequer accusaram recebimento dos pedidos de informações.

...imentos	Sede	Directores	ESCOLAS Masc.	Fem.	Mixta	Total
....	"	P. J. Umbelino Ribeiro...	—	—	1	1
...ida	"	Carlota de Almeida	—	—	1	1
....	"	Aurelio Mello	—	—	1	1
....	"	Augusto R. Martins	—	—	1	1
....	"	D. Thereza Tancredo	—	1	—	1
....	"	Maria Julia de Carvalho ..	—	—	1	1
....	"	Eutyquia da S. Azevedo ..	—	—	1	1
...arvalho...	"	Senhorinha de Carvalho ...	—	—	1	1
....	"	Constantino L. da S. Pacheco	—	—	1	1
....	"	Santa C. de Misericordia ..	—	—	1	1
...eiral	"	Beneficencia Caxeiral	—	—	1	1
...nto	"	Ordem Benedictina	1	—	—	1
...a	"	Coriolano Ducler	1	1	—	2
....	"	Igreja Baptista	—	—	1	1
...llas Artes	"	Academia de Bellas Artes .	—	—	1	1
....	"	Dr. Alfredo Magalhães	—	1	—	1
Bahiana.	"	M. Beatriz Binet	—	—	1	1
....	"	G. Perseverança e Caridade	—	—	1	1
...a	"	Companhia P. I. da Bahia	1	—	—	1
...gunda	"	Loja M. Força e União 2.°	1	1	—	2
...ula	"	Confraria S. Vicente	1	—	—	1
....	"	União E. Bahiana	—	—	1	1
...s	"	Colonia da Pesca Z-1	—	—	1	1
...marães ...	"	Colonia da Pesca Z-2	—	—	1	1
....	"	E. Ag. Cyrillo Albuquerque	—	—	1	1
....	"	Prof. Acelina Paiva	—	—	1	1
....	"	Isaias Alves	—	—	1	1
....	"	Adolpho F. Tourinho	—	—	1	1
...oria	"	Irmãos Maristas	1	—	—	1
...eiro	"	Dr. E. Carneiro Ribeiro Filho	—	—	1	1
...is	"	Prof. Semiramis Barbuda .	—	—	1	1
...a	"	Regina Valente	—	—	1	1
...le Benefi-...	"	Loja Fidelidade Beneficente	1	1	1	3
...ão C. de	"	A. C. dos Moços	—	—	1	1
....	"	Elisa Pereira	—	—	1	1
...tras	"	Maria J. Freitas	—	—	1	1
...sino	"	Alberto de Assis e Hugo B. da Silveira	—	—	1	1
....	"	Espiridião B. Menezes	—	—	1	1
...dora	"	Prof. Amphrizia A. Santiago	—	1	—	1
...quinio ..	"	C. E. I. do Norte	—	—	2	2
....	"	Fabrica Conceição	1	1	—	2
....	Ilhéos	Prof. Helena Gomes Pereira	—	—	1	1

imen

..... abelecimentos	sede	ALUMNOS			
:ida .		Matricula			Frequencia Media
		MASC	FEM	TOTAL	
....la	"	2	8	10	9
.....	"	20	12	32	30
.....	"	8	5	13	13
'arval	"	—	8	8	8
	"	6	18	24	22
	"	17	13	30	20
....no	"	4	21	25	15
eiral nto	"	13	6	19	19
a ...	"	55	80	135	120
...eiral	"	12	4	16	14
·llas ento	"	95	—	95	65
..... Bal	"	27	24	51	43
	"	12	16	28	24
....ellas Artes a ...	"	47	21	68	61
gunda	"	—	117	117	50
ula Bahiana	"	6	3	9	—
.... (de S. Pedro)	"	76	144	220	125
s Industrial da Bahia	"	110	—	110	75
iarãe 2.ª	"	42	37	79	51
.... la	"	123	—	123	95
....	"	19	22	41	33
....	"	25	25	50	35
oria rães	"	15	40	55	32
çiro	"	31	19	50	45
is	"	15	8	23	20
a	"	186	15	201	—
le B.	"	60	20	80	—
....ia	"	110	—	110	—
ção o	"	60	12	72	—
....	"	24	38	62	—
tras	"	6	20	26	21
sino e Beneficencia	"	45	80	125	106
ção Christã de Moços	"	22	16	38	—
.... nato)	"	—	21	21	21
dora is	"	17	18	35	30
quir no	"	185	20	205	—
	"	48	17	65	59
.... ra	"	—	6	6	—
inio	"	117	83	200	165

ENSINO CIVIL

Ensino Primario-Ensino Porticular

(Nocturno)

Nome dos Estabelecimentos	Sede	Direcção	ESCOLAS Masc.	Fem.	Mixta	Total
Academia Manoel Victorino	Capital	Dr. Claudionor Alpoim ...	1	—	—	1
Collegio Maria Torres	"	D. Maria Torres	—	—	1	1
Curso Sebastião Campos	"	Sebastião de Campos	1	—	—	1
Centro Operario	"	Goradiano de Castro	—	—	1	1
Escola S. Vicente de Paula	"	Sociedade S. Vicente de Paula	1	—	—	1
Escola Allan Kardec	"	G. Perseverança e Caridade	1	—	—	1
Escola da C. P. I. da Bahia	"	Companhia Progresso Industrial da Bahia	1	—	—	1
Escola da C. E. I. do Norte	"	Companhia Emporio Industrial do Norte	1	—	—	1
Instituto Bahiano de Ensino	"	Alberto de Assis e Hugo da Silveira	—	—	1	1
Escola S. João Baptista	"	Engenheiro Cyrillo Albuquerque	1	—	—	1
Escola Aprendizes Artifices	"	Dr. Acacio Campos França	1	—	—	1
Lyceu de Artes e Officios	"	Dr. Edgard Barros	—	—	1	1
Curso Nocturno dos Artistas	Ilhéos		1	—	—	1
			9	—	4	13

Nome dos estabelecimentos	Sede	Alumnos			Frequencia media
		Matricula			
		Masc.	Fem.	Total	
Academia Manoel Victorino	Capital	40	—	40	—
Collegio Maria Torres	"	22	14	36	30
Curso Sebastião Campos	"	20	—	20	17
Curso Nocturno dos Artistas ...	Ilhéos	25	—	25	25
Centro Operario	Capital	40	—	40	—
Escola S. Vicente de Paula	"	62	—	62	33
Escola Allan Kardec	"	38	—	38	35
Escola da C. P. I. da Bahia	"	28	—	28	18
Escola da C. E. I. do Norte	"	35	—	35	30
Instituto Bahiano de Ensino	"	65	—	65	53
Escola S. João Baptista	"	22	—	22	20
Escola Aprendizes Artifices	"	60	—	60	40
Lyceu de Artes e Officios	"	195	—	195	—
		652	14	666	—

ENSINO CIVIL

(Municipio da Capital)

ENSINO SECUNDARIO PARTICULAR

Nome dos Estabelecimentos	ALUMNOS MATRICULA		
	Masc.	Fem.	Total
Academia Manoel Victorino	42	—	42
Atheneu "7 de Setembro"	16	—	16
Collegio N. S. da Penha	—	25	25
Collegio Antonio Vieira	128	—	128
Collegio São Raymundo	—	25	25
Collegio "8 de Dezembro"	—	20	20
Collegio N. S. das Mercês	—	103	103
Collegio da Providencia	—	45	45
Collegio Pedro II	25	—	25
Collegio Santa Thereza	15	24	39
Curso H. Figueiredo	180	20	200
Escola Dactylographica Bahiana	23	4	27
Gymnasio S. José	24	—	24
Gymnasio Ypiranga	252	—	252
Gymnasio S. Salvador	66	10	76
Gymnasio N. S. da Victoria	90	—	90
Gymnasio Carneiro Ribeiro	68	—	68
Grupo Escolar Soteropolis	—	20	20
Grupo Escolar da Associação Christã de Moços	15	—	15
Instituto Bahiano de Ensino	64	11	75
Internato Maria Auxiliadora	—	3	3
Lyceu Salesiano do Salvador	30	—	30
Totaes	1.038	310	1.348

ENSINO CIVIL

Municipio da Capital

Ensino Secundario–Ensino Particular

(Noturno)

Nome dos Estabelecimentos	Direcção	ESCOLAS			
		Masc.	Fem.	Mixta	Total
Academia Manoel Victorino	Dr. Claudionor Alpoim	1	—	—	1
Lyceu de Artes e Officios	Dr. Edgard F. de Barros	—	—	1	1
	Totaes	1	—	1	2

ENSINO CIVIL

(Municipio da Capital)

ENSINO SECUNDARIO PARTICULAR

(Nocturno)

Nome dos Estabelecimentos	ALUMNOS — Matricula		
	Masc.	Fem.	Total
Academia Manoel Victorino	42	—	42
Lyceu de Artes e Officios	137	93	230
Totaes	179	93	272

Nota — Não obtivemos a frequencia média sobre o ensino secundario particular da Capital, porque os informes não eram completos e não podiamos calcular senão sobre elementos realmente verificados.

ENSINO CIVIL

ENSINO PUBLICO ESTADUAL

ENSINO PEDAGOGICO

1923

Nome do Estabelecimento	Séde	Annos	Pessoal doconte		
			Cathe-drati-cos	Subs-titutos	Total
Gymnasio da Bahia	Capital	1.º	1	4	5
		2.º	4	2	6
		3.º	5	—	5
		4.º	4	2	6
		5.º	6	1	7
		6.º	8	2	10

Nota — Existe um professor contractado para gymnastica, que ensina do 1.º ao 4.º anno. Ha ainda dois professores de desenho, equiparados aos substitutos, leccionando um no 1.º e 2. annos e outro no 3.º e 4.º.

ENSINO CIVIL

ENSINO PROFISSIONAL — ENSINO PEDAGOGICO
(Estadoal)

Nome do Estabelecimento	Séde	Annos	PESSOAL DOCENTE					
			SEXO				TOTAL	
			Masculino		Feminino			
			Cath.	Subs.	Cath.	Subs.	Cath.	Subs.
Escola Normal	Capital	1.º	5	—	4	10	9	10
		2.º	7	—	2	9	9	9
		3.º	10	2	1	7	11	9
		4.º	7	3	2	7	9	10

ENSINO CIVIL

ENSINO PROFISSIONAL — ENSINO PEDAGOGICO
(Particular)

Nome do Estabelecimento	Séde	Annos	PESSOAL DOCENTE					
			SEXO				TOTAL	
			Masculino		Feminino			
			Cath.	Subs.	Cath.	Subs.	Cath.	Subs.
Educandario do Sagrado Coração de Jesus	Capital	1.º	5	2	3	2	8	4
		2.º	5	2	3	2	8	4
		3.º	5	—	4	1	9	1
		4.º	3	—	5	2	8	2

ENSINO CIVIL

ENSINO PUBLICO ESTADOAL

ENSINO PROFISSIONAL — ENSINO PEDAGOGICO

Nome do Estabelecimento	Séde	Annos	Alumnos Matriculados			Frequencia Media	Diplomados em 1923		
			Masc.	Fem.	Total		Masc.	Fem.	Total
Gymnasio da Bahia	Capital	1.º	150	27	177	171	—	—	—
		2.º	59	23	82	72	—	—	—
		3.º	27	11	38	27	—	—	—
		4.º	8	8	16	13	—	—	
		5.º	12	6	18	16	—	—	—
		6.º	1	2	3	2	1	2	3
Totaes			257	77	334	301	1	2	3

ENSINO CIVIL

ENSINO PROFISSIONAL — ENSINO PEDAGOGICO
(Estadoal)

Nome do Estabelecimento	Séde	Annos	Alumnos Matriculados — SEXO			Diplomados em 1923 — SEXO		
			Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total
Escola Normal	Capital	1.º	2	88	90	—	—	—
		2.º	5	109	114	—	—	—
		3.º	2	86	88	—	—	—
		4.º	5	62	67	2	58	60

Nota — Não nos foi possivel tomar a frequencia média de alumnos, porque não obtivemos os elementos necessarios.

ENSINO CIVIL

ENSINO PROFISSIONAL — ENSINO PEDAGOGICO
(Particular)

Nome do Estabelecimento	Séde	Annos	Alumnos Matriculados			Diplomados em 1923		
			SEXO			SEXO		
			Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total
Educandario do Sagrado Coração de Jesus	Capital	1.º	—	67	67	—	—	—
		2.º	—	61	61	—	—	—
		3.º	—	71	71	—	—	—
		4.º	—	80	80	—	80	80

Nota — Não nos foi possivel tomar a frequencia média de alumnos, porque não obtivemos os elementos necessarios.

ENSINO CIVIL

ENSINO PROFISSIONAL — ENSINO AGRONOMICO
(Estadoal)

Nome do Estabelecimento	Sede	Annos	Alumnos Matriculados			Que concluiram o curso			Pessoal docente
			Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total	
Escola de São Bento das Lages	Villa de S. Francisco	1.º	10	—	10	—	—	—	4
		2.º	3	—	3	—	—	—	3
		3.º	9	—	9	—	—	—	5
		4.º	22	—	22	22	—	22	3
Totaes			44	—	44	22	—	22	15

Nota — O numero de professores é de nove, sendo de quinze o de materias, pelo que alguns professores ensinam mais de uma materia.

ENSINO CIVIL

ENSINO PROFISSIONAL — ENSINO COMMERCIAL

(Particular)

Escola Commercial da Bahia

1923

Alumnos matriculados:	
Masculinos	151
Femininos	7
Total	158
Frequencia média:	
Masculinos	120
Femininos	6
Total	126
Terminaram o curso geral:	
Masculinos	10
Feminino	—
Total	10
Diplomaram-se:	
Masculinos	3
Feminino	—
Total	3

Observação — Sete alumnos diplomados deixaram para receber diplomas em Março.

ENSINO CIVIL

ENSINO PROFISSIONAL — ENSINO COMMERCIAL

(Particular)

Escola Commercial da Bahia

1923

Pessoal docente:	
Masculinos	16
Feminino	--
Total	16

Nota — O secretario da Escola não nos forneceu os dados, discriminando cada anno do curso, conforme pedimos e desejavamos.

ENSINO CIVIL

Ensino Profissional

ENSINO ARTISTICO INDUSTRIAL

Nome do estabelecimento	Séde	Natureza	Direcção	ESCOLAS Masc.	Fem.	Mixta	TOTAL
Asylo N. S. de Lourdes	Capital	Particular	Irmãs Dorothéas	—	1	—	1
Collegio S. C. de Jesus	"	"	Irmãs S. V. de Paula ..	—	1	—	1
Collegio do Convento de S. Francisco	"	"	Religiosos Franciscanos	1	—	—	1
Collegio dos Orphaos de S. Joaquim	"	"	Dr. Reis Magalhães ..	1	—	—	1
Escola de A. Artifices	"	Federal	Dr. Acacio C. França ..	1	—	—	1
Lyceu Salesiano do Salvador	"	Particular	Salesianos do Salvador.	1	—	—	1
Lyceu de Artes e Officios	"	"	Dr. Edgard F. de Barros	1	1	—	2
Aprendizado Agricola da Villa de S. Francisco	Villa de S. Francisco	Federal	João Silveira Guimarães	1	—	—	1
Aprendizado Agricola de Joazeiro	Joazeiro	"	Mario Borges Fortes .	1	1	—	2
			Totaes	7	4	—	11

ENSINO CIVIL

Ensino Profissional

ENSINO ARTISTICO INDUSTRIAL

Nome do estabelecimento	Séde	Natureza	ALUMNOS — Matricula — Masc.	Fem.	Total	Frequencia media	Observações
Asylo N. S. de Lourdes	Capital	Particular		36	36	36	Internato
Collegio S. C. de Jesus	"	"	--	93	93	93	"
Collegio do Convento de S. Francisco	"	"	19	--	19	19	"
Collegio dos Orphãos de S. Joaquim	"	"	100	--	100	100	"
Escola de A. Artifices	"	Federal	105	--	105	65	Externato
Lyceu Salesiano do Salvador	"	Particular	80	--	80	86	Internato
Lyceu de Artes e Officios	"	"	137	93	230	--	Nocturno
Aprendizado Agricola da Villa de S. Francisco	Villa de S. Francisco	Federal	46	--	46	40	Internato
Aprendizado Agricola de Joazeiro	Joazeiro	"	46	36	82	82	"
			533	258	791		

ENSINO CIVIL

ENSINO PROFISSIONAL — ENSINO DE CHIMICA INDUSTRIAL
(Particular subvencionada)

Nome do Estabelecimento	Sede	Annos	PROFESSORES			
			Cath.	Subs.	Cont.	Total
Escola Polytechnica	Capital	1.º	—	—	3	3
		2.º	—	—	3	3
		3.º	—	—	3	3

Observação — Cada professor lecciona nos tres annos.

ENSINO CIVIL

ENSINO PROFISSIONAL — ENSINO DE CHIMICA INDUSTRIAL
(Particular subvencionada)

Nome do Estabelecimento	Sede	Annos	Alumnos Matriculados — SEXO			Diplomados em 19[illegible] — SEXO		
			Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total
Escola Polytechnica .	Capital	1.º	23	—	23	—	—	—
		2.º	3	—	3	—	—	—
		3.º	2	—	2	2	—	2
Totaes			28	—	28	2	—	2

Nota — Deixamos de dar a frequencia média por ser livre o curso, não se marcando faltas.

ENSINO CIVIL

ENSINO PROFISSIONAL — ENSINO ARTISTICO LIBERAL

Nome do Estabelecimento	Sede	Pessoal docente		
		Masc.	Fem.	Total
Escola de Bellas Artes da Bahia	Capital	4	3	7
Escola Deolindo Fróes (Conservatorio de musica)		2	11	13
Total		6	14	20

ENSINO CIVIL

ENSINO PROFISSIONAL — ENSINO ARTISTICO LIBERAL

Nome do Estabelecimento	Sede	Alumnos Matriculados	Frequencia Media
Escola de Bellas Artes da Bahia ..	Capital	21	18
Escola Deolindo Fróes (Conservatorio de musica)		97	93
Total		118	111

ENSINO CIVIL

ENSINO PROFISSIONAL — ENSINO SACERDOTAL
(Catholico)
(Particular)

Seminario Santa Thereza

Descriminação do curso	Alumnos	Alumnos que terminaram o curso	Professores	Observações
Curso do Seminario Menor.....	52	3	11	
Curso do Seminario Maior	12	1	5	Curso Theologico
Total	64	4	16	

Convento de S. Francisco na Bahia

Descriminação de Curso	Alumnos	Professores	Alumnos que terminaram o curso
Curso Philosophico	4	1	--
Curso Theologico	25	4	---
Curso Portuguez	29	1	4
Total	58	6	4

ENSINO CIVIL

ENSINO SUPERIOR

ENSINO MÉDICO, PHARMACEUTICO, ODONTOLOGICO E OBSTETRICO

(Federal)

Curso Medico

Nome do Estabelecimento	Séde	ANNOS	Professores — Cathedraticos	Substitutos	Livres-docentes	TOTAL
Faculdade de Medicina da Bahia	Capital	1.º	3	1	—	4
		2.º	2	1	—	3
		3.º	3	2	—	5
		4.º	8	—	—	8
		5.º	7	—	—	7
		6.º	8	—	—	8

Curso Pharmaceutico

Nome do Estabelecimento	Séde	ANNOS	Cathedraticos	Substitutos	Livres-docentes	TOTAL
Faculdade de Medicina da Bahia	Capital	1.º	1	2	—	3
		2.º	1	2	—	3
		3.º	3	1	—	4

Curso Odontologico

Nome do Estabelecimento	Séde	ANNOS	Cathedraticos	Substitutos	Livres-docentes	TOTAL
Faculdade de Medicina da Bahia	Capital	1.º	—	4	—	4
		2.º	—	1	2	3
		3.º	2	—	2	4

Curso Obstetrico

Nome do Estabelecimento	Séde	ANNOS	Cathedraticos	Substitutos	Livres-docentes	TOTAL
Faculdade de Medicina da Bahia	Capital	1.º	1	3	—	4
		2.º	1	—	—	1

Nota — Ha professores que leccionam em mais de um anno.

ENSINO CIVIL

ENSINO SUPERIOR
ENSINO POLYTECHNICO

(Particular Subvencionado)

Nome do Estabelecimento	Séde	Annos	Professores			
			Cathedraticos	Substitutos	Contractados e Interinos	TOTAL
Escola Polytechnica	Capital	1.º	3	1	2	6
		2.º	3	—	3	6
		3.º	4	—	3	7
		4.º	5	—	1	6
		5.º	4	—	2	6

Nota — No 2.º anno, actualmente, só existe um professor cathedratico, em virtude do fallecimento dos outros dois no decorrer do anno de 1923.

ENSINO CIVIL

ENSINO SUPERIOR
ENSINO JURIDICO

(Particular subvencionado)

Nome do Estabelecimento	Séde	Annos	Professores			
			Cathedraticos	Substitutos	Livres docentes	TOTAL
Faculdade de Direito	Capital	1.º	2	1	—	3
		2.º	2	1	—	3
		3.º	2	—	1	3
		4.º	4	—	—	4
		5.º	5	—	—	5

Nota — Ha professores que leccionam em mais de um anno.

ENSINO CIVIL

ENSINO SUPERIOR — ENSINO MEDICO, PHARMACEUTICO, ODONTOLOGICO E OBSTETRICO

(Federal)

Curso Medico

Nome do Estabelecimento	Sede	ANNOS	Alumnos Matriculados			Alumnos Diplomados em 1923		
			Sexos			Sexos		
			Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Tetal
Faculdade de Medicina	Capital	1.º	144	—	144	—	—	—
		2.º	129	4	133	—	—	—
		3.º	96	2	98	—	—	—
		4.º	66	—	66	—	—	—
		5.º	84	—	84	—	—	—
		6.º	54	—	54	54	—	54

Curso Pharmaceutico

Nome do Estabelecimento	Sede	ANNOS	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Tetal
Faculdade de Medicina	Capital	1.º	42	5	47	—	—	—
		2.º	31	4	35	—	—	—
		3.º	35	5	40	30	5	35

Curso Odontologico

Nome do Estabelecimento	Sede	ANNOS	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Tetal
Faculdade de Medicina	Capital	1.º	41	4	45	—	—	—
		2.º	22	1	23	—	—	—
		3.º	22	1	23	21	1	22

Curso Obstetrico

Nome do Estabelecimento	Sede	ANNOS	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Tetal
Faculdade de Medicina	Capital	1.º	—	1	1	—	—	—
		2.º	—	2	2	—	2	2

Nota — Deixamos de dar a frequencia média porque os cursos são livres.

ENSINO CIVIL

ENSINO SUPERIOR — ENSINO POLYTECHNICO

(Particular subvencionado)

Nome do Estabelecimento	Sede	Annos	Alumnos Mactriculados			Frequencia Media			Que deverão sahir Diplomado em Março de 1924		
			SEXOS			SEXOS			SEXOS		
			Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total
Escola Polytechnica	Capital	1.º	16	1	17	13	1	14		—	—
		2.º	22		22	17		17		—	—
		3.º	15	—	15	10	—	10	—	—	—
		4.º	21	1	22	16	1	17		—	—
		5.º	9	—	9	6		6	9	—	9

ENSINO CIVIL

ENSINO SUPERIOR — ENSINO JURIDICO

(Particular subvencionado)

Nome do Estabelecimento	Séde	Annos	Alumnos Mactriculados			Frequencia Media			Diplomados de 1923		
			SEXOS			SEXOS			SEXOS		
			Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total
Faculdade de Direito	Capital	1.º	19	-	19	15	—	15	—	—	—
		2.º	22	1	23	20	1	21	—	—	—
		3.º	28	—	28	23	—	23	—	—	—
		4.º	17	—	17	12	—	12	—	—	—
		5.º	27	—	27	23	—	23	25	—	25

ENSINO MILITAR

ENSINO REGIMENTAL

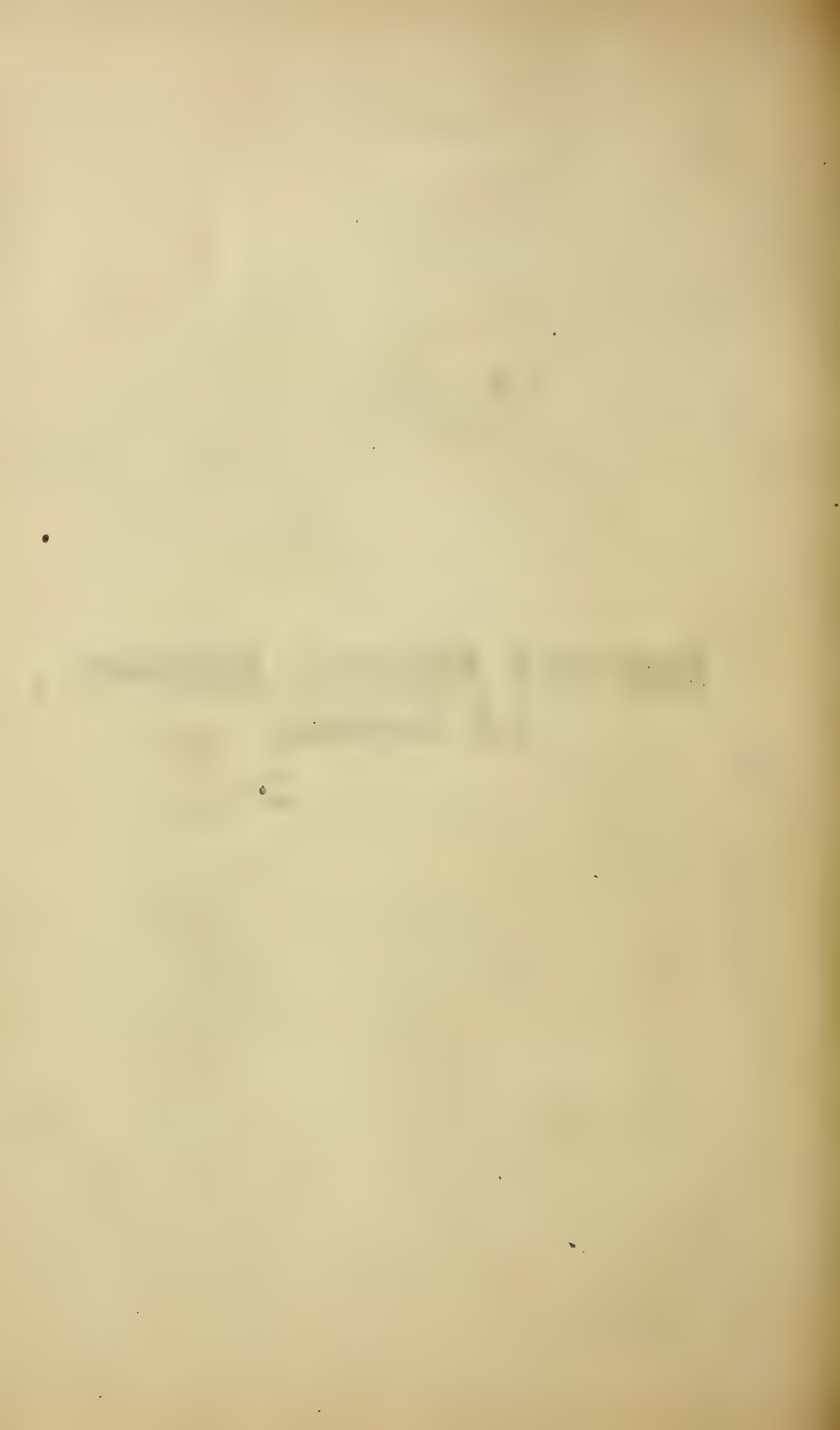
Nome do Estabelecimento	Corpo Docente		Alumnos	
	Directores	Professores	Matricula	Frequencia
Escola Regimental da Brigada Policial	1	4	70	60
Escola Regimental do 19 Batalhão de Caçadores	1	—	—	—
Curso de analphabetos	—	1	16	16
Cursos de cabos	—	1	25	25
Total			111	101

ENSINO MILITAR

ENSINO PRIMARIO E PROFISSIONAL DE APRENDIZES MARINHEIROS

Nome do Estabelecimento	Corpo Docente				Alumnos	
	Prof. Primario	Prof. de gymnastica natação e infanteria	Mestre de Musica	TOTAL	Matriculados	Que concluiram o curso
Escola de Aprendizes Marinheiros	3	1	1	5	100	44

Observação — O ensino profissional é ministrado pelo sargento e cabos marinheiros.

Estatistica de Bibliothecas, Associações e de Assistencia

ESTATISTICAS DE BIBLIOTHECAS, ASSOCIAÇÕES, ESTABELECIMENTOS DE ASSISTENCIA A ENFERMOS, ASYLOS E RECOLHIMENTOS

Assumpto que vae tambem merecer toda a attenção da parte desta Directoria é a estatistica das bibliothecas, associações, bellas artes, imprensa, cultos religiosos e instituições de assistencia e beneficencia.

Assim faz a Directoria Geral de Estatistica do Ministerio da Agricultura e, seguindo seu exemplo proveitoso, desejamos obedecer a mesma orientação na organisação desses trabalhos de 1924 em diante.

Somente agora cuidando-se no Estado de tão importante materia comprehendida no regulamento por proposta desta Directoria, outros dados não temos senão os que nos fornecem a estatistica federal, aliás muito valiosos.

Estamos em relação a estes assumptos em situação de quem vae começar, sabendo que pequena não será a jornada.

Cumpre-nos, comtudo, proseguirmos no mesmo caminho daquelles que sabem ser persistentes, dando-nos edificante exemplo, como acontece com os que mourejam na 4.ª Secção de Estatistica Federal.

Devemos attender com o maior carinho as palavras de Balhões Carvalho, quando diz que parece ser o "momento opportuno para generalizar em todo o Paiz o serviço de estatistica".

Pelos numeros colhidos na estatistica federal, cuja utilidade de divulgação não precisamos repetir e constantes do seu relatorio de 1922 vemos que na Bahia figuram arroladas 99 bibliothecas, 5[illegible] associações scientificas, artisticas e litterarias, das quaes 42 informantes com 3.757 socios e 45 associações trabalhistas, sendo que destas 33 mandaram o numero de associados, num total de 9.881.

Comparando os algarismos indicados com os dos outros Estados do Brasil, Territorio do Acre e Districto Federal evidenciamos que pelo numero de bibliothecas arroladas a Bahia está em quinto logar, ficando em primeiro São Paulo com 352, vindo depois Districto Federal com 180, Rio Grande do Sul com 174, Minas Geraes com 149.

Em menor numero surge o Territorio do Acre com 6 e dentre os Estados ficam Sergipe, Espirito Santo e Matto Grosso cada qual com 15.

Em associações scientificas, artisticas e litterarias contam em maior numero São Paulo 142, das quaes 67 informaram, com 7.638 socios em 31 de Dezembro de 1921, seguindo-se Minas Geraes com 87, tendo informado 52 com 2.781 associados, Rio Grande do Sul com 60, sendo informantes apenas 30 com 2.761 socios, Bahia com 59, das quaes 42 informantes com 3.767 socios, continuando na escala decrescente os demais Estados.

Isto quanto ao numero das associações, porque se attendermos ao numero de socios das informantes teremos a seguinte classificação: Districto Federal 10.117 socios em 25 associações informantes; S. Paulo 7.638 em 67 que informaram; Bahia 3.767 em 42 que informaram; Minas Geraes 2.781 em 52 informantes; Rio Grande do Sul 2.761 em 30 informantes; Paraná 2.132 de 15 que informaram, continuando outros em menor escala.

E' claro, portanto, que o numero de associações não revela a maioria ou minoria de associados.

Emquanto a Bahia com 59 associações tem nas 42 informantes 3.767 socios, Minas Geraes com 87, das quaes 52 informantes, conta apenas com 2.781 associados.

Portanto, contando Minas com dez associações informantes mais do que a Bahia, têm ellas menos 986 socios dos que as deste Estado.

Melhor expressão comparativa ainda apresenta o Paraná que tendo somente 23 associações e destas 15 informantes, os seus algarismos em numero de socios attinge a 2.132, emquanto Santa Catharina com 37 associações e dentre ellas 26 informantes dá apenas 1.969 associados.

Em associações trabalhistas está em primeiro logar em numero de socios o Districto Federal com 152.787, seguindo-se, como principaes, São Paulo com 17.925, Pará com 14.078, Paraná com 10.818, Pernambuco com 10.158, Rio de Janeiro com 9.933, Bahia com 9.881, Minas com 6.672, Ceará com 5.401 e outros em numeros inferiores.

Apreciando a assistencia a enfermos refere-se a 26 hospitaes arrolados neste Estado, tendo elles em 31 de Dezembro de 1921 — 1.052 doentes, sendo 608 do sexo masculino e 444 do feminino.

Em relação a asylos e recolhimentos tem arrolados neste Estado 20 estabelecimentos, dos quaes 16 informaram, sendo de 1.303 o numero de recolhidos em 31 de Dezembro de 1921, dividindo-se em 395 do sexo masculino e 908 do feminino.

No nosso Paiz apresenta maior numero de hospitaes arrolados São Paulo com 155, seguindo-se Minas com 117, Rio Grande do Sul com 57, Districto Federal com 40, Rio de Janeiro com 35, Bahia com 26 e outros com menores numeros.

Comparando pelo numero de enfermos existentes em 31 de Dezembro de 1921, dos hospitaes informantes do Brasil, colloca-se no primeiro logar o Districto Federal com 6.119, sendo 3.916 do sexo masculino e 2.203 do feminino, vindo depois São Paulo com 5.467, sendo 3.588 do sexo masculino e 1.979 do feminino; Rio Grande do Sul com 1.876, dividindo-se em 1.133 masculinos e 743 femininos; Minas com 1.730, sendo 1.037 masculinos e 693 femininos; Amazonas com 1.553, sendo 904 masculinos e 649 femininos; Bahia com 1.052, sendo 608 masculinos e 444 femininos; Pará com 804, sendo 523 masculinos e 281 femininos.

Por estes numeros póde-se fazer uma idéa da maior ou menor assistencia a enfermos nos diversos Estados do Brasil, conseguindo-se a média por estabelecimentos.

Mas referindo-nos a esses algarismos da estatistica federal, nestas rapidas considerações, é nosso intento apenas demonstrar quão importante é o assumpto.

Seus quadros, muito bem organisados, dão margem a interessantes observações de grande relevancia.

Em asylos e recolhimentos, e instituições de beneficencias figura no primeiro logar São Paulo com 86, dos

quaes informaram 65, com 5.785 pessoas internadas, sendo 2.810 do sexo masculino e 2.975 do feminino, seguindo-se Minas Geraes que possue 70, com 39 informantes, contendo 1.006 internados, sendo 148 do sexo masculino e 858 femininos; Districto Federal com 51, dos quaes informaram 41, dizendo ter 6.102 internados, dos quaes 2.615 masculinos e 3.487 femininos; Rio Grande do Sul com 22, sendo 16 informantes com 223 recolhidos masculinos e 535 femininos, num total de 758; Bahia com 20, dos quaes 10 informaram, dando um total de internados de 1.303, entre 395 do sexo masculino e 908 do feminino.

Revelando numeros inferiores de asylos vêm os outros Estados, embora alguns com algarismos consideraveis no total dos asylados e recolhidos, destacando-se Pernambuco, que tendo apenas arrolados 13 estabelecimentos, 9 delles contam a existencia de 2.242 pessoas.

Tratando dos numeros que dizem respeito a estatistica dos cultos indica a Directoria Geral de Estatistica 914 templos catholicos para este Estado, além de outras informações assás importantes. Sobre o culto protestante affirma existirem 59 sédes evangelicas e quanto ao positivismo relaciona o numero de pessoas que lhe são filiadas no Brasil desde 1878, não descriminando por Estado.

As cifras que acabamos de mencionar são apenas os totaes, fazendo nos seus quadros a Directoria Geral de Estatistica uma exposição admiravel, subdividindo a materia em classes e subclasses.

Em taes quadros encontramos a orientação no modo de grupar, comparar, destacar os algarismos, conforme a maior ou menor importancia que apresentem.

Se nos questionarios temos como se iniciam os serviços, nestes vemos perfeitamente como devem ser terminados.

Muito nos merecem estes trabalhos da Directoria Geral de Estatistica, norteando-nos em taes assumptos.

E' assim que esperamos conseguir e, pouco a pouco, desenvolver estatisticas de tão indiscutivel valor, de acsordo com a maior ou menor possibilidade, tendo no tempo e numa insistencia decidida os melhores factores para o exito desejado, sendo estampados no annuario de 1924 os resultados nesse sentido alcançados.

ERRATA

Pag. 13—linha 30, onde se lê verificamos leia-se verificar.
Pag. 23—anno 1868-69, onde se lê 23.557:000$000 leia-se .... 23.357:000$000.
Pag. 35—linha 16, onde se lê acondicionalmente leia-se acondicionamento.
Pag. 36—anno 1922, onde se lê 52.304:272$359 leia-se 52.306:272$359.
Pag. 59—4.ª columna, onde se lê no total 449.158 leia-se 449.174.
Pag. 61—3.ª columna linha 7.ª, onde se lê 449.158 leia-se 449.174.
Pag. 61—3.ª columna linha 19, onde se lê 137.284.545,947094 leia-se 137.284.561,947094.
Pag. 93—linha 24, onde se lê informisações leia-se informações.
Pag. 94—10.ª linha, onde se lê apresentado leia-se apresentando.
Pag. 97—linha 32, onde se lê 2$739 leia-se 2$777.
Pag. 142—Entre as linhas 12 e 13 intercale-se uma linha, observada a seguinte ordem:

Quinquennio *Contractos* *Distractos*

Pag. 143—no titulo accrescente-se: e respectivo Capital.
Pag. 149—Passivo do Banco Economico da Bahia, linha 5.ª, onde se lê 850:000$000 diga-se 1.355:091$599, e na linha 11.ª titulo Diversos leia-se, em logar de 797:529$000 a quantia de 292:437$600.
Pag. 173—No titulo onde se lê *quatro* leia-se *quarto.*
Pag. 224—linha 29, onde se lê*materi* leia-se *materia.*
Pag. 225—linha 18, onde se elê *usina* leia-se *uzinas.*
Pag. 270—linha 34, onde se lê laranjas 7.000.000 accrescente-se *cocos* 56.000.
Pag. 270—No municipio de Sant'Anna do Catú accrescente-se Farinha de Tapioca 15.780 kg.
Pag. 271—linha 22, onde se lê *mm8 leia-se 8mm8.*
Pag. 281—na 5.ª columna, onde se lê *nemero* leia-se *numero.*
Pag. 283—Em 1923, onde se lê 4.650:000$000 leia-se 7.200:000$000.
Pag. 287—Na 3.ª columna, onde se lê *Salles* leia-se *Sellas.*
Pag. 295—Na 4.ª linha acrescentne-se (*Capital*).
Pag. 338—Na 4.ª columna, onde se lê *Caprino* leia-se *Caprina.*
Pag. 365—Na 4.ª columna, onde se lê *confficiente* leia-se *coefficiente.*
Pag. 369—linha 24, abrir aspas ao começar da linha..
Pag. 381—No municipio de Jacaracy, onde se lê Estação ferrea de *Jiquié* leia-se de *Jequi.*
Pag. 439—No municipio de Morro do Chapeu na columna de Districto de Paz, onde se lê *Casahybas* leia-se *Cajahybas.*
Pag. 485—Leia-se a parte das Observações assim: *Ha um Grupo Escolar annexo á Escola Normal cujo movimento publicamos em alguns quadros precedentes.*
Pag. 493—linha 14, onde se lê *Dr. Conceição* leia-se *Irmã Conceição.*
Pag. 495—na 4.ª columna linha 20, onde se lê *12* leia-se *124.*
Pag. 497—na 1.ª, onde se lê Nomes dos *Esatbelecimenoos* leia-se *Estabelecimentos.*
Pag. 497—3.ª columna linha 4.ª, onde se lê *Goradiano* leia-se *Gordiano.*
Pag. 508—Em observações—linha 2.ª, onde se lê *diplomas em Março* leia-se *grão em Março.*
Pag. 465—Na linha 14.ª, onde se lê *com excepção apenas da Estadoal,* acrescente-se *e municipal da Capital.*
Pag. 516—na 5.ª columna, onde se lê *suhstitutoe* leia-se *substitutos.*